DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 1947

N. 16.067
ANO XLVI

Apresentada a debate a organização da Alemanha

Bevin e Marshall apresentam pontos de vista — Bidault adia a sua exposição

Moscou, 21 (Jean Allary, enviado especial da France Press, com exclusividade para o "Correio da Manhã") — As declarações de Bevin e do general Marshall, sôbre a constituição politica da Alemanha foram uma agradavel surpresa para os franceses. Tinha-se, até o presente, a impressão de que só a França era favoravel ao estabelecimento da federação alemã, enquanto os três outros opinavam pela unidade politica.

Nas conversações do Kremlin, Bidault constatou que o marechal Stalin era fundamentalmente contrário a esta concepção francesa. Hoje viu-se que o projeto de Bevin aproxima-se muito do memorandum francês e o do general Marshall ainda mais.

Entretanto produziu-se hoje uma pequena confusão. A ordem do dia, estabelecida em Nova York, previa a discussão da organização politica da Alemanha, mas apenas para o periodo transitório anterior ao tratado. As delegações inglesa e americana desejam que o govêrno alemão seja estabelecido desde agora. Bidault falará amanhã, unicamente para adaptar sua exposição ás que foram ouvidas hoje, isto é, insistirá menos sôbre as diferenças entre o estatuto provisório e o definitivo.

Ora, o estatuto provisório previa um govêrno central que ficaria apenas parcialmente nas mãos dos alemães, pois as situações mais importantes deveriam ficar sob contrôle aliado. No projeto americano, todas as pastas devem ser imediatamente entregues aos alemães. Parece pois que se depara aí uma importante divergência.

Mas, na realidade, para os americanos, o poder central tem atribuições muito limitadas e tem essencialmente caráter econômico, o que significa que os Estados ou "laenders" serão reforçados, como a França o desejou sempre. Por outro lado, o general Marshall impõe duas condições: para a realização do regime, os americanos exigem preliminarmente a unidade econômica e, em segundo lugar, garantias para a salvaguarda das liberdades. Admitindo a melhor das hipóteses, muitos meses se passarão antes da aplicação do projeto de Marshall, mesmo que seja adotado sem dificuldades. Esta demora, poderia substituir aos olhos dos franceses, as medidas de prudência que continha seu memorandum sôbre o estatuto provisório.

Enfim o projeto americano considera a possibilidade do estabelecimento da organização definitiva em várias etapas. Mas durante a primeira fase, o govêrno seria formado de chefes de Estado, o que significa que o Poder Executivo estaria nas mãos de um "colégio", fórmula que se encontra no memorandum francês. Os americanos desejam que cada escala esteja solidamente estabelecida antes que se passe á escala seguinte.

Espera-se para amanhã a declaração de Molotov, em sentido completamente oposto. Os debates são pois esperados com vivo interêsse, mas serão seguidos por um curto periodo de descanso, pois os trabalhos não serão reencetados antes de terça-feira próxima. Constata-se, efetivamente, um certo cansaço, por parte das diversas delegações, que pedem para "respirar".

Por outro lado a situação da França atrai a atenção dos ministros do Exterior, entre os quais os boatos de uma crise eventual causaram certa impressão. Se a crise se manifestar, é provavel que Bidault volte á França até que seja encontrada uma solução, deixando a Couve de Murville o encargo de defender os pontos de vista já organizados.

Moscou, 21 (Gustave Aucouturier, de F. P.) — A Conferência do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior realizou hoje sua décima primeira sessão. E simultaneamente estiveram reunidos os Ministros-Adjuntos, ou melhor os Suplentes do Conselho, aplainando as dificuldades regimentais e decidindo sobre as ordens do dia da Conferência, dia a dia mais complexas.

Todavia, passo nenhum transcedente foi ainda dado pela Conferência, assim dividida em dois turnos, com Quatro Ministros, diversos Suplentes e elevado numero de técnicos, politicos, economicos e militares, trabalhando diariamente. Resolveram, porém, hoje, os Ministros convocar representantes da Austria para examinar as clausulas do seu Tratado. Já foi alguma cousa.

OS SUPLENTES

Os Ministros-Adjuntos, na sua sessão desta manhã, resolveram: 1) — Levar ao conhecimento do Conselho dos Quatro as clausulas do tratado de paz com a Austria, admitidas por unanimidade; 2) — Assinalar ao Conselho os pontos de vista diferentes das delegações concernentes ás clausulas deixados em suspenso.

Dessa maneira, os Suplentes, convocados justamente para assentar as clausulas do tratado, abrem mão de suas atribuições, pelo reconhecimento da dificuldade de entrarem em acôrdo, e sobrecarregam com seu trabalho o já considerado grande trabalho dos Ministros, aos quais competiria a politica geral e superior e não as minucias das negociações. O relatório a respeito, redigido pelo Suplente americano, foi lido na sessão de hoje dos Quatro.

Noticia-se igualmente que representantes do governo austriaco serão chamados a consultar nesta capital. Essa decisão foi tomada depois de resolvidas duas partes acima assinaladas, por iniciativa do representante norte-americano Clark. Todavia, a iniciativa da convocação dos representantes austriacos não coube aos Suplentes, mas aos Ministros, após ouvirem a leitura do relatório Clark.

OS MINISTROS

O inicio da sessão de hoje dos Quatro Grandes foi dedicado á audiência do relatório dos Suplentes encarregados do preparo do Tratado Austriaco, que lhes foi levado pelo representante norte-americano, general Mark Clark. O relatório foi ouvido sem comentários e traduzidos nos idiomas da Conferencia. A seguir, os Quatro Ministros abordaram o segundo ponto principal da ordem do dia, tanto de hoje como da Conferência em si: — a organização provisória da Alemanha, durante o periodo em que a autoridade suprema no antigo Reich tiver que ser exercido, em nome das Quatro Grandes Potências, pelo Conselho de Controle Aliado.

Os ministros Bevin, da Grã-Bretanha, e Marshall, dos Estados Unidos, expuseram, sucessivamente, seus respectivos pontos de vista sobre a questão. Foi um exposição longa, tanto de parte do Secretário Britanico do Foreign Office como de parte do Secretário de Estado norte-americano. E ambas as exposições provocaram a atenção geral de delegados e jornalistas, pois a maneira como a Alemanha terá que ser governada durante o periodo, que se presume longo, da ocupação, é um pos pontos nevralgicos, e constantes nas preocupações gerais.

A GRÃ-BRETANHA

Bevin dividiu sua exposição em cinco partes: 1) — *Repartição dos poderes entre os Estados (leander) e o Governo Central da Alemanha*: a) Todos os poderes não delegados expressamente ao Governo Central ou á autoridade ocupante devem ser exercidos pelos governos dos "leanders": b) — O Governo disporá dos poderes que assegurem a unidade politica, legal, economica e financeira necessária da Alemanha: — assuntos externos, nacionalidade, principios fundamentais da lei, comercio exterior, comunicações, interesse nacional, moeda, divida publica, impostos etc.; c) — A autoridade ocupante, representada pelo Conselho de Controle, conservada o direito de controlador de certos poderes economicos do Governo Central:

2) — *Principios a aplicar no estabelecimento da fórma do Governo Central*: a) — O Governo Central deve ser composto de um presidente, não dispondo de autoridade executiva independente, e de duas Camaras, uma eleita pelo sufrágio universal e representando a Nação, a outra composta de representantes dos Estados (laenders);

3) — *Direitos que serão obrigatoriamente garantidos pelas futuras Constituições dos Laenders e pela Constituição Central para todos os alemães e em toda a Alemanha*: a) — Esses direitos são os das liberdades fundamentais, direito de transferência de residencia, de comunicação independente, poderes judiciários;

4) — *Etapas a prever no estabelecimento do regimen constitucional e democrático na Alemanha*:

a) — estabelecimento de administrações centrais; b) — estabelecimento de Constituição provisória, com a associação do povo alemão; c) — eleições e formação do Governo Provisório; d) — periodo experimental, seguido, se necessário, de emendas á Constituição Provisória; e) — novas eleições e novo Governo:

5) — *Medidas que devem ser da competência do Conselho de Controle Aliado*: a) — desmilitarização; b) — desnazificação; c) — descartelização; d) — segurança; e) — reparações; f) — restituições de prisioneiros de guerra e pessoas deslocadas; g) — imunidades das forças; h) — autoridades de ocupação; i) — relações externas.

ESTADOS UNIDOS

Marshall, seguindo-se ao seu colega britanico, frisou desde logo, que "era chegado o momento de se dar um Governo Provisório Central á Alemanha." Todavia, achava que duas condições prévias se impunham, a saber:

1) — A realização efetiva da unidade economica e sua aplicação nas quatro zonas. A delegação norte-americana não abria mão de seu projéto determinando a unidade economica da Alemanha. Como fizera ver em sessões anteriores, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham já dado o primeiro passo nesse sentido estabelecendo a fusão das suas respectivas zonas de ocupação. Mas fora apenas o primeiro passo, e era necessário que outro, o decisivo e geral, fosse dado, estabelecendo a unidade economica do país ocupado.

2) — Garantias reais para a salvaguarda das liberdades fundamentais, em todas as partes da Alemanha. E, mais uma vez, o Secretário de Estado acentuou a necessidade dessas garantias, para que a Alemanha não se transforme em motivo permanente de preocupação para os Aliados, nesta ou naquela zona.

Marshall foi menos prolixo que seu companheiro do Foreign Office na exposição das etapas necessárias para a organização do Governo Provisorio da Alemanha, mas não deixou de, igualmente, dividir sua exposição em pontos. Foram três constituindo cada um, uma etapa:

1) — *Constituir-se um Governo Central de Colegiado, composto dos Chefes dos Governos dos Laenders (Estados), com os poderes necessários para criar e fazer funcionar as administrações centrais.* a) — Essa fase deve ser procedida do estabelecimento de uma Constituição democrática e de governos representativos em todos os Estados alemães: 2)) — *Relação e aceitação de uma Constituição descentralizada e democratica limitando estritamente os poderes do Governo Central aos assuntos ou ação nacional, enquanto todos os outros poderes ficarão pertencendo aos Estados* 3) — *Posse do Governo Central criado pela Constituição.*

A FRANÇA

Estava ainda inscrito para falar, expondo a orientação de seu governo no projéto de organização provisória da Alemanha, o ministro francês de Estrangeiros, Bidault. Quando, porém, os seus colegas se apresentavam para ouvir a exposição francesa, o sr. Bidault pediu que lhe permitissem adiar para amanhã essa exposição. E isto porque, muito embora não o dissesse o titular do Quai d'Orsay, porque na realidade as exposições que haviam sido feitas não tinham versado apenas, como era de presumir da ordem do dia, a organização provisória da Alemanha, sob o regimen de ocupação. Com efeito, Bevin e Marshall haviam tratado, além desse assunto, da organização constitucional definitiva do antigo Reich. E Bidaul que tinha preparado sua exposição sómente sobre o primeiro assunto, — pois que era o constante da ordem do dia — não estava preparado para fazer um relatório amplo como os de seus colegas de Londres e Washington.

Vai ser julgada a Albânia

A O. N. U. patrocina as esperanças do comércio mundial

Lake Success, 21 (A. P.) — O delegado dos EE. UU. no Conselho de Segurança, Johnson, falando sobre a exigência britanica para a Albania ser julgada responsavel pela colocação das minas no Canal de Corfu', afirmou que os EE. UU. não apoiam uma acusação tão diréta. Entretanto, "está convencido de que as minas não poderiam ser colocadas sem conhecimento do governo albanez, como demonstrou o relatório do subcomité. E aceitou outra parte da resolução britanica, que manda que ambos os paises procurem resolver a disputa baseados naquele relatório, pedindo posteriormente ao Conselho que mantenha o caso na agenda até ser encontrada solução. O delegado albanês e o russo recusaram aceitar as acusações britanicas, batendo-se pela sua rejeição pura e simples". Gromyko acrescentou que as belonaves britanicas penetraram indevidamente em águas de Corfu'.

O delegado britanico, Cadogan solicitou algum tempo para estudar a proposta americana, que a Belgica, a Colombia e a Australia se mostraram dispostas a aprovar. A Albania não faz parte do Conselho; a Grã-Bretanha, como queixosa, não pode votar.

O Conselho decidirá na 3.ª feira.

COMÉRCIO MUNDIAL

Lake Success, 21 (De P. Clarke, da A. P.) — Novos conceitos de comércio mundial serão propostos aos representes de 18 nações, quando se reunirem em Genebra, a 10 de abril. Um Comitê da O. N. U. redigiu o projéto da futura organização Internacional de comércio, ou "ITO", em obediência ás iniciais inglêsas de International Trade Organisation.

O Brasil, Cuba e o Chile são as nações latino americanas que participam dos trabalhos, que visam redigir o mais importante e amplo programa jamais delineado para estabilisar o comércio mundial.

A organização procurará reduzir o mais possivel, onde for possivel, as barreiras tarifarias, para no futuro eliminar essas restrições ao fluxo do comércio; e promover acôrdos comerciais multilaterais para a permuta de importantes artigos.

Estão previstas "clausulas de resalva" que permitam a certos paises proteger suas industrias incipientes até que elas possam competir com as de outros paises.

Uma nação que esteja tentando criar nova industria ou reavivá-la, terá permissão, se o pedir, para manter tarifas protecionistas, até que a produção atinja nivel de igualdade com as demais nações. Em qualquer caso, caberá á "I.T.O.' a ultima palavra nos convenios e acôrdos comerciais dos paises-membros.

Um dos fins é evitar as flutuações excessivas do comércio mundial. Cada país-membro será solicitado a eliminar as condições dos trabalhadores de artigos para exportação, sempre que estiverem abaixo do normal. Tambem se procurará corrigir o desequilibrio nas balanças de pagamento entre as nações.

Outro alvo é proporcionar aos paises menos desenvolvidos os fundos, material, equipamento e assistência técnica. O projéto prevê que a "I. T. O." concorra para eliminar os carteis, e controle monopolistico, as limitações de produção e todos os fatores que concorrem para restringir a livre competição comercial.

INICIADA A MARCHA SÔBRE ASSUNÇÃO

A aviação revoltosa protege o avanço — Informa-se que a Marinha aderiu ao movimento

Posadas, 21 (A.F.P.) — A rádio paraguaia controlada pelos rebeldes "A Voz da Vitória", cujas irradiações eram, frequentemente, interferidas pela voz da emissora governamental, póde, novamente, ser escutada, anunciando que as tropas revolucionárias haviam iniciado sob o comando do coronel Alfredo Ramos, a marcha sobre Assunção, tendo chegado, ás ultimas horas da noite, á localidade de Belenguel, pelo norte.

Por outro lado, assinala-se que o pessoal da base naval de Bahia Negra, que aderiu aos rebeldes, iniciou deslocamento rumo sul, a fim de reforçar as posições das unidades comandadas pelo tenente-coronel Galeano.

Informações de viajantes chegados a Formosa, procedentes da capital paraguaia, dizem que as tropas rebeldes, procedentes de Concepción, marcham, sem encontrar resistência, sôbre Assunção. A unica dificuldade encontrada por essas tropas é oferecida pelo terreno, que se apresenta muito pantanoso.

A aviação, que aderiu ao movimento rebelde, está procedendo á cobertura das tropas em progressão, efetuando vôos de reconhecimento e atacando as linhas avançadas governamentais, comandadas pelo major Ortigoza.

Segundo os mesmos viajantes, a Marinha paraguaia identificou-se com o movimento rebelde, não tendo participado ainda das operações, em virtude de falta de munições.

Buenos Aires, 21 (A.F.P.) — Informações procedentes do Paraguai, através de pessoas que transpõem a fronteira, adiantam que começou a imperar o panico em Assunção, sendo grande o numero de familias que se preparam para abandonar a capital paraguaia, procurando refugio em pontos mais seguros. De momento a momento, as autoridades de Assunção tomam medidas mais violentas visando assegurar a ordem.

Buenos Aires, 21 (R.) — A emissora de Concepcion anunciou esta noite que as "próximas horas" serão decisivas para a revolução paraguaia. Noticias não confirmadas, procedentes da fronteira, anunciam que a cavalaria, sob o comando do coronel Alfredo Ramos desfechou um ataque contra San Pedro, seguindo-se um "encontro sangrento".

As noticias vindas de Assunção mostram que o govêrno continua a fornecer poucas informações sôbre as operações contra os revolucionários e não foram confirmadas as noticias de que estaria sendo travada uma batalha em Capintabado, perto da fronteira com o Brasil. Já chegaram a Assunção dois grupos de governistas feridos nas primeiras escaramuças.

ATAQUE A SAN PEDRO

Buenos Aires, 21 (R.) — A emissora dos revolucionários paraguaios anunciou hoje o lançamento de um ataque geral contra a cidade de San Pedro, a meio caminho entre Concepcion, Q. G. das forças revolucionárias, e Assunção, sede do govêrno de Morinigo.

Segundo a citada irradiação, os objetivos militares da área de San Pedro foram bombardeados pela aviação revolucionária antes de ser iniciado o ataque. Os observadores locais declaram que os revolucionários possuem já 12 dos 15 aviões de guerra paraguaios.

GUARNIÇÃO DE SAN COSME

Posadas, 21 (A. F. P.) — Informações de ultima hora, aqui chegadas, assinalam que a guarnição paraguaia de San Cosme sublevou-se, aderindo ás tropas revolucionárias.

TORTURADO UM FILHO DE RAFAEL FRANCO

Formosa — Argentina, 21 (A. F. P.) — Viajantes aqui chegados, com procedencia de Assunção, dão conta da delicada situação por que atravessa a capital paraguaia. Nos ultimos dias, foram detidas mais de mil pessoas, por motivos politicos, entre as quais figura o filho do coronel Rafael Franco, que foi submetido a torturas, a fim de revelar o paradeiro de seu pai.

MORINIGO AMEAÇA

Assunção, 21 (A. F. P.) — O general Morinigo anunciou que todos os militares insurretos tinham sido degradados e serão submetidos a conselho de guerra depois de terminado o conflito. Por outro lado o rádio nacional desmentiu a noticia da adesão da guarnição de Cerro Corá aos insurretos.

"CRUZADA PLENAMENTE VITORIOSA"

Montevidéu, 21 (A. F. P.) — O coronel Arturo Bray, que foi o comandante da Escola Militar de Assunção, e que conseguiu fugir do Paraguai, declarou que a "cruzada redentora do exército paraguaio está plenamente vencedora, porque ela é o grito de todo um povo ultrajado, oprimido e reduzido á servidão", acrescentando que o general Morinigo é o responsavel por todos os males que ocorrem no seu país e que os soldados paraguaios cumprirão a palavra jurada de libertar o país da opressão em que vive.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

Buenos Aires, 21 (A. P.) — Uma noticia da radio-emissora de Assunção, captada nesta cidade, anuncia que se encontra asilado na Embaixada do Brasil o dirigente da juventude do Partido Liberal, Adolfo Casco Miranda.

PERON TRATA DO ASSUNTO

Buenos Aires, 21 (A. F. P.) — O Ministério esteve ontem reunido, sob a presidência do general Peron, para tratar da situação no Paraguai.

Adianta-se que o govêrno está disposto a adotar medidas de segurança na fronteira, entre as quais o desarmamento de forças paraguaias que se internarem em território argentino, isto de acôrdo com os tratados internacionais que regem o assunto.

CONTROLE DA PRAÇA DE BELA VISTA

Bela Vista, (MT), 21 (Asp.) — Em nome da "Revolução Libertadora", assumiu o controle da cidade de Bela Vista, no Paraguai, o tenente aviador Gonzalez. O ato realizou-se pacificamente, não tendo havido qualquer reação. Com a exceção do destacamento militar que se passou para o lado do Brasil, todas as demais autoridades de Bela Vista, aderiram aos revoltosos.

Perigo

Os acontecimentos do Paraguai — pouco importa chamar-lhes revolução ou guerra civil — contém em si um foco potêncial de extremo perigo para a paz americana. Mais vale dizê-lo assim, encará-lo assim, com inteira serenidade ou objetivismo — mas sem deixar que os factos nos surpreendam.

O regime de Morinigo, com seu caráter de hiper-caudilhismo fascista, de há muito se apresenta como uma nódoa triste no viver americano. Deu, alturas tantas, esperanças de morigeração — tão falazes como todas as que, seja onde fôr, conduzam á permanencia do ditador no leme do navio. Tarde ou cedo um povo escravizado se levantará contra quem o escraviza, e a sangrenta crise atravessada pelo nosso pequeno e heroico vizinho é precisamente a repetição desse fenômeno.

Ora, logo nas primeiras referências do noticiário, surgiu a indicação de que Morinigo contratara aviadores estrangeiros para agirem por sua conta. De que nacionalidade? Não se disse.

Olhando num mapa o quadro da luta, tal como através de uma censura agravada pode chegar-nos, vemos que a zona onde se concentraram soldados da Liberdade é precisamente aquela que confina com o Brasil. Puro acaso? Mera conveniência estratégica? Fenômeno apenas circunstancial? Não. Enquanto se via rodeado de ditadores mais poderosos, o povo paraguaio não ousava mover-se contra a ditadura que o ensombrava. Ao ver que em um desses povos a liberdade voltara, o regime constitucional alcançava nova estruturação, a vida politica retomava a sua dignidade, esse povo se sentiu intimamente alentado; e, por instinto, procurou essa sombra amiga para nela começar derramando o sangue que será, assim se espera, o do seu resgate.

Não quer isto dizer que haja um atomo sequer de ação brasileira no movimento paraguaio; revela apenas a convicção de que a este não foi estranha nossa própria evolução, e define apenas mais um motivo pelo qual não pode ser neutral a nossa simpatia.

Entretanto, não somos nós os unicos vizinhos do Paraguai. A feição democrática de Peron e do govêrno argentino é ainda, para usar linguagem benigna, um problema a resolver. Sabe-se que êle conseguiu com o Chile contactos e intimidades que não deixam de levantar suspeitas; igualmente se sabe que exerceu quanta pressão podia no Uruguai para que ali vencesse o partido mais de seu agrado — e o facto de haver falhado não deve ser de molde a atenuar as sêdes de influência que o Paraguai pudesse despertar-lhe. Até dinheiro, e muito dinheiro, Peron facilitou a Morinigo.

E agora? Na posse da Argentina, ou demasiadamente dentro da sua órbita, isso seria a presença de Buenos Aires na fronteira da planicie boliviana; e seria uma grave ameaça estratégica assestada a S. Paulo, coração econômico e industrial do Brasil.

Se o caso paraguaio não se resolver logo e tiver as delongas e sobressaltos por onde incertezas ou ambições se infiltram, será indispensável que a nossa isenção seja escrupulosamente imitada por Peron, e igualmente indispensável consideramos que com atento cuidado seja verificada essa isenção. Que os paraguaios escolham o seu caminho, que o debatam de armas na mão se não descobrirem maneira pacifica de o encontrar; e que nenhuma intervenção estrangeira procure fazer pender um dos pratos da balança. Está em muito bôas mãos o leme da nossa situação externa, e bem compreendemos que uma grande reserva acompanha a ação do timoneiro. Por certo, a estas horas, já junto das chancelarias americanas do norte e do sul, junto dos organismos que interpretam o pan-americanismo, e até junto de todos os organismos competentes da O. N. U., a diplomacia brasileira está agindo intensamente nesse sentido, que é afinal o de uma não intervenção insofismavel, documentavel, escrupulosa. E' um dos casos em que o prevenir vale milhares de vezes mais que o remediar...

Por nossa parte, e justamente porque nossas palavras exprimem um pensamento livre, alheio a quaisquer responsabilidades, diremos sem rodeios o que julgamos ser ponto de vista unanime de todos os brasileiros: — não desejamos em caso algum a intervenção brasileira nos assuntos internos do Paraguai. Mas entendemos que, se por qualquer forma direta ou indireta outra potência tentasse tal intervenção, deveriamos estar preparados para agir desde logo com a máxima energia, diplomática ou de qualquer outra ordem — fossem quais fossem as consequências.

O CHILE CONTESTA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. F. P.) — Em consequência das informações de Londres quanto á pressuposta "pilhagem" das instalações norte-americanas na Antártica, o Ministro da Defesa publicou o seguinte comunicado:

"Os jornais londrinos informaram que as equipagens da fragata "Iquique" e do transporte "Angamos", pertencentes á marinha de guerra chilena, teriam pilhado os estabelecimentos construidos pelos norte-americanos na ilha Stonnington, na Antártica chilena. Este Ministério abriu imediato inquérito que estabeleceu o seguinte: 1) Os oficiais britanicos que se encontravam na base ao leste da ilha de Stonnington á chegada dos nossos barcos, informaram aos chilenos que o material dessa base se encontrava na maior desordem e que ninguém se preocupava com a conservação das mercadorias, que se encontravam em pleno estado de decomposição ou destruição; 2) Quando os oficiais chilenos visitaram a base puderam verificar que o estabelecimento apresentava completa desordem e os artigos nêle existentes apresentavam estado de destruição e putrefação; as portas estavam abertas e as cortinas protetoras destruidas; 3) O comandante da fragata "Iquique" ordenou que nada se utilizasse do estabelecimento.

Consequentemente este Ministério desmente as informações tendenciosas publicadas a respeito e lamenta profundamente que essas informações, com que se procurou denegrir o prestigio imaculado da nossa marinha de guerra, tenham encontrado guarida na imprensa de um país amigo."

A GRECIA E A TURQUIA SERÃO SALVAS

ASSEGURADO O AUXÍLIO ANGLO-AMERICANO — EPISÓDIOS SANGRENTOS NA GRÉCIA

Washington, 21 (R.) — Acheson disse que o interesse dos EE. UU. pela liberdade da Turquia se relaciona com a continua pressão sôbre o país, não com a pressão interna. "As preocupações que levaram os turcos a manter seu exercito, vem da pressão externa". Não identificou a potencia que exerce a pressão.

Respondendo a criticas disse: "A ONU não foi criada para substituir as relações comuns entre os Estados. Não podem ser escusa para não fazer o que devemos". Mencionou a decisão do Banco de Exportação e Importação de, com 500 milhões de dolares, auxiliar a China.

Interrogado sôbre como os EE. UU. considerariam a tentativa de uma potencia para auxiliar com grandes somas, por exemplo no Iraque, Persia ou Saudi Arabia, um governo hostil aos EE. UU., respondeu. "Se uma potencia forçar um país a perder a independencia e adotar forma de govêrno que seu povo não deseje, consideraremos isso contrário á Carta".

Desmentiu que alguns fundos possam ser desviados para a Grã-Bretanha pelo govêrno grego, em pagamento de emprestimos. Os EE. UU. terão ali politica propria e não tencionam emular a politica inglesa no Mediterraneo. "Visamos apoiar a estrutura basica sôbre que foi construida a ONU, para que haja paises independentes que se respeitem a si proprios. Os fins americanos são os mesmos que os da ONU que visa impedir a agressão entre seus membros e evitar que paises sejam coagidos. "Tencionamos dar á Grecia e Turquia ensejo de manter a situação em que desejam viver".

Interrogado sôbre se os EE.UU. apoiam a monarquia, declarou que cabe ao povo grego decidir, e os EE. UU. não tencionam exercer influencia nesse sentido.

Inquirido sôbre se visava desfechar "um golpe no bolchevismo russo ou nos guerrilheiros gregos", disse: "Não visa golpe em ninguem a não ser nas forças da desintegração e da pressão, que na Grecia surgiram em consequencia da desintegração econômica. Não visamos desfechar golpe em nenhum país ou doutrina; apenas auxiliar os povos da Grécia e Turquia a viverem a vida e a terem as instituições livres que desejarem". Disse: "Não são aconselháveis emendas que dessem acesso a funcionários da ONU na supervisão do emprego dos fundos". E tambem: "A existencia de governos dominados pelos bolchevistas, em qualquer ponto do mundo, seria perigosa á segurança dos EE. UU. As organizações bolchevistas de todo o mundo parecem agir com uma disciplina e unanimidade que estão fora de qualquer possibilidade de coincidencia. Qualquer probabilidade de negativa pelo Congresso para sancionar a ajuda, determinaria o colapso do govêrno grego na manhã seguinte. A demora na solução poderia tornar inevitável esse colapso.

O deputado Lodge expressou que os acordos de Yalta, Teheran e Potsdam, "não obrigam em tempo de paz como em tempo de guerra". Acheson respondeu: "Estou de acôrdo".

Convidado pela Reuters a explicar-se, Lodge disse que o presidente tinha em Yalta, Teheran e Potsdam poderes para comprometer os EE. UU. em assuntos militares, como comandante chefe; não tinha os mesmos poderes para comprometer os EE. UU. em acôrdos e tratados, que tem de ser ratificados pelo Congresso.

AUXILIO INGLÊS

Londres, 21 (A. P.) — Corre que a Grã-Bretanha está auxiliando o governo grego a planejar a ofensiva de primavera contra os guerrilheiros, e continuará o auxilio militar e econômico até chegar o auxilio americano incluindo o financiamento e equipamento do Exército. Mas na ofensiva não serão usadas forças britanicas.

O governo grego ainda recebe grandes fornecimentos da Grã-Bretanha, inclusive "Spitfire", unidades de desembarque e tanks.

MORTOS E FERIDOS

Atenas, 221 (R.) — 2 oficiais gregos foram mortos e 8 soldados feridos quando um bando de guerrilheiros atacou hoje um comboio militar entre Sparta e Tripoli, no sul da Grécia. Tambem capturaram 4 oficiais e 10 soldados.

2 chefes anti-bolchevistas, capitão, Katsareas e capitão Papadakos — foram mortos em emboscada proximo a Gheravion.

20 gendarmes foram mortos, noutra emboscada, perto de Larissa.

39 presos politicos, na prisão de Gythion, e mais 7 entidades esquerdistas, foram mortos por um bando armado que atacou a prisão, em represalia pelo assassinio do capitão Katsareas, ontem.

DOCUMENTOS SECRETOS

Washington, 21 (F. P.) — Documentos secretos sôbre a Grecia e Turquia serão comunicados á imprensa hoje — anunciou o Secretário de Estado interino, Dean Acheson, ao abrir a sessão da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara, convocada para tratar dos empréstimos solicitados por Truman para socorrer os dois paises, a fim de neles se manter a democracia. Os documentos foram entregues á Comissão ontem, pelo Departamento de Estado, para responder antecipadamente ás perguntas que os congressistas poderiam fazer. Os congressistas protestaram contra a condição de "secretos" dada aos documentos; chegaram a ameaçar devolvê-los sem exame pois "tudo quanto se relaciona com a intervenção americana no Mediterraneo deve ser discutido em publico".

Em vista disso, a Secretaria de Estado decidiu publicar os documentos.

CINEMA EDUCATIVO

O ensino por meio da projeção cinematográfica aplica-se, hoje em dia, a todos os ramos do conhecimento humano.

Os filmes educativos — para venda e aluguel — são uma das especialidades da filmoteca Mesbla — E por isso que as secções de cinema a domicilio, organizadas pela conhecida firma da Cinelandia, são tão procuradas — porque divertem e instruem. (39198)

Franco quer a monarquia

Madrid, 21 (R.) — Quatro ministros do gabinete do general Franco formaram um subcomité para estudar as possibilidades de dotar o atual regime de uma constituição. Os quatro ministros são: José Antonio Giron, Blas Perez, Raimundo Fernandez Cuesta e Carlos Reina, os quais teriam pedido a opinião do ministro do Exterior, Martin Artajo, que representa os catolicos franquistas.

Há algum tempo que o Instituto de Estudos Politicos iniciou o exame do problema constitucional, alguns dizem que com a tarefa limitada de estabelecer a separação entre os postos de chefe do Estado e de primeiro ministro e outros pensam que com a finalidade de elaborar uma constituição definitiva.

A subcomissão do gabinete teria iniciado um estudo atento da constituição monarquista de 1876. Sabe-se que o general Franco é partidário de uma regencia como solução constitucional. Sempre insistiu na possivel necessidade de restaurar a monarquia, independentemente da consulta popular, caso a medida não provoque perturbações politicas. Os partidários de Franco dizem que se prevê a restauração da monarquia num prazo de três a quatro anos.

Não se sabe, porém, se aceitariam essa solução as forças monarquistas que desejam a substituição do regime atual mediante a realização previa de um plebiscito rodeado de toda sorte de garantias politicas.

OS RESPONSAVEIS PELA TRAGÉDIA DE LIDICE

Praga, 21 (A. F. P.) — Os agentes da Gestapo responsaveis pela tragédia de Lidice — a aldeia martir da Tchecoslovaquia arrazada pelos alemães em represalia pela morte de Heydrich — comparecerão perante o Tribunal do Povo, desta capital, no dia 27 do corrente. Entre os acusados se acha Harold Wiesmann, ex-chefe da Gestapo em Kladno, bem como seu predecessor, Thomsen, e 14 de seus principais adjuntos — anuncia a Agencia Ceteka.

A despedida do Vice-Rei

Elogios ao exército indiano — Melhora a situação no Pundjab

Nova Delhi, 21 (R.) — Lord Wavell, que vai deixar o posto de vice-rei da India, declarou em seu discurso de despedida: "Tenho consciencia dos erros que cometi; mas, espero, sabereis sempre que procurei incessantemente trabalhar pelo bem-estar dos habitantes deste país, e para seu desenvolvimento no sentido do auto-governo.

Sou um soldado. As primeiras palavras de adeus devem ser aos soldados da India, aos quais presto tributo de admiração e gratidão. A estabilidade do exército indiano talvez seja fator decisivo no futuro da India. Mostrou esse exército como todas as comunidades podem trabalhar juntas para fazer frente ao perigo comum, numa atmosfera de camaradagem e auto-devoção. Gostaria de endereçar uma palavra especial de gratidão aos homens das forças destacadas no centro e nas provincias. Conheço as dificuldades com que lutam nesta época de grandes tensões; conheço as agruras a que foram submetidos; sei com que coragem fizeram frente a tudo. Têm sido fieis e devotados servidores da India.

Meu sucessor é conhecido pessoalmente por muitos de vós; tem a reputação de grande chefe na guerra e ardente defensor do progresso. Posso garantir-vos sua boa vontade em relação á India, e o vigor com que a mostrará".

O discurso de Wavell foi irradiado por todas as emissoras.

VITIMAS

Nova Delhi, 21 (U. P.) — 2.100 pessoas foram mortas e 1.103 gravemente feridas na ultima quinzena, nas desordens do Pundjab, fora os distritos de Rawalpindi e Attock, onde os choques foram mais furiosos.

Forças britanicas e indianas, restabeleceram rapidamente a ordem, depois que o governador Jenkins assumiu o govêrno.

MELHORA A SITUAÇÃO

Lahore, 21 (R.) — Um comunicado oficial anuncia hoje que melhorou a situação no Pundjab, agitado por disturbios raciais. Ainda se registrou agitação no norte da provincia.

GANDHI

Calcutá, 21 (F. P.) — O Mahatma Gandhi pediu a Suhrawardy, primeiro ministro de Bengala, que desistisse da comemoração do Dia do Pakistan, em 23 do corrente. Tambem declarou que pedira a Bihar para não celebrar o Dia do Pundjab, por temer tumultos e massacres.

Auriol procura evitar a crise

A votação de hoje será decisiva para o gabinete Ramadier

Paris, 21 (Harold King, da R.) — O sr. Vincent Auriol, presidente socialista da França, reuniu hoje os lideres de diversos grupos partidarios num esforço para evitar a crise ameaçada pelos comunistas que declaram que se absterão de votar os créditos militares para o prosseguimento da politica governamental com relação á Indo-China. A votação que terá lugar amanhã, sabado, constituirá, segundo as próprias palavras do chefe de Estado, um voto de confiança no govêrno.

O "premier" socialista Paul Ramadier conferenciou hoje pela manhã com os membros de seu partido que integram o grupo socialista no Parlamento, a fim de estudarem os metodos a serem aplicados para enfrentar a crise caso a mesma se faça sentir.

Soube-se hoje que o sr. Emile Bolaert, recentemente nomeado Alto Comissario para a Indo-China, adiou sua partida para Saigon, marcada para amanhã.

Alguns observadores vêem uma esperança de evitar a crise na resolução aprovada pelo Conselho Nacional Socialista, ontem á noite, aconselhando a limitação das medidas militares na Indo-China necessarias apenas á segurança francesa e a cessação do fogo o mais depressa possivel. A resolução aconselha tambem o govêrno a não deixar perder qualquer oportunidade para o reinicio das negociações com os lideres indochineses. Espera-se, assim, que os comunistas resolvam votar os créditos sabendo que os mesmos só serão utilizados na defesa dos interesses franceses e não em ações militares agressivas.

Caso os comunistas não resolvam mudar de atitude, o colapso do gabinete Ramadier parece inevitavel, sendo dificil predizer a sorte do govêrno que o substituir. Outra resolução aprovada pelo Conselho Nacional Socialista ontem á noite recomenda o grupo parlamentar socialista a não tomar parte de qualquer bloco visando lançar os partidos majoritarios eleitos pelo sufragio universal um contra o outro. Isso é interpretado como significando a não participação de um govêrno de coligação que exclua os comunistas.

O Partido Republicano Popular, o terceiro da Assembléia, tambem se declara contrario a uma coligação sem os comunistas, segundo ficou resolvido em sua convenção da semana passada.

Tal solução não é, entretanto, considerada provavel.

Sabe-se que porta-vozes dos Socialistas e do Partido Republicano Popular já declararam particularmente que seus membros não desejam arcar sozinhos com a responsabilidade num momento critico como o atual. A unica alternativa seria outro govêrno de coligação que inclua os comunistas. Mas se isso acontecer, provavelmente o gabinete ficaria ameaçado com as mesmas divergencias que hoje ameaçam o gabinete Ramadier.

LEON BLUM

Paris, 21 (R.) — O veterano lider socialista francês, Leon Blum poderá ser novamente chamado para organizar um novo Gabinete na França, se nenhum compromisso for conseguido entre o govêrno Ramadier e os comunistas, antes de serem iniciados os debates na Assembléia Nacional sôbre a concessão de créditos militares para a campanha da Indo-China, segundo sugere a maioria dos jornais desta capital.

Na Conferência Internacional do Trigo

Prosseguem em Londres as conversações para um acôrdo

Londres, 21 (AFP) — Entre os representantes das 39 nações que participam atualmente da Conferência Internacional do Trigo, no Lancaster House, 23 exprimiram já o parecer de seus paises, e acentuaram com unanimidade a necessidade de ser concluido, um acôrdo internacional para o trigo. São eles: a Australia, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Etiopia, França, Grécia, Hungria, India, Itália, México, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Perú, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Irlanda e Uruguai.

Estas delegações indicaram também quais as clausulas que seus paises desejariam ver incluidas no tratado. A sessão plenária tendo sido adiada, os trabalhos da Conferência prosseguem no seio das duas comissões encarregadas de preparar os textos que serão mais tarde examinados no decorrer de novas sessões.

A primeira comissão se ocupa dos textos relativos ao objeto do acôrdo e redige as clausulas necessárias que dizem respeito á produção e ao comércio do trigo (que compreendem importantes questões sôbre preços e sôbre a duração do acôrdo).

A segunda comissão prepara os textos referentes ás questões de organização, e administração do acôrdo. As duas comissões têm possibilidades de criar subcomitês para estudar tal ou qual assunto especial.

O delegado argentino Viacava desculpa-se por não poder ainda exprimir os pontos de vista de seu govêrno, pois, afirmou, ainda não recebeu instruções nesse sentido.

Respondendo aos jornalistas, Gerald Clauson, presidente da Conferência, declarou a respeito da ausência dos presentantes da URSS, que era muito de lamentar que a Russia se tivesse negado a participar da conferência, mas que, por outro lado, sua presença não era absolutamente necessaria, pois que, há muitos anos, a Russia não exporta trigo. Clauson anunciou também que esperava que o projeto do acôrdo internacional ficasse pronto no domingo, 30 de março, e seria submetido a vários governos, para ratificação, prevendo-se que o acôrdo entrará em vigôr muito muito brevemente.

O objetivo deste acôrdo internacional do trigo é o seguinte: 1) — obter a estabilidade do prêço do trigo, a um nivel em que os interêsses do consumidor e os do produtor sejam salvaguardados de uma maneira igualitária; 2) — assegurar em qualquer tempo o consumo mundial, a prêços razoáveis, e um abastecimento adequado; 3) — estabelecer reservas de trigo mundiais, para manutenção de estoques adequados, que constituam uma garantia contra os deficits das colheitas, contra a fome e outras contingências; 4) — evitar a acumulação de excedentes que podem constituir um fardo para os paises produtores; 5) — fornecer garantias aos paises bons produtores de trigo e ao mesmo tempo, estimular a utilização das regiões impróprias para a cultura do trigo á produção de outros cereais a que melhor se adaptem; 6) — desenvolver as fontes onde podem ser satisfeitos, de modo mais eficaz, as necessidades mundiais; 7) — fomentar o consumo maior do trigo, nos programas de abastecimento dos governos signatários do acôrdo.

Sir Gerald Clauson desmentiu a asserção de que a Argentina tivesse feito objeção ao contrôle dos prêços do trigo. O delegado argentino — disse êle — ainda não tomou a palavra na sessão plenária e nem apresentou objeções. A Argentina, como um dos principais paises exportadores, deveria tomar a palavra logo no inicio da Conferência; mas, como explicou seu delegado no segundo dia de trabalho, tinha sido recentemente nomeado para aquele posto e não recebera ainda instruções de seu govêrno. Por isso, falará na próxima sessão plenária, cuja data, porém, não foi ainda fixada.

Civilização da Kitchenette

Kitchenette é uma palavra esdruxula, reabarbativa, inviavel, que serve para designar, nos derradeiros anuncios de apartamento, o sucedaneo daquilo que nossos pais chamavam cozinha: um bico de gás em cima de uma plateleira de marmore ou de cimento. E' o simbolo, a palavra mágica, para designar o modo de viver dos habitantes desta cidade.

Vivemos tudo em kitchenette. Os nossos pensamentos, os nossos atos, são condicionados pela kitchenette. O, apartamentos pelos quais nos cobravam os olhos da cara agora nos deixam cêgos — pois não existem. As luvas converteram-se numa instituição oficial, como o mercado negro e o desfalque. E' a economia — kitchenette. O comércio — kitchenette.

Toda uma filosofia se desprende da kitchenette. A filosofia do empurrão, da cotovelada, do golpe para passar adiante na fila dos gêneros escassos e dos gozos vãos. A administração publica, naturalmente fundamentada na ética da kitchenette, desenvolve a técnica-kitchenette e os padrões do kitchenettismo. Poucos produzem, todos consomem, alguns lucram: eis a doutrina.

Ao que parece — ainda não foi devidamente apurado — deve-se o kitchenettismo ao filosofo Kitchenet (dobra o t final para acrescentar um e substantivador, carregado de conteúdo e de intenção). Esse ilustre pensador e homem de ação, cuja teoria revoluciona a vida brasileira, começou a sua como modesto contador de uma companhia de armazens gerais. Ali compreendeu as verdades essenciais da vida e concebeu o plano de uma inversão total dos conceitos tradicionais, empreendida precisamente em nome da conservação de tais valores.

Kitchenet, o benemérito pensador a quem se deve a justificação ideologica da revolução ás avessas que se processa no país, começou por experimentar num dos principais setores da vida social a eficácia e justeza da sua teoria. Assim, mercê de um espirito de improvização não de todo isento de certo gosto pela aventura, caracteristico dos pioneiros, fez-se arquiteto-construtor. Dispondo de vastos recursos verbais, convenceu várias instituições oficiais de crédito a financiar-lhe os projetos. E assim começou humildemente, pela cozinha, a aplicação do kitchenettismo, depois aperfeiçoado quando o seu idealizador se transformou, com os lucros da emprêsa, em incorporador de imóveis.

Desde então, morar passou a constituir um desprazer salutar, um desconforto altamente recomendavel á formação moral das gerações vindouras.

Uma promiscuidade benéfica estabeleceu-se no circulo de familia, facilitando a generalização da sadia imoralidade, da fecunda improvisação preconizada por Kitchenet. Ao passo que a aplicação prática da kitchenette ao modo de morar, de comer, de conversar e conviver, a tudo isso que Kitchenet mais tarde chamaria o Complexo de Inferioridade Apartamental (a *Gestaltvarhumdubistduscheim* dos kitchenetistas germanicos) paralelamente se formava o clima propicio á generalização da teoria na vida social dos brasileiros.

Mas, até agora, malogrado o progresso dia a dia acentuado do kitcheneteanismo, cujo desenvolvimento não sofreu solução de continuidade com a aposentadoria do seu mais ativo divulgador, o eminente Rebeco, não havia ainda dado provas de sua profunda penetração nas novas gerações. Inexplicavelmente estas resistiam á evidencia da Idéia Nova, com a obstinação propria da sua inexperiência e que constitui, precisamente, uma das qualidades menos recomendaveis ao bom kitchenetista, cujo comportamento se norteia pela não-perseverança.

Na geração dominante, o kitchenetismo já era considerado vitorioso. Mas faltava a constatação da impregnação das teorias e práticas de Kitchenet nas novas gerações, agora profundamente minada pelas doutrinas dissolventes de Eduardo Gomes e outros inimigos da pátria e do proletariado.

Cabe a este reporter revelar ao mundo esta noticia pela qual ha tanto esperavam e com tamanho esfôrço suscitaram, os mais destacados lideres do kitcheneteanismo:

— A nova geração já foi tocada pela verdade kitcheneteana!

A verificação foi feita durante um plantão no Hospital de Pronto Socorro, quando fomos ver em que condições funciona o kitcheneteanismo noturno.

Depois de visitar, com a equipe de médicos e acadêmicos locais, os rarissimos membros do distinto corpo de enfermeiros, aos quais apresentamos os nossos efusivos cumprimentos pela maneira kitcheneteana com que se dispõem a viver sózinhos, dispensando a presença de outros enfermeiros, a tal ponto que duas senhoras atendentes velam por mais de 50 leitos devidamente ocupados por doentes refratários às concepções de Kitchenet, fomos subitamente atingidos pela Verdade — Kitchenette, o élan vital, o sopro de realismo-kitchenette, que ilumina aquele conhecido hospital da Prefeitura.

Houve uma chamada de ambulancia para uma casa de apartamentos — os kitcheneteanos puros, no jargão dessa escola filosofico-politica, denominam estes edificios "os templos da Kitchenette" — na praia do Flamengo.

Voltou a ambulancia trazendo o Deus Vivo, ou seja, a prova material triunfante e mulatinha da fôrça da teoria de Kitchenet. Um recem-nascido, do sexo masculino, de olhos fechados, rubro e zangado, nos braços do acadêmico. Este, por sua vez, era a prova viva do mundo que ainda resta aos discipulos do moral-kitchenette. Esses depravados acadêmicos do Pronto Socorro dispõem-se a trabalhar, ainda por cima gratuitamente, para tratar de doentes que Kitchenet teria repudiado, como teve ocasião de afirmar no seu discurso de inauguração da Escola Jonas Kitchenette Corrêa, para tuberculosos, anexa ao Matadouro Modelo de Tuberculosos do Grajaú Ltda.

O nascituro trazia na fronte, como simbolo da grandeza nacional e da sabedoria da escola filosofica que [illegible], vestigios evidentes do pó de café. [illegible] uma suprema homenagem do destino a esse produto, anterior á era kitcheteana, do qual dizia um falecido interventor de São Paulo que, em futuro proximo, haveria de ser vendido nas farmácias, como remédio — e isto graças ao salutar tratamento kitchenetano dispensado á lavoura, [illegible] finalmente destruidas pelo kitchenetismo do D. N. C.

Raspou-se com algum impôsto o pó de café da fronte dêsse filho do kitcheneteanismo, predestinado talvez á gloria de ser o Kitcheneteano-Carioca, o padrão, o modelo, nascido do acaso e do calor da madrugada, sem passado, nem presente nem destino, disponivel, imobiliário, borghiano.

Com a voz de quem não entende a beleza da Gratuidade Kitchenette, o acadêmico que trouxe o recem-nascido contou primeiro as suas proprias oportunidades, que êle confunde com o que os antigos chamavam "desditas" ou, vulgarmente, infelicidades. Funcionário do D. N. C., tem dois pares de gemeos e foi demitido daquela repartição quando se viu que realmente esta já cumprira a sua missão, a qual consistia em aplicar o processo kitchenette de liquidação dos cafezais.

E agora ali estava, na ardente madrugada, de menino nos braços, de volta do edificio da praia do Flamengo.

Pedimos-lhe, então, que não se perdesse em detalhes desnecessários. Que importa que êle fique na rua, com os seus gêmeos e tudo mais? Felizmente o ministro da Fazenda não tem tempo para pensar nesses refratários cuja insistência só serviria para perturbar o ritmo kitchenette que marca, em largos compassos agradavelmente sonolentos, a Harmonia Kitcheneteana da administração brasileira.

Relatou então o acadêmico o encontro do menino. Foi num depósito de lixo da casa de apartamentos (o Templo da Kitchenette, o Centro Experimental, o Local de Meditação dos kitcheneteanos). O menino veio descendo pelo tubo de descarga do lixo, suavemente, sem atropelo; pousou a cabeça num monte de penas de galinhas e pó de café já postos no andar terreo por Bilú, o Destino da nomenclatura de Kitchenet (*Bilúgestachft*).

Graças ao louvavel espirito kitcheneteano da Limpeza Publica, que impede os temerários exageros da higiene, não foi retirado o nascituro daquele depósito onde a temperatura de estufa supriu perfeitamente a ausencia daquela outra criadeira, desagradavelmente eficiente e dispendiosa, instalada na Fundação Gaffrée-Guinle e fóra de funcionamento desde a data de sua solene inauguração. Ali, em contacto com o mistério dos restos de almoço, impregnado fortemente dos saudaveis cheiros da vida palpitante, da intensa vida do aranha-céu, gloriosamente inhóspito, o menino resistiu como o heroi nacional Filinto Kitchenet Muller nos campos de batalha.

Revelou-se, assim, Kitchenet Junior, o novo modelo, kitcheneteano, o depositário da irresponsabilidade, o anjo do Bem Viver.

Graças á difusão das teorias de Kitchenet não lhe faltou, desde logo, a assistência de um comissário de policia filiado a essa escola. Interrogado sobre o que fazer com o menino, aplicou a fórmula K-2 do "Manual do Perfeito Kitcheneteano 'Condicionado'":

— O melhor é deixar êle aí, amanhã eu dou uma guia para o Necrotério.

Mas, desagradavel contratempo, o menino não se dispunha a morrer tão cêdo. E pior ainda, o acadêmico meteu-se a aplicar o néo-kitcheneteanismo, que consiste em salvar aparentemente a vida alheia para melhor desperdiçá-la no futuro próximo. Com certa relutancia do representante do kitcheneteanismo oficial, trouxe o predestinado para o Pronto Socorro, onde o esperavamos fumando um cigarro tipo Kitchenett, salutarmente ezedo e impregnado de cânfora, destinado pela industria do fumo ao patriotico combate ao vicio de fumar.

Que fazer do menino? Pôs-se o problema na mesa do café. O diretor mandou que o pusessem numa cama, que é lugar quente.

Uma enfermeira, remanescente de velhas escolas de solidariedade humana, caridade cristã e outras tolices improprias da Era K., que vamos vivendo, sob o signo da Kitchenette em local aprazivel com vista para o mar, — pretendeu adotar a criança. Inconsideradamente apossou-se do deus vivo e pretendeu levá-lo consigo. Mas já no telefone o comissário reclamava que não lhe complicassem a vida (dele) facilitando a de Kitchenette Junior, quando o dever dos médicos do H. P. S. era facilitar-lhe a morte. Assim sendo, mandassem a criança para a delegacia. Finalmente, depois de hesitações e contramarchas, oriundas de um desagradavel respeito pelas fórmulas balofas do entulho das idéias mortas, houve um acôrdo entre a solidariedade humana e a policia kitcheneteana: o menino seria encaminhado á Casa dos Expostos.

Mas pelo telefone a Casa dos Expostos, consultada, informou que estavam todos dormindo, era impossivel acordá-los. A criança, de [illegible] Epitacinho Pessôa, ela

"vive ainda,
"vive ainda,
no coração do Brasil"...

O calor da noite embalava a criança, dentro da qual, com pó de café e emanações do lixo, se formavam espiráges dignas de Kitchenet e de sua escola de sabedoria governadora. Era indispensavel entrar num acôrdo. [illegible]

Afinal a atendente, na Casa dos Expostos, informou que uma ambulancia chegasse, com um rumor de timpanos, espancando as sombras da noite, as irmãs se levantariam como no tempo da antiga "roda", para receber a criança nascida no lixo de pó de café e [illegible].

Foi-se a ambulancia, com grande cópia de desejos e inspirações salutares. "Sê feliz, criança! Ri, criança, ri! Esta vida é breve, o sono dura, etc."

Assim Kitchenet Junior, filho de um bico de gás com vista para o mar, e [illegible] do tubo do lixo [illegible] Casa dos Expostos. O Anti-Cristo está se cria o demonio em figura de gente. Nasceu no tubo do lixo de uma casa de apartamentos do Flamengo. Padeceu durante dois dias [illegible] o reporter amador.

Está salva a civilização de Kitchenette. Já não há perigo de que as mães criarem os seus filhos. Aquele que há de governar o Brasil segundo Kitchenet e os seus principios de toda moralidade nasceu do esgoto [illegible] e do tubo do lixo do Flamengo.

Estado Novo. Viva a Carlos Chôllo. Viva Prestes e Gorguloff. Viva a navegação de bubúia e o prorroguismo das mães frustadas. Viva o tubo do lixo, fermento das [illegible] acendrados dotes por exemplo serão ridiculos, serão pimpões. Havemos todos de rir, como nas antigas matinês do Chicharrão, quando virmos os defensores da civilização, os patrioteiros insignes, trabalhando para o inimigo por burrice, por medo, por irremediavel vocação.

* * *

Mas, primeiro, havemos de lavar com lágrimas a vergonha nacional. Este país ainda não existe, é uma ficção dolorosa que vive de nostalgicos pressentimentos, de generosas antecipações. Cada brasileiro vive apenas por teimosia. Pois, pelo direito, já devia ter morrido.

Aprendemos de côr uma civilização que apenas toca a nossa péle. A' profunda experiência cristã que nos ficou de nossos maiores, juntamos apenas os dissolventes, os ácidos da confusão, do desepero sem rumo e, já agora, da fria fatalidade asiática em que se transmudou, em tradução ortodoxa, o comunismo formulado por Marx para enfrentar os problemas da Revolução Industrial.

Ou surge imediatamente, do consenso geral, da colaboração de todos, — sem co-ilusões, está claro — o partido democrático, isto é, o partido da vida e da confiança no futuro, da tolerancia e do respeito aos direitos dos outros, — ou o Brasil, entregue ao sr. Dutra e seus georginos, com a estupidez do Palhaço e a subserviencia mercenária dos procuradores escolhidos a dedo, terá entrado na zona crepuscular das nações. E antes de ter vivido, o Brasil morrerá como um cão batido no acaso das esquinas.

Sobe de toda parte o rumor de um choque tão grave e tão violento como, antes dele, nenhuma outra guerra jámais se lhe póde comparar. Aqueles que falam de paz defendem-se como podem, agarram-se a uma esperança, brandem uma aspiração informe contra uma realidade crescente.

A realidade, a perspectiva, é o choque de dois mundos que não querem capitular, que cresceram demais e precisam devorar-se para subsistir — para, afinal, se transformarem: o mundo do excesso de livre iniciativa individual, capitaneado pelos Estados Unidos, e o mundo do excesso de nenhuma iniciativa individual, encabeçado pela Russia.

* * *

Um mundo normal, em que o individuo seja a medida de todas as coisas, e a comunidade o conjunto harmonioso dos individuos, ha de surgir algum dia, em algum lugar. Surgiria, talvez, desses dois expoentes — a civilização industrial americana e a revolução social russa — se não tivessem ambos crescido demais a ponto de se excluirem para subsistirem. Surgirá, com certeza, das lições de ambos — e do choque entre a sociedade de classes e a de castas, o capitalismo das grandes emprêsas e o capitalismo de Estado.

Preparemo-nos para curvar a cabeça sob o impeto desse choque que vai abalar todas as concepções, sacudir todos os conceitos, violar todos os segredos da vida humana. Tratemos de restituir ás nossas normas de convivencia o perdido senso da solidariedade, que é a suprema contribuição do cristianismo ao desenvolvimento social do homem.

Apressemos a mobilização das consciências. Despedacemos a kitchenette, a moral-kitchenette, a justiça-kitchenette, o lucro-kitchenette, a politica-kitchenette. É preciso demonstrar a todos que NENHUMA DEMOCRACIA PODERA' SER ORGANIZADA E VIVER SEM A PARTICIPAÇAO DE TODOS. E que cada um só participará na medida em que se educar e livremente confiar. E nunca se educará na mistificação, assim como jámais confiará no constrangimento e na "civilização" do egoismo.

E' possivel unir operários e patrões, empregados e empregadores, desde que todos estejam convencidos de que o capitalismo, chegado ao ponto de egoismo degenerado a que chegou, já não tem sentido nem conteúdo, já não trás progresso e não constitui refugio para ninguem, nem mesmo para os capitalistas.

E' possivel evitar o soviet, fórma de opressão de uma casta que se substitui á classe, contanto que se chegue a administrar o Estado de tal modo que êle seja uma representação do interesse coletivo e não um órgão de Simonsen, de Matarazzo, de grupo, de clan, de familias.

E' possivel manter e desenvolver a propriedade privada no campo, contanto que se elimine o latifundio, que com ser uma fórma primitiva e doentia da propriedade privada, em vez de a garantir e estimular nada mais consegue do que comprometê-la e arruiná-la.

E' possivel evitar igualmente a reforma agraria comunista e a miséria agraria atual, desde que se faça a *reforma agraria democrática*.

E' possivel evitar a expropriação comunista e a atual espoliação do lucro extraordinário, desde que se faça, fóra do Estado, quase sempre, e ás vezes até contra o Estado, a socialização — isto é, o aproveitamento e a direção social — dos meios de produção. O erro dos socialistas anacrônicos que, entre nós, pretendem fazer socialismo como quem incorpora edificios de apartamentos — o socialismo tipo kitchenette — consiste na confusão do "estatismo" (direção exclusiva do Estado nas atividades da produção) com a função social da produção, inclusive daquela entregue á guarda e á iniciativa dos individuos e emprêsas não-estatais.

Costuma-se apelar, na obra de reforma social, para a participação de todos, "sem distinção de crédos, de filosofia, etc.". Eis o que está errado. É principalmente como católicos que os católicos devem participar do movimento democrático de reforma social. Não é preciso abrir mão, é indispensavel fazer questão fechada do programa social da Igreja, para compor o quadro do movimento democrático de reforma social. Não é por excesso de fidelidade ao catolicismo que tantos católicos estão ausentes dos seus deveres sociais e politicos. E', precisamente, por falta dela. Igualmente os espiritas, os protestantes, os positivistas, os socialistas agnósticos, todos devem manter os seus pontos de vista, as peculiaridades do seu pensamento, para trazerem, cada grupo, as suas contribuições vivas e originais.

O essencial é que todos tenham em si alguma coisa mais do que o mêdo e o ódio, o mêdo ao comunismo e o ódio a Matarazzo. Nem de mêdo nem de ódio se faz coisa alguma, senão mais ódio e mais mêdo.

E' com coragem e confiança que se ha de construir o Brasil sem kitchenettes, o Brasil renovado, reabilitado, que apenas depende de todos nós tanto quanto dele, para sempre, todos nós dependeremos.

CARLOS LACERDA

MISSÃO NA ARGENTINA

Nenhuma missão é mais importante, nesta hora, para a paz do nosso continente, do que a do Sr. Ciro de Freitas Valle, que, dentro de poucos dias, estará viajando a fim de assumir a sua embaixada em Buenos Aires.

As relações brasileiro-argentinas devem ser recolocadas em termos precisos, exátos e justos. Não são poucos os interêsses que trabalham contra um entendimento leal e decisivo entre as duas nações vizinhas e amigas. Aqui no Brasil crescem e aumentam diariamente de tom as vozes que nos previnem contra os movimentos inquietos e inquietantes do govêrno do general Peron. Óra são informes de que o armamentismo argentino se torna um tanto exagerado; óra nos chegam noticias de que a diplomacia platina está manobrando, através de acôrdos comerciais e politicos, alguns conhecidos e outros secretos, a fim de formar um bloco sul-americano de que seriamos excluidos. Entre os dois paises, nascidos para se entenderem, começa a formar-se uma teia de incompreensão, que a todo o custo deve ser desfeita. Na realidade, o povo brasileiro e o argentino se estimam e não existe nenhum sentimento de raiz nos separando, seja de malquerença ou de inveja. E' pelo contrário para o Brasil motivo de orgulho o crescimento, o progresso e a evolução da Argentina. Apreciamos o esforço que os nossos vizinhos vêm realizando no sentido da construção de uma nacionalidade forte, vivendo dos seus próprios recursos, se expandindo, adquirindo uma superficie econômica e cultural sempre maior; e não raro desejariamos ver imitados pelo Brasil certos exemplos de trabalho e de entusiasmo da gente do Rio da Prata. As condições argentinas e brasileiras são diferentes e a própria forma de vida, os fundamentos econômicos de um e de outro país, ao contrário de se chocarem, antes conduzem os dois paises próximos, e tão diferentes, a se harmonizarem e completarem.

O embaixador Freitas Valle é uma personalidade de diplomata realmente indicada para a histórica missão que lhe foi confiada. Trata-se de um homem que dispõe das mais positivas qualidades para reduzir ás suas devidas proporções os mal-entendidos existentes. Possui em alto grau o sentido da realidade, uma longa experiência nos postos mais dificeis e é o que se pode chamar um homem de bôa vontade. *Será um embaixador das aspirações brasileiras junto á Argentina, aspirações naturalmente pacificas e de mutuo respeito. Sua longa carreira, cheia de momentos dificeis em que êle sempre impôs as suas virtudes de negociador enérgico e sereno, garante um êxito completo na sua nova e dificil missão.*

Sabe o Sr. Ciro de Freitas Valle o que representa para o Brasil uma politica de clareza e de sinceridade com a Argentina e não lhe falta devotamento e amor á causa que vai defender, que é a da crescente harmonia continental.

QUEIXA-CRIME CONTRA A "TRIBUNA POPULAR"

O sr. João Mangabeira ofereceu há dias, á Justiça, queixa-crime contra o matutino *Tribuna Popular*, por entender que houve desobediencia á Lei de Imprensa, por parte daquele jornal, publicando, com excesso de prazo, uma carta de sua autoria, na qual retificava noticias veiculadas pelo aludido jornal.

A queixa foi distribuida á 9.ª Vara Criminal, baixando os autos com vista ao promotor. Este exarou parecer, entendendo que simples atraso na publicação não importava em desobediencia, motivo pelo qual requereu o arquivamento do processo.

Entretanto, o juiz Oliveira e Silva, em exercicio naquela Vara, discordou da opinião emitida pelo representante do Ministério Publico, determinando fossem os autos enviados ao Procurador Geral da Justiça, para que este se pronunciasse a respeito.

O ALMIRANTE TENNANT EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Acompanhado do embaixador da Inglaterra, sir Donald Saint Clair Gainer, o almirante inglês Sir William Tennaut esteve, ontem, em visita ao presidente da Republica, que o recebeu no Palácio do Catete.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1948

O ministro da Fazenda discorda da ingerencia do D. A. S. P. na sua elaboração

As propostas orçamentárias sempre foram elaboradas pelo Ministério da Fazenda. Com a implantação da ditadura tal atribuição passou a ser desempenhada pelo Dasp.

Agora surgiram duvidas sôbre qual o órgão que se incumbiria daquele trabalho.

Sabe-se mesmo que o ministro da Fazenda, durante a ultima reunião ministerial, solicitou ao presidente da Republica a volta daquela incumbência ao seu Ministério, manifestando-se contrário á ingerencia do Dasp na elaboração da proposta orçamentária para 1948.

A LEGALIDADE DOS ATOS DO PREFEITO

Declarações do sr. Hildebrando de Gois

A Camara Municipal elegeu uma Comissão para apreciar a legalidade dos atos do prefeito do Distrito Federal, relativos ao preenchimento dos cargos da Secretaria da Camara, lavrados nos ultimos dias do mês de fevereiro. A respeito, o prefeito Hildebrando de Araujo Goes, declarou-nos:

— "A nomeação de uma Comissão por parte da Camara do Distrito Federal, para exame da legalidade dos atos relativos á constituição dos quadros de sua Secretaria, foi recebida por mim, como um ato de cooperação e assistência, que se devem mutuamente os três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Não vejo na designação da comissão nenhum propósito inamistoso, por parte dos srs. Vereadores, pois, na verdade, tal Comissão só poderá concluir pela perfeita legitimidade dos atos por mim praticados, no cumprimento estrito da autorização que me foi dada pelo eminente sr. presidente da Republica, pelo decreto n. 21.963, de 16 de outubro de 1946.

Como órgão do Poder Executivo, no Distrito Federal, só me anima o propósito de dar cumprimento á Constituição e ás leis, e não iria desrespeitá-las, no provimento dos cargos da Secretaria da Camara.

A autorização conferida ao prefeito do Distrito Federal, pelo art. 2º do Decreto n. 21.963, foi a mais ampla possivel. Prescreveu o texto da lei que o "Prefeito do Distrito Federal expedirá os atos complementares, necessários á efetivação do que estabelece o art. 1º deste decreto".

Ora, no art. 1º determinava o decreto 21.963 o restabelecimento do quadro e dos direitos dos funcionários da Secretaria da Camara Legislativa. A efetivação desta providência, necessária e indispensável ao funcionamento da Camara, só podia ser cometida, como o foi, ao prefeito, órgão executivo do Distrito Federal.

Por outro lado, a efetivação das medidas determinadas no art. 1º só poderia consistir no preenchimento dos quadros da Secretaria da Camara, pois a entender-se de outra forma não teria sentido o texto legal.

De facto, quais as medidas a que ficava autorizado o prefeito, senão as relativas á organização do quadro de funcionários? Qual o modo de tornar efetiva esta organização, senão preenchendo os claros na lotação e efetuando as promoções cabiveis?

Foi apenas o que se fez, não dando, pois, a aplicação estrita da lei margem a quaisquer impugnações.

Aliás, a questão resolve-se pela só aferição de datas, coisa não passivel de controvérsia ou impugnação.

O decreto 21.963, de 16 de outubro de 1946, de acôrdo com a regra geral, fixada na lei de Introdução ao Código Civil, entrou em vigor aos 45 dias depois da publicação no órgão oficial.

Assim, o ato do Executivo do Distrito Federal, baixado em complemento á determinação daquele decreto, aos 5 de fevereiro de 1947, foi um ato juridico perfeito, pois efetuado segundo a lei vigente, ao tempo em que se consumou.

Na expedição do Decreto Municipal n. 8.796, de 5 de fevereiro de 1947, que entrou em vigor na data de sua publicação, conforme expressamente prescreve no seu art. 6º.

A partir desta data, ficou, pois, atendida a primeira determinação constante do decreto 21.963, de 1946, isto é: "o restabelecimento do quadro", cumprindo ao prefeito, para tornar efetivo, como diz a lei, o restabelecimento dos direitos dos funcionários da Secretaria, mandar lavrar os decretos de provimento dos cargos vagos e de promoções indispensáveis á regular execução dos serviços.

Objeta-se, porém, que a Lei Organica do Distrito foi promulgada pelo presidente do Senado Federal em 27 de fevereiro de 1947. Assim, os decretos de provimento e promoção, só publicados em 1º de março e dias posteriores, só o foram quando já vigente a lei 196, de janeiro de 1936, restaurada pela lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947.

Tambem aqui a resposta decorre da lei e de datas que não podem resistir a um confronto, sem que resulte a perfeita legitimidade dos atos praticados pelo prefeito do Distrito Federal.

O art. 1º da Lei de Introdução ao Código Civil expressamente dispõe: "Salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país, quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada".

A lei restauradora da antiga Lei Organica do Distrito, isto é, a lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947, só foi publicada no Diário Oficial da União, em seu n. 58, de 11 de março de 1947. A rigor, não tendo disposição especifica, quanto ao prazo de sua vigência, esta lei só vigoraria 45 dias depois de oficialmente publicada. E êste prazo ainda não decorreu. Dado, porém, que tivesse imediata vigência, sem embargo de não se conter em seu texto disposição em tal sentido, ainda aí a legalidade dos atos praticados anteriormente a 11 de março de 1947, é insusceptivel de duvida ou objeção.

O prazo de vigência e obrigatoriedade das leis se conta da sua publicação oficial e não da data que constar do texto, ou seja, áquela em que teria sido assinada pelo órgão encarregado da promulgação.

Na hipótese de chegar a Comissão nomeada a uma conclusão oposta, caberá á Camara tornar inválidos os atos praticados?

Eis uma questão que escapa em seus aspectos mais relevantes á minha apreciação.

Sou técnico e não jurista. Ainda assim, poderei dar a minha opinião, embora não revestida das galas de um parecer juridico.

Pela lei ora restaurada, e admitindo-se para argumentar, que já esteja em vigor, embora não decorridos os 45 dias de sua publicação, a competência da Camara é a que lhe atribuem os arts. 13 e 14 da Lei 196, de janeiro de 1936.

Entre essas atribuições, não figura a de declarar a invalidade dos atos do Prefeito. E se, em espécie, em cada caso concreto, houver incidido o órgão do Executivo, em erro, por aplicação indevida da lei, cabe ao interessado o recurso ao Poder Judiciário, a quem compete pela Constituição Federal a ultima palavra na interpretação e decretação da constitucionalidade ou inconstitucionalidade das leis.

O que não me parece acertado, data venia, dos que pensam de modo diferente, é pretender-se o exame da *legalidade* de atos praticados pelo prefeito, no desempenho de sua atribuição normal, de provimento de cargos publicos, assegurada, aliás, pela Lei 196, em seu art. 19, letra "i", e, no caso em téla, expressamente autorizada pelo sr. Presidente da Republica, em lei especial, o decreto n. 21.963, de outubro de 1946.

A' época da expedição dêsse decreto, cabia ao sr. Presidente da Republica o exercicio das funções legislativas para o Distrito Federal, situação tranquila, frente ao disposto nos arts. 2º e 31 do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, em harmonia com o preceito do art. 12 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

Como vêem, se não me considerasse plenamente amparado pelo decreto federal n. 21.963, de 1946, não teria tornado efetivas as providências tendentes ao restabelecimento dos quadros da Secretaria da Camara, medida, aliás, indispensável ao seu funcionamento, e que não poderia ser praticada de ouro modo, senão através o órgão do Executivo, devidamente autorizado pela lei especial, expedida pelo sr. Presidente da Republica.

Aguardo, pois, os trabalhos da Comissão, que encontrará da parte do Prefeito a maior boa vontade, mas tambem a maior independência, no tocante ao exame em comum dos atos por mim praticados, para cuja legalidade, se voltam as atenções da Camara.

A independência e harmonia entre os órgãos do Poder Publico, de que fala o art. 36 da Constituição, não quer e não pode significar, a preponderancia de qualquer deles sôbre os outros. Deve ser tomada em seus justos têrmos, para que se evitem interpretações que possam ser prejudiciais á causa publica, a que todos buscamos servir, embora em setores diversos."

RESTABELECIDO O TRAFEGO PARA MINAS E SÃO PAULO

Os trens que sairão hoje de Pedro II

Ontem, á noite, os trabalhos de remoção da barreira que desabou no quilometro 81, na altura da boca inferior do tunel na Serra do Mar, estavam praticamente concluidos. Cêrca das 22,30, restava apenas remover um metro de terra sobre a linha. Os trabalhos retardaram-se, um pouco, por se ter desarranjado a draga ali em serviço. Todavia, os engenheiros que dirigiam a desobstrução da linha esperavam tê-la desempedida entre 23 horas de ontem e 0,30 de hoje.

Assim sendo, já hoje correrão da Central os seguintes trens preferenciais: o Paulista R. P. 1; o Mineiro R.1 e o Expresso S.3, que irá a Três Rios. Os cargueiros, que trazem gêneros alimenticios para esta capital, terão também preferência.

Entretanto, continuam, ainda, suprimidos, hoje, os seguintes:

SP-1 de D. Pedro II a Barra — Circulam os trens SP-1 de Barra a Roosevelt e S-1 de Barra a Lafayette.

DP-5 de D. Pedro II e Cruzeiro — Circulando, entretanto, o DP-6 (Trem das Aguas).

RP-3 e RP-4 suprimidos — Estes trens saem ás 19 horas e 18 horas e 50 de D. Pedro II e Roosevelt, respectivamente.

DP-1 e DP-2 (Cruzeiro do Sul) — Suprimidos.

RPE-1 e RPE-2 — Suprimidos.

MELHORAMENTOS DO PORTO DE MANAUS

Autorizou o presidente da Republica, por um decreto, que a emprêsa Manáus Harbour Limited adquira material necessário aos serviços de melhoramentos do porto de Manáus.

O Brasil se tornando imóvel

Tivesse eu a cadeira que pleiteei na representação do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, e estaria neste momento interpelando o govêrno sôbre a crise de estradas de rodagem e férreas e sôbre a questão de transportes. E interpelando com ênfase, com indignação, com veemência. Não o faria apenas com o vago e meigo tom de quem cumpre um dever — mas como quem previne furiosamente o país de que parece estar chegando o periodo de liquidação final, a fase de abandono, enfim a era do bananismo anunciada pelo filósofo e profeta cearense Pequeno.

Na hora em que escrevo estão paralisadas as estradas de rodagem para São Paulo e Minas Gerais, assim como as vias férreas de acesso a esses Estados, quer dizer as grandes ligações com a capital da República. Aqui perto a estrada Rio-Petrópolis também, que nos custou uma fortuna incalculável se apresenta mutilada e ameaçadora, pelas suas barreiras sempre dispostas a engulir os viajantes incautos. E no próprio seio da que chamam a *soberba Guanabara* ou *cidade maravilhosa* na má linguagem dos literatos de folhinha, mesmo aqui nas barbas do aguerrido Conselho Municipal e do General Presidente da República, como um simbolo do que se passa no interior deste pobre Brasil — estão deixando — ou mais pròpriamente a Prefeitura está consentindo que se acabem as avenidas que vão do centro da cidade a Copacabana (praias do Flamengo e de Botafogo cheias de buracos, irreconhecíveis no desleixo e na incúria).

• • •

Será que ninguém está vendo isto? Será que ninguém é chamado à responsabilidade pelo que está acontecendo? Será que não há punição pelos crimes que cometem contra o nosso país, os que não atentam na conservação das suas vias públicas e nas suas estradas? Será que no Brasil, os produtos e os habitantes não devem e não podem circular e que todo o sistema férreo e rodoviário se abisma ao castigo de uma chuva um pouco mais insistente? Já pensaram os homens lúcidos em que instabilissimo equilibrio vivemos e vive o nosso quente país? Já se deteve alguém na hipótese de uma guerra (o que é sempre uma hipótese) ou numa comoção nacional — se um pouco dágua apenas nos traz um tão tremendo malefício?

• • •

Estou falando da crise de viação nos centros mais importantes do Brasil, do que é mais visível, do que é mais capital para a vida brasileira, do que é mais cuidado, do que se pode chamar de mais luxuoso em matéria de comunicação. Que estará, porém, acontecendo no grande silêncio, no tumular silêncio das regiões distantes do país, no interior da nossa terra tão abafado, tão sem expressão para se queixar ou para clamar? Que drama não se estará desenrolando no esquecido Brasil, onde o homem heróico planta e trabalha e vê o seu labor, a sua cultura perdida e desdenhada pela falta de um destino, desse destino que vem tão só do transporte?

Viajantes amigos recém-chegados da região norte do Paraná contam histórias e mais histórias de safras apodrecendo, do feijão que falta aqui do arroz de que todo o mundo precisa vendidos ou mesmo dados a quem tiver um saco a preço vil — nas pequenas estações da estrada de ferro depois de longas esperas por vagões que não chegam.

Querem então que o Brasil se imobilize, querem que o desânimo definitivo desça sôbre os que trabalham; querem solucionar esta crise imensa apenas com tabelamentos e ameaças aos revendedores, aos negociantes que vendem mais caro mercadorias raras?

Será possível que não tenhamos técnicos que estudem esses problemas, que defendam as estradas brasileiras dessas pobres chuvas inimigas? Será possível que o nosso prestigio internacional seja tão reduzido que não possamos adquirir nos clássicos fornecedores o material indispensável á existência do Brasil, á circulação do sangue brasileiro nas suas complicadas artérias?

• • •

Creio que os homens capazes de fazer alguma coisa são insensíveis, não têm coração. Viajei quase um ano pelo mundo — e ao voltar encontrei a minha cidade do Rio de Janeiro ainda mais triste. Encontrei não mais as *mesmas filas* em que uma população resignada, e santificada pela paciência heróica, esperava a sua condução diária; encontrei outras filas maiores, longas bichas humanas paralisadas horas e horas debaixo de chuva; encontrei em número infinitamente maior gente perdendo tempo inapreciável, se esgotando, se enervando, se deixando amolecer nas paradas de ônibus e de autos-lotação; encontrei os vagões que levam os cariocas mais modestos para os subúrbios com suas portas automáticas sem funcionar, com os seus bancos quebrados — num desconfôrto aterrador. E não descobri, não senti nenhuma providência, nenhum rumor de luta pela melhoria desses serviços. E como único consôlo desta desventura recebi apenas a informação de que no resto do Brasil tudo está muito pior ainda...

Augusto Frederico Schmidt

Volumes que não saem dos armazens devido ao congestionamento das portas

Duas toneladas e meia de farinha de trigo ha um mês na porta do Armazem 2

Os 400 sacos de farinha atravancando a porta do Armazem e causando até acidentes aos operários

Há dias publicamos uma carta do inspetor geral da Alfandega segundo a qual, durante a semana que vai de 3 a 8 do corrente, 28.850 volumes liberados pela Alfandega e prontos para serem retirados dos armazens do Cais do Porto não o foram, porque as portas daqueles recintos estavam impedidas com partidas que permaneciam nas plataformas externas.

Disse ainda o sr. Francisco Badenes na sua missiva que, "se os importadores houvessem procurado conferir maior numero de despachos, maior quantidade de volumes teria sido liberada e, em consequencia, saido dos armazens".

São declarações oficiais, sendo sabido que não são poucos os comerciantes, que levam meses até que se disponham a processar a retirada das suas mercadorias, alegando não possuirem armazens, caminhões, etc. O facto, entretanto, de postos os volumes nas plataformas externas, não serem os mesmos retirados em ritmo acelerado não tem desculpa possivel e a propria Administração deveria taxar pesadamente e tomar providencias energicas no sentido do que isso não sucedesse.

Ontem, por exemplo, a nossa reportagem encontrou numa das portas do Armazem 2 mais de 400 sacos de farinha de trigo que ali se encontram há mais de um mês. Foram ali postos em bom estado, para que os seus proprietários os retirassem. Não nos cabe criticar a perda de tão grande quantidade de farinha de trigo, produto que já existe no mercado e de que estão os armazens abarrotados. O que aberra entretanto, é que a Administração do Porto não tivesse ainda procedido á sua entrega á Limpeza Publica, de vez que toda a partida se encontra em mau estado. As plataformas externas são vias publicas e o abandono de mercadorias ali implica em desinteresse pelas mesmas.

Com as ultimas chuvas, os sacos que estão arrebentados espalharam o seu conteudo pelas calçadas e o lamaçal que se fêz ocasionou, sómente ontem, seis quedas de empregados da Administração, dos quais dois tiveram de receber socorros da Assistencia.

O TABELAMENTO DAS VERDURAS, AVES E OVOS NÃO PASSOU

A C.L.P. não se julgou competente para elaborá-lo, remetendo o processo á Comissão Central

Com a presença de todos os seus membros, reuniu-se, ontem, a Comissão Local de Preços, para, extraordinariamente, decidir sôbre o tabelamento de legumes, aves e ovos. A's 9.30 horas, o sr. Heitor Grillo declarou aberta a sessão, dando a palavra ao agronômo João Gonçalves de Souza, do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, a quem incumbira da coleta de dados sôbre o custo de produção, estudo que serviria de base á confecção da tabela.

O relatório apresentado é dos mais completos já elaborados em qualquer Comissão de Preços, e para confeccioná-lo fez o relator uma viagem a São Paulo, onde entrou em contacto com os centros produtores das zonas limitrofes áquela capital, responsaveis por 80% dos tomates e 30% de várias verduras dadas ao consumo nesta cidade. Além disso, visitaram os seus agentes 605 propriedades rurais produtoras de verduras e legumes em 8 distritos, dos 9 existentes no Distrito Federal. O resultado dessas visitas e das respostas aos questionários apresentados, além das observações pessoais colhidas, formaram o longo relatório.

Nos produtos estudados, num total de 29, estão enquadrados todos os que entram na alimentação do carioca.

OS ESCRAVIZADORES DO PRODUTOR

A produção agricola no Distrito está distribuida pela cinta verde que o envolve. Os que se dedicam á produção são geralmente pequenos agricultores, na maior das vezes arrendatários dos sitios e fazendas em que trabalham. Labutam de sol a sol, mas, procedida a colheita, por lhes faltarem meios de transporte, sujeitam-se aos proprietários de caminhões, verdadeiro "trust" que lhes vai buscar os produtos á porta. Os preços que esses tubarões pagam aos agricultores são irrisórios e segundo o relatório, em apenas 10 dos 29 produtos visados, percebem êles lucros superiores a 100%. Os intermediários, são os proprietários dos caminhões, que transportam o produto da fonte de produção ao Mercado Municipal, de onde é feita a distribuição pelas feiras livres, caminhões, mercadinhos e quitandas. Desse modo, até que as verduras cheguem ás mãos dos consumidores, arrostam a intervenção de que lhes elevam os preços á vontade. Assim, em contraposição á cifra acima, naqueles 10 produtos, o Mercado Municipal aufere 200% de lucro bruto ou a diferença entre o preço de compra e o de venda. Em 19 outros, ganha o Mercado mais de 100% e em 6, de 200 a 900%!

O caminhão, é, pois, o responsavel direto por essa alta desenfreada, já que dos 605 agricultores visitados apenas 290, ou seja 44%, têm acesso direto ao consumidor, por meio dos mercadinhos de Madureira, Campinho e das feiras livres, ficando os 56% restantes dependendo do intermediarismo. Desses lavradores, apenas 28 possuem caminhões para transportar a colheita ao mercado. Os outros estão inteiramente na mão dos proprietários de caminhões.

QUANTO GANHAM OS INTERMEDIARIOS

Do relatório fazem parte varios quadros. De um dêles extraímos os exemplos seguintes: [illegible] de abacates, Cr$ 26,00. Vende-o a Cr$ 30,38 na porta da sua propriedade. No Mercado Municipal [illegible] nas quitandas, o consumidor paga Cr$ 100,00 por aquelles cem abacates.

Um cento de laranja Bahia sai ao produtor por Cr$ 5,41. O intermediário compra-o a Cr$ 11,52 e o Mercado Municipal vende-o por Cr$ 70,00.

Um cento de manga que é vendido ao intermediário por Cr$ 20,00, quando é produzido por Cr$ 11,26, é encontrado no Mercado e nas quitandas a Cr$ 200,00.

A duzia de ovos é paga ao produtor a Cr$ 7,00, custando a sua produção, Cr$ 6,88. No Mercado é vendida por Cr$ 14,00 e nas quitandas a Cr$ 15,00.

O caso da laranja pêra é bem interessante: [illegible] Custo o cento, ao produtor, Cr$ 5,41. O intermediário, [illegible] paga Cr$ 5,08 na porta da propriedade. Entretanto, o Mercado Municipal vende-o por Cr$ 60,00, auferindo um lucro bruto de 1.081,2%!

A TABELA E A SUA APROVAÇÃO CONDICIONAL

Terminada a leitura do relatório, o dr. João Gonçalves de Souza apresentou a tabela que serviria de base para a Comissão. Disse que ao organiza-la, levara em conta os preços pagos pelas verduras importadas de São Paulo, já que a disparidade ocasionaria o exodo das mesmas desta cidade. Para isso visitára os centros produtores de São Paulo e a Cooperativa de Produtores de Cotia, que exporta para aqui quase tôda a sua produção.

Posta a tabela em discussão, com a preliminar levantada pelo relator de que ela deveria ser revista de dois em dois mezes, porque a produção agricola aumenta ou diminui de acôrdo com fatores diversos, usou da palavra o sr. Waldemar Marques, representante do comércio varejista e explicou que, na verdade, eram os proprietários de caminhões os exploradores do produtor e do consumidor e que quando êles entregavam ao Mercado Municipal os gêneros, já o faziam por preços que haviam elevado á vontade. Esses individuos, diante de uma tabela, como a que estava em discussão, se desinteressariam do negócio porque teriam os seus lucros tabelados, deixando a produção agricola apodrecer nas fazendas ou indo vendê-la no "mercado negro". Não são êles comerciantes e a exploração que levam a efeito é descarregada sôbre os homens do Mercado Municipal, que segundo êle, trabalham com lucros bem moderados. Já compram caro e não podem vender barato.

Tendo ainda em vista que o problema do tabelamento não era regional, porém nacional, porque abrangia os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito, de nada adiantaria estabelecer preços-teto nêste ultimo, se idêntica medida e nas mesmas bases, não fosse tomada nos outros dois Estados. Sugeriu pois que fosse o estudo enviado a C.C.P., que o utilizaria como base para o tabelamento nos outros dois Estados. A tabela entretanto, deveria voltar para ser homologada ou alterada.

RESULTADO: NÃO PASSOU A TABELA

A tarefa da Comissão Central de Preços é pois bem árdua. Deverá ela, e meios não lhe faltam, antes de proceder á fixação da tabela conjunta, assegurar o transporte dos produtos, de vez que é de prever a fuga dos proprietários de caminhões. Para isso poderia o coronel Mario Gomes obter auxilio até das fôrças armadas, com o emprestimo de uma centena de caminhões.

Os tubarões, vendo o govêrno disposto a levar á frente a tarefa, prescindindo da sua nefasta interferência, prontamente voltarão ao trabalho, com as unhas aparadas.

A execução da tabela conjunta terá de ser feita em combinação com as Comissões Estaduais, e, com o estudo do dr. João Gonçalves, talvez dentro de dois ou três mezes deixemos de ver o produtor lucrando em média 50% no seu trabalho e o intermediário, de 100% para cima, tudo isso á custa do consumidor.

SINGULAR PEDIDO

Antes de ter inicio a reunião de ontem da Comissão Local de Preços, o sr. Heitor Grillo leu um oficio do presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, pedindo a revisão do tabelamento de bebidas e refrigerantes, fixado antes do Carnaval por aquela Comissão, levando em conta que os preços baixos que estavam sendo cobrados por essas bebidas, teriam sido responsaveis pela onda de desordens e bebedeiras verificada durante o triduo nesta Capital.

A proposta do Sindicato que congrega no seu seio os principais interessados na alta daqueles preços, foi rejeitada por unanimidade, tendo antes o representante da imprensa na Comissão frisado que não podia a mesma ser tomada em consideração, uma vez que a C.L.P. somente tabelára as cervejas, guaranás, águas minerais e refrescos, enquanto que o whiskey, o paraty e outras bebidas alcoolicas sempre foram vendidas por altos preços, a bel prazer dos botequineiros, sem que isso redundasse na diminuição do seu consumo.

SUGESTÕES Á LEI ORDINÁRIA DO JURI

MEMORIAL ENVIADO AO SENADO

Finda a Semana do Juri, onde juristas desta capital e dos Estados apresentaram sugestões referentes á elaboração da lei ordinária que deverá presidir os destinos do Tribunal do Juri, os advogados, magistrados, e demais participantes da aludida Semana, enviaram, ontem, ao Senado Federal, importante relatório, contendo a matéria que logrou aprovação da "mesa redonda" dos juristas, matéria essa selecionada entre dezenas de teses apresentadas.

Da competência do juri

Após debates em que se discutiram teses no sentido de reivindicar para a competência do juri os crimes preter-dolorosos, com o resultado morte, ficou resolvido que ao juri só se deverá atribuir competência para o julgamento dos crimes consumados ou tentados, excluidos, entretanto, os culposos.

Da escolha e da seleção dos jurados

Manifestaram-se os componentes da "mesa redonda" no sentido de que só poderão servir como jurados os cidadãos brasileiros, de ambos os sexos, maiores de 21 anos de idade, dispensando-se, mediante requerimento, os maiores de 60 anos. E, no tocante ao problema da seleção, ficou entendido que ao juiz-presidente do juri caberá essa tarefa tendo em vista a moralidade e o bom senso do cidadão alistável, devendo a lista ser organizada anualmente, de modo a permitir que dela participem cidadãos de todas as condições sociais. Quanto a organização das listas, inspirar-se-á o juiz em seu conhecimento pessoal, em informações fidedignas e em consultas feitas aos sindicatos e aos órgãos de classe.

Do tempo destinado aos debates

..O plenário aprovou as seguintes normas:

— A duração dos debates será de seis horas, três para a acusação e três para a defesa, se o julgamento fôr de um só réu.

— Havendo mais de um réu, o tempo será acrescido de tantas horas quantos forem os demais.

— Tanto a réplica como a tréplica, em ambos os casos, serão concedidas por uma hora para cada réu.

— Os representantes da parte assistente da acusação falarão pelo tempo que lhes fôr concedido pelo Ministério Público.

— Havendo mais de um defensor, combinarão eles a divisão do tempo, fazendo-o o juiz, se não chegarem a uma solução.

— No julgamento de mais de um réu, o juiz dividirá, igualmente, entre os acusados, o tempo da defesa, respeitada a regra da proposição anterior.

Da preferência na ordem dos julgamentos

Ampliando o disposto no art. 431 do Código de Processo Penal, resolveu a "mesa redonda" que aos menores de 21 anos e aos maiores de 70 deverá ser concedido o beneficio da preferência na ordem dos julgamentos, em igualdade de condições porém, com os demais réus.

Do relatório dos processos

Manifestando-se no sentido de evitar que os escrivães façam o relatório dos processos, entendeu o plenário que o preceito do art. 466 do Código de Processo Penal deverá ser mantido, competindo, portanto, aos próprios juizes a tarefa de relatar os processos.

Do despacho de pronuncia

No tocante ao despacho de pronuncia, entendeu a "mesa redonda", defendendo, nesse particular, o principio constitucional, o seguinte:

— Quando o juiz reconhecer a existência do facto e dos indicios de sua autoria, mandará o réu a juri, sem fundamentar sua decisão.

— O juiz não entrará na apreciação dos casos que ilidam a responsabilidade ou justifiquem o facto;; apenas dirá da existência deste e dos indicios da autoria.

— Quando o juiz reconhecer que o fato não está provado, ou, quando existindo, a autoria não se indicia, despachará no sentido de que a acusação não prossiga, determinando, nesse caso, o arquivamento do processo, até que surjam novas provas.

Da suspensão condicional da execução da pena

Entendeu a "mesa redonda" que, quando o juiz aplicar ao réu pena de detenção, até dois anos, ou de reclusão, no caso do art. 30, § 3º do Código Penal, consultará os jurados sôbre a concessão do beneficio.

Da aplicação da medida de segurança

A aplicação da medida de segurança, nos têrmos do pronunciamento do plenário, deverá continuar na atribuição do juiz-presidente do Tribunal do Juri. Nos casos, porém, de absolvição, a aplicação daquela medida dependerá do pronunciamento do juri, que, nesse sentido, será consultado pelo juiz.

Da aplicação da pena

A atribuição de fixar a pena, consoante a regra do art. 42 do Código Penal, pertencerá, evidentemente, ao juiz togado, a fim de que não seja ferido o sistema de individualização, vigorante no direito vigente. Em consequência, a sentença do juiz, nesse particular, ou seja, no tocante, á fixação da pena, poderá ser alterada, pelo Tribunal de Justiça através de recurso próprio.

Do concurso de competência

Ficou deliberado, outrossim, que, no concurso entre a competência do juri e a do juiz singular, prevalecerá a daquêle, isso em face do dispositivo constitucional que atribui ao tribunal popular o julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

Da apelação

Estabeleceu-se que da decisão do juri deverá caber apelação, tanto quando ocorrer nulidade do processo, ou do julgamento, como na hipótese de ser ela aberrante da prova.

Na parte referente a nulidade, dada a nova estrutura do processo, na atual fase da pronuncia, entendeu-se necessário ampliar o preceito vigente, que só admite a apelação com fundamento em nulidade ocorrida após a pronuncia, para admiti-la quando a nulidade ocorra em qualquer fase do processo, inclusive o julgamento.

Em qualquer dos casos, entendeu-se que o Tribunal de Justiça só poderá cassar a decisão, mandando o réu a novo julgamento pelo juri.

Sómente no caso de absolvição unânime a apelação não deverá ter efeito suspensivo.

Com relação ao recurso do assistente do Ministério Público, ou de quem tenha qualidade para habilitar-se como tal, ficou assentado que êle deverá ser manifestado em prazo igual ao da acusação pública, e correrá após a expiração do concedido a esta.

Da revisão criminal

Defendendo o postulado constitucional que proclamou a soberania dos veredicta do juri ,entendeu a "mesa redonda" que ao próprio tribunal popular deverá ser cometida a tarefa de rever os seus pronunciamentos, pois se a revisão fosse atribuida aos tribunais togados, estaria por certo, ferida a norma constitucional.

De maneira que, de acôrdo com o que ficou deliberado, a parte interessada, em requerimento motivado, pleiteará a revisão junto ao Tribunal de Justiça. Este, reconhecendo ser caso do recurso, nos termos do artigo 621, ns. I, II e III do Código de Processo Penal fará baixar o processo ao juri, a fim de que, após o decurso de razoável dilação probatória, seja o réu submetido a novo julgamento, em sessão extraordinária, e no qual a sua situação, em hipótese nenhuma, poderá ser agravada.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Surto de paralisia infantil em Itaperuna

Ocupou a tribuna da Assembléia Constituinte Fluminense, ontem, em primeiro lugar, o sr. Afonso Celso, do P.S.D., que tratou mais uma vez da situação em que se acha a Sta. Casa de Campos, propondo a nomeação de uma comissão que, de acordo com a Diretoria daquele estabelecimento, promova entendimentos que possibilitem a sua instalação no prédio para esse fim mandado construir e doado pelo sr. Carlos Pereira Pinto. Falaram a respeito os srs. Moacir Azevedo, Celso Torres, e Cardoso de Miranda. Este focalizou amplamente a necessidade urgente da nova instalação do referido hospital. Disse que a nomeação da Comissão vinha ao encontro dos desejos, de todos os constituintes. Que é necessário que os govêrnos federal e estadual dem aos campistas o que eles merecem pelo muito que contribuem para a economia nacional. O govêrno deu a Campos a magnifica estrada de rodagem e a distilaria de Martins Lage, mas fóra isso, os campistas vivem no abandono. Mencionou que, enquanto faltam hospitais e outras utilidades para o povo, o govêrno constroe edificios suntuosos na capital do país para atender a burocracia. Todas as obras que se referirem a assistencia social terão sempre seu apoio.

Posto em votação o requerimento do sr. Afonso Celso, foi aprovado, tendo sido nomeada a comissão seguinte: Afonso Celso, Cardoso de Miranda, Celso Torres, Jorge Machado, Roberto Silveira e Teotonio de Araujo.

O sr. Oscar Fonseca foi o orador seguinte. Declarou que o Estado mantem em todas as repartições publicas cartazes de propaganda da Assistencia Social. Entretanto, quando um funcionario necessita de assistencia mais acurada, não tem a aparelhagem necessaria. Em seguida tratou da falta de habitações em Niteroi e apresentou requerimento de informações com referencia ao acordo firmado entre o Estado e o IPASE para a construção de 536 casas que não foi cumprido.

Falou após, o sr. Moacir Azevedo, do P.S.D. para tratar do problema das populações rurais. Defendeu o credito Agricola, historiando as varias iniciativas já levadas a efeito.

O sr. Vasconcelos Torres, do P.S.D. levou ao conhecimento da Assembléia o que se vem passando nos municipios de Carmo e Itaocara em virtude das ultimas chuvas. Na primeira dessas localidades, a enchente do rio Paquequer carregou com a unica ponte ali existente e que lhe dava acesso, ficando dessa forma, completamente sitiado o municipio. Em Itaocara a ponte "Ari Parreiras" está com seus alicerces abalados, ameaçando ruir. Pediu providencias urgentes ao Departamento de Estradas de Rodagem para reconstrução da ponte destruida e reparação da outra, bem como ao Departamento de Fazenda no sentido de atender ás populações flageladas.

O ultimo orador foi o sr. Raimundo Doria que denunciou o surto de paralisia infantil que está grassando em Itaperuna, apelando para o govêrno no sentido de determinar providencias para debelar o mal.

PEDEM O RESTABELECIMENTO DA LINHA DE ONIBUS 28

Os moradores da Muda da Tijuca pedem por nosso intermedio, a atenção do prefeito para a situação em que se encontram com a supressão da linha de onibus 28, que ia da Muda ao Monroe e, depois, da Muda á Praça Mauá. Agora resolveram suprimi-la e, como alegam os prejudicados, só existe, no bairro uma linha, a 11, que passa pela avenida Rio Branco, isso mesmo com destino a Ipanema, o que nada lhes adianta. Pedem ao prefeito o restabelecimento da linha 28, fazendo o percurso da Muda-Largo da Carioca, pois assim ficarão com uma condução direta para o centro da cidade.

ENTREGA DE APÓLICES

O ministro da Fazenda autorizou o diretor da Caixa de Amortização a entregar 26 apólices da Dívida Pública Interna da União a Hermeto Costa & Cia. Ltda.

CARNE EMPACOTADA E SEM OSSO

Posta á venda hoje

Será posta á venda, hoje, a carne verde acondicionada em pacotes de um quilo, ao preço de Cr$ 6,00. Não obstante isenta do racionamento, somente será vendido um pacote a cada pessoa, pois que a providencia ora adotada é a titulo de experiencia.

Os locais onde será hoje vendida a carne em pacotes são os seguintes: Mercadinhos regionais — São Jorge, na Penha; São Pedro, na praça da Bandeira; São João, no Meier; São Cristovão, em São Cristovão; São Paulo, em Vila Isabel; São Lucas, na praça Saenz Pena. Feiras livres: rua Leopoldo Miguez (hoje); Praça Arcoverde (terça-feira); e praça General Osorio (5ª-feira). Nos mercadinhos acima mencionados a carne empacotada será posta á venda nas terças, quintas e sábados.

MEMBROS DA JUSTIÇA MILITAR CONDECORADOS COM A "MEDALHA DE GUERRA"

Pelo presidente da Republica, tendo em vista os serviços prestados no esforço de guerra do Brasil, foi concedida a "Medalha de Guerra" aos generais de divisão dr. Washington Vaz de Melo, ministro do Superior Tribunal; de brigada dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar; tenentes-coroneis drs. Eugenio Carvalho do Nascimento, juiz-auditor da Fôrça Aérea Brasileira e Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1ª Região Militar. Todos fizeram parte da Justiça Militar que acompanhou a FEB, no teatro de operações da Itália.

NO CATETE O EMBAIXADOR DO PARAGUAI

Em audiencia, o presidente da Republica recebeu no Palácio do Catete, ontem á tarde ,o embaixador Celso R. Velasquez.

O chefe da missão diplomática do Paraguai no Brasil tratou com o general Eurico Dutra dos acontecimentos de carater politico que se verificam naquele país amigo.

DR. J. BRAGA

QUITANDA, 57 — 1.º

NO CATETE

O presidente da Republica desceu, ontem pela manhã, de Petrópolis.

Esteve, primeiro, no Guanabara e, mais tarde, dirigiu-se ao Palácio do Catete, onde observou os preparativos que se fazem para que nele possa residir quando regressar da cidade serrana e durante o tempo que durarem as obras de reparação que se processam no primeiro dos referidos palacios.

Recebeu em despacho os ministros da Fazenda e da Aeronáutica.

No Guanabara recebeu o coronel Sizenando Sarmento e o general Alvaro Guilherme Mariante.

PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DA EMBAIXADA DA GRÃ-BRETANHA

Realiza-se hoje, ás 11 horas, o lançamento da pedra fundamental do edificio residencial dos embaixadores da Grã-Bretanha, nesta capital, á rua São Clemente, 360. A cerimonia será presidida pelo embaixador sir Donald Saint Clair Gainer, e pelo almirante Sir William Tennant, comandante-chefe da esquadra da América e das Antilhas, que aqui se encontra em visita de cortezia. O edificio a ser construido foi projetado pelo arquiteto R. R. Prentice, sob a direção do Ministério das Obras Publicas da Grã-Bretanha.

O Arquidiacono da Igreja Anglicana oficiará. A cerimônia terminará pela execução do Hino Nacional brasileiro, pela banda naval britanica, e do "God Save the King".

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

Em decretos assinados, ontem, o prefeito resolveu: exonerar Guilherme Di Cavalcanti Melo e Olga Costa Leite, do cargo de técnico de administração, por terem sido nomeados para outro cargo; a pedido, o médico Accacio da Costa Pires do cargo, em comissão, de chefe de distrito do Departamento de Higiene; nomeando para exercer, interinamente, o cargo de técnico de administração, Paulo José de Oliveira Lima e Francisco de Assis Barbosa, e para o cargo, em comissão, de chefe de distrito do Departamento de Higiene, o médico sanitarista Daniel Lacé Brandão.

TRATORES DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

S. Paulo, 21 (A. A.) — Informa um vespertino que o Govêrno do Estado vai adquirir da Fábrica Nacional de Motores, 100 tratores que serão fornecidos aos agricultores paulistas por preços de custo e com facilidades de pagamento, no intuito de incentivar a mecanização da lavoura paulista.

CARLOS DE ARRUDA BOTELHO

São Paulo, 21 (Asp.) — Faleceu ontem na cidade de São Paulo o sr. Carlos de Arruda Botelho, que, como politico e lavrador, contribuiu para o grande surto economico do Estado, tendo ocupado a pasta da Agricultura no governo do sr. Jorge Tibiriçá, em 1904.

PLANO PARA REAPARELHAMENTO DOS TRANSPORTES

Conforme adiantamos, a Comissão Central de Preços resolveu elaborar um plano para o incremento da produção e reaparelhamento dos transportes. Ontem, foi publicado, no "Diario Oficial", uma portaria do coronel Mario Gomes nesse sentido. A comissão incumbida de elaborar o plano é composta dos srs. Rafael Xavier, Edino Sandenberg, Edgar Teixeira Leite e Guilherme Vidal Leite Ribeiro. O projeto será submetido ao presidente da Republica.

PLEITEIAM AUMENTO NO PREÇO DO MATE

Membros das federações e cooperativas do mate do Paraná e Santa Catarina pleiteiam o aumento no preço do produto e a liberação das quotas para a sua distribuição. Sabe-se que o Instituto do Mate é contra a reivindicação, em face do decreto que congelou os preços. Todavia a Junta Deliberativa do Instituto, em sua proxima reunião, deverá opinar a respeito.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da Republica assinou decretos aprovando os seguintes projetos e orçamentos: para construção do trecho Campos Sales-Picos, da Rodovia Central do Piauí; para a construção de um trecho da Rodovia Teresina-Picos; para construção de canais distribuidores, complemento da rêde de irrigação do açude publico "Santo Antonio de Russas", no Estado do Ceará; para construção de pontilhão na linha de Angra dos Reis a Goiandira, da Rêde Mineira de Viação; e para construção do atêrro-barragem na ligação Contendas-Brumado-Monte Azul, na Viação Férrea Fe.

PODEM EXERCER AS FUNÇÕES DE DESPACHANTE ADUANEIRO

Assinou o presidente da Republica decretos concedendo autorização aos srs. Antonio Nunes e Rodolfo Verano para exercerem as funções de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos.

ÉCOS DO INCENDIO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Para conhecimento da Armada Nacional o ministro Silvio Noronha fez tornar publica a resolução do Tribunal Maritimo tomada por unanimidade e por proposta do juiz Romeu Braga sobre o incendio ocorrido a bordo do "Duque de Caxias" em julho do ano passado, no sentido de que o poder publico possa apreciar a ação relevante da guarnição do referido navio, notadamente do cabo Valter de Medeiros, cuja bravura o levou a arriscar a propria vida para tentar localizar a origem do fogo que intensamente se propagava na seção de caldeiras.

O Tribunal Maritimo, cumprindo sua atribuição legal de "propor ao poder publico recompensas aos que tenham prestado relevantes serviços á Marinha Mercante e a humanidade nos acidentes maritimos", — diz o almirante Gustavo Goulart — tem a mais grata satisfação de verificar e proclamar a ação abnegada, decisiva e altruistica do pessoal da Marinha de Guerra Nacional, em serviço a bordo do "Duque de Caxias", a cuja compreensão integral de seus deveres e ação decisiva na hora critica de tal emergencia, evitou que as nossas aguas fossem palco de tremenda tragedia maritima e resguardou as preciosas vidas de mais de mil pessoas. Pelo exposto e em nome do Tribunal Maritimo, congratulo-me com a Marinha de Guerra Nacional, na pessoa de v. exa. pela verificação de mais essa atitude coletiva de exemplar significação nos fastos da navegação".

TRAFICANTES DE MACONHA ÁS VOLTAS COM A JUSTIÇA

Nos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra José Pereira da Silva, Antonio Pereira de Oliveira e Manoel Fausto do Nascimento, como traficantes de "maconha", transportada pelo navio "Norteloide", em novembro de 1944, processo esse que se encontra em sua fase final na 6.ª Vara Criminal, o promotor Rubistein Rolando Duarte, nas alegações finais ofereceu o seguinte parecer:

"Os acusados devem ser condenados a bem dos altos interêsses da sociedade. A "maconha", terrivel entorpecente transportado pelos acusados, produz os mais perniciosos efeitos para o organismo humano, ocasionando a sua disseminação a degradação da raça. Ultimamente os jornais têm noticiado o fantastico incremento que está tomando o comercio da chamada "erva da morte", dizendo-se mesmo que o movimento diário da venda desa erva chega a alcançar 500 mil cruzeiros!...

Nestas condições, sómente muita vigilancia e rigor poderão fazer diminuir esse criminoso comercio, que, no pé em que vão as coisas, transformará o Brasil numa especie de China dominada pelo opio...

A prova dos autos contra os acusados é bastante convincente para a sua condenação, que ora pleiteamos, por ser de Justiça".

NO TRIBUNAL DO JURI

Foram julgados ontem, pelo Tribunal do Juri, Tomaz Dias, vulgo "Gambá", acusado de homicidio culposo e de co-autoria em agressão por três vezes; Silvio de Souza, vulgo "Bilinho", acusado de co-autoria de homicidio doloso qualificado, e Deodoro Gabriel Ricardo, vulgo "Dorinha", acusado de agressão.

Segundo prova dos autos, no dia 15 de maio do ano passado, á noite, os acusados deliberaram apossar-se da primeira mulher que encontrassem.

Caminharam, com esse objetivo, pela rua Paim Pamplona, onde encontraram Geraldo Miguel Tavares, acompanhado por uma moça. Atacaram, então, Geraldo e "Gambá" anavalhou-o enquanto "Dorinha" tentava amarra-lo com um cinturão, tendo, um e outro, a ajuda de "Bilinho". Deixando a primeira vitima, seguiram os denunciados pela rua Dois de Maio, onde "Gambá" e "Bilinho" trocaram de armas: aquele deu a este uma navalha, recebendo em troca uma faca-punhal.

Na esquina das ruas Dois de Maio e Cadete Polonio, agora sómente os dois primeiros denunciados, defrontaram outro casal — o marinheiro Hugo Guimarães e outra moça; Hugo foi por ambos agredido, tendo sido ferido, por "Gambá", a faca. Não ficou aí a atividade criminosa de "Gambá" e "Bilinho" pois, na rua Engenho Novo, atacaram Joaquim Miguel Perri e Hugo Pereira da Silva. Ambos foram feridos a faca por "Gambá", vindo Hugo a falecer em consequencia das lesões recebidas.

Funcionou o promotor Teodoro Arton, tendo sido "Gambá" condenado a 4 anos e 6 mêses de reclusão; "Bilinho" a 6 anos e seis mêses de reclusão e "Dorinha" a 10 mêses de detenção e 2 anos de internação em Colonia Agricola.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU A EXPOSIÇÃO DE CASTRO ALVES

Em companhia do seu ajudante de ordens o presidente da Republica visitou, ontem, a Exposição do Centenário de Castro Alves, organisada pelo Instituto Nacional do Livro do Ministério da Educação, com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal. Foi ali recebido pelo ministro Clemente Mariani, que se achava acompanhado pelo pessoal de seu gabinete, reitor da Universidade do Brasil, diretores e chefes de Serviços e jornalistas. Compareceram os ministros do Exterior, do Trabalho, da Viação e da Marinha; o governador Octavio Mangabeira, uma Comissão de alunas do Externato Pedro II, á frente do seu diretor, professor Gildasio Amado; o senador Aloysio de Carvalho Filho, deputado Juracy Magalhães, Manoel Novaes, Ruy Santos, Dantas Junior, Cordeiro de Miranda e Rafael Sincorá.

Após examinar toda a documentação exposta, o general Gaspar Dutra recebeu do titular da pasta da Educação um exemplar, em ouro, da medalha comemorativa do Centenário do poeta brasileiro, sendo, tambem, oferecidas aos ministros presentes exemplares de prata.

FIRMAS AUTUADAS PELA C. C. P.

A Comissão Central de Preços distribuiu a seguinte relação de firmas autuadas pelo Serviço de Fiscalização: Armazem Barão, de A. Duarte, Rua Adriano n.º 86, Todos os Santos, (falta de tabela) — Multa Cr$ 500,00; Café e Bar Fará, de J. Cardoso, Rua Adriano n.º 93, Todos os Santos (Falta de tabela) — Multa Cr$ 500,00; Café e Bar Duas Nações, de Thereza Leão Gomes, Avenida Amaro Cavalcante n.º 182, Engenho de Dentro; Restaurante e Bar Cantina, de Lucilia Pinto dos Remedios, Rua Duvivier n.º 49-C, Copacabana, (Falta de tabela de preços) — Multa de 1.000,00 cruzeiros; Restaurante e Bar "Zambo", de Vinhas & Dutra, Rua Carvalho de Mendonça n.º 13, loja C, Copacabana: Multa Cr$ 1.000,00 por falta de tabela de preços.

MINISTÉRIO DA GUERRA

..**O aniversario do R.E.A.** — Foi comemorado ontem, em carater intimo, o 15º aniversario da criação do Regimento Escola de Artilharia, antigo Grupo Escola. Compareceram ao quartel especialmente convidados, todos os antigos comandantes, inclusive o general Canrobert Pereira da Costa, hoje ministro da Guerra. Das solenidades do dia se destacam a homenagem prestada aos oficiais e praças que constituiram o 1º Grupo Pesado de Artilharia Curta, que fez parte do efetivo da F.E.B. e a cerimonia da entrega pelo titular da pasta militar ao tenente coronel Ademar de Queiroz, comandante da unidade em festa da Cruz de Combate da 2a. classe, que lhe foi conferida pela sua atuação no Estado Maior das nossas forças em operações na Italia. A tarde foi realizada uma hora de arte para os oficiais e praças e suas familias.

Atos do ministro — Mandou retificar para n. 100 a numeração designativa do Tiro de Guerra sediado no municipio de Oliveira, Estado de Minas Gerais, criado pela portaria 9.619 de 1946; e licenciar do serviço ativo o 1º tenente da reserva dentista, José Dionisio da Rosa Filho.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foi mantido o despacho anterior no requerimento o 1º tenente Raul Engelbert e arquivado o do 1º tenente José de Angelis.

Voluntarios para o Nucleo de Paraquedistas — O ministro nos termos do artigo 83 da lei do Serviço Militar autoriza o Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedista a receber voluntarios, mesmo reservistas, para completar seus efetivos.

No Regimento Sampaio — Os oficiais, subtenentes e sargentos do Regimento Sampaio, reuniram-se, ontem no quartel daquela unidade a fim de homenagear seu ex-comandante general Calado de Castro. Uma lembrança foi oferecida pelo coronel Coelho dos Reis, atual comandante do Regimento e constou de um estojo de madeiras do Brasil contendo a miniatura do Estandarte de Guerra do Regimento, patrono da Infantaria Brasileira. Apenas tres pessoas são possuidoras dessa distinção. O primeiro grande soldado que a recebeu foi o ex-comandante do IV Corpo de Exércitos dos Estados Unidos, tenente-general Willis Crittenberger, e o segundo foi o general de Exércitos Dwith Eisenhower, ex-comandante dos Exércitos Aliados que invadiram a Europa. Finalmente agora o general Calado de Castro, que comandou o Regimento Sampaio na tomada de Monte Castelo.

Homenagem aos oficiais brasileiros — O Coronel don Horácio Aguirre, ex-adido militar argentino, por haver encerrado sua missão no Brasil, ofereceu ontem das 18 ás 20 horas, no Hotel Gloria, um "cock-tail" de despedida as autoridades militares brasileiras, tendo comparecido, como convidados especiais os ministro Canrobert Pereira da Costa embaixador Nicolau Acame e general don Isidro Martini, que substituiu o homenageante em nosso pais.

O aniversario do secretario Geral da Guerra — O general Edgard Amaral, secretario geral da Guerra, por motivo de seu aniversário natalicio, foi alvo ontem de uma homenagem por parte de seus auxiliares que lhe ofereceram uma lembrança. O antigo comandante da Força Publica do Estado de São Paulo, após agradecer, foi abraçado por todos.

Os cabos podem reengajar — O ministro declara que, no corrente ano, poderão engajar e reengajar todos os cabos que satisfaçam as exigencias dos artigos 86 e 88 da Lei do Serviço Militar, respeitadas as prescrições do paragrafo 2º do citado artigo 88 dessa lei.

Certificado para os reservistas da "Campanha da Borracha" — O ministro, em aviso n. 304, de ontem, em face de um pedido do diretor do Departamento Nacional de Emigração declara que os reservistas convocados abrangidos pelo decreto lei 5.225, de 1. II. 1943, ao retornarem dos seringais, não têm necessidade de receber documentos de quitação com o serviço militar, por isso que, como reservista, que eram, já devem possuir o respectivo certificado de 1a. de 2a. ou de 3ª categoria. Depois de longos esclarecimentos determina que os orgãos empenhados na produção da borracha deverão remeter á Circunscrição de Recrutamento interessada, as relações nominais dos cidadãos referidos nas alineas anteriores, que estiveram ou que se encontram no desempenho de atividade nos respectivos orgãos, a fim de facilitar os trabalhos da Circunscrição de Recrutamento.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

DIFICIL VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE O ATLETICO

Curitiba, 21 (Asp.) — Disputando o seu segundo compromisso nesta capital ontem á noite, contra o Atletico, o Botafogo F. R. registrou dificil vitoria pelo escore de 4 x 3. O clube local após estar perdendo por 4 tentos a zero, realizou impressionante virada, assinalando 3 tentos e quase empatando. Os tentos do vencedor foram consignados por Isaltino 2, Geninho e Santo Cristo e Batista, Amarelinho e Jackson para os vencidos. Teve bôa atuação, o arbitro carioca Waldemar Kitzinge.

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PUBLICA

Assinou o presidente da Republica um decreto declarando de utilidade publica, para desapropriação pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a faixa de terra necessária ao novo traçado de bitola larga entre Pederneiras e Baurú.

A REFORMA DA LEI DE FALENCIAS

Na sua ultima reunião, a Liga do Comércio tratou da reforma da lei de falências.

O dr. Martins Sampaio sugeriu que o Departamento Juridico da Liga organize um trabalho sobre o assunto, que, depois de aprovado, seria encaminhado ao ministro da Justiça evidenciando-lhe a necessidade de ser enviada uma mensagem á Camara dos Deputados para a confecção da nova Lei de Falências.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ANDRE' OLIVEIRA FERNANDES

O juiz da 3ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Stern & Cia. Ltda., credores da soma de Cr$ 2.682,00, decretou a falência de André Oliveira Fernandes, estabelecido á rua Lino Teixeira, 214-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

MARIO CLARK BACELAR

O juiz da 9ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do construtor Mario Clark Bacelar, estabelecido á rua México, 41, 16º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario L. F. Campos. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento integral em 4 prestações semestrais, nos prazos de 6, 10 14 e 18 meses. Passivo declarado. Cr$ 1.357.697,70.

LIMA & MARQUES

No juizo da 5ª Vara Civel Lima & Marques, estabelecido á rua Senhor dos Passos, 42-2º andar, com o negocio de tecidos por atacado impetraram uma concordata preventiva, na qual oferecem o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado. Cr$ 553.728,80.

Roteiro municipal

Postadas num vale bíblico, entre palmeiras, sob a bênção do céu, certas vilas do interior parecem recortadas duma litografia e pedem a proteção benfazeja dos poetas e dos filósofos, para que ninguém lhes toque com mão sacrílega. São raras todavia essas cidades virgens, porque a maioria delas sofreu a mutilação do mau gôsto e da imprevidência. Eram taças da Lésbia, verdadeiras rendas de cristal, preservadas para vinhos preciosos de Siracusa e que os bárbaros quebraram nos lábios grosseiros e pecadores...

As cidades maculadas do Brasil... No tumulto do Tempo, vão perdendo a sua fisionomia lírica e adquirindo o tom incerto, heterogêneo e cosmopolita que as deixa tôdas parecidas com os subúrbios de Constantinopla...

E' que o desenvolvimento racional duma cidade condiciona-se à existência dum roteiro anterior.

A evolução rítmica, o crescimento harmonioso, a expansão disciplinada são fatores vitais da beleza urbana.

Eles contudo provêm da persistência administrativa na execução dum programa. E antecipar, na previsão inteligente dos seus rumos, o futuro duma cidade. É abrir o leito por onde há de correr o rio do seu ímpeto econômico e para onde extravazarão as águas de sua multiplicação social.

Não se deveria reconhecer a nenhuma cidade do Brasil o direito à autonomia, sem que ela resguardasse patriòticamente, por um plano urbanístico, o sentido da sua formação e o traço nacional de suas origens.

E' preciso ressalvar, na continuidade histórica das cidades, o fácies da nossa civilização. Não romper com o passado, transigir, levianamente com tôdas as importações, desatar o nó desse laço que nos prende aos que vieram antes de nós às gerações extintas, cuja concepção da vida e cujo amor da terra estão gravados, como um vinco de medalha antiga, na paisagem movimentada das cidades, na silhueta das igrejas, no perfil dos solares, no traçado das ruas, no beiral dos sobrados — testemunhas silenciosas de angústias seculares, de martírios e de sonhos, de aspirações e de glórias, de conflitos morais e de dramas anônimos, de todo um longo rosário de mágoas e de alegrias, onde as contas se gastaram nos dedos dos nossos mortos e em preces pela nossa Pátria.

O século XIX, que Daudet chamou de insensato, foi realmente a éra da ebulição subversiva em todos os setores da atividade humana.

Entrechocaram-se fôrças antagônicas, derivadas de problemas novos, e a sociedade assistiu à maturação dos erros acumulados de várias épocas.

Século dos reajustamentos políticos, das emancipações e das cartas liberais, foi também o século leviano que deu à Europa aquela incompreensão do destino das cidades cujos efeitos nós também começamos a sentir na sua última década.

A economia individualista inspirou um progresso urbano imbuído do espírito de especulação.

O afluxo de grandes correntes agrícolas, iludidas pela miragem da indústria recente, impôs um repentino desenvolvimento das cidades que desarticulou a sua evolução e comercializou as construções civis. A arquitetura eclética dispersou o caráter tranquilo das urbes tradicionais, de tal forma que os parisienses, no reinado de Napoleão III, diziam da capital reformada por Haussmann: muito bonita, mas não é Paris.

Até então as cidades, crescendo normalmente, num sentido orgânico, adaptavam-se às contingências com recursos próprios.

A proporção arquitetônica das edificações derivava do facto destas resultarem da mentalidade ambiente e estarem a cargo da inspiração e da mão de obra de artistas do lugar, embebidos da tradição local e saturados da tradição profissional.

Que lógica, que senso, que percepção das conveniências, que riqueza de detalhes, que preocupação de equilíbrio, que intuição do clima e das condições mesológicas nos rudes criadores dos nossos burgos coloniais!

Não desperdiçavam requintes de confôrto por que não os tinham, mas supriam as deficiências da matéria com os milagres do espírito.

Precisamos dum Camilo Sitte que restaure os dogmas da arte avoenga de dispôr à beira da História os agrupamentos humanos. Enquadrar esses princípios básicos nas conquistas da civilização, ajustá-los aos imperativos do progresso, é estudar o urbanismo como sociologia, técnica e arte, uma vez que ele assenta na ordem econômico-social, administrativa e legislativa, na engenharia e na estética.

Aliás, o urbanismo é a ciência que coordena os seus princípios em função da responsabilidade social e do bem da coletividade.

Não implica apenas em arruamentos, censura de fachadas, arborização, abertura de ruas e praças, gabarito. Atinge as previdências mais úteis e imediatas de natureza higiênica, como zonea os lucros industriais, comerciais e residenciais, os bairros futuros, as áreas edificáveis, os espaços livres para recreio, os espaços reservados para o transporte ferroviário e aéreo e para o estacionamento de veículos.

Problemas a resolver na urbanização duma cidade são os da água e esgotos, da habitação popular, do arejamento, da limpeza pública, dos serviços de mercado e matadouro, escoamento das águas pluviais, abastecimento, saneamento, inspeção sanitária. A solução desses problemas é o estudo preliminar do plano urbanístico, que deverá mesmo abordar outros assuntos de primário interesse público, como a iluminação e o transporte. O conjunto das necessidades coletivas entrosado num plano de ação passa a ser o itinerário das administrações que, a fim de atendê-lo, irão buscar nos recursos orçamentários normais ou nos meios de aumento de arrecadação, ou em operações de crédito, as fontes econômicas para os onus financeiros que envolvem um plano urbanístico: este, todavia, uma vez organizado, pode aguardar a execução, no que concerne as obras de vultosa reforma previstas.

Será, no entanto, desde logo, a diretriz quotidiana dos serviços públicos e da fiscalização das obras particulares.

O que urge é salvar a cidade brasileira, a sua fisionomia própria, a sua expressão peculiar, o seu traço diferente, a sua singularidade, o seu caráter, a sua tradição, a sua própria integridade enfim, isto é — a sua honra, que, na reflexão de Cantú, é como a juventude uma vez perdida, não se recobra mais.

Cardoso de Miranda

O POVO

Aí estão os representantes do povo: senadores, deputados, vereadores. Vieram todos de uma campanha democrática, não em todos os casos totalmente democrática, mas, de qualquer forma, são êles os escolhidos pelo povo, aqueles em quem o povo confia, aqueles a quem o povo delegou o poder de interpretar seus interesses e lidar pelos mesmos.

É justamente da palavra *povo* que se abusa hoje em dia. Não apenas da palavra, mas da própria realidade: o povo deixou de ser uma entidade palpável, para transformar-se num instrumento específico de demagogias sistemáticas, bem definidas. De outra forma, poderíamos dizer que, pràticamente, o povo deixou de ser uma reunião de homens interessada em fixar os limites de um certo bem-estar comum e mínimo, para metamorfosear-se numa bandeira classicista cuja origem aleivosa somente ludibria os desavisados. Infelizmente, já não se pode apelar para o povo e nem mesmo defender os seus direitos sem o risco de incorrer-se nas mesmas maquinações daqueles que fizeram de uma palavra, e do proletariado em si mesmo, uma alavanca para conquistar o poder e, conquistado êsse, transubstanciá-lo numa filosofia de vida absolutamente duvidosa, patrocinada no passado e no presente por alguns *mestres* dos quais a origem, os costumes e as crenças impossibilitam qualquer *nacionalismo*. Hoje, a palavra povo, palavra sagrada durante todo o decurso das revoluções liberais, passou a servir à causa do imperialismo bolchevista, imperialismo mais tremendo do que quaisquer outros, porque se aproveita das virtudes e das reivindicações naturais das massas para alcançar seus objetivos inadmissíveis, no mínimo ingênuos.

Contudo, envolvido numa trama de mentiras e explorações de natureza sutil, a despeito daqueles que se arvoraram em seus guias videntes, o povo existe. Não obstante a demagogia diabólica com que foi sitiado, o povo existe. E aí estão — repetimos — os representantes do povo: senadores, deputados, vereadores. A êsses cabe a tarefa de representar realmente o povo e de impedir que se use do povo. Infelizmente, entretanto, não se pode ver até agora no Brasil uma compreensão maior por parte dos representantes democráticos do povo quanto à gravidade de uma ideologia que pretende furtar-lhes a jurisdição sôbre as verdadeiras aspirações e as necessidades autênticas da população brasileira. Existem, na verdade, alguns partidos democráticos bem intencionados, que, todavia, não souberam ou não conseguiram estabelecer contacto com as massas.

* * *

Aos representantes do povo apenas pedimos o cumprimento de uma obrigação: aproximar-se do povo, *representá-lo*, não pelo direito que um título assegura, mas pela prática real de tôdas as virtudes republicanas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo nublado. Temperatura estavel. Ventos de sul a este, frescos. Maxima 25°0 e minima 20°3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os "tubarões" são cardumes!

Retomou seus trabalhos, em grande atividade, a Comissão Local de Preços, já reconstituida. Quinta-feira, realizou ela uma sessão ordinária, na qual, com revelações interessantes sôbre um problema dos mais inexplicáveis para a população do Rio de Janeiro, foi discutida e votada uma nova tabela de preços para os pescados em geral.

Essa tabela ainda não corresponde ao que seria de esperar, porque em alguns itens quase não oferece alteração nos preços atingidos em virtude da exploração altista. Em outros correspondeu de certo modo aos interêsses do povo, sendo de esperar que, ante a vontade expressa do govêrno de que o custo da vida melhore no Brasil, em breve o custo dos peixes venha a ser sujeito a novos estudos. E isto é tanto mais admissível quanto ficou bem demonstrado o que era o mecanismo explorador, prejudicial ao pescador e aos consumidores e vantajosíssimo para os intermediários, que fizeram dessa atividade um revoltante monopólio.

Em segunda reunião, havida ontem, discutiu-se a questão dos preços de legumes e algumas frutas, sendo o trabalho apresentado como base da discussão apoiado por todos os membros da Comissão, a fim de que sobre produtos não adquiridos no Distrito Federal se pronuncie a Comissão Central. Depois, o processo voltará à local, para a solução definitiva.

Durante a discussão travada para esclarecer pontos da questão em debate, ficou demonstrado o quanto é maléfica a intromissão de dois elementos perturbadores o intermediário puro e simples e o intermediário que, além do mais, explora o transporte com os caminhões. Verificou-se, em demonstrações irretutáveis, o quanto é irritante a exploração feita em tôrno de legumes e frutas, também com evidente prejuizo para os produtores e os consumidores. E a êsse propósito ofereceu contribuição preciosa o presidente da cooperativa Cotia, de São Paulo, ao citar, entre outros, um exemplo assombroso de extorsão contra a bolsa do carioca. Disse êle que a caixa de tomates é vendida no seu Estado à razão de Cr$ 100,00, e, com surpresa sua, pôde agora verificar que no Rio a vendiam a Cr$ 395,00!

Isto que se revelou quanto aos assuntos examinados e debatidos pela CLP é o que se passa em geral, nesta grande corrida dos gananciosos contra a bolsa do povo. E se o coronel Mario Gomes ainda conserva sua impressão da inexistência de *tubarões* na indústria e em tudo mais, faça uma leitura das atas da Comissão Local de Preços e mudará de modo de ver...

Os *tubarões* são muitos. O que não tem havido é energia no combatê-los ou vontade de acabar com êles...

Abespinhou-se o ditador

O sr. Getúlio Vargas foi eleito para a Comissão de Finanças do Senado. De todos os colegas que receberam dos representantes da nação sufrágios para aquela investidura, foi o menos votado. Teve menos seis votos que o penúltimo...

Não se conformou. E pela primeira vez na sua longa carreira de homem público, que só à frente do govêrno esteve 15 anos, renunciou a alguma coisa. Ontem, abespinhado, mau humorado, visivelmente ferido na sua vaidade de régulo deposto, declarou não aceitar aquela investidura, nem qualquer outra que lhe désse o Senado.

Se realmente se julga diminuido na sua pessoa e "marcado" nos seus galões, o que deveria fazer não era afastar-se da Comissão de Finanças, mas do próprio Senado, abrindo mão do mandato. Nisso não cairia o ditador. Êle não se importa de repudiar a Comissão de Finanças, mas não pensaria em renunciar às suas próprias finanças. Nunca sabe mal, mesmo a quem não precisa, embolsar mensalmente subsídios nada desprezíveis nesta época de carestia. Fora da Comissão de Finanças, longe de todos, o sr. Getúlio Vargas continua junto à tépida estufa onde se cozinham os pasteis da democracia. Todos os meses tira dali o seu bom-bocado...

Conferência Internacional do Açucar

Quando sobreveio a guerra, estava em vigor uma Conferência Internacional do Açucar. O Brasil, produtor do artigo, tinha assento nessa conferência. Estava abaixo de todos os consócios. Davam-lhe, por favor, uma quota miserável e essa mesma êle não preenchia, porque as suas safras amarradas à cauda de uma autarquia, não ofereciam margem para larguezas. Por aquele tempo, em comentário sôbre o assunto, dissemos que a tal Conferência estava automaticamente revogada. Caducára em consequência dos grandes e irremediáveis desarranjos da economia mundial.

Logo depois da guerra se divulgou que a Conferência Internacional do Açucar, sem nenhum proveito para o nosso país, continuaria em vigor ou seria expressamente rearticulada. Mais uma vez, ao surgir a versão, advertimos que o Brasil não deveria fazer parte de um acôrdo para êle de efeito meramente decorativo, além de vexatório. Outorgavam-lhe prerrogativas sem valor real e ostensivamente o rebaixaram a uma posição deprimente como país produtor de açucar.

Não sabemos se a Conferência foi refeita e se o Brasil continua preso a compromissos que não lhe trazem nenhuma compensação. Ainda ninguem se lembrou, no Poder Legislativo, de aventurar qualquer oportuna interpelação, com referência a êsse caso. Pelos dados estatísticos concernentes à exportação açucareira do nosso país se pode inferir até onde chega a sua posição subalterna como contribuinte cotizado do mercado mundial do produto.

Arquive-se

Tem-se discutido, mesmo entre paredes da Central do Brasil, se essa estrada é uma autarquia pobre ou uma autarquia rica. É divergente a opinião entre os respectivos funcionários, mas a maioria está com os que acham que se trata de uma autarquia deficitária, coisa aliás rara. Eis o que tem provocado a controvérsia: o ministro da Viação pediu autorização ao general Dutra para que a Central fizesse uma boa doação, em cruzeiros, à Fundação Getúlio Vargas.

O pedido chegou exatamente quando o presidente examinava papéis relacionados com o orçamento. Má hora.

O general Dutra, é a versão corrente, passou os olhos pelo pedido que lhe apresentavam e escreveu imediatamente: "Arquive-se. A situação deficitária da Estrada não permite a doação em causa".

Se não fosse êsse o despacho, seria nocivo o precedente. Os pedidos de doação andam por aí a dar com um páu...

O café e o Departamento

O Departamento Nacional do Café, a rigor, já não é uma entidade investida de poderes para iniciativas que automaticamente perdeu, em consequência de ter entrado em liquidação, embora seja esta muito morosa ou mesmo fora das pautas legais. Acusa-se essa autarquia em dissolução de desenvolver uma ofensiva contra os interêsses da lavoura, sem nenhum benefício para a fase transitória em que se encontra. Pelo Regulamento que deve estar vigorando não poderia ir além de dois milhões de sacas o estoque na praça de Santos. Entretanto, sem nenhuma correspondência com as necessidades da exportação, por ordem do Departamento foram aumentadas de muito as entradas diárias.

Resultou que, em virtude da resolução, o estoque já ultrapassou três milhões de sacas. Já não comportam os armazens de Santos tal quantidade de café, nem há sacaria para acondicionar êsse volume do produto. Contra os consecutivos apelos, no sentido de não se fazerem vultosas entradas da mercadoria em Santos, a autarquia em liquidação insiste em aumentar as remessas. Resultado: aproveitando-se das dificuldades para armazenar a mercadoria, os exportadores se valem do caso para promover a baixa, comprando apenas pequenas quantidades por preços inferiores às cotações, a despeito de representarem essas a exata posição estatística da produção, aliás pouco vantajosa.

Durante uma semana ficou pràticamente paralisado o mercado do disponível. O estoque existente em Santos até 16 do corrente, não é normal: 3.044.063 sacas. O Departamento, liquidado por decreto, não se liquida de facto e continua liquidando os interêsses da lavoura...

Pelo Departamento da Criança

O orçamento consigna a verba de Cr$ 20.000.000,00 para auxílio às entidades de assistência e amparo à maternidade e à infância nos Estados. Muito pouco ou quase nada para obra imensa, mas alguma coisa para amparar tantas mães pobres e salvar tantas criancinhas de um país onde a mortalidade infantil se exprime em número que entontece.

Pois bem: de verba tão exígua, segundo soubemos, o atual diretor do Departamento Nacional da Criança desviou Cr$ 1.500.000,00 para reformas do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Todos sabemos que a Universidade do Brasil é um órgão que goza de autonomia financeira e administrativa. É apreciável seu patrimônio. Não satisfeito o diretor — êle mesmo, ainda, acumulando o cargo de diretor do Instituto de Puericultura daquela Universidade retirou mais Cr$ 1.500.000,00 para ampliação do Instituto Fernandes Figueira, instituição de pesquisas do DNC, quando, para tal fim, existe verba do Plano de Obras e Equipamento do Ministério da Educação e Saúde.

Se êsses abusos, ilegalidades ou absurdos continuarem, por falta de providência do ministro que, certamente, os ignora, foi um dia a verba destinada a amparar as desgraçadas crianças brasileiras!

As Constituintes regionais

O começo de funcionamento de algumas Assembléias Constituintes regionais tem oferecido a melhor prova de como estava obliterada — graças à ditadura começada em 1937 e terminada em outubro de 1945 — a noção do desempenho normal dos mandatos populares. Já não mencionando os exagerados desabafos políticos de alguns representantes, entre os quais há vários que não são deputados primários, podendo apresentar credenciais de veteranos na carreira, têm sido comuns as atitudes incompatíveis com a solenidade e o objetivo das referidas Assembléias.

Preocupam-se com verdadeiras frivolidades, que talvez não viessem mal quando essas Câmaras entrassem em suas funções ordinárias. Aliás, é forçoso advertir que em vários dos gestos com que se manifestam os constituintes regionais — felizmente não é regra geral — desenham uma cópia do que foi a Constituinte federal. Numa das aludidas Assembléias um representante se destacou por uma solene interpelação: queria saber qual o número dos carros oficiais existentes.

Essa coisa de carros oficiais a fartar é muito velha, e nenhum govêrno ainda a corrigiu... por serem todos interessados em multiplicar essa comodidade burocrática. Mas tratar dêsse *importante problema* já no segundo dia da reunião da Constituinte, francamente, é dar provas de uma falta de assunto imperdoável. Qual é a função de uma Câmara Constituinte? Responderia qualquer mau estudante de direito: é discutir e votar uma Constituição. Os automóveis e a gasolina não rebaixam um bocadinho o ambiente de uma Assembléia dessa natureza?

Telégrafo... ferroviário

O valor de um telegrama consiste na rapidez com que a mensagem é expedida e recebida por seu destinatário. E por isso um despacho telegráfico tem tarifa muito mais elevada do que as taxas postais, sem excluir a correspondência por via aérea. Em algumas cidades do país, porém, não obstante haver estação telegráfica anexa à agência postal, com os competentes aparelhos e a necessária rêde transmissora, há anomalias indefensáveis: o telegrama, de uma cidade para outra ou de determinada cidade para qualquer ponto do país, não vai logo pelo fio.

Em Cássia, em Minas, por exemplo, qualquer telegrama vai por trem para Passos, de onde é então expedido para o destino definitivo.

De maneira que, apresentado à taxação depois da partida do trem, o pretenso telegrama terá de aguardar vinte e quatro horas ou mais, só quando então seguirá para Passos, a fim de ser transmitido pelo fio. Os interessados já cansaram de pedir providências ao diretor regional dos Correios em Campanha. Telegrama é telegrama. Se o recebem e cobram nesse caráter, assim deve ser expedido, porque linhas existem.

Ou então, será mais correto dizer aos interessados, em Cássia, que seus telegramas só poderão ser transmitidos de Passos. Não valerá como desculpa, mas será mais correto.

Legislação na mensagem

A mensagem do presidente ao Poder Legislativo fere a tecla da legislação brasileira, a seu ver, em todos os setores, obsoleta e anacrônica. Consoante tal conceito, prega a necessidade de rever o que possuímos e criar o que não temos.

Quer o general Dutra que se decrete uma lei de autorização da produção e fiscalização (écos em *ão*, diria o grande Ruy...); do comércio de material bélico; outra regulamentando a expulsão de estrangeiros; uma terceira definindo o que sejam atividades perniciosas ao interêsse nacional, para efeitos de naturalização; uma quarta sôbre a seleção de imigrantes; uma quinta sôbre participação dos empregados nos lucros das emprêsas; uma sexta sôbre direito de greve; uma sétima sôbre repouso hebdomadário do trabalhador, além do domingo; uma oitava sôbre a estabilidade do trabalhador rural; ainda uma sôbre sequestro e perda de bens no caso de enriquecimento ilícito; e mais algumas que nos levariam longe se quisessemos mencionar tôdas. Pelo expôsto se vê que o presidente quer revestir-se de um sólido aparelho legislativo para defender a sociedade.

Mas não fica aí a vocação legislatória. Quer também um novo Código Civil, porque o atual foi traçado no começo do século, antes da primeira guerra. Depois desta, e sobretudo da segunda, entende que a sociedade civil mudou muito. Preconiza ainda na mensagem a elaboração de um Código Comercial, pois o atual ficou antiquado em vista da legislação posterior. Não paremos porém aqui. Há mais, no horizonte da legislação brasileira: o general Dutra recomenda aos legisladores que elaborem um Código Penal, fundamentando a necessidade do mesmo nesta frase verdadeiramente magistral: *"nossa codificação penal não integra todos os campos do ilícito."* Compreende-se; a malandragem evoluiu, vôou, anda de aeroplano. Não é possível contê-la com a velha ferragem de nossa legislação penal. Mas, mostrando horror a agitar-se fora dos trilhos da lei, e patrioticamente empenhado em salvar as finanças, reclama mais uma lei: a que atualize as normas do direito financeiro. Um pouco vaga, sem dúvida. Mas com o tempo terá sua expressão concreta, desde que os artífices a que fôr entregue o programa do presidente da República se desincumbam de sua missão.

Rejubilemos. O Brasil, que foi durante quinze anos o país do arbítrio, será de hoje em diante o escravo de Sua Majestade a Lei! Haverá dispositivo legal para tudo. Daremos ao mundo o sadio exemplo de uma terra em que o direito supera as demais preocupações.

Certamente êsse sentimento de respeito pela lei, êsse espírito de subordinação a seus cânones, denota no general Dutra uma consciência jurídica bem apurada, que vê homens livres nos seus concidadãos. Só lhes pode impôr o que transitou pelos escaninhos da elaboração legislativa, representando abdicação consciente da autoridade em benefício da ordem jurídica. É muito diferente êsse conceito do que vigorou no Brasil e se caracterizou, segundo agora a Mensagem estigmatiza, pela "tirania de um homem, incompatível com nossa tradição e nossos antecedentes históricos." Ninguém mais autorizado, realmente, para exprobar êsse regime de outrora do que o general Dutra, que com êle privou tão de perto, embora contendo a repugnância que transparece agora na sua expansão democrática.

A tarefa de refundir todo o direito brasileiro, que se propõe o general Dutra, fazendo-o naturalmente através do órgão adequado, é gigantesca. Só a elaboração do Código Civil demandou anos; não só o saber jurídico se esmerou em dotá-lo das mais sãs doutrinas, como se abriram as catadupas da erudição filológica para esmerilhar os pormenores de sua redação; houve um duelo de Cicoples entre Ruy Barbosa e Carneiro Ribeiro. E se é complexo elaborar um Código Civil, o mesmo sucede com os demais.

De resto, para atualizar contingências jurídicas emanadas de novas situações criadas pelo progresso, não é preciso um novo Código, nem Civil, nem Penal, nem Comercial. Basta aditar aos que existem, e teremos bem amparada a sociedade. Calma, presidente! Sem dúvida, a história registra o nome de outro general que à glória conquistada nos campos de batalha reuniu a de ter promulgado o Código Civil Francês, modêlo e bússola de muitos outros. Êsse homem chamou-se Napoleão. Quererá o general Dutra aproximar-se do côrso genial, enfeixando na mesma grinalda a vitória de 29 de outubro de 1945 e a elaboração de um outro Código Civil Brasileiro?

Zeladores e almoxarifes

Com a aprovação da reestruturação dos quadros dos funcionários da Prefeitura, uma carreira, como outras, foi criada para corrigir falhas do reajustamento de 1944. Referimo-nos aos atuais zeladores, antigos encarregados do Depósito de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, que terão de formar agora o quadro de almoxarifes.

Assim dizemos, porque pelo aludido reajustamento foram êles prejudicados, visto que se juntaram a vários padrões diferentes e até subalternos, além de lhes dificultarem as promoções. Por equidade, deveriam ser levados à letra J, ou nivelados aos terceiros oficiais. Criado o quadro de almoxarife, 4 na letra K, 6 na J e 8 na I, num total de 18, é de crer que os primeiros lugares lhes caibam, em virtude de serem êles, no todo, dezoito, exatamente os funcionários considerados em funções dessa espécie, enquanto os demais zeladores exercem encargos diferentes.

Se êsses 18 foram os mais sacrificados pelo reajustamento, é evidente que na reestruturação, para retificar enganos e reparar injustiças, sejam êles de início contemplados.

Consertos urgentes na rodovia

Rio-São Paulo

Êste ano entrou debaixo de aguaceiros de tal sorte, tão seguidos uns aos outros, depois de um longo período de canícula e estiagem, que tudo redundou numa verdadeira calamidade, como é do domínio público. Casas ruiram, barreiras desmontaram-se pelas estradas em tora, pequenos rios transformaram as suas modestas águas em caudais formidáveis. Não foi reduzido o número de vítimas, além dos prejuizos materiais realmente vultosos.

A estrada Rio-São Paulo sofreu grandes danos em vários trechos do seu longo percurso, tornando a viagem entre as duas cidades extremamente perigosa, não só para os passageiros, senão ainda para os motoristas, cujos carros necessitam reparos muito sérios, após cada excursão.

E como os consertos da mesma rodovia não têm sido feitos com a prontidão e eficiência exigidos na emergência, os proprietários dos automóveis que trabalham conduzindo passageiros desta capital para aquela apelaram para o presidente da República, num telegrama em que expõem as suas aflições, pedindo as providências que o caso comporta, a fim de que não seja suspenso o transporte rodoviário em questão.

Matrícula e frequência

Ao recebermos o relatório da vida do Território do Amapá, referente a 1946, tivemos a natural curiosidade de conhecer o movimento do ensino primário. Verificámos a mesma *doença* diagnosticada pela estatística em vários pontos do país, não apenas em cidades do interior, mas nas próprias capitais. Nem o Distrito Federal faz exceção a essa regra alarmante: a considerável desproporção entre a matrícula efetiva e a frequência nas escolas primárias, onde o ensino é obrigatório por lei.

De 2.013 crianças matriculadas, com matrícula efetiva, porque a geral foi maior, 568 deixaram de frequentar a escola, além de haver 425 baixas de matrícula durante o ano recensendo.

Dir-se-ia que isso é desculpável, por se tratar de um Território onde nem sempre será possível obedecer ao que dispõe a lei do ensino, por mais de uma causa, notadamente pela instabilidade das respectivas populações. Que dizer-se, porém, das cidades e capitais do país nas quais se observam as mesmas anomalias? O que vale, como propulsor da alfabetização, não é só a matrícula: é o alto grau de frequência nas escolas em funcionamento.

Pouco progresso representa a abertura de milhões de escolas, se os respectivos cursos deixam de registrar a desejada frequência.

PINGOS & RESPINGOS

Grileiros

Um vereador, em discurso no Conselho, atribui aos grileiros a situação de abandono da baixada e do sertão carioca.

Assim ele pensa e di-lo,
Di-lo em tropos condoreiros,
Em frases de grande estilo.
Mas se a culpa é dos grileiros,
Que faz, então, o Heitor Grilo?

* * *

Sub-título de uma notícia no *O Globo*: "A tabela aprovada pela Comissão de Preços. Está reunido aquele órfão desde às 9 horas."

"Orfão" está aí por êrro de revisão. "Orfão" seria o povo e este não esteve reunido.

* * *

O chefe do Serviço Meteorológico deu a um repórter os motivos das chuvas torrenciais que têm caído: "uma anormalidade na circulação secundária do continente latino-americano (latino por quê?) principalmente no paralelo de 10 graus."

Outros "paralelos":

A carestia é devida a uma anormalidade do mercado.

A doença é causada por uma anormalidade nas funções orgânicas...

E por aí além.

* * *

Pelo ministro da Agricultura foram mandados elogiar vários funcionários por terem promovido com especial zêlo etc. a restituição ao Patrimônio Nacional de grande extensão de terras da Baixada Fluminense.

— E agora?

— Agora, o Estado, reavendo as terras que tinham sido doadas a uns "boa-vida", também não vai cultivá-las.

* * *

Marinheiros de um navio norte-americano, vindo do polo sul, invadiram uma pequena fábrica da rua do Lavradio agarrando desrespeitosamente as operárias.

E vinham do polo!

Cyrano & Cia.

DEPÕE O SR. SOUZA DANTAS

Versalhes, 21 (A. F. P.) — Teve lugar hoje a primeira audiência do processo Lemery. Destacaram-se entre as testemunhas o sr. Souza Dantas, ex-embaixador do Brasil na França e mais as seguintes figuras: a Senhora Eboué (viuva do governador geral do Tchad), o general La Laurencie, o general D'Astier de la Vigérie (ex-embaixador da França no Brasil), o sr. Paul Boncour, etc.

O acusado Lemery, de origem martiniquense, foi o primeiro Ministro das Colonias do governo de Vichy; todavia, só ocupou esse cargo cinco semanas tendo desde logo compreendido o papel nefasto que aquele governo titere representava. As acusações que lhe são imputadas não são absolutamente graves; sobreleva entretanto o facto de ter aprovado, em sua curta gestão, as circulares de Vichy contendo medidas contra os dissidentes franceses em geral, e em particular, contra o govêrno do general Eboué. Em seu favor, milita a importante dirimente de ter sido expulso de Vichy por Pierre Laval em 1941, em razão da simpatia que manifestava aos aliados. O Procurador Geral, em nome do Ministério Publico fez consignar em favor do acusado diversas circunstancias atenuantes.

O BRASIL RECEBERÁ DESLOCADOS

Herford, Alemanha, 21 (R.) — O governo brasileiro concordou em receber 275 pessoas deslocadas da zona britanica da Alemanha, para trabalhar no Brasil sob condições às vezes comparaveis às dos pioneiros norte-americanos — foi hoje anunciado aqui. As referidas pessoas deslocadas farão parte de um total de mil imigrantes refugiados que o governo brasileiro disse estar disposto a receber em seu territorio.

O SR. JEAN DESY NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO CANADENSE

Ottawa, 21 (A. P.) — Anunciou-se que o sr. Jean Desy atual embaixador no Rio de Janeiro, chefiará a delegação canadense à Conferencia de Genebra sobre as Convenções para a Proteção das Vitimas da Guerra. Essa conferencia terá inicio a 14 de abril proximo, devendo o embaixador Desy partir da capital brasileira diretamente para a Suiça.

PACTO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E AS FILIPINAS

Manilha, 21 (R.) — O presidente Manuel Roxas e o embaixador dos Estados Unidos, Paul McNutt, assinaram hoje um pacto de auxilio militar entre os Estados Unidos e as Filipinas.

O ensino agronômico

Buscando o govêrno federal agora orientar nos Estados o trabalho agrícola por meio de acordos com os governos locais, seria o caso de aumentar o número dos agrônomos regionais.

Que é o agrônomo regional? Para começar, deve ser um técnico diplomado. Diplomado embora, submete-se a um curso de adaptação com programa prévio e prazo fixo.

O prazo é curto e nada possui de complexo o programa: tem êste apenas por objeto preparar o técnico para fazer-se compreender, pois sua missão é professar a agricultura como se professa o direito, a medicina, qualquer ramo enfim das ciências.

O que acontece é que o professor das escolas superiores se dirige a estudantes providos de um curso que os habilitou ao entendimento, ao passo que o "agrônomo regional" vai ensinar aos homens rudes aquilo precisamente que os homens rudes imaginam que sabem e, contudo, não conhecem tão bem quanto supõem.

Esta espécie de ensino apresenta suas dificuldades. Não é nela o aluno que procura o nível do professor; é antes o professor que desce ao nível do aluno, a fim de apontar-lhe os erros dos processos. A tarefa não é fácil e, sendo técnica, abrange de certa maneira o campo da psicologia.

O plantador de feijão, por exemplo, haverá de rir-se do *moço* da cidade que pretende orientá-lo sôbre sua lavoura; mas o facto é que o *moço* da cidade adquiriu, pelo estudo e pela prática das estações experimentais, certas noções que o lavrador muitas vezes só vem a reter com o desastre, digamos, de uma safra, e ainda assim as retém mais por seus efeitos que por suas causas.

O ensino agrícola das escolas superiores forma os agrônomos. Resta que os agrônomos possam formar os bons lavradores.

Há vinte e três anos, quando exerci função pública administrativa em minha terra, fui também considerado *moço* da cidade, porque, servindo-me da orientação e do concurso dos técnicos, eu achava que era necessário ensinar os plantadores de algodão a plantarem algodão.

Resistências não faltaram ao programa então estabelecido. Êsse programa entretanto é hoje reclamado pelos próprios cultivadores de algodão em todo o Brasil. Era o programa do ensino agronômico, o mesmo que já naquela época induzia os plantadores do Estado de São Paulo a prepararem o surto invejável da produção algodoeira de que êles, em curto espaço de tempo, haveriam de recolher os primeiros benefícios.

O caso da produção algodoeira é um livro aberto. A essa produção bastou apenas tornar-se científica para impôr-se como elemento capaz de gerar o trabalho e a riqueza. O fenômeno de seu desenvolvimento é muitas vezes estudado pelo prisma das necessidades comerciais exteriores e ainda pelo do consumo interno, expresso na expansão da indústria nacional. Indiscutivelmente, êsses dois fatores aumentaram as possibilidades da colocação do produto. Não agiram todavia isoladamente, pois nada representaria a produção algodoeira se os lavradores não soubessem plantar e colher algodão. E foi o poder público o professor que êles encontraram, instruindo-os sôbre a seleção das sementes e a formação das variedades, bem como sôbre o combate às pragas e o mais, relativo à colheita, ao beneficiamento, aos tipos, ao enfardamento.

Temos, assim, a prova mais completa que se poderia desejar sôbre a utilidade do ensino agrícola ministrado diretamente ao lavrador. O govêrno que ensinou a plantar economicamente o algodão poderá ensinar a plantar os outros produtos. Nunca será demasiado o dinheiro gasto com esta espécie de ensino.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A MARÉ DOS PROGNÓSTICOS

Carlos Dávila

Nova York, via rádio — Impera aqui uma mania como a dos neuróticos que vivem pegados ao termômetro. Os prognósticos dos técnicos em economia estão em moda. Há especialistas em inflação, deflação, prosperidade, depressão, retraimento, crise e catástrofe. Todos concordam em que Tio Sam sofrerá suave retraimento, de curta duração. Quanto ao distante futuro, a maioria dos sábios só vêem nuvens e respondem às consultas com um grave encolher de ombros. Isto não satisfaz ao norte-americano, interessado no futuro, porque, como disse Kettering, "é no futuro que tem que viver de hoje em diante".

A mastodôntica babilônia da economia americana resulta demasiado complexa para seus próprios técnicos. Perdidos em seus castelos e selvas de gráficos e estatísticas, acabam por ver menos claro que o olho natural dos leigos, sem outro instrumento que o bom senso. Escrevi em crônicas anteriores que o maior perigo deste esporte de previsões depressivas estava em criar uma psicologia de depressão. Não acertaram ao vaticinar cataclismo inflacionista ou deflacionista; agora predizem com fantástica certeza um retraimento moderado. Mas o povo, apoiado em seus fatores econômicos invulneràvelmente favoráveis, dificilmente se alarma. Henry Wallace relata hoje num artigo suas peregrinações por Nova York e Brooklyn, em busca da resposta a este alarme de preços. Depois de ler as duas páginas do seu exame, fica-se tão confuso como ele parece ter saído dessa prova. Disseram a Walace que 50 pequenos fabricantes de aparelhos de rádio tinham fechado recentemente suas fábricas e outros 25 iam imitá-los. Mas em troca já se lêem anúncios "um rádio em cada quarto" (não em cada casa) como tema de fabricantes em violenta produção de receptores baratos.

Quanto aos preços, não é preciso ir à rua. O Bureau of Labor Statistics recebe cotações telegráficas diárias de todo o país, para mais de 900 artigos, e as publica em boletins. Mas assim como os 75 debilitados fabricantes de rádio proclamam a crise, enquanto os fortes se preparam para pôr um rádio em cada quarto, há notas alegres e tristes nos boletins. Há grande alta nos preços de dinamite, potassa, soda cáustica, madeiras e tecidos de algodão; caem os preços de cebolas, laranjas, maçãs, ácido muriático e couros de cabra.

Um escritor capitalista e, apóstolo da economia liberal, enfrenta quase sòzinho regimentos de profetas um tanto lúgubres; segundo êle, os Estados Unidos são o oasis do mundo porque têm economia livre, única que se nega a planejar e repele os monopólios, privados ou do Estado. Muitos fatores à vista perfuram, ao menos por ora, a tese do retraimento inevitável. A estabilidade monetária e a abundância de dinheiro fortaleceram qualquer economia, planejada ou não. Os recursos disponíveis chegaram a 163.300 milhões mais que em 1940. Com duas crises de permeio, a rápida de 1921 e a tremenda de 1929, o aumento foi constante nos últimos 32 anos; a cifra é hoje 8 vezes maior que a de 1915.

Embora o consumidor americano tenha ainda em mãos mais de 100 biliões de dólares para gastar, está recebendo ajuda de créditos bancários e da restauração das vendas a prazo, créditos que em conjunto subiram a 10 biliões este mês. Pràticamente, não há desemprego; embora o número de pessoas em atividade tenha decrescido ligeiramente o mês passado, é ainda de mais de 57 milhões. Os salários se mantêm e manterão altos; não há no horizonte greves devastadoras. A procura de mercadorias e utilidades se mantém no interior e no exterior. Com todos estes fatores, um escritor marxista publicou no "Daily Worker" longo estudo em que prevê uma depressão tão funda como a de 1929, que "estenderá a crise suprema do capitalismo mundial".

Deixaria de ser marxista se não escrevesse assim... Mas Fritz Sternberl, que há tempos pôs de lado Karl Marx, é ainda mais macabro em seu livro "The Coming Crisis". Cidadão americano nascido na Alemanha, estudou na Universidade de Breslau, ensinou na de Heidelberg, e escreveu "A Decadência do Capitalismo Alemão", em que previu com muitos anos de antecipação o que ali ocorreria. Agora diz que não se trata de que os Estados Unidos tenham entrado ou vão entrar em crise; nunca saíram da crise de 1929. Nesse ano terminaram "cem anos de contínuo florescimento do capitalismo, desde Napoleão". Mas na época de Napoleão, só 10% da população do mundo vivia na órbita do método capitalista, e agora vive mais de 50%. Sternberg admira Roosevelt, mas sustenta que nunca conseguiu tirar o país da crise. O que criou a aparente prosperidade foi a guerra: terminada esta, aquela só pode ser mantida por uma economia de guerra em tempo de paz, que pode resultar em novo conflito. Sternberg tem soluções para o problema, quase tôdas de ordem coletivista; mas não crê que possam ser adotadas neste país, embriagado de capitalismo e livre concorrência.

AS DEDUÇÕES NO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

Um proprietário expôs o seguinte: adquiriu em 9 de outubro de 1942, pelo preço de Cr$ 72.500,00, um prédio na rua Alice, nesta capital. Fez reformas e ampliações, não podendo, entretanto, comprovar o seu exato valor. Consulta, como proceder para deduzi-las, para efeito do pagamento do impôsto de que trata o decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, tendo em vista que o valor locativo anual referente ao ano da reforma e ampliação não pôde servir de base para o cálculo das benfeitorias e, também, que, em se tratando de prédio para residência própria, deixou de atender convenientemente aos gastos feitos.

Em face das dificuldades evidenciadas, solicitou o interessado a designação de um funcionário do Impôsto de Renda para proceder à avaliação das benfeitorias realizadas no prédio em questão, pois, segundo alega, só assim poderá haver uma tributação justa no seu caso.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a pretensão não se apoia em nenhum preceito legal, nem em instruções administrativas. Contudo, faz-se oportuno salientar que o ministro da Fazenda, procurando harmonizar os interesses da fazenda pública com os dos contribuintes, fez baixar a Circular n. 72, de 7 de novembro de 1946, regulando os casos da impossibilidade material de comprovação do valor exato das benfeitorias. Esse documento, que fixa a orientação administrativa na espécie, está assim redigido: "O ministro da Fazenda, tendo em vista o resolvido no processo fichado no Tesouro sob número 204.670-46, declara aos chefes das repartições subordinadas, para os devidos fins, que não sendo possível ao contribuinte comprovar o valor exato das benfeitorias, para efeito da dedução de que trata a alínea *b*, do art. 2º do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, estas serão calculadas como se segue:

a) no caso de imóveis construidos pelo vendedor, quando houver indicação do valor locativo, referente ao ano da execução das benfeitorias, o *quantum* será determinado multiplicando-se por 10 o mencionado valor locativo anual;

b) nas reformas ou ampliações e quando a propriedade não estiver sujeita ao impôsto predial, mediante avaliação procedida pelos órgãos competentes deste Ministério, onde houver, ou por meio de arbitramento realizado pela repartição arrecadadora".

Como se vê — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — em princípio prevalece o critério do arbitramento com base no valor do imóvel, cadastrado para fins de pagamento do impôsto predial. Essa é a regra. A ela escapam apenas os casos de inexistência daquele elemento, cabendo então, na hipótese, a avaliação direta pelos órgãos competentes do Ministério e, na falta destes, pelas repartições arrecadadoras.

Uma vez — conclui aquela repartição — que o imóvel em causa está situado na zona urbana, sujeito, portanto, ao impôsto predial, o valor das benfeitorias, caso não possa ser comprovado com exatidão, deverá ser arbitrado de conformidade com o valor que serviu de base ao pagamento do referido tributo municipal, logo após à realização da reforma mencionada, reajustada, porém, a diferença dos valores locativos anterior e subsequente na base do índice percentual indicado no item *a* da Circular citada.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda assinou cartas-patentes emitidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito em favor dos seguintes estabelecimentos bancários: Casa Bancária Barci Ltda., para funcionamento da casa matriz; Banco Julião Arrolo S.A., para a agência em Monte Azul do Turvo, no Estado de São Paulo; Banco de Crédito Popular para a casa em Maroim, em Sergipe; e Casa Bancária Glória, com séde nesta capital.

Deferiu ainda o pedido do Banco Irmãos Guimarães Ltda., solicitando aprovação da alteração contratual pela qual um dos quotistas se retirou da sociedade, cedendo tôdas as suas quotas a outro sócio.

Deferiu também o pedido de cancelamento da sua carta-patente expedida em 27 de janeiro de 1943 ao Banco Financial Luciano, com séde em Belo Horizonte.

MERCADO DE TITULOS

São Paulo, 21 (Asp.) — O mercado de titulos registrou movimento moderado, atingindo a importância de Cr$ 1.707.260,50 as transações efetuadas.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 21 (Asp. — No termo, no contrato B verificou-se negócio de 21.000 fardos, registrando-se alta de Cr$ 1,70 em maio; Cr$ 1,20 em julho; Cr$ 0,80 em outubro e Cr$ 0,10 em dezembro e baixa de 20 centavos em janeiro. No disponível, os tipos 2 e 3 só obtiveram ofertas nominais, permanecendo as cotações dos demais tipos inalteradas.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 21 (Asp.) — O disponível esteve praticamente paralisado, pois sòmente um exportador demonstrou interesse, comprando alguns lotes muito escolhidos. Os centros de consumo continuam retraidos. A baixa na Bolsa de Nova York influiu desfavoravelmente no mercado.

A Bolsa Oficial de Café afixou as seguintes bases, por 10 quilos Cr$ 97,00, tipo 4, mole; Cr$ 95,00, tipo 4, duro; Cr$ 55,00, tipo 5(bebida Rio.

O mercado de entregas direitas funcionou calmo cotando-se março corrente a Cr$ 99,00.

Há em estoque 3.126.357 sacas.

No termo, o contrato B foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem negócios, com baixa de dez centavos para julho. O contrato C foi estável na abertura e calmo no fechamento, com baixa de 50 centavos para setembro e 20 centavos para dezembro e janeiro.

CONCORDA COM A MARCAÇÃO DOS PREÇOS DOS TECIDOS

São Paulo, 21 (Asp.) — Reuniu-se ontem a diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que, entre outras coisas, discutiu a portaria da Comissão Central de Preços que determina a marcação dos preços nas ourelas dos tecidos. A diretoria mostrou-se favorável a essa determinação, tanto mais que a propria Federação a havia solicitado em janeiro ultimo.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Exonerações, designações e transferencias de oficiais — Por necessidade do serviço, o ministro Armando Trompowski assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais: exonerando o coronel médico Edgard Barroso Testes, das funções que exercia na Diretoria de Saude, e o major av. Afonso Celso Parreiras Horta, do comando do 1º Grupo Misto de Instrução, em São Paulo; classificando na Escola Técnica de Aviação e na Base Aérea de Natal, respectivamente, os capitães capelães de Aeronáutica padres Benedito Mario Calazans e Pedro Paulo Bezerra da Cunha; designando chefe de secção do Estado Maior o coronel av. Henrique de Souza Cunha, e instrutor-chefe mecanico de rádio da Escola de Especialistas do Galeão o major av. Nelson Baena de Miranda; mandando retificar para a Base Aérea do Recife a transferencia do major av. Newton Junqueira Vila Forte, e para a Escola de Estado Maior da Aeronáutica, a classificação do 1.º tenente intendente Semy Ramos; transferindo, da Base Aérea de São Paulo para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, o 1.º tenente de Infantaria de Guarda Armando Serra, e do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o nucleo do Parque de Belem, o 2.º tenente mecanico de avião Afonso Henrique Borges.

Prorrogação de prazo — Foi concedida a prorrogação de sessenta dias para conclusão do inquérito sanitário de origem, de que está encarregado o capitão médico Fernando Luiz Martins Ribeiro.

Substituição de monitor — O ministro designou para substituir o primeiro sargento Benedito Gonçalves Cordeiro, que atualmente exerce as funções de monitor da disciplina de manutenção de rádio da Escola de Especialistas, o primeiro sargento Leonam Rocha.

Dividas reconhecidas — O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado: coronel av. Francisco Assis Corrêa de Melo, diárias de fora da sede; extranumerário diarista Manoel Luiz da Rocha, salário-familia; e firmas seguintes, por serviços prestados — Alberto D'Almeida Alves e Vieira, Ferro Comercial, A. Luiz Rodrigues, Caixas Registradoras National, Duarte e Neves, Augusto Dias dos Santos, Fabrica de Tecidos Tatuapé, Ferreira Seixas, John Roger, Sociedade Comercial Carioca Ferragens, Moinho Santista Industrias Gerais, Sampaio Vieira, Santos Moreira Leite, Casa Frail, Pinto Ferreira, Papelaria União, Papelaria Heitor Ribeiro, Sobral e Souza, Papelaria Alexandre Ribeiro.

Outros despachos — Foram ainda despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: major av. Ary Neves e capitão av. Joel Miranda, solicitando licença para exercer atividades técnicas na aviação civil — "Autorizo a licença. Faça-se o expediente"; do major av. reformado João Baltor de Azamor, solicitando inclusão na categoria de extranumerario do Quadro de Oficiais Aviadores — "Indeferido por ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço da FAB, pela Junta Superior de Saude da Aeronáutica"; do capitão av. Helio Alves dos Santos e do 2.º tenente da reserva convocado Ney Raul Helmold, solicitando pagamento do abono de emergencia — "Indeferido em face da informação da D. I."; do 1.º tenente av. da reserva convocado Paulo Espindola de Aquino, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos em goso de férias regulamentares — "Autorizo"; de Tulio Caldas Neiva, solicitando devolução de documentos — "Sim, mediante recibo"; de Roberto Henrique Fabregas da Costa, solicitando matricula no curso de formação de oficiais intendentes, sob alegação de ter sido julgado incapaz na inspeção de saude, após aprovação no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica — "Não há o que deferir"; de Antonio Nascimento, solicitando tolerancia do limite máximo de idade, para fins de inscrição no curso prévio de Aeronáutica a oficial intendente — "Indeferido"; do 2.º tenente da reserva de 2.ª classe do Exército, arma de infantaria, José Augusto Magalhães Penna, solicitando inclusão no Quadro de Infantaria de Guarda — "Indeferido, por falta de amparo legal"; do suboficial Higino Adolfo de Souza, solicitando que o seu tutelado Ubiratan Oliveira de Souza seja reinspecionado de saude, para fins de matricula na Escola de Aeronáutica — "Deferido"; do soldado José Veridiano Landy, e do taifeiro José de Souza, solicitando reforma — "Indeferido por falta de amparo legal. Sejam excluidos com isenção definitiva, de acôrdo com a letra b do paragrafo 2.º do artigo 85 da L. S. M."

ASSISTENCIA MEDICA E DENTARIA AO PESSOAL DA CASA DA MOEDA

O diretor geral da Fazenda, considerando que os serviços de assistencia social, pertinentes ao pessoal da Casa da Moeda estão a exigir relativa independencia de ação e maior rapidez na solução dos casos, resolveu instituir na referida repartição, em caráter permanente, um Pôsto de Assistencia da Seção de Assistencia Social do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda.

O Pôsto terá as seguintes atribuições: fiscalizar o estado sanitário e de higiene geral das Seções, Oficinas e quaisquer locais de trabalhos; dar assistencia geral, medica e dentaria, ao pessoal em serviço e às pessoas de suas familias que o desejarem; realizar exames e emitir parecer nos casos de licença para tratamento de saude previstos no decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, exceto nos casos para os quais não se ache aparelhado; realizar exames medicos, domiciliares, para efeito de controle das faltas ao serviço; e realizar exames periodicos e ocasionais, para determinar o estado de sanidade e fisica dos servidores, mantendo a ficha atualizada.

Funcionará sob a orientação do chefe da seção de Assistencia Social do Serviço do Pessoal e terá um encarregado por ele designado.

O Pôsto ora instituido utilizará as instalações, aparelhamento, pessoal e recursos financeiros atualmente à disposição dos Ambulatórios Médico e Dentario da Casa da Moeda que passam a integrar o novo orgão e outros que possam ser fornecidos pela administração daquele estabelecimento como contribuição à causa da assistencia social ao servidor do Estado.

VEREADORES E GUARDAS MUNICIPAIS

(Conclusão da últ. pág.)

privado de um determinado assinante. Assinalou que poderia votar para que melhorem e não para que cessem os serviços da estação 37. Sugeriu uma nova redação, sob pena da Câmara ter que sufragar uma incongruência.

Tendo se esgotado a hora do expediente, a votação do requerimento do sr. Frota Aguiar ficou para depois da Ordem do Dia. Nesta foi discutida e votada a indicação n. 8 propondo um voto de louvôr à Federação Metropolitana de Football pela conquista do 3º Campeonato Brasileiro de Football pela equipe do Distrito Federal. Falaram sôbre a matéria os srs. Leite de Castro, Jaime Ferreira e Ary Barroso, sendo a indicação aprovada.

Foram depois votadas duas indicações do Partido Comunista, a primeira intercedendo junto ao Departamento de Saúde Pública para que seja sustada a multa imposta ao operário Antonio Caetano da Silva, residente em Marechal Hermes, por falta de condições sanitárias na casa em que habita, e a segunda pedindo informações ao prefeit sôbre os motivos da suspensão dos trabalhos de escoamento das águas das chuvas e, em particular, das sarjetas que convergem para a Praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque.

Sôbre ambas as proposições falou o sr. Manoel Lopes Coelho Filho.

O sr. Arlindo Pinho, do Partido Comunista, contestado pela sra. Sagramor de Scuvero, do P. R., denunciou à Casa que nenhuma providência da Prefeitura chegara à população rural de Santa Cruz, vitima dos ultimos aguaceiros. Sugeriu a criação de uma comissão de vereadores para ir hoje a Santa Cruz verificar in loco a procedência da sua denuncia. A comissão foi aprovada.

Foi votado, em seguida, com um substitutivo de redação do sr. Carlos Lacerda, o Requerimento 75, do sr. Frota Aguiar, a que nos referimos.

COMISSÕES

Antes de levantar os trabalhos, o sr. João Alberto anunciou que designara a sra. Ligia Maria Lessa Bastos e os srs. Leite de Castro e Pedro Carvalho Braga para representarem a Câmara Municipal na posse do sr. Octavio Mangabeira no govêrno da Bahia, e os srs. Osório Borba, Murilo Lavrador, Adauto Lucio Cardoso, Benedito Mergulhão, Frota Aguiar e Agildo Barata para se entenderem com a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal sôbre a Lei Orgânica do Distrito Federal.

AVISO ESPECIAL DE ENCHENTE

A Secção de Hidrologia da Divisão de Aguas, do Ministerio da Agricultura, avisa às autoridades e populações das seguintes localidades:

S. Fidelis (Estado do Rio) — O nivel do rio Paraiba do Sul continuará em declinio.

Campos (Estado do Rio) — O rio Paraiba do Sul continuará em ascensão até amanhã, quando estacionará declinando em seguida. O nivel deverá atingir aproximadamente a cota de 10,00 metros, agravando a atual inundação da margem esquerda do rio.

Baixaram o preços de vários produtos

(Conclusão da últ. pág.)

415, item IX, da antiga Coordenação, ainda em vigor.

Uma firma opinou por escrito: o bacalhau é adquirido a Cr$ 18,23. Para vender pela tabela, dá pouco lucro, mas, ainda assim, é negocio regular. Temeu-se que, com as reduções, o produto desaparecesse do mercado. "É possivel processar os que retêm a mercadoria, mas não há como obrigá-los a comprar o bacalhau", comentou-se. A CCP, todavia, já obteve promessa de que o produto não desaparecerá com o novo tabelamento. Falou-se em que, no sábado, o bacalhau estava a Cr$ 26,00. Passara a Cr$ 28,00, em virtude da proximidade da Semana Santa.

Conheceram-se as tarifas da Alfandega: Cr$ 440,00 para o bacalhau com espinha e Cr$ 700,00 para o bacalhau sem espinha. O representante do comércio fez sentir que os impostos atingem, no caso do atacadista, a 10%. Só o de consumo vai a 6%. Sugeriu-se que o tabelamento vigorasse por um mês. "Se a tabela ficar sujeita à revisão, ninguem mais poderá importar", responderam. O sr. Mario Lucena considerou "muito grande a margem de Cr$ 24,00".

Dôr de cabeça

Mais uma vez, o côco babaçú deu dores de cabeça aos membros da CCP. Houve criticas ao convênio firmado com os Estados Unidos. "Aquele país compra no Brasil e revende na Venezuela." A América do Norte pretende, ao que se disse, renovar o convênio, oferecendo maior preço — Cr$ 500,00. O delegado do comercio acentuou: "Ninguem vende aos americanos pelo preço estipulado no convênio". O da industria contou que os Estados Unidos pretenderam obter 70% da produção do côco, deixando 30% para o mercado brasileiro. Alcançou-se o meio termo: 50% para exportação. "A industria nacional paga mais pelo babaçú que a norte-americana".

O representante da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington interveio. O presidente Dutra opinara pela concessão de 70% à industria nacional, reservando-se 30% para os Estados Unidos. Ignorava o orador que a sugestão tivesse partido dos industriais brasileiros. Nosso mercado não tinha capacidade para absorver mais de 30 mil toneladas de babaçú, materia prima indispensavel à fabricação do sabão. O acôrdo expiraria a 30 de junho proximo. Muito embora estivessem preparando plantações de babaçú nas Filipinas, os americanos desejavam renovar o convênio. Citou dificuldades criadas pela Prefeitura e pela Carteira de Exportação do Banco do Brasil. Haviam obstado a exportação do côco até para os Estados Unidos. Em consequência, os norte-americanos pagavam "por fora". Dirigira-se comunicação aos importadores daquele país, pedindo-lhes que cessassem essa prática. Até o momento, os Estados Unidos recebiam, somente, 25% da produção nacional.

"Estamos abrindo mão dos mercados europeus em prejuizo próprio", exclamou-se. O sr. Flores insistiu no seu ponto de vista. O delegado do convênio aparteou: "A industria do óleo de babaçú no Maranhão e no Piauí não floresceu, apesar das isenções de impostos, porque os americanos se recusaram a comprá-lo. Só querem a matéria prima". Contrapôs o membro da comissão de controle: "Eles têm industria própria. Não podemos obrigá-los a adquirir o que não querem". O representante da lavoura retrucou: "Mas no dia em que cessarmos de exportar a amêndoa, não terão outro remedio se não comprar o óleo". "Uma firma de São Paulo propôs aproveitar toda a produção de babaçú para fabricar óleo".

Afinal, todos concordam em que "se trata de defender os interesses do Brasil". Decide-se, além do tabelamento: recomendar o levantamento do estoque de babaçú e despachar as necessidades da industria nacional para a fabricação de óleo; recomendar "estudos acurados sobre a conveniencia, ou não, da renovação do convênio sobre o babaçú, dada a complexidade do assunto".

Banha, pneus e monopólio

Debate-se o problema da banha. O sr. Rafael Xavier afirmou que "as autoridades estão alarmadas com a peste suina, que já começou a invadir o Rio Grande do Sul. "O representante dos consumidores declarou que "o preço da banha é exorbitante". Apartearam e o sr. Ernani Silveira concluiu: "Assim, acabaremos encontrando justificação para tabelar a banha a Cr$ ...... 1.500,00..."

Na próxima reunião, será discutido o tabelamento dos pneus. O sr. Rui Gomes de Almeida chamou a atenção para o facto de terem os fabricantes se comprometido a tomar todas as providencias para combater o mercado negro, o que não aconteceu. O delegado da Comissão de Controle informou que a produção brasileira de borracha atinge a 30 mil toneladas. Destas, 14 mil são exportadas.

O representante dos consumidores propôs a remessa, à Prefeitura, de sugestão no sentido de ser revogado o "decreto que estabeleceu o monopolio para o abate de aves nesta capital.

MULHERES NA R. A. F.

Londres, (B.N.S.) — Uma nova e interessante carreira está aberta às mulheres da Grã-Bretanha, segundo é de se prever por uma declaração feita na Camara dos Comuns pelo ministro do Ar.

Pela primeira vez, as mulheres serão alistadas na RAF, na qualidade de pilotos, navegadoras, rádio-operadoras e mecanicas não combatentes. Tal resolução faz parte do plano para integrar no serviço da RAF, no Reino Unido e no exterior, as mulheres pertencentes ao Corpo Auxiliar Feminino da Força Aérea.

A organização de reserva da RAF terá também uma seção de mulheres aviadoras, recrutadas principalmente entre mulheres que já tenham breveta de pilotagem e entre as 110 mulheres que tomaram parte no serviço de transporte aéreo auxiliar durante a guerra.

Com a utilização de mulheres em 60 tarefas diferentes, os homens poderão ser aproveitados para funções especiais. As funções a serem exercidas pelas mulheres incluem serviços médicos, odontológicos, educacionais, mecanica, eletricidade, cozinha, transporte motorizado, fotografia, radiografia, etc.

O Corpo Auxiliar Feminino continuará a funcionar juntamente com os novos serviços a serem estabelecidos, dedicando-se principalmente ao serviço dos aeródromos.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados:

J. R. Pires Comercio e Industria S. A., Cr$ 36.000,00; Alves Magalhães & Cia., Cr$ 1.000,00; Casa Souza Batista, Cr$ 15.000,00; Sterfanini & Cia. Ltda., Cr$ 1.000,00; Sociedade Industrial de Numeradores e Datadores Ltda., Cr$ 1.000,00; e D. M. Pereira & Cia. Ltda., Cr$ 1.000,00.

O DIA POLICIAL

INJUSTIFICAVEL ATITUDE DE ALGUNS MARINHEIROS NORTE-AMERICANOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Grave denuncia foi levada ao conhecimento do 6º Distrito. E que marinheiros norte-americanos, invadiram uma fabrica de material cirurgico na rua do Lavradio, e, á força tentaram desrespeitar as moças que ali trabalham, todas menores. Estas, tomadas de panico, puzeram-se a clamar por socorro e numa repulsa natural procuraram defender-se. Prontamente, os rapazes que trabaham na parte dos fundos da fábrica acorreram em auxilio das colegas e, lançando mão de tudo quanto encontravam ao alcance, conseguiram escorraçar os assaltantes.

Os prejuizos — Raimundo Teixeira Lima, socio gerente da firma assaltada, informou ao 6º distrito ser de 6 mil cruzeiros os prejuizos sofridos pela fabrica.

Serão punidos — A respeito do lamentavel incidente, o capitão de corveta John P. Fitzpatrick, adido naval da Embaixada dos Estados Unidos, falando á imprensa, declarou ter sido instaurado inquérito á bordo das unidades a que pertecem os marinheiros, para severa punição.

Adiantou que os responsaveis pela deploravel ocorrencia serão obrigado a indenizar os prejuizos causados, independente da punição a que estão sujeitos.

Não é o primeiro caso — Aliás esta não é o primeiro caso que se tem a registrar no genero, pois nos primeiros dias desta semana dois marinheiros tambem norte americanos, arrombaram a porta de um sobrado na avenida Gomes Freire residencia de uma familia. Foram contidos porem graças a firme oposição dos moradores.

E a isso deve-se acrescentar os assaltos a dois motoristas que ficaram sem seus automoveis sendo que um deles ,o de chapa n... 8.52.50, pertencente ao Ministerio da Aeronautica conforme noticiamos. Ambos os motoristas, alem de furtados, foram barbaramente espancados pelos marujos americanos.

PRESO O AUTOR DO "CONTO DA CASA"

Há varios dias as delegacias do 7º, 8º e 10º Distritos, vinham recebendo queixas de que um individuo, sob promessa de alugar casas vinha se apossando de avultada quantia de diversas pessoas.

A modalidade do "conto" era sempre a mesma, chegando o espertalhão a atrair suas vitimas por meio de anuncios.

A quantia minima que exigia como sinal era de 200 cruzeiros, para o máximo não havia limite, dependia da bolsa da vitima.

Após algumas diligencias as autoridades do 8º Distrito detiveram o meliante no momento em que se preparava, na praça da Republica para lesar mais um incauto. Conduzido á delegacia foi ali identificado como José Estevão de Araujo, de 28 anos, natural de Pernambuco, solteiro ex-soldado do 1º B.C. da Força Publica de São Paulo e que disse residir á rua Mariz e Barros, n 747, nesta capital.

Estevão revelou-se de um cinismo revitante e confessou entre sorrisos toda serie de chantage que praticara, sentindo-se satisfeito por haver criado nova modalidade de "conto do vigário", isto é, o "conto da casa para alugar". Segundo confessou, há muito tempo vem agindo como vigarista tendo apurado para mais de 50 mil cruzeiros, no entanto é a primeira vez que se vê ás voltas com a Policia. Foi autuado e trancafiado no xadrês.

BALEOU A ESPOSA DO DESAFETO

Por motivos de somenos, o operário José Alves da Silva, na travessa Miranda Varejão, tentou matar a bala o operario João Francisco de Souza. Nenhum dos projeteis, entretanto, atingiu o alvo. Um deles, porem foi alcançar na perna esquerda Maria da Conceição de Souza esposa de João. O agressor, preso em flagrante foi autuado no 22º Distrito e Maria medicada no Hospital Carlos Chagas.

LARAPIOS EM AÇÃO

Osvaldo Balderet, ,gerente de uma sociedade comercial, á praça Getulio Vargas 617, queixou-se no 5º Distrito de que os larapios, utilizando-se de chaves falsas penetraram na sede daquele estabelecimento furtando varios objêtos no valor de 10 mil cruzeiros.

— Aristoteles Neves Ribeiro, morador á rua Lins de Vasconcelos, 193 apartamento 202, queixou-se ao 22º Distrito de que os ladrões entrando em sua residencia furtaram-lhe alguns objêtos de uso no valor de 8 mil cruzeiros.

ASSALTADO NA VIA PUBLICA

Ao 9º Distrito queixou-se Luiz Shulnay, de que ao passar pela praça Barão de Tefé fora assaltado por 4 individuos que lhe furtaram 10 mil cruzeiros

DETIDOS DOIS PERIGOSOS GATUNOS

Quando se preparavam para efetuar um assalto a mão armada na casa Miron, á av. Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Republica do Peru, os larapios José da Silva e Raimundo Marques da Silva foram detidos pela turma do detetive Gomes, da secão de Roubos e Falsificações.

Conduzidos á séde do 2º Distrito confessaram que há muito vinham agindo em Copacabana sendo sua sespecialidade o furto de bicicleta, pois vendiam-nas facilmente ao quitandeiro Liquiby José Pacheco, estabelecido á rua Paraopeba, 202, em Marechal Hermes, á razão de 300 ou 400 cruzeiros a unidade. Naquele local os policiais detiveram o intrujão e apreenderam 4 bicicletas. Na residencia do mesmo á rua Sericy, 254 foram apreendidas mais 15 bicicetas e dois aparelhos de rádio tambem comprados aqueles larapios.

O revolver que se achava em poder de Raimundo Marques, segundo confessou, fora furtado de um oficial da Vila Militar.

AUDACIOSO ASSALTO

Revestiu-se de incrivel audacia o assalto de que foram vtimas os operários Antonio José da Silva e Arnaldo Antonio Moreira, pagadores da empresa de elevadores Atlas. O facto ocorreu em pleno dia na esplanada do Castelo.

Num edificio em construção na rua eDbret, 23, Arnaldo contava 35 mil cruzeiros para o pagamento do pessoal, tendo como auxiliar o operario Antonio José Silva, quando, subitamente, foram atacados a pauladas na cabeça, perdendo os sentidos. Ao voltarem a si deram por falta do dinheiro, sairam em perseguição ao assaltante, pois tiveram tempo de reconhecê-lo durante o assauto. Tratava-se de José Leite Cardoso ,um ex-empregado da companhia. Como não o encontrassem, apresentaram queixa ao 5º Distrito que já está no seu encalço, esperando-se sua prisão a qualquer momento.

COLHIDO POR TREM

Na estação de Barão de Mauá o comerciario Jorge Soares foi colhido por um trem, sofrendo alem de contusões e escoriações generalizadas, esmagamento do pé esquerdo. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

ESFAQUEOU O COMERCIANTE

Por motivos futeis, na tendinha da Praia do Pinto, 987, Leoncio de tal conhecido contraventor do denominado "jogo do bicho", esfaqueou Felipe Pereira Silvestre, proprietario daquela casa evadindo-se em seguida. Felipe estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto. O 1º Distrito está no encalço do criminoso.

VITIMAS DOS AUTOS

Ao atravessar a avenida Passos em frente ao nº 82, o guarda-livros Antonio Lima Barcelat foi atropelado por um auto não identificado sofrendo alem de contusões e escoriações generalizadas, fratura do craneo. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 8º distrito registrou o facto.

— Na rua Prudente de Morais em frente ao nº 563 um auto não identificado atropelou o operario Gabriel Pimentel Mendonça, fraturando-lhe o craneo. Em estado de choque foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu ao ser medicado.

FALECEU NO H. M. C.

Em virtude de haver se queimado com agua fervente na residencia á rua Euclides da Rocha, 154 a menor Sonia Alves encontrava-se desde ante-ontem internada no Hospital Miguel Couto.

Ontem entretanto não resistindo á gravidade dos ferimentos faleceu sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

PRESA DAS CHAMAS

Ao abastecer-se de gasolina na praça das Nações o auto 19.04 foi presa das chamas sendo totalmente destruido. Os bombeiros do posto de Ramos compareceram ao local porem nada mais puderam fazer. O auto pertencia a Orlando Tabollere.

FOI DE ENCONTRO Á ARVORE

Desgovernando-se, na praia do Flamengo, em frente ao nº 284, o auto 4.66.48 foi de encontro a uma arvore ali existente. Em consequencia sairam feridos: Mario Nonato Machado, Gastão Roris Figueiredo, Leopoldo Teixeira Leite e Pedro Amorim da Cunha, todos com contusões e escoriações generalizadas. Os tres primeiros foram medicados no Hospital Central de Acidentados e o ultimo no Hospital Miguel Couto. O 4º Distrito registrou o facto.

SERIAM EXTINTOS TODOS OS DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS

São Paulo, 21 (Asp.) — Em oficio dirigido ao presidente do Departamento Administrativo, o governador Ademar de Barros pediu a devolução de todos os projetos de decretos-leis que se encontram naquela repartição. Sabe-se aqui que o ministro da Justiça seria favorável a extinção de todos os Departamentos Administrativos, considerados como uma "intervenção federal nos Estados, restringindo a autonomia dos governos e prolongando uma situação que foi criada pelo Estado Novo".

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do último aumento de capital, a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n 39 em São Paulo a segunda entrada de capital, á razão de 30 % (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação mais o impôsto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,90 (dois cruzeiros e noventa centavos) por ação — além do capital e do impôsto do sêlo — para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas na segunda chamada.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n. 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente ()8844)

Convite aos cégos

Um agrupamento de cégos e videntes, irmanados em um ideal de congraçamento e elevação moral, reune-se a certo tempo com o propósito de organizar e fundar uma entidade cultural e recreativa capaz de congregar todos os cégos do Rio de Janeiro sem distinção partidária, religiosa, ou associativa. Com o propósito de dilatar o numero de colaboradores e fundadores, faz este publico convite encarecendo a participação geral dos cégos em obra tão necessária e indispensavel aos mesmos. Rogamos a quem ler este convite, transmiti-lo aos cégos em geral.

Condução facilitada — Informações: Na Aliança dos Cégos, tel. 48-4455 com Marcelino Sampaio e Geraldo Calixto; no Conceito dos Cégos, telefone 29-5013 com José Alves Araujo e José Vital Gomes, e Flumen Noguéira, telefone 28-3444. Facilitar a luz espiritual aos cégos, é dever cristão. (29180)

BANCO CONTINENTAL S. A.
Assembléia Geral Ordinária.

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 28 (vinte e oito), ás (16) dezesseis horas na séde deste Banco, á Rua da Quitanda, nº 85, 1º andar, a fim de deliberarem sobre a aprovação do balanço relatorio e parecer do Conselho Fiscal do ano de 1946 eleição do Conselho Fiscal, respetivos suplentes e Conselho Consultivo para o exercicio de 1947, de acôrdo com os estatutos em vigôr.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1947 — (a) **Silvano Otavio Fernandes de Brito — Diretor-Superintendente** (28326)

Sociedade Anonima Roxy

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 26 de março, as 14 horas, na séde social, á rua Evaristo da Veiga n° 16, 14° andar, sala 1.403, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

— a) — aprovação do relatório, balanço e contas da Diretoria, e do parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1946.

— b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1947 — (a) **Raul Martins Ferreira — Diretor.** (28118)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

De 1 a 20 de março de 1947	107.637.487,20
Em 21 de março de 1947	6.284.701,50
Total	113.922.188,70
Em igual periodo de 1946	82.989.770,80
Diferença para mais neste ano	30.952.387,90
De 2 de janeiro a 21 de março de 1947	465.444.228,10
Em igual periodo de 1946	367.625.351,90
Diferença para mais neste ano	97.818.773,20

R. D. F., em 21 de março de 1947

ANÚNCIOS

SEU RADIO PAROU!
Tels. 26-3887 e 38-3010
Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1935. (11812)

CRISTAIS BACARAT
Vende-se fino serviço para agua cinquenta peças todas lapidadas. Telefone 27-7846. (11752)

PNEUS 500 x 15
Vende-se 5 novos reforçados marca Pirelli. Preço da tabela. Rua Martins Ferreira, 88. (11736)

CLUB SOCIEDADES ETC.
Pessoa muito competente procura arrendar Bar e Restaurante. Cartas para este jornal sob n. 29020. (20329)

JOCKEY CLUB
Vende-se titulos de socio deste Club a Cr$ 30.000,00 Club de Regatas Flamengo a Cr$ 6.500,00 Fluminense Foot Ball a Cr$ 11.000,00 Itanhangá Golf Club a Cr$ 5.000,00 Club dos Marimbás a Cr$ 5.000,00 Tijuca Tenis Club a Cr$ 6.000,00 com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda, 83 5.º and. (11802)

TOCA—DISCOS
Dos melhores automaticos, novo vende-se baratissimo. Rua Humaitá, 219 apto. 803. (11807)

CORTINAS
Grupos estofados e reformas. Orçamentos gratis SILVA. 26-8851. (20328)

PANELA ELETRICA
3 comidas de uma vez só. Cozinhe o que quizer, onde quizer, ainda mesmo sem Cozinheira! Av. Franklin Roosevelt, 126 — 8/ 906 — 22-9004. (11803)

MAQUINA FURAR
Compro uma portatil 3/8 pol. bem estado e bom fabricante. Informações Fone 48-0241. (11850)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, muda a cor, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recado para SOARES pelo Tel. 43-1936. (11822)

ELETROLA
Vendo, sem uso, lindo movel colonial, com toca-discos Webster (12 discos) e possante radio de 9 valvulas e 2 alto-falantes. Ver Ld. Santa Teresa, 103, apto. 201, Domingo dia todo — e dias uteis. O'timo preço. (21975)

ESTOFADOR
Executamos com a máxima perfeição, qualquer tipo de moveis estofados. Aceitamos reformas. — Catete, 166. Tel. 25-6700. (11825)

LUSRTES DE CRISTAL
Vende-se 2 antigos e uma artistica Lanterna de bacarat. Tel. 25-7836. (21083)

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo, ricamente mobiliado, próprio para familia de alto tratamento, ocupando todo um pavimento. Aluguel Cr$ ... 7.000,00. Tratar pelo telefone 37-0523. (11776) 8

Small furnished apartment 1st floor Leme, facing the beach, to be let until December fone .... 43—6245 (22355) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se, cômoda e bem situada residencia de 2 pavimentos, em rua paralela á Av. Copacabana. Informações com o Corretor REVELLO — Av. Franklin Roosevelt 126-308 — 22-9004. (11864) 8

POSTO 5 — Em andar alto de edificio moderno senhora estrangeira aluga 1 ou 2 quartos mobilados com grande varanda, com todo o conforto, com pensão e otima cozinha. Tel. 27-8364. (21806) 8

APARTAMENTO — Precisa-se do Leme ao Posto 3 com 2 qts., 1 s. e dependencias. Aceito transpasse. Tratar Rua Chile 23 — 3º and. s/ 3. (11712) 8

LINGERIE EUROPEA
Vende-se lingerie de pura seda bordadas á mão. — Ver á Avenida Rainha Elizabeth, 277 apto. 31 das 1 as 5.

CASACO ARMINHO
Vende-se um casaco de arminho marron C$ 7.000,00. — Ver á Avenida Rainha Elizabeth, 277 apto. 31 das 1 as 5. (11915)

IMPLORANDO A CARIDADE
Maria Batista
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Campos
Aurea Costa
Guiomar F Braga
Carlota da Costa Pinto
Albertina Tavares
Maria P Soum

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor
Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza inuligente dando-lhe o vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" à Gonçalves Dias.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugam-se pavimentos no Edifício á rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 (22313) 1

CONSULTORIO médico — No Edifício do Sindicato dos Medicos, á Av. Churchill, 97, 4.º, sala 407, reservado, com entrada, com banheiro, para clinica, aluga-se diariamente em horarios fracionáveis até ás 16 horas. Ver e tratar no local, das 16 ás 18 horas diariamente. (29228) 1

SALA NA AVENIDA — Aluga-se sala de frente com 38 metros quadrados, lado da sombra, no Edifício 10 de Abril á Avenida Rio Branco n.º 20 — 9.º andar. Vêr e informar com o encarregado sr. Pedro. Telefone: (21923) 1

CENTRO — Aluga-se dois salões de 90m2. cada um na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43-6463. (11704) 1

ALUGA-SE magnifica sala de frente, bem mobilada, com fina roupa de cama e agua gelada, em otimo ponto comercial no centro da cidade, para um senhor de respeito que tenha trabalho fóra, em casa de casal sem crianças. Trocam-se referencias. Informações pelo telefone: 42-9447. (21095) 1

SALAS COMERCIAIS — Alugamos (exclusivamente para fins comerciais), grupos de 2 e 3 salas, com dependencias sanitarias, no 6º andar do edificio "Darke", com frente para a Av. 13 de Maio; salas de n 604 a 609 e 613 a 616, prontas para serem ocupadas imediatamente. Tratar com a Auxiliadora Predial S A — Rua Washington Luis, 32-A, 3º and. — 22-1313.

CENTRO — Aluga-se no Edificio 13 de Abril, sito á Av. Rio Branco 20, otimo pavimento para entrega em 60 dias, maiores detalhes com F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, S.º, sala 511. (21946) 1

CAIS DO PORTO — Aluga-se otimo armazem de recente construção, com área calçada — 1.680 m2. Area descoberta 450 m2 Proprio para grandes companhias. Tratar com o Corretor REVELLO — Av. Franklin Roosevelt, 126-308 sala 22-9004. (11802) 1

Botafogo e Urca

FAMILIA de alto tratamento aluga em seu apartamento magnifico quarto com pensão só. Direito a garage. Exige-se referencias — Telefone 26-3551 de 1 hora as 3 horas — HUMAITA. (20404) 4

Copacabana e Leme

Aluga-se em duas amplas salas de frente, Avenida N. S. de Copacabana 1012, sobrado. (20301) 8

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se esplendido apartamento novo, em vistoso edificio, recentemente construido na Gloria, a 5 minutos da Avenida, sem exigências de luvas ou de moveis. Dispõe de um belo hall de entrada, revestido de marmore e espelhos, degráus de marmore, entrada, 2 salas, 2 quartos ou 1 sala e 3 quartos e varandas, instalações sanitárias de 1.ª ordem, banheiro de azulejos de côr, copa, cozinha, quarto de empregada e respectiva instalação sanitaria, tanque de lavar revestido de marmore e azulejos. — Preço já arbitrado pela Prefeitura: Cr$ 2.900,00. Cartas com indicação do nome do pretende e do fiador e outros detalhes para a portaria deste jornal sob o n. 11805) (11805) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO
ALUGA-SE
Amplo apartamento, com ou sem móveis, própria para embaixada ou familia de alto tratamento, com 4 grandes quartos, 3 salões, 2 banheiros, sendo um em marmore, varanda, copa, cozinha, dependências para empregados, e garage. Rede telefônica interna comunicando com tôdas as peças inclusive a garage. Lustres de cristal e prata. Tratar á Av. Almte. Barroso, 91-4º andar, sala 401. Tel: 42-9061. (39999) 10

ALUGA-SE apartamento no Flamengo, 3 quartos, varanda, cozinha, banheira, móveis á venda, fone 25-5967. (20403) 10

Leblon

TROCA-SE apartamento no Leblon a 10 metros da praia de 1 sala, 2 quartos, espaçosa varanda, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, aluguel 700 cruzeiros por CASA ou APARTAMENTO maior em Ipanema ou Leblon. Telefonar para 27-2526. (11726) 17

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada de abril a dezembro. Tels. 4282 e 27-3691. (21878) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Procura-se alugar casa mobilada com todo conforto, com três quartos e uma sala, pelo prazo de um ano. Ofertas pelo telefone 2721 Teresopolis ou 43-9111 Rio. (11769) 36

ALUGA-SE uma casa mobilada com varanda, sala de jantar, quatro quartos, banheiro, cozinha, entrada para automovel, onibus á porta, á rua Julio Rosas 248. Varzea. (21896) 36

APROVEITA o melhor clima do Brasil passando as ferias no Alto de Teresopolis hospedando-se na pensão Alto e filial cozinha de 1.º tratamento familiar e conforto. Meriti 506 tels. 3107 e 2176. (11637) 36

Animais

MEDICO VETERINARIO
Dr. P. Maurity Bret. Especialista em doenças de cães e gatos chamados Tel. 29-4747. (21921) 63

VENDEM-SE pôlo de arame de famosa decendencia. Ofertas ao n. 11720, neste jornal. (11720) 83

COCKER SPANIEL
Vende-se 1 macho, 1 femea — Cr$ 1.300,00 cada. — Tel. 26-1644.

CAVALOS
Chegados do Rio Grande, vendem-se em Petropolis á Rua Indaiá n.º 1000. — Inf. — Tel. 47-1211 — Preço 3 a 5 contos (29240) 63

Móveis novos e usados

SALA COLONIAL — Vende-se Cr$ 9.500,00, dormitorio colonial Cr$ 20.000,00. De particular para particular. Tel.: 32-1933 com o sr. Justino ou Gomes. (J 21776) 83

VENDE-SE — Um armário vintrina "Mapple" antigo Rua Miguel Lemos 10 8º andar Tel. .. 27-7953. (21686) 83

Vende-se, preço de ocasião, uma linda mobilia de sala de jantar completamente nova, feita nos Estados Unidos e várias outras coisas. Pode ser vista das 17,00 ás 20,00 á rua João Coqueiro Laranjeiras. — Telefone 25—8337. (22323) 83

Grupo estofado — Adquirido na Casa Leandro Martins, do magnificas molas. Sofá grande e duas poltronas, com almofadas soltas. Vêr á rua São Francisco Xavier, n.º 281, das 14 ás 18 horas. (20392) 83

MOVEIS — Compra-se, porcelanas, pratarias, bronzes etc. Chamar Francisco pelo tel. 22—4421. (22359) 83

MOVEIS FRANCEZES
Vende-se 2 riquissimas peças estilo Luiz XVI constando de um consolo e uma mesa oval toda folheada a oiro, em guirlandas esculturadas. Informações, Tel. 37-1820. (11778) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos: cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — CASAS DOS COFRES. (11231) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (11564) 83

MOVEIS AMERICANOS
Vende-se por motivo de regresso aos EE.UU. os seguintes móveis: Sofá, Poltrona, Geladeira G.E. 1946. Cama de casal, Armario e Mesa de escrever. Tratar a Rua Barão Ipanema, 16 Apto. 501. (21917) 83

SALA DE JANTAR
Tipo apartamento do afamado Henrique Ramos e diversas poltronas avulso vendem-se, tratar a rua do México 41 — 13.º sala 1307. (21966) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ
Vende-se dormitorio casal e sala de jantar em jacarandá compensado. Tel. 27-4268. (11759) 83

SALA DE JANTAR
estilo inglês, nove peças em imbuia. Ver das 16 as 17 horas. Praia Botafogo, 58 apto. 73. (11719) 83

VENDE-SE um magnifico armario, 3 corpos, em imbuia compensada, laqueada de marfim, com as portas com molduras esculturadas e uma penteadeira, mesmo genero. — Vende-se as peças conjunto ou separadas. Informações tel. 37-1820. (11779) 83

Vendas diversas

BICICLETA — Vende-se uma bicicleta para moça marca "Brillantea", fabricação italiana, em estado de nova por mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00), á rua Visconde de Carandaí. 23 — Gávea. (20224) 89

Apartamentos e Casas de Cômodo

Precisa-se Alugar

Familia de tratamento precisa alugar casa ampla com garage e demais dependencias de preferencia nos seguintes locais:
LAGOA e ADJACENCIAS — GAVEA — JARDIM BOTANICO — BOTAFOGO — IPANEMA E LEBLON.
Tratar pelo telefone 22-4059
(20433) 38

"Ex-diplomata britanico com pequena familia procura casa ou apartamento com ou sem mobilia de Leme a Leblon. Minimo de 3 quartos e 2 boas salas. Para ocupação antes do fim de Abril com contrato minimo de um ano. Inquilinos muito cuidadosos. Qualquer negocio razoavel será levado em consideração Escrever ao sr S. Nave, Caixa Postal 252 nesta". (40865) 38

PRECISA-SE — Apartamento mobiliado ou não, ou casa, localizada em Copacabana ou zona Sul. Pagar-se-á qualquer aluguel razoável. Telefone: 27—5530. (20399) 38

APARTAMENTO MOBILADO, LIMPO E NOVO, PARA CASAL
Aluga-se no melhor ponto de Laranjeiras. Peças amplas, interior agradavel, dois banheiros, garage e apartamento a parte para empregados. Moveis antigos de jacaranda e outros pertences de uso de pessoas saudaveis — Prazo um ano — Interessados dirijam-se ao n.º — 29024 — Neste jornal. (29204) 38

ESCRITORIOS
Alugam-se na Av. N. S. Copacabana 739, 2.º and., junto ao Cine Metro, 2 grandes salas. A primeira é de frente, com banheiro, por Cr$ 1.200,00. A outra dando para grande area, por Cr$ 800,00. Chaves na sala 203. Tratar pelo telefone 27-4336. (29190) 38

EDIFICIO MAGESTIC
Ipanema, precisa-se alugar apartamento em qualquer andar, aceitando-se moveis, telefonar para Dr. Vinicius até 10 hs. da manhã — 26-1937. (20387) 38

APARTAMENTO
Procuro para alugar, com dois quartos e sala no minimo, na Zona Sul. Telefonar para 26-1852. (22330) 38

SALA ESCRITORIO
Aluga-se linda sala de frente, independente, de 5 por 6 metros, no Edificio Darke, propria para escritorio comercial. Informações Tel. 22-2876. (22325) 38

2 PAVIMENTOS
Aluga-se á Aven. Presidente Vargas n.º 502, quase esquina Av. Rio Branco, 8.º e 9.º pavimentos, com 5 grandes salas cada um. — Tratar telefone 22-4246. (22338) 38

PRECISA-SE — Familia pequena de tratamento, procura apartamento com ou sem moveis na zona sul. Qualquer negocio razoavel será tomado em consideração. Escrever a E. HOLS — Av. Atlantica, 162 — Hotel Praia Leme. (11558) 38

SENHOR inglês, idoneo e respeitavel procura apartamento em conjunto com brasileiro. Escrever para á Rua Rosario 112-A s. 603 Mr. Dragde. (11762) 38

ALUGA-SE
Amplos pavimentos em Edificio novo. Rua Senador Dantas, 14. (11775) 38

APARTAMENTO — Zona Sul, distintamente mobilado com dormitorio, vestiario, living, com todos os pertences de jantar e cozinha inclusive refrigerada. Aluguel mensal Cr$ 4.500,00 sem luvas. Tratar pelo telefone 42-7862 de 9 ás 10 e 16 ás 17. (111717) 38

CASA EM SÃO PAULO
Casa nova e desocupada, em bairro residencial, com dois quartos, duas salas, garage, jardim e demais dependencias. Troca-se por apartamento na Zona Sul do Rio. — Tratar pelo telefone 26-9704.

TROCA-SE APARTAMENTO
Apartamento de um só quarto, com telefone próprio e todas as conveniencias para solteiro, preço baratissimo, perto da Praia do Flamengo, por outro com sala e um ou dois quartos. Cartas para 21778 na portaria deste jornal. (23554) 38

LOJAS COPACABANA
Alugam-se para comercio fino. O'timo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 88, esq. Barata Ribeiro, com VIVALDO. (21925) 38

LOJA
Av Copacabana 1059-A, bem instalada, 2 vitrines, transfere-se contrato, tratar no local 9 — 11 e 15 — 18 horas. (11715) 38

CONSULTÓRIO — ALUGA-SE
Um excelente no Edificio Darke, Av. 13 de Maio, 34 S/ 1.825. Tratar no local 2.ª, 4.ª 6.ª de 16 ás 18 horas. (21907) 38

ALUGA-SE NITEROI
Casa nova toda mobiliada de 2 pavimentos no Largo do marrão (Santa-Rosa) á 10 minutos da praia de Icaraí e das barcas, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, telefone etc. telef. 2-0022 chamar Claudio — Niteroi Cartório Galindo. (22361) 38

DEPOSITO
Precisa-se de um comodo em pavimento terreo, com uma area minima de 25ms., para servir de depósito de material limpo e não inflamável.
E' favor telefonar para 43-6600. (29388) 38

FLAMENGO
Aluga-se grande apartamento, tendo sala de visitas, sala de jantar, quatro quartos, 2 banheiros, 2 varandas, espaçosa cozinha e dependencias para empregada, com local na garage. Ver de 2.ª feira em diante das 16 as 18 horas. Rua Paissandú n.º 7, 5.º andar. (11775) 38

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada - Doenças das senhoras - Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia, 799 - Sala 407 Esq. Avenida das 8 ás 10 horas. Fone 42-8472

VIAS URINÁRIAS. RINS BEX'GA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (29114) 80

DR. JOSE VICTOR ROSA
DR. CLAUDIO BARDY
DR. JOSÉ LINS
DR. J. MATTOSO FILHO
Comunicam aos colegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultório radiológico para as novas instalações, á rua México, 31 - 18º andar — Telefones 42-6083 e 22-7043. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres. Wilson).

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 ás 7.

DR SANTOS ROCHA
Vias Urinárias
Cons.. Av. Rio Branco, 183, 6.º and. s. 609 e 610 — Tel 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados (23021) 80

MASSAGISTA
Licenciado pela Saude Publica, falando div. linguas, faz massagens comuns ou especiais em sua casa ou em casa do cliente. Tel. 37-0831, das 9/12 hs., ou das 16/20 hs. (10818) 80

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CADILLAC 41
Vende-se uma sedan de 4 portas em perfeito estado de funcionamento e conservação. Ver á rua Machado de Assis 49 — Garage Colombo. Preço Cr$ .. 90.000,00. (21950) 64

CLUB - COUPE' - CONVERSIVEL
MERCURY 1946
Vende-se uma com 600 kms. rodados equipada com rádio de fábrica e farolete de estrada. Vêr e tratar á Av. Nilo Peçanha 26, 12º andar, sala 1209. Telefone 22-3606. (20446) 64

CAMIONETE-AUSTIN 1946
NOVA, CAPACIDADE ½ TONELADA
Vêr e tratar á rua das Laranjeiras, 210 apt.º 103 com o Snr. Aquino.

CAMIONETE FORD 1941
VENDE-SE PARA PASSAGEIROS
VER E TRATAR SACADURA CABRAL, 43 (29167) 64

Vende-se um Jeep em ótimo estado, com pneus novos e reboque. Preço: Cr$ 42.000,00. Tratar com o sr. Roberto pelo Tel. 28-6861. (11808) 64

"TRIUMPH" — 1947
Vende-se uma barata ingleza, conversivel, cor de aço. Fone 28-7972. (21965) 64

FORD 1946
Vende-se de 4 portas, escuro, pela melhor oferta. — Ver e tratar na Garage Leblon. R. Prudente de Morais, 399 (21948) 64

GRAHAM 37
CR$ 18.500,00
Não levou gasogênio, pintura e motor em ótimo estado. Tratar com Sacadura, hoje na Auto Comercial Mercurio na Avenida Nilo Peçanha, 26 até as 12 horas. (11836) 64

LIMOUSINE PARTICULAR 4 PORTAS
Vende-se uma para desocupar lugar aceita-se oferta. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 87 Café ou na Garage do Largo. (11831) 64

CADILLAC 1946
Vende-se Cadillac 1946, completamente equipada. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 701 — das 9 as 12 horas.

STUDEBAKER 1946
Vende-se Studebaker 1946, com rádio — Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 701 das 9 as 12 horas.

LINCOLN ZEPHYR 1942
Vende-se LINCOLN ZEPHYR, V-12 — Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 701 — das 9 as 12 horas.

CADILLAC 1941
Vende-se Cadillac 1941 — Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 701 — das 9 as 12 horas.

PLYMOUTH 1940
Vende-se Plymouth 1940 — Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 701 das 9 as 12 horas.

PONTIAC 1941
Vende-se Pontiac 1941, grenat — 4 portas — Ver e tratar no largo de São Francisco das 9 as 12 horas com o guardador de carros Bahiano e na parte da tarde e Domingo a rua Cupertino Durão, 16 com o Sr. Waldemar — 27-1129. (21972) 64

OPEL — OLMIPIA
Vendo ótimo, 4 portas, bom de maquina, pouca, pintura, etc. 1939. Preço Cr$ 25.000,00. Tel.: 25-4346 — Santos. (21993) 64

CHEVROLET STANDARD 1936
Vende-se pela melhor oferta Chevrolet 1936, Standard, 4 portas, ótima máquina, bem calçado, 2 cadeirinhas. O'timo para lotação. Ver e tratar das 10 ás 11,30 horas e das 14 ás 16,30, em frente a Igreja da Candelaria. Chapa particular 90-14. (11730) 64

FORD V-8 — 1941
Vende-se um em perfeito estado; maquina retificada, pintura nova e 4 pneus novos — Rua Bela, 981 — S. Cristovão (29254) 64

AUTOMOVEL
Vendem-se 1 Ford em perfeito estado, passeio, tipo 41. — 1 Mercury, em perfeito estado, tipo 41; tratar na Garage Maithae na Rua Umathae em Botafogo. (28336) 64

HUDSON LIMOUSINE
Vende-se para desocupar lugar "Hudson limousine" com 4 portas, cor a escolher em pintura — Tel. 32-5649. (28313) 64

Vende-se um automovel Chevrolet, 1936, Standard 4 portas, sem ação de joelho, pouco uso relativamente, motor em magnifico estado de funcionamento, não levou gazogenio. Tratar com o proprietário pelo telefone 27—1916 das 8 ás 10 diariamente. (20376) 64

BUICK ESPECIAL
de 1941, com radio, a vender. — Rua Taylor, 11. (20424) 64

Vende-se caminhão Chevrolet Gigante 1941 chassis reforçado cabina metalica pneus sobressalentes matriculado para 1947, ver a Travessa Jacaré, 69 — (Jacaresinho) — Engenho Novo.

Oldsmobile Super Eigth 1941 — Completamente equipado — Vendo por 70 mil cruzeiros — Aceito troca de preferencia coupe — Rua Marechal Trompowisky 45 — Telefone: 38-1788. (20401) 64

AUTOMOVEL ARMSTRONG SIDDELEY
Vende-se tipo conversivel, 1946, novo, por motivo viagem. Preço condições tratar 2 ás 5 telefone 42-9936.

PACKARD--CLIPPER 1942
O Banco do Brasil receberá, até 28 do corrente, propostas para venda de um automovel PACKARD-CLIPPER 1942 que poderá ser visto na Garage Colombo, á Rua Machado de Assis, 49. As propostas deverão ser dirigidas ao Sr. Zelador que, também, prestará os esclarecimentos julgados necessarios. (20381) 64

DODGE — 1942
Vende-se um Dodge-Fluid Drive — em perfeito estado. Tratar pelo telefone: 37-5218. (11724) 64

STUDEBAKER DE 47
Vende-se um tipo Comander completamente novo. Santa Luzia, 798 — 8.º sala 802 Com Sr. Ney. Tel. 42-3116. (21874) 64

VENDE-SE um Chevrolet 1936 — Tem taximetro — Rua da Relação, 18, Sr.. Ferreira. Telefonar para 37-3608. (11789) 64

FORD V-8 1937 — Vende-se um, com o motor revisto, molas de segmento novas, bateria nova, bem calçado. Tratar a Rua Castro Barbosa 22, ou pelo telefone 38-2408 com o sr. REZENDE. (20440) 64

Máquinas diversas

MAQUINAS AGRICOLAS — Vendo as seguintes. Conjunto n.º 1: 1 trator Internacional W. 6. de rodas com garras de ferro, polia, etc. Cr$ 50.000,00; 1 arado 4 discos tipo Internacional tam. 33 Cr$ 12.000,00; Conjunto n.º 2: 1 trator Otto Deutz 2 cilindros Cr$ 63.000,00; 1 arado 4 discos Internacional Cr$ 6.000,00; 1 grade dupla 40 discos Cr$ 8.000,00; Conjunto n.º 3: 1 maquina beneficiar arroz (Tonani) cap. 100 sacos diários est. nova Cr$ 70.000,00; 1 batedeira (bronberg) 200 sacos diários com ventilador Cr$ 5.000,00; 1 selecionadora de cereais nova Cr$ 5.000,00. Tratar a rua do Ouvidor 69 s/II Tel. 43-6967. (11845) 78

MAQUINA tipografica "Alauzet" formato A, bom funcionamento e conservação, vendo pela melhor oferta para desocupar lugar. Rua Licinio Cardoso, 163. (31918) 78

Achados e Perdidos

PERDEU-SE o talão de racionamento de açucar e carne de n.º 475.728, pertencente a Isauro Vaz de Mello, residente á rua Xavier da Silveira 46 apto 501.

PERDEU-SE a cautela 17-341-M da Agência Bandeira — Penhores. (28272) 81

PERDEU-SE
Carteira de identidade para estrangeiro Modelo 19 de N.º 34.210. Pertencente a Avelino Carneiro, gratifica-se a quem entregar a Rua Moncorvo Filho, 41 ou pelo telefone 43-1178. (11731) 81

CACHORRO DESAPARECIDO
Gratifica-se a quem informar o paradeiro de um cachorro Pekinez, que atende pelo nome Chamê, côr branca, com manchas marron claro. Informações para o telefone 38-1356. (21968) 81

DOCUMENTOS PERDIDOS — A quem encontrou duas escrituras pertencentes a Arnaldo L. Fonseca pede-se a grande fineza de se comunicar com o mesmo para os tels. 29-3712 ou 29-1516 ou para a rua Evaristo da Veiga. 16. 4.º andar e que será gratificado.

GRUPO TERMO-ELETRICO
composto de 3 caldeiras Babcock, máquina de vapor, gerador trifásico 520 KW, 900 amp. 380 V, 50 ciclos e quadro, em pleno funcionamento, vende-se sem intermediários. Entrega em abril. Informações Caixa Postal 2865, Rio de Janeiro. (21876) 78

Empregos diversos

MAQUINARIA GRAFICA EUROPEIA
CHEFE DE VENDAS
Importante firma desta Capital necessita de pessoa profundamente conhecedora do ramo e da praça a fim de exercer as funções de chefe de vendas.
Propostas e pretenções com amplas referencias para caixa n 28276 neste jornal. (28276) 55

AUXILIAR CATEGORIZADO DE ESCRITORIO
Importante organização desta praça, com filiais nos Estados, procura auxiliares categorizados de escritório com muito experiência e razoaveis conhecimentos de legislação em geral e, em particular, de Legislação Trabalhista.
Cartas detalhando experiência, idade e pretensões para a caixa 11747 deste jornal. Garante-se absoluto sigilo. (11747) 55

ESTENO - DATILOGRAFA
Firma atacadista desta praça precisa com urgencia e para serviço permanente, uma que seja habil estenografa em português e inglês. Dá-se preferencia a que tiver tido pratica em escritório de advocacia. Propostas indicando, idade, pretensões e experiências para a Caixa n. 11746 deste jornal. As propostas serão tratadas confidencialmente. (11746) 55

BONS EMPREGOS
Importante Companhia oferece colocação a *Contabilista, auxiliares de contabilidade, calculistas, escriturários, datilografas, taquigrafas em português e em português-inglês; mecanicos-bombeiros e auxiliares* — Exigem-se bons antecedentes, boa pratica desses cargos, Carteira Profissional e Certificado de Reservistas. Idade: entre 18 e 35 anos. Os candidatos deverão dirigir-se pessoalmente á sala n. 114 do EDIFICIO STANDARD, á Av. Presidente Wilson n. 118, 1º andar — Das 2as. ás 6as. feiras entre 9 e 16 horas. (21913) 55

GERENTE DE EXPORTAÇÃO
Firma importante desta praça precisa de pessoa competente para dirigir seção de exportação. Indispensavel profundo conhecimento de produtos do país, fornecedores de todos os detalhes referentes á exportação dos mesmos. Posição boa, remuneração excelente. Preferencia será dada a candidatos de nacionalidade brasileira. Escreva Caixa Postal n. 1881 (21963) 55

RAPAZ PARA ESCRITORIO E SERVIÇO DE RUA
Firma importadora precisa de um rapaz entre 16 e 20 anos, para serviços gerais de escritório e de rua, de preferencia que saiba escrever á máquina — Cartas do punho, com idade, referencias, ordenado desejado, etc... para caixa n. 21953 na portaria deste jornal. (21953) 55

VIAJANTE
Companhia petrolifera estrangeira precisa de um homem inteligente, de boa educação, ativo, ambicioso, capaz de apresentar fiador idoneo. Salário, comissões e despesas pagas — Cartas com detalhes para a Posta Restante n. 20439 deste jornal. (20439) 55

FARMACEUTICO
Diplomado na Alemanha, com 18 anos no país. Ex-chefe e consultor farmaceutico de grande firma desta praça. Deseja desenvolver suas atividades no setor da industria farmaceutica dentro dos moldes modernos e estritamente cientificos. Cartas na portaria deste jornal sob n. 28192. (23192) 55

VENDEDOR - JOIAS
Industria de Joias recente e bem aparelhada, dispondo de stock, precisa de um vendedor pracista, que disponha de conhecimento e relações de praça, dispondo ainda de credenciais — Telefonar 43-6799 — MARIO. (21880) 55

CASAL
Precisa-se para casa de familia estrangeira no Rio. Paga-se bem. Exige-se referencias. Tel. 47-3637 — Das 8 ás 12 horas. (28316) 55

REVENDEDORES
Precisam-se de revendedores ambulantes para produtos KIBON por conta própria — Tratar á Rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17880) 55

JORNAL MATUTINO DESTA CAPITAL PRECISA DE UMA PESSOA EXPERIMENTADA PARA ASSUMIR CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — RESPOSTAS PARA CAIXA POSTAL, 3373. (11771) 55

STENO - DATILOGRAFO
Para português, precisa-se, com conhecimentos de inglês e francês. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 28148 dando referencias, habilitações e ordenado pretendido. (28148) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se moças com curso ginasial completo e boas referencias para serviço de escritório. [illegible] (20431) 55

[illegible]DOS
Importante escritório desta praça admite pessoas habilitadas em dactilografia [illegible] Ordenado inicial [illegible] Cartas para esta redação sob o numero 11.796.

ENCADERNADOR
Belga, procura um emprego PHILIPPE rua Toneleros 210 - Casa 17 — Fone: 37-5848. (28279) 55

CONTADOR
De importante organização, dispondo de algumas horas diarias, aceita escritas avulsas ou efetivas, como tambem se encarrega de organizações de firmas, pagamento de impostos, contratos e distratos serviços eficientes e rapidos. Otimas referencias. Tels. 22-0108, 42-6409, ARAUJO. (10899) 55

GOVERNANTE
Familia americana com duas crianças precisa de governante que fale inglês. — Emprego permanente. Entrevistas á Rua Republica do Perú, 193, Apto. 90, Copacabana, das 10 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (20390) 55

ENFERMEIRA
Precisa-se para zelar de uma senhora de idade numa fazenda perto do Rio. Telefonar para 29-9015 — Dr. NETTO. (29266) 55

OFERECE-SE uma moça a serviço por horas, telefone 42-9692 das 9 horas ás 9 1/2. (11765) 55

SENHORA estrangeira de meia idade, procura colocação em casa de casal, como governante Fala alemão, inglês e espanhol. Cartas para esta Redação n.º 11737. (11737) 55

Precisa-se de empregados para entregas
ARMAZEM COLOMBO
Praça José de Alencar 12/14 (21888) 55

PRECISA-SE DE EMPREGADOS
ARMAZEM COLOMBO
Praça José de Alencar, 12/14 (21887) 55

AGENTES NO INTERIOR
Precisam-se, podendo ganhar Cr$ 50,00 por dia para realizar vendas, no varejo, de bijouterias, como sejam, brincos, aneis, broches passadores, cordões, pentes etc. Aos pretendentes que desejarem, remeteres uma pequena quantidade como amostra e inicio de negócio no valor de Cr$ 100,00, cujo pagamento deverá ser feito ao Correio na ocasião da entrega da mercadoria. Pedidos a: O. Marques — caixa Postal 4497 — Rio de Janeiro. (21957) 55

FARMACEUTICO
Formado pela Universidade de São Paulo, oferece-se para laboratorio ou farmacia. Cartas para a redação deste jornal, a 11.728. (11728) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO
Precisa-se de um rapaz entre 19 e 25 anos de idade com redação própria em inglês para inicio de carreira. Cargo de futuro — Ordenado Cr$ 1.800,00 respostas para a Caixa deste jornal n.º 11.817. (11817) 55

ESTENO — DATILOGRAFA
com pratica comercial precisa-se. Cartas indicando pretensões sob n. 11.800 neste jornal. (11800) 55

ENGENHEIRO MECANICO
com dez anos de pratica em fabricas da Europa, conhecendo o inglês, francês e português, deseja obter colocação adequada. Pede enviar-se resposta pra C. P. n.º 29.100 neste jornal. (11810) 55

PROCURA-SE uma seca de boa educação para familia estrangeira, para tomar conta de criança de um ano e meio, Telefonar para — 27-2526. (11726) 55

CONSULTORIO dentário — Precisa-se de uma moça ou mocinha de côr branca e de boa aparência, limpa, desembaraçada, para serviços leves. Ordenado inicial Cr$ 450-500 p.m. Com preferencia quem entenda um pouco o alemão ou ter a vontade de aprendê-lo. sala 66, rua Manuel de Carvalho, 16 6.º. (11733) 55

PRECISA-SE de um torneiro mecanico e um ajustador, com pratica de maquinas de padaria á rua Grão Pará n. 27-B, Eng. Novo. (11751) 55

Criados

PRECISA-SE uma empregada com experiencia completa, trabalhando para americanos. Serviço completo para duas pessoas até Cr$ .... 600,00. Caixa Postal 1002. (29104) 55

Precisa-se de uma menina de 10 á 14 anos, para ama seca de uma menina de 1 ano ordenado Cr$ — 150,00 — Tratar a Rua José Higino n.º 83 casa 21. (20443) 53

Instrum. de Música

PIANO BECHSTEIN
E um Brasil, de apartamento. — Vende-se. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397 — Urca. — Ver hoje e amanhã.

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY
Vende-se em estado de novo. — Avenida Pasteur, 397 — Urca. — Facilito o pagamento. — Ver hoje e amanhã (22380) 75

PIANO — C$ 6.800,00
Vendo ótimo piano pequeno, com bons vozes, perfeito estado. Ver a Praia do Flamengo, 20. (21992) 75

PIANO
Steinwey, Pleyel, Foster Bechstein Reter e todas as marcas a vista e 20 meses. Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (11755) 75

PIANO
Familiar compra um de cauda ou armario. Fone 42-5525. (11756) 75

PIANO ALEMÃO
Vendo bonito e bom, 3 pedaes, ótimo estado conservação. Mais informes Telefone 48-0241. (11851) 75

VENDE-SE um otimo piano — Depois das 12 horas pode ser visto — Rua Bulhões de Carvalho n. 173, apart. 801. (21914) 75

Modas e Bordados

ALTA COSTURA — COPACABANA —
Modista recem-chegada aceita confecções finas para senhoras e senhorinhas. Mme. EDINA — Tel. 27-1185 Av. Copacabana, 777 — 4.º — Apto. 402 (21910) 81

Diversos

CARRINHO de criança. Vende-se. Necessitando reparos, por C$ 250.00 — St. Roman 208 Copacabana. (20406) 74

Informações Lu[illegible] — Pessoas e [illegible] paradeiro de pessoas etc (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-8236 e 25-6762. (11659) 74

VENDO uma maquina para ondular cabelos Wela Junior, completa, em estado de nova, rua Tte. Cerqueira Leite 14 antiga trav. Silva Rabelo. (11814) 74

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA — Noemia Soares — Rua Alvaro Ramos 180 — Curso completos em 1, 2, 3 meses — Sistema Retangular ou pratico. Concede diplomas cursos diurnos e noturnos e aceita-se costuras — Botafogo. (28108) 74

GELADEIRA para gelo, tamanho médio em fino estado vende-se; ver e tratar á rua Augusta 31 terreo, Santa Teresa Bonde Paula Matos. (11782) 74

Traspassa-se instalação bancária de primeira ordem, em local privilegiado. Cartas para esta redação sob o n.º 20365. (20375) 74

SENHORINHA leciona todas as dansas modernas com paciencia e rapidez. Tel. 26-2794. (29106) 74

Professores

INGLES — Senhora inglesa professora diplomada na Inglaterra, leciona seu idioma em casa dos alunos — Telefonar 25-9127 somente sabado de meio dia em diante até domingo a noite. (20405) 87

PITMANS stenografia e inglês — Mrs Wilson — Rua Paul Redfern 23. Tel. 27-5094. (19000) 87

PIANO — Professora diplomada prepara alunas para Conservatórios — Fone 29-3235 (28130) 87

INGLES — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura. — Cartas a 29162 WEROCAHE nesta jornal. (29162) 87

FRANCES — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literautra. Cartas a 29161 — Loibral Chaneck, nêste jornal. (29161) 87

INGLES — Francês, Alemão Filologo europeu ensina Rua São José 83, 7º andar sala 1. Tel. 22-7261. (3875) 87

Professora de inglês leciona em sua casa. Telefonar para Mrs. O'Shea, tel. 47—1831 em Ipanema. (28275) 87

PIANO LESSONS

With English speaking teacher (Russian) Only for really interested beginners or advanced. Tel 27-3357 or 47-2340 (29105) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

ESTANCIA DE LENHA

Vende-se Cr$ 100.000,00 arrenda-se ou troca-se, por caminhão ou propriedade. Tem 60 metros de desvio, 2 serras, machado mecanico duplo, força ligada, 11 H. P., escritorio, deposito, instalações sanitaria e um bom quarto, Estação de Queimados, E. F. C. B., local de muita lenha (11744) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6350 (11741) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se com facilidade de pagamento, maravilhoso apartamento frente para o mar, com saleta, um salão com 3 janelas para o mar, um quarto frente para o mar, outro lateral, copa-cozinha, varanda, tanque, quarto empregada. Preço 450 mil cruzeiros com 270 financiados 26-7884. (28174) 100

CENTRO
VENDE-SE
APARTAMENTO

Vendemos para entrega imediata apartamento de frente com 1 quarto, 1 sala, varanda, banheiro completo e Kitchinette. Preço: Cr$ 140.000,00. Facilitando parte do pagamento. Informações nos escritório de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio, á Almte. Barroso, 91 4º andar, s/401/3. Tel: 42-9061. (39998) 100

CENTRO — Vende-se á Rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. A loja tem portas de aço e mede 9,74 x 6,30. Base 300 mil cruzeiros, facilitando-se. Telefonar ao proprietario para 43-1353 ou 27-0722. (29216) 100

PRAÇA MAUA' — Junto ao Ed da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo pavimento; preços a partir de Cr$ 200.000,00 com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas. Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA — Av. Rio Branco n. 108, 9º — Ed Martinelli.

CENTRO — Vendo apartamento com saleta, vasto quarto de frente banheiro completo, cozinha, entrada externa, á rua Tenentes Possolo 1 apartamento 206 por 120 mil cruzeiros. (22377) 100

CENTRO — Vende-se andar para pronta entrega com 400 mts.2. Tem 60% financiados, facilitando a parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietário Sr. ANTONIO — pelo tel. 42-2722. (29196) 100

LOJA — SOBRE LOJA — SUBSOLO — Com área total de 600m2. em Edificio em acabamento situado em rua excepcionalmente comercial, e bancária proxima á Av. Rio Branco Preço Cr$ 5 500 000,00 com facilidade de pagamento Pessoalmente IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco, 111, s/107.

SALAS DE ESCRITORIO Em Rua privilegiada do Castelo em Edifício praticamente concluído. Conjunto de 2 salas e sanitário financiado em 18 anos juros de 10% na importancia de Cr$ 164 000,00 — Preço ...... Cr$ 290 000,00 IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av Rio Branco 111, s/107 Tel 23-3077 (39624) 100

AV. FATIMA — Vendo grande apartamento Cr$ 337.000,00, 60% financiado Caixa Econômica, tel. 27-1327. (11720) 100

EDIFICIO ROSÁRIO — EM CONSTRUÇAO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. ESPLENDIDA LOJA C/GIRAU e SUB-SOLO. Preço de incorporacão. Construção da Construtora Athenas LTDA. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8163. (39176) 100

EDIFICIO ROSARIO — EM CONSTRUÇAO — Rua do Rosário, 172 quase esquina de Uruguaiana. SALAS PARA ESCRITÓRIOS. Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas LTDA. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., á rua da Quitanda, 43 sob. Fone: 43-8169. (39175) 100

BAIRRO FATIMA — Vende-se apartamento acabado de construir, com financiamento e com vista para Santa Teresa: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha área com tanque e W.C. empregados. Ver e tratar á Av. N. S. Fatima n. 42 — apart. 604. (11835) 100

CENTRO — Rua da Alfandega, próximo da Av. Rio Branco, aluga-se 2.º andar, 200 m2., com força, luz, gás e telefone. Aluguel antigo, bom contrato. Tratar com o Corretor REVELLO — Av. Franklin Roosevelt. 126, sala 306 — Tel. 22-9004. (11865) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Propriedade, vende-se, com mais de 2.600 m2.. rua asfaltada, bonde e onibus, propria para incorporação. Informa fone 26-7490, com Moraes. (11812) 400

BOTAFOGO — Vende-se, á rua Humaitá, apartamento de frente, lado da sombra, com sala, saleta, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e WC. de empregada. Negócio urgente, para pronta entrega. Preço a combinar. Informações pelo Telefone 25-0403. (11824) 400

BOA RENDA — Vendem-se em Botafogo, perto de Voluntarios da Patria, edificio em acabamento com 24 apartamentos de quarto, banheiro e pequena cozinha. Foro remido. Negocio na base de um milhão e 800 mil cruzeiros. Renda liquida provavel acima de 10%. Excelente oportunidade para um pequeno hotel ou para hospedagem de passageiros e tripulantes de viação aerea — Trata-se com o proprietario no telefone: 27-7016. (29187) 400

APARTAMENTO — Vende-se um, em construção, á Praia de Botafogo, 280, constando de: hall em marmore, duas salas, quatro quartos, varandas, dois banheiros, copa, cozinha, armarios embutidos, dois quartos e banheiro de empregada, garage, por Cr$ 470.000,00, sendo Cr$ 222.000,00 de financiamento. Informações pelo tel. 26-0262. (11753) 400

VENDO 4 predios confortaveis, 2 pavimentos, hall, salas visitas, jantar, saleta, varanda, 5 quartos, 2 banheiros, garage, quarto empregado e banheiro — Real Grandeza, 245, 249, 251, 255, esquina rua Mena Barreto. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, 4.º andar, sala 401. Telefone 22-3340, das 16,30 ás 18,30 horas — Dr. FREDERICO GOMES. — Negocio direto. (11506) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se no Lido apartamneto com 3 quartos e sala, tudo de frente, lado da sombra. Preço 260 mil cruzeiros. Rua Ronald de Carvalho, 95 — Procurar AMARAL. (28335) 700

COPACABANA — Casa vasia — Vende-se, em aristocratica rua particular, casa de 2 pavimentos. — TERREO: espaçoso hall 2 salas, cozinha com box para geladeira, quarto e banheiro de empregada, tanque, deposito para mala e pequeno quintal. 2.º pavimento: 3 quartos, banheiro com box para chuveiro e terraço. Casa vasia dentro de 15 dias. Preço 350 mil cruzeiros — Ver com o sr. WILSON, a rua Santa Clara, 148. casa 6 ou 7, nas 3ªs. 5.ªs e sabados durante todo o dia. (20412) 700

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Saint-Romain, medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-2722 — Sr. ANTONIO. (29198) 700

Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega, á rua Pompeu Loureiro. de frente, com living, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências de criados e garage. Cr$ 600.000,00, com parte financiada. Tratar com dr. Murilo. — Telefone 42-8177. (21813) 700

COPACABANA POSTO 2 — Vende-se no Edificio Menescal, o apartamento n.º 502, com 3 quartos. 2 salas. 2 banheiros em cor copa, cozinha e dependencia de criado. Este apartamento tem instalação propria para agua, luz e gas e esgotos para ser ocupado com gabinete medico, dentario ou similar — Ver no local com o sr. SILVA e tratar a rua Buenos Aires 122 Sob. — Sala 4 das 16 as 18 horas — Tel. 43-0608. (11664) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, 2 salas. 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencia empregada, no Leme junto á praia; preço 250.000 cruzeiros; informações com MICHEL. Telefone: 25-3959. Facilita-se o pagamento. (28262) 700

Vende-se um apartamento com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto criado etc. Av. Copacabana proximo a Avenida Princeza Izabel — Entrega imediata — Tratar com FAYAO — Tel. 43-4001 das 13 as 14 horas. (22365) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento á rua Constante Ramos. 136, fundos, com sala, dois quartos e quarto para empregada, todas as instalações, entrega das chaves com habite-se, em maio; preço Cr$ 200.000,00, tem financiamento. Trata-se pelo fone 37-1185, pela manhã. (28282) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Rua Raymundo Corrêa 18-A Apto. 202. Vêr das 13 ás 17, tel.: 37—0553. Preço Cr$ 170.000,00. (20444) 700

COPACABANA — Vende-se o aptº 402 do Edificio Shangri-La, sito a rua Dias da Rocha n.º 25, quasi na esquina da Avenida Copacabana e muito proximo do Cine Metro acabado de construir, para imediata entrega, constando de hall, saleta, 2 otimas salas, varanda, 3 grandes quartos, rouparia, 2 banheiros copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada area de serviço com tanque. garage. armarios embutidos forrados de madeira. Elevador privativo para o aptº., Edificio com 2 apartamentos, por andar. Preço Cr$ 440.000,00, com financiamento da Caixa Economica de 170 800,00. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. O aptº., pode ser visto — Tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Telefone: 42-3552. (22371) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n. 64, 7º andar Tel 22-7879 (28836) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento na rua Barata Ribeiro constante de 3 quartos, 2 salas 2 saletas, quarto de empregado. copa cozinha, banheiro, jardim de inverno e garage. Tratar no Departamento IMOBILIARIO DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 69. (700)

COPACABANA — Lido — Vende-se com facilidade de pagamento apartamento de frente, terreo elevado, com sala; quarto banheiro cozinha completa, area e tanque. Em fim de construção 26-7884. (28175) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se otimo apartamento de frente. Primeiro andar. Três quartos, sala, demais dependencias. Cr$ 320.000,00 á vista. Tel. 25-6717. (20275) 700

COPACABANA — Apartamentos. a Rua General Azevedo Pimentel proximo a Praça Cardeal Arcoverde posto 3, em edificio já construido, lado da sombra constando de: saleta quarto, banheiro, kitc. varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 115.000,00 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077

COPACABANA — Apartamento. á rua Leopoldo Miguez proximo á Constante Ramos andar alto. de frente entrega em 90 dias. tendo: 2 s/ 3 qtos., banheiro completo garage dependencias de criados, etc. — Preço Cr$ 400.000,00 com parte financiada em 15 anos. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23.3077.

COPACABANA — Apartamento, á Avenida Copacabana, posto 6, em edificio proximo a concluir tendo: entrada, sala, varanda, quarto, banheiro com chuveiro, area de serviço com tanque, e sanitario de empregadas Preço Cr$ 165.000,00 com facilidade de pagamento.IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Telefone: 23-3077. (39649) 700

AV. N. S. COPACABANA, 882 — Vende-se apartamento n.º 502, de frente, dependendo de pinturas, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependencias de criado, varanda de serviço e garage. Parte financiada juros de 9%. Tratar á rua Buenos Aires 122, sob. s/4 das 16 ás 18 horas. Fone 43-0603. (21936) 700

VENDE-SE — Ótimos apartamentos em construção adiantada. Av. Atlantica e Domingos Ferreira. Informações pelo fone: 43-8169. (39177) 700

Compro na zona Sul apartamento ou casa com bom terreno. Minimo 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros principais e 2 quartos para empregados. Propostas para este jornal caixa n. 21906. (21906) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo. nunca habitado, 6.º pavimento, com duas salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependências. Garage. Fôro remido. — Financiamento da Caixa Econômica. Vêr na rua Hilário de Gouvêa, 88. com VILARDO. (21926) 700

COPACABANA — Vende-se em Ayres Saldanha, 98 (entrega em 30 dias) otimo apartamento com 20 metros de frente Sala, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros sociais. copa, cozinha, tanque, quarto e banheiro de empregada, 4 armarios embutidos e garage. Preço Cr$ 720.000,00. com Cr$ 210.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tel. 37-0058. (11765) 700

URGENTISSIMO — Vende-se por motivo de viagem á Europa, 2 magnificos terrenos com projetos aprovados, licença paga, com financiamento arranjado e com algum material no local; um junto á Estação de Sampaio com 10x68 ms., projeto com 8 apts.; outro junto á Estação de Engenho Novo, de esquina, com 20 x 30 ms., projeto para 12 apts. e 22 quartos. Preços, respectivamente, Cr$ 150.000,00 e Cr$ .. 250.000,00. Tratar com o proprietário á R. Fernando Mendes, 19 aptº. 81. Tel: 27-7445, das 9 ás 12 hs. (22360) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 500.000,00, apart. Edificio Albervania, Toneleros, 180, com saleta, 2 grandes salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, dep. de empregadas, garage. Tratar com o proprietário. — Tel. 37-4617. (11761) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, 738 e 740 conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios, garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura em terreno de m/m 11x58. Tratar diretamente com o proprietária — Tel. 29-1168. (11730) 700

COPACABANA — Vende-se no luxuoso edificio Atlanta á rua Domingos Ferreira, 28 junto a praia, o apartamento terreo n. 101, á esquerda de quem entra, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, hall. cozinha e garage. Preço a combinar. Tratar com o Sr. VIEIRA — Av. Rio Branco, 93. Casa Garcia. (11819) 700

Flamengo

APARTAMENTO no Flamengo, vendo, mobilado, por motivo de transferencia no estrangeiro, com sala, quarto, banheiro, kitchinete, pronto para entrega imediata. Parte financiado. Tels. 37-0318 e 42-4718 dr. Alberto. (11821) 900

FLAMENGO (Paysandú) — Vende-se terreno de 2.600m2. dando tres frentes e outro de 1.750 m2 de 120 m. de frente. Junto ou separado. Existe varios predios todos alugados. Bôa oportunidade. Tratar á rua Bento Lisboa. 175, apart. 35, 9.º, das 14 ás 17 horas. — Largo Machado. (11722) 900

Gávea

LAGOA — JARDIM BOTANICO — Vende-se luxuosa residencia de 2 pavimentos, em centro de terreno de 13x27,50, contendo as seguintes acomodações — Andar terreo: hall de entrada pavimentado a marmore, sala de jantar, sala de visitas com varandas, toillete, copa com 6 m2., cozinha com 20 m2 e instalações de água quente, dispensa. rouparia, dois amplos quartos para empregados com W.C.; 2.º pavimento: hall, 3 quartos, sendo um com 21 m2., contendo um cofre embutido uma varanda de frente e uma loja nos fundos; banheiro completo. Sôbre a garage, dois quartos residenciais com 1 banheiro completo e varanda. O predio dispõe ainda de telefone, ligado com uma extensão. Preço unico de ocasião Cr$ ...... 800.000,00. sendo parte com financiamento em 5 anos. juros de 10%. Tabela Price, Mais informações e visites com ALFREDO DAMASIO, na Soc. Construções e Obras Ltda. á rua do Rosário 113-A, salas 401-2 — Fone 43-9285. (11848) 1001

GAVEA — Vende-se predio estilo colonial, fino acabamento, 4 dormitórios, salas e demais dependências, garage, preço ... 700.000 cruzeiros, entrega imediata. Informações com o sr. Valter. Tel. 27-6907 até 12 hs. (11839) 1001

VENDE-SE — Estrada da Gavea a 150 metros da Avenida Niemeyer, uma excelente residencia, situada em centro de terreno com area de 30,687 mts.2. Informações com o proprietario pelo tel 27-7870 até 11 horas e de 18 horas em diante. (20431) 1001

TERRENO — Vende-se á rua Maria Angelica magnifico lote com 18 metros de testada, localizado quase em frente ao predio n.º 734. Trata-se de terreno plano e pronto para receber construção. Não é esquina. Mais informes com o proprietario pelo fone 26-2671. (11832) 1001

CASA — Vende-se com 4 quartos, sala, de jantar, living, 2 banheiros, garage e quarto de empregada separados do corpo da casa e demais dependencias. Rua Regari n. 42. Tratar com Guimarães á rua 1.º de Março n. 119. (21903) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se o predio a rua Grajaú n. 157, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar no local com a proprietaria. (11793) 1200

Ipanema

VENDE-SE apartamento de frente. no edificio da rua Visconde de Pirajá. 127, com parte financiada pela Caixa Econômica, tendo 3 quartos. living, varanda garage e dependências para empregadas. Tratar pelos telefones 27-2470 ou — 47-2721. (21987) 1300

IPANEMA — Apartamento á Rua Visconde de Pirajá proximo a Praça General Ozorio em edificio em acabamento, de frente, tendo: entrada, grande sala, 3 quartos e armarios, cozinha, banheiro completo, area de serviço, dependencias de criados garage etc. Preço Cr$ 335.000,00 facilita-se 120.000,00 em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077. (39650) 1300

IPANEMA — Vendo dois ótimos terrenos medindo cada 10 x 50 metros á rua Barão da Torre, em Ipanema. Os terrenos são contiguos, podendo ser vendidos juntos ou separadamente. Tratar com Dr. Fernando — rua Buenos Aires, 15. (21983) 1300

CASAS — Avenida — Vendem-se juntas ou separadas as casas 4 e 5 da rua Visconde Pirajá, 211, com dois quartos, duas salas. quintal, banheiro, cozinha, etc. Preço 190.000 cruzeiros cada. Trata-se com o proprietário á rua Gonçalves Dias n. 20, loja. (40907) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por apartamento terreno situado numa das melhores ruas deste bairro, com 12 metros de frente, área de 407m2. com fundações concluidas para otima residencia. Materiais. Projeto aprovado e licença. Livre e desembaraçado e registrado no Registro de Imoveis. Sem intermediarios. — Preço Cr$ 320.000,00 Telefone 25-5850. (11841) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edif Timbauba, rua General Glicerio. otimo apartamento com 3 grandes quartos sala, saleta, grande varanda e mais dependencia, com garage; preço Cr$ 370.000,00. Tratar com Sr. Caldeira na Comp. Textil Aliança Industrial — Av. Rio Branco. 257, 8.º andar, sala 805. — Tel. 42-6030 — Ramal 12. (11752) 1400

VENDE-SE — Terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2438 — 25-4214. (21631) 1400

JARDIM Laranjeiras — Vendem-se no Edificio Garanhuns, em vesperas de entrega, 2 confortaveis apartamentos, de fino acabamento, no 6.º e 10.º andar. lado de sombra, com ou sem garage. Base Cr$ 400.000,00 e Cr$ 420.000,00. Area util 125 m2. Informações com o proprietário pelos telefones 37-3624 ou — 25-0702. (11816) 1400

LARANJEIRAS — RESIDENCIA. — Vende-se otima de luxo situação previlegiada. Duas frentes — Rua Tobias Amaral n. 14. Ver sabado, 14 ás 18 horas; domingo, 10 ás 18 horas. Informações telefone 27-6300. (23552) 1400

LARANJEIRAS — Vendo meu apart. mobilado entrega imediata (7.º andar), com 2 terraços circulando frente e oitões, 2 salas, 2 quartos, banheiro com box e 2 janelas. Cozinha, area com tanque, q. W.C. empregada — 25-5896. (21934) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo ótimo terreno, medindo 13x40, lado da sombra. a 30 metros da Avenida Ataulfo de Paiva. Tratar diretamente com o proprietário, sr. ANTONIO — Pelo telefone: — 42-2722. (29197) 1500

TERRENOS LEBLON — Dois lotes na Rua Sambaiba e um Rua Guarapava, prontos para receber construção. Proximos Av. Visconde Albuquerque. Informações Av. Presidente Wilson, 198 — s/ 1003 com Joaquim. (11794) 1500

LEBLON — Vendo terreno bem situado proximo á praia por 220.000 cruzeiros. Tratar á rua do Carmo, 65. 4.º, sala 2. (11859) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de fundos, andar alto, entrega dentro de cinco meses. com vista sôbre montanha e mar na rua Gustavo Sampaio n. 200, com sala de 22m2., três quartos, hall, copa-cozinha, etc Base Cr$ 290.000,00, tendo Cr$ .... 140.000,00 financiados. Tratar tel. 27-9733. (29100) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Meyer — Vende-se a casa IV da rua Aquidaban, 139, situada em pitoresca vila de 5 casas modernas, otima construção material de 1940. Rua particular, 6 metros largura. Tem varanda, sala, 3 quartos, banh. completo. cozinha, ampla moderna W. c. banh. empregada, tanque e quintal. Preço Cr$ 150.000,00 com grande financiamento. Telefone 27-2229. Ponto final ônibus Santa Rita-Lins Vasconcelos. (11818) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vendem-se os ultimos lotes de terreno, medindo 12x30, em rua calçada, com agua e luz. proximo ao Bairro Braz Luz, ao preço de 70 e 90 mil cruzeiros a prazo. Ver e tratar com Oliveira á rua Cabuçú n. 207, aos domingos até ás 16 horas e dias uteis das 8 ás 10 horas. (21873) 1700

CASA vasia — á rua Aquidabã 122, Lins Vasconcelos, com tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, garage. Vende-se. Ver diariamente das 14 ás 16 horas e aos domingos de 9 ás 12 horas. Tratar com o Sr. Paiva. Avenida Rio Branco, 90, loja. (11780) 1700

Rio Comprido

VENDE-SE por Cr$ 350 000,00 casa em terreno de 14 metros de frente por 38 metros de fundos á rua Barão de Itapagipe. 75 Telefonar para 25-2509, Falar com Herminio. diariamente, das 18 ás 20 horas. (11774) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se confortavel casa com duas residencias, pomar, jardim, garage, etc. a rua Almirante Alexandrino 764. As chaves estão no numero 768. (21832) 2100

Saúde

APARTAMENTO — Vendo um em Laranjeiras, com três grandes quartos, otima sala, banheiro completo, quarto empregada, preço Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 112.000,00 de financiamento pelo Lar Brasileiro e o restante por uma casa em Sta. Teresa com 4 comodos e demais dependencias. Tratar com o sr. Machado a Avenida Rio Branco n.º 100 — 15.º andar sala 1511, das 15 as 17 horas. (21922) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se dois predios c/ 4 apartamentos na rua Barão de Itapagipe, proximo á rua Aguiar. Tratar com o sr. Torres, pelo telefone 26-5848 das 19 ás 21 horas. (38366) 2500

TIJUCA — Itacurussá — Vendo predio, 8 qts., 2 s., deps. Terreno 18 x 23 mts., com 3 frentes. Tratar rua Carmo 49 — 3.º — s. 31, ás 17 hs. (21919) 2500

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Com habite-se para ocupação imediata, vende-se com 2 e 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro inglês em côr, quarto e W. C. de criado, garage, etc. Preços a partir de Cr$ 235.000,00 financiado pelo I. A. P. C. Tratar com E. J. Farah & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 134 — sala 405 — tel. 22-3622 e .. 42-1769. (11833) 2500

VENDEM-SE otimos apartamentos com hall, sala. 2 quartos e demais dependencias a partir de 170 mil cruzeiros e casas de dois pavimentos com duas salas. 3 quartos e demais dependências a partir de 220 mil cruzeiros á rua São Francisco Xavier n. 33 e 35. Inf Edificio Odeon, sala 419, 4.º andar. das 14 horas em diante. Pagamento á vista ou a prazo pela Tabela Price. (11745) 2500

Subúrbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976. (28200) 2800

ENG. NOVO — Vendo pequeno edificio novo de 2 pavimentos, com frente para 2 ruas, perto de condução, aguardando "habite-se" 8 apts. do tipo de 2 quartos, sala, etc. e os terrenos com jardim de 7 x 4 mts. Preço Cr$ 950.000,00. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, rua 7 Setembro, 94. (20379) 2800

ENGENHO DE DENTRO — á rua Borja Reis, 113-127, vendem-se um predio e duas casas (19,00x56,40). Tratar com Dr. Durval — Edificio Odeon. sala 1.107. (21997) 2800

Cascadura

VENDE-SE por 200 mil cruzeiros area de terreno plano de .... 4.500m2., com casas velhas, proprio para vila, loteamento, ou pequena industria, na rua Pinto Teles. Ver e tratar telefone 25-3919. (11754) 2900

Jacarépaguá

SITIO — Vendemos Cr$ .. 1.200.000,00 maravilhoso sitio com 33.000 m2. de terreno á Estrada do Capenha 1.137 na Freguezia distante apenas 4 minutos do bonde. Dispõe de casa residencial solida e de grandes proporções, instalação completa para aviario, pomar e outras benfeitorias. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av. Rio Branco 111, s/107. Tel. 23-3077. (39626) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo. facilitando o pagamento, excelente área de terreno plano, com agua luz e telefone na rua. Lugar de grande futuro. Perto de condução. Tratar com o Sr. Quadros á Estrada dos Três Rios, 168. Telefone 299 — Jacarépaguá. (21635) 3001

Meier

MEYER — Renda. Vende-se predio novo de dois pavimentos com oito apartamentos com bonde e onibus á porta rendendo 7 1/2% liquidos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario pelos tels. 38-4069 ou 28-8939. (11764) 3100

Sub. da Leopoldina

Vende-se — Transfere-se terreno no Gramacho, situado na variante Rio-Petropolis frente ao obelisco da Praça — Tratar á rua Almirante Cocrane 249 até o meio dia. (22340) 3200

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se terreno de 10x50, com agua e luz na rua Maria da Gloria ao lado do prédio n. 60, quase esquina da rua Gerson Ferreira. Proximo da praia e da Avenida Brasil. Tratar com o proprietário J. Santos á rua Candelaria, 19, terceiro andar — Edificio Western. (11723) 3200

Niteroi

VENDE-SE 2 casas geminadas, adequadas para hotel ou colégio, num terreno de 26x80. distando apenas 10 minutos do centro. Tratar á rua Presidente Dominicano 182 (11734) 3300

NITEROI — Vendo um otimo galpão vazio, em lage de cimento armado, no Centro de Niteroi, servindo para qualquer industria, tendo um grande salão e mais dependencias, junto ao Cais do Porto e Estrada de Ferro; localizado em otima rua, tendo bondes e onibus quase á porta. Tratar na Rua Visc. Uruguai, 485 — sob. — Niteroi. Tel. 2-2437.

NITEROI — Vende-se ou permuta-se por apartamento na zona sul no Rio, otima residencia em Niteroi, na Rua Noronha Torrezão, 250 — a 10 minutos das Barcas, com bonde e onibus á porta. Em centro de terreno medindo 25 x 80, tendo uma otima garage. Grande varanda de ceramica S. Caetano. Duas salas com janelas envidraçadas estilo americano, porta de ferro trabalhado com vidros bisautés; três otimos quartos com grades de ferro e armarios embutidos. Copa com armario embutido. Banheiro completo. Otima cozinha com armario embutido. Externamente dois otimos quartos com armarios embutidos e banheiro e quarto de empregada. Entrega vazia e imediata. Podendo ser vista a qualquer hora. Tel. 4315. Tratar na Rua Visc. Uruguay, 485 — sob. — Niteroi. (21986) 3300

Ilhas

GOVERNADOR — Vende-se terreno de 12x36x41, proximo á praia da Freguesia, em rua transversal — Olimpio Machado, junto e depois do 158. Informações tel. 43-6738 (21968) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se a rua Araraquara n.º 462 palacete com 4 salas 3 quartos, banheiro e garage. em centro de terreno de area 13,50 x 150 — Informações — Telefone: 27-7876 — Sr. LABANCA — (Entrega imediata). (20432) 3500

PETROPOLIS — Barão de Rio Branco, terreno. Vende-se de 14x83 Cr$ 90.000,00. Tratar Alencar Lima, 12. Tel 2880. (11739) 3500

PETROPOLIS junto á Capela de Bingen, área de 1.400 mts. quadrados pronto para receber construção, por Cr$ 70.000,00 Tratar Alencar Lima, 12. Tel. 2889 (11740) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se prontos para receber construção, areas de 350 a 5.000 metros quadrados, situadas á rua Mosela, na parte calçada. de 30 a 60 mil cruzeiros. Tratar á rua Alencar Lima, 12. Tel. 2880. (11738) 3500

PARQUE IPORA — Serra de Petropolis, no klm 43 — Vende-se otimos lotes a prazo a 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva — Tratar com JAIME OU FALCÃO — Telefone: 47-3473 ou no local aos domingos e feriados no escritorio em frente ao BAR DO LEAL. (22375) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Áreas de 400 a 1100 m2. Facilidades de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petropolis. no próprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (38890) 3500

CASA EM PETROPOLIS — Vende-se casa velha, propria para reforma em centro de terreno de 23 x 106 mts. todo plano, com frente para duas ruas, agua em abundancia. Preço base Cr$ 230.000,00 com Cr$ 180.000,00 financiados a juros de 9% e prazo de 15 anos. Tratar pelos telefones: 27-0107 no Rio e 4219 em Petropolis (20434) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se otimos lotes, no fim da rua José Bonifacio, que é transversal á Avenida Ypiranga, em rua completamente calçada com todas as instalações, inclusive de água. Prontos para construção imediata, em pleno centro da cidade, a menos de 500 metros da Catedral. Preços a partir de Cr$ 45.000,00, correspondendo a menos de Cr$ 100,00 por metro quadrado. Plantas e informações á rua Buenos Aires. 17, 7.º andar. Tel. 23-3358. E em Petropolis pelo tel. 3702. (22326) 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS - Vendem-se com 2 otimas salas, 3 grandes quartos, dependencias de criados, garage, etc., todos de frente. Terreno de 30 x 250 metros. Preços desde Cr$ 210.000,00. Facilita-se o pagamento. Informa em Petropolis: ALTINO GOMES — Av. 15 de Novembro, 986 — Tel. 3690 e no Rio com Hermano 42-5011, de 9 ás 12 horas. (11861) 3500

Fazendas e Sitios

SITIO NA RIO-PETROPOLIS, com 132 mts. de frente sobre a variante. Zona de loteamento. Lugar alto com excelente agua de nascente, lenha, plantações, casinha de madeira, materiais e instalação de galinheiro. Vista admiravel e onibus á porta. No klm. 27,50 á margem do asfalto, entre o Nosso Bar e o Gaecgênio. Vende-se com facilidade de pagamento na razão de Cr$ 5,00 o mt. toda a area de 43.526 m2. Negocio direto. Tratar diariamente na Av. Churchill 94, s. 708, ou, aos Domingos pelo tel. 27-7703 com o sr. Barreto. (11840) 3700

SITIO EM JACAREPAGUA

Vende-se um por Cr$ 700.000,00, bem situado, grande casa residencial, com todo conforto bemfeitorias e mais casas bem instaladas e independentes, agua própria, luz, Otimo para casa de Saúde, pensão de veraneio ou mesmo para lotear. Inform. c/ Sr. SVENSSON, Rua Comendador Siqueira, 167 — Freguezia. Aos sabados 14 horas em diante e aos Domingos. (11735) 3700

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e pequenas chacaras para residência ou veraneo, dentro do perimetro urbano, com agua, luz e telefone. Loteamento aprovado e inscrito de acôrdo com o decreto 58. Vendas a prazo até 72 prestações. Tratar no Rio, na CIA. AUREA — Av. Rio Branco. 111, sala 304, e em Friburgo, com AMELIO IRMAOS — Rua Visconde do Bom Retiro, 17. (11791) 3700

LOJA SOUZA LIMA 410
COPACABANA
COM "HABITE-SE"
FINANCIAMENTO 50 %
FACILIDADE DE PAGAMENTO
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
QUITANDA, 43, SOB. — TELEFONE: 43-8169

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se um terreno de 50 x 150, situado em rua calçada de paralelepipedos, transversal á Avenida Brasil. Informações: Com OLIVEIRA — Tel. 28-7094 das 12 ás 14 horas. (22356) 91

TERRENOS
FLAMENGO E BONSUCESSO

Vende-se magnifico terreno, com 15 x 100 mts.. na Av. Rui Barbosa, (Morro da Viuva), junto á Praia do Flamengo, e outro, com 30 x 100 mts. na Av. Teixeira de Castro, proximo á Estação de Bonsucesso e com frente tambem para a Rua Julio Ribeiro. — Tratar com o sr. Manoel Ferreira de Oliveira — Tel. 43-6181. (21957) 91

Terreno em Copacabana

Compro em ponto comercial. Zona de 12 pavimentos — Base Cr$ 1.200.000,00. Preferência a negocio direto — Tel. 22-0614 com o sr. ORLANDO das 11 ás 12 hs. (11724)

JUIZ DE FORA — Vendemos o conhecido SITIO SAINT-CLAIR com 13 alqueires geometricos de fertilissimas terras, casa de campo luxuosissima com as mais confortaveis instalações, água quente e fria. Moinho de fubá, várias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos inclusive 400 porcos de raça, pomar variadissimo, hortaliças, encaliptos, e cedros. A propriedade é irrigada por turbina utilizando água propria, e possue caxoeira com uma porência de 1 200 H. P. Dista do Rio apenas 3 1/2 horas de automovel em percurso todo pavimentado De Juiz de Fora dista 5 klm. é d'ividida pela Estrada União Industria e o Paraibuna Clima maravilhoso plantas. fotografias — Preco baratissimo Cr$ 1 200.000,00. Facilita-se o pagamento Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A., Av Rio Branco, 111, S/107. Tel 23-3077. (39627) 3700

CHACARAS ARCAMPO

Vende-se pela melhor oferta, lote de 6.240 m2., facilitando-se o pagamento. Tel 22-5161 com D. YEDA. (20436) 3700

VERANEIO ALEGRE

Se quer gozar saúde e realizar um veraneio alegre, procure o clima sêco, em altitude média É o ideal para crianças e adultos. Para encontrá-lo, não precisa ir muito longe: basta comprar um lote no Retiro do Ribeirão Grande, "o vale mais tranquilo de Itaipava" —, a uma altitude de 700 mts., onde nunca penetrou o "ruço". Lotes dotados de água, luz, esgotos e telefone. Obras de urbanização financiadas pelo I. A. P. I. Maquete e informações com os vendedores exclusivos: Banco de Expansão Comercial do Brasil S/A. — Rua São José, 79 — Tel. 42-5989. (36540) 3700

Sitio em Jacarépaguá

Compro um bom sitio que tenha boa casa residencial, água própria, muitas frutas e dependencias para criados — Oferta a João Ribeiro, rua da Quitanda 199, 3º andar. (11716) 3700

LINDA FAZENDA

Vende-se a 6 horas desta Capital, pela E. Ferro ou Rodovia, belissima fazenda com 92 alqueires de ótimas terras para cultivo, de clima adoravel a 320 metros de altitude em encostas de grandes montanhas. A propriedade não tem morros acidentados e boas varzeas, com pastos de capim gordura roxo, dividido em cinco envernadas. Dois ribeirões cachoeirados cruzando na séde da fazenda, com três grandes piscinas naturaes e varias nascentes. Grandes plantações de cereaes, casas de colonos e administração, sendo a séde residencial confortavel com mobiliário completamente novo, inclusivel trens de copa e cosinha, luz elétrica água encanada quente e fria, banheiro etc. Dois ótimos cavalos de sela, animais cavalar, gado, porco e criações. Plantações de bananeiras para 700 pés já começando a colher. Mais informações com Ary ou Walter. Tel. 38-6179 durante o dia. (21967) 3700

BARAO DE JAVARY — Vende-se um lote de 1.100 m2. na Estrada do Castelo, em frente á estação e a 200 m. desta. Preço Cr$ .... 15.000,00, sem intermediarios. Telefonar para 42-1317 ou 28-9128. (11842) 3700

BARAO DE JAVARY — Vende-se o lote B 106 com 2.475 m2. na estrada do Castelo, de frente para a estação e a 200 m. desta. Preço Cr$ 30.000,00, sem intermediário. — Telefonar para 42-1317 ou 28-9128. (23740) 3700

PEDRO DO RIO — Vndem-se diversos sitios e bôas granjas, proximos da estação. Tratar com o Sr. HERMOGENES ORNELAS DA COSTA — Estrada Mineira 216 — PEDRO DO RIO. (11648) 3700

PREDIO NO CENTRO

Vendo um no melhor ponto da Rua Carioca. Maiores informações pelo tel. 38-6336 SR. FARAH. (28196) 91

VENDE-SE — Santo Aleixo 2.º distrito de Magé no Estado do Rio, fazenda denominada RESSACA, com 140 alqueires de terras, estando 20 alqueires com plantio e o restante em mata virgem — Informações pelo telefone: 27-7876 com o sr. LABANCA.

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9657 que será atendido com toda atenção. Plano de venda em 5 anos. (11669) 91

CABELO

Compra-se Rua Visconde Rio Branco, 51 sobrado. (11666) 91

APARTAMENTO — Vende-se entrega imediata com 2 quartos 2 salas, 2 varandas, banheiro em côr, todas peças amplas, dependencias de empregado, área de serviço. Tem pequeno financiamento pela Caixa Economica Avenida Princesa Isabel 72 — 505. Tunel Novo. (Copacabana). (22324) 91

CASAS
Vendem-se em Paquetá, Corrêas e Campos de Jordão

Informações telefone 42-4489

LOTEAMENTO
Cr$ 300.000,00

Aceita-se um socio que disponha da quantia acima, para negociar otima area com planta já levantada, situada a 2 horas do Rio, servida por diversas linhas de onibus, agua, luz e telefone. Garante-se um lucro minimo de 750 mil cruzeiros. Tratar na Avenida Rio Branco n. 108, sala 907. Fone: 42-1666. I.L.I.A. (11783) 91

For sale

Magnificent House and garage. Garden Apply. Tel. 25-3243. (21802) 91

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendem-se 4 lotes de terreno no Recreio dos Bandeirantes, linda praia no Distrito Federal com 600m2 cada um (15 x 40), livres e desembaraçados por Cr$ 110.000,00. Aceitam-se ofertas para cada lote separadamente. Tratar com Corrêa. Av. Rio Branco 117 sala 411 — tel. 23-4849. (21927) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno de praia, onde passa ônibus área de 30.000 m2. Ótimo para loteação ou chacara de recreio. Vende-se motivo de viagem no todo ou em parte. Base Cr$ 20,00 por metro quadrado. Facilita-se. Vai triplicar de valor com a construção da ponte. Tancredo — 42-5011 de 9 horas ás 12 horas. (11860) 91

LOTES RESIDENCIAIS
no melhor clima do Brasil

Em Bonclima (ex-Nogueira), aprazivel arrabalde de Petropólis entre Corrêas e Itaipava, onde não ha "russo" nem humidade e onde a Companhia "SUBRASIL" construiu o belissimo e confortável "Romenade Hotel" e está urbanizando grande area que brevemente será a mais linda e saudavel cidade de veraneio das proximidades do Rio, estão a venda lotes residenciais, facilitando-se o pagamento em prazo longo pela tabela Price. Em poucos meses já surgiram muitas lindas vivendas nesse aprazivel local de grande futuro e onde tudo é bom e bonito a começar pelo clima, excelente ameno e sêco, recomendado pelos médicos como um verdadeiro clima de sanatório.
Mais informaçes na Companhia SUBRASIL á rua Rodrigo Silva, 18 — 3.º andar, Tel. 42-1498. 40850) 91

VILA IRACEMA
NOVA IGUAÇU'

Vendemos nesta Vila magnifica lotes de terrenos a 5 anos de prazo. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e 15.000,00, podendo fazer construções imediatas. — Ver e tratar á Av. Dr. Nilo Peçanha, 45 — Nova Iguaçú. Tel. 234, com QUARESMA ou ANTONIO. (11768) 91

PREDIO — PAQUETA'

Vende-se o predio da rua Tomás Cerqueira n. 35, distando 1 minuto apenas da praia e construido em centro de otimo terreno de 20 x 50. Tratar com o proprietário pelo telefone "64-Paquetá" ou com o sr. Ayres pelo telefone 22-8460. (22091) 91

RIO COMPRIDO

Vendem-se duas boas casas 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, jardim, quintal. Bondes á porta. Informações. Tel. 28-1300. (11748) 91

VENDE-SE.

GRAJAU — JOSE' PATROCINIO, 57 Grupo quatro pequenas casas em terreno 21½ x 12½. Telefonar 25-7270. Quarto 43. Todos os dias até 13 horas. (11781) 91

CASA PARA MEDICO

VENDE-SE centro terreno 15 x 39 — 3 s. 7 q. consultório, saleta, copa, cosinha, garage, dependencias empregado. 600 mil cruzeiros. Barão Bom Retiro. Tel. 25-8123. (20384) 91

CASA — VENDE-SE

AV. RAINHA ELIZABETH — Constando: 1.º pavt.º, 2 salas, cozinha despensa, lavatorio, hall, quarto para empregada, garage e ótimo quintal. 2.º pavt.º, 4 quartos, todos com janela varanda, banheiro completo — Preço: Cr$ 630.000,00 —Tratar pelos tel. 37-3146 e 42-7062. (21970) 91

CASA EM CAXIAS

Vende-se uma casa na rua Mato Grosso, 782, Parque Paulicéa, Caxias, Terreno 10 x 50. Informações pelo telefone 42-1080, com Ary. (35787) 91

APARTAMENTO

Vende-se o de n.º 53 da rua Joana Angelica, 5, esq. de Vieira Souto, com um grande living de 9 x 6, sala de jantra, hall e três dormitórios. Ver e tratar com o proprietario, das 12 ás 16 (11852) 91

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225
— Construção na ultima lage —
Apartamentos com vestibulo sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque
— FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA —
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 — SALA 402 — TELEFONE: 22—7544 (39713) 91

RIOPOLIS - LEITE & CIA. LTDA.
VENDEMOS UM MARAVILHOSO PALACETE NA TIJUCA
Otima residência na zona norte — Tijuca — em centro de terreno ajardinado e arborizado, com excelente fonte de água analizada biológica e bacteriologicamente De acomodações amplas, com cinco grandes quartos, uma magnifica sala de jantar de 7x6. Um refugio para os dias de calor, com uma boa sala e quartos. O lindo palacete possui ainda dispensa, lavanderia, cinco quartos para empregados, etc. Preço de ocasião: Cr$ 1.300.000,00. Tratar com G. Visconti, na Riópolis. Av. Rio Branco, 9 - 1º - sala 139 - Tel. 43-9694. (11844) 91

VENDE-SE A RUA HUMAITA N.º 60
AS SEGUINTES RESIDENCIAS

Casa I — Com 2 pavimentos constante de: 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, cozinha e quarto de empregada, construida em terreno medindo 24,00 m x 30,50 m com frente para a rua Humaitá

Casas II, III e XIII, com 2 pavimentos — Com as mesmas acomodações da casa I, construidas em terrenos medindo aproximadamente 10.00 m x 11.00 m. cada um

Casas, IV, VI, VII, X e XI de 1 (um) pavimento — Constantes de: 2 quartos 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada, e outras dependencias construidas em terrenos medindo aproximadamente, 10,50 m. x 11.00 m., cada um.

As casas poderão ser vistas, diariamente, das 14 ás 17 horas

TRATAR COM O DR ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, DIARIAMENTE DE 10 ½ ás 12 HORAS, A' RUA DO ROSARIO N.º 80 1.º ANDAR (11857) 91

ENTREGUE A VENDA DO SEU IMOVEL A'
RIOPOLIS
LEITE & CIA. LTDA.
(Corretores oficiais da Bolsa de Imóveis)
Av Rio Branco n. 9, sala 139 — Tel. 43-9694
ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA de PROPRIEDADES RURAIS e URBANAS (fazendas, granjas, sitios, prédios de apartamentos e de residência individual).
PUBLICIDADE E REPRESENTAÇOES EM GERAL (22366) 91

BARRA DA TIJUCA
JARDIM OCEANICO
Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25 % de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local.
BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S/A.
Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — sala 901

Edificio ROSARIO
EM CONSTRUÇÃO
Rua do Rosário, 172, quase esquina de Uruguaiana
SALAS PARA ESCRITÓRIOS
ESPLENDIDA LOJA E SUBSOLO
Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos. Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda., á rua da Quitanda n. 43, sobrado, Tel. 43-8169 (39173) 91

VENDE-SE EM COPACABANA APARTAMENTO DE LUXO

Composto de 2 salas, 3 quartos grandes com 3 armários embutidos, jardim de inverno, banheiro, cozinha e demais dependencias, em majestoso edificio — posto 4. Entrega imediata — Preço excepcional Cr$ 400.000,00. Tel.: 27-6588 — só das 11 ás 2 horas. (J 20415) 91

LOTES
NA ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos otimos lotes na Praia do Capanema Entrada 20% e o restante em 60 prestações sem juros.
Tratar Av. Rio Branco 9, sala 139, Tel. 43-9694 com G. VISCONTI — *RIOPOLIS*. (11847) 91

OS MELHORES LOTES

Da Avenida Amaral Peixoto, em Niterói a Riopolis, vende. Tratar com G. VISCONTI. Av. Rio Branco 9, s. 139. Tel. 43-9694. (22000) 91

SITIO

Negócio ótimo para hotel de veraneio ou industria

Por motivo viagem, vendemos magnifico SITIO, situado próximo Rezende e da Estrada Rio-Caxambu', de mais de 2 alqueires, todo cercado, com pastagens, mata 4 mil pés bananeiras em franca produção, abacaxis e árvores frutiferas. Quedas dágua com piscinas naturais e piscina artificial para criação aves. Estrada automovel até a porta. Possui 3 excelentes moradias recem construidas, estilo moderno, grandes dormitórios, amplas varandas e salas, lareira ceramica S. Caetano, água corrente fria e quente. Situação privilegiada para hotel veraneio e "week-end" ou industria. Altitude 550 metros. Preço: 360 mil cruzeiros. Para visita e detalhes, tratar ESCRITORIO PORTO LUSSAC, Av. Graça Aranha n. 19, 5º. sala 501 — Fone 42-2668 (34424) 91

"EDIFICIO TIMBIRAS"

Estando em vias de conclusão as obras do edificio acima, convidamos os senhores condominos a comparecer ao nosso escritório até o fim do corrente mês a fim de se quitarem com o debito correspondente a juros de financiamento, seguros, fiscalização, etc. podendo, assim, receber as chaves logo que seja publicado o HABITE-SE respectivo.
Rio de Janeiro, 19 de Março de 1947
IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. (Ixafisa)
F. Xavier Filho — Presidente

OFICINA MECANICA E DE SERRALHERIA

Vende-se uma bem montada, com posta de boa quantidade de máquinas e aparelhos para as duas classes de serviço.

Parte da maquinaria é nova e parte perfeitamente conservada, achando-se muito bem instalada em local espaçoso, com força ligada e em funcionamento.

E' provavel que alguns operários queiram continuar com o novo dono. O motivo da venda explicar-se-á aos interessados e é possivel um financiamento parcial.

Local arrendado com algum praso a vencer — mais de um ano — e segurança de renovação do contrato. Os interessados queiram escrever para o anunciante n. 11757 nesta redação para serem procurados. (11757)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (29292)

ROLEIFLEX - CONTAX

Vende-se uma Roleiflex automatica e uma Contax III lente F.2,5 — com FREDERICO — Rua Mexico 11, Sala 1701. (20180) (21794)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda. — Tel. 37-6024 — SR. MACIEL. (21655)

COUNTRY CLUB

Vendo titulo com anuidade paga. — GIORDANO — 22-7720. (29255)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (21699)

GELADEIRA G. E.

7 es pés de 1947, luxo, nova em folha. Ver R. Sta. Luzia 627, Tel. 22-1244. (20230)

VELEIRO

Vende-se um tipo Snipe importado e em condições e novo, tratar com LUIZ RESTLE, Av. Erasmo Braga 227, loja. Telefone 32-6858. (20459)

TAMBORES VASIOS

Vendem-se em perfeito estado, com as tampas. — Rua Camerino, 81.

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Vende-se pela melhor oferta seis titulos de Cr$ 50.000,00 cada um, da Prudencia, com 20 mensalidades pagas em dia. Tel. 22-3161 com D. YEDA. (20455)

TRICOT FEITO A MÃO

Ensinam-se trabalhos e roupinhas para crianças. Trabalho esmerado e de gosto, só para particular, tenho mostruario. — Aceita-se encomendas. — Telefonar para MARIA LUIZA — 26-0569. (22352)

SERVIÇOS TOPOGRAFICOS

Executa-se qualquer trabalho topografico com rapidez. APRIGIO OLIVEIRA. Tel. 48-4065. (28177)

CENTRIFUGAS

Precisa-se de um conjunto de 3 até 6 turbinas para açucar, preferindo-se o tipo Weston. — Propostas a FIRMINO R. PINTO — Estado de Minas, Visconde do Rio Branco. (22310)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

COLÉGIOS

SHORTHAND
DAILY SPEED DRILLING
Prof. FRED - Av. Rio Branco, 90-2º - Tel.: 23-6260

APARELHOS PARA VER VISTAS

Compra-se aparelhos grandes ou pequenos com duas lentes para ver vistas de vidro contra a luz. Ofertas à portaria deste jornal a 21.891. (21891)

ENVELOPES — IMPRESSOS

Fabrica fornece diretamente as tipografias, varejistas, bancos e companhias. Com ou sem impressão. Entregas rapidas. Salgado — Tel. 43-4239. (21721)

RADIOLA PHILIPS

Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento em bonito e moderno movel, mudando 12 discos com possante radio de 4 faixas de ondas. Ver depois de 19 horas todos os dias a Rua Humaitá, 229, apto. 804. Só será aceito pagamento a vista por se tratar de motivo de viagem. (11795)

Defuntos que falam...

Os ilustres mortos que possuiram a fazenda Brasil no tempo do Imperador, pudessem falar certamente manifestariam sua admiração pela transformação que a mesma está passando com a construção de "Castália" a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias, no ramal de Friburgo, altitude media, á duas horas e pouco do Rio.

Ali estão sendo vendidos lotes e chacaras em pequenas prestações mensais, ainda a preços muito baratos. Cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre. — Inf. na S. A. Terras Villas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104 1.º andar. Tels. 23-2229 e 43-9849. (20367)

LUVAS LAVAM-SE

De qualquer qualidade, á Rua Ouvidor 125, 1.º. — Comunico aos interessados que deixaram luvas para lavar na Rua Uruguaiana 50 e Avenida Rio Branco 175 as procurarem no mesmo local. (20428)

PARA GENTE MODESTA

Casa de Saude moderna: partos e operações. Enfermaria, quartos particulares. Equipe cirurgica permanente. — Preços fixos e modicos. R. Teixeira Soares 21 — Praça da Bandeira — DR. BUARQUE LIMA, consultas 10 ás 12 horas. (28209)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — St. Moisés.

Tel. 43-7180. (16750)

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 1 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 507 — Urca. — Onibus: 47, 52 e 41 á porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (22379)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM. TEL. PARA

22-4435 (29136)

CELULOID

Folhas e em rolos — Caixas transparentes de todos modelos.

Rua do Senado, 39, sob.

FONE 42-7393. (28351)

GADO DE CRIAR

Vende-se 30 vacas pela maior oferta. Tratar fone 42-7848 — MARINA. (29222)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis

ACENDEDORES

Isqueiros - Artigos para fumantes - Pedras - Objetos para presentes - Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ

OUVIDOR, 120 - TEL. 22-9104 - RIO

AUTO ESCOLA TERESOPOLIS Ltda.

Curso em 15 dias para profissionais e amadores. Compromete dar a carteira Nacional de Abilitação. Fone 2-509. (21652)

VERANEIO SÃO LOURENÇO

Por preço módico V. S.ª encontrará no Hotel Florida apartamento próprio para familia, água corrente em todos os quartos, tratamento de 1.ª ordem, excelente cosinha variada.

Inf.: No Rio Fone 25-0588 — S. Lourenço — Fone 17 — Hotel Florida. (10800)

CONTABILIDADE — ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial. Ltda. Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — s/ 601 — Telefone 23-2665. (14531)

KINDERGARTEN

A very decent and comfortable kindergarten supplied with sunshades. GINASIO BRASILEIRO — Toneleros, 138 — 26-0352. (28183)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A 4.º and. Sala 43. (21018)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423 (28202)

CASAL PARA PENSÃO

Oportunidade para casal com pratica do ramo, para dirigir nova pensão familiar em logar de ótimo clima no E. do Rio, a poucas horas do Rio e Niterói. Exige-se ótimas referencias sobre idoneidade saude e competencia. Bom ordenado e interesse no movimento.

Cartas na portaria deste jornal sob numero 21.738. (21738)

DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL

Compramos de fornecedores realmente especializados:

Folhas de Maracujá	Raiz de Japecanga
" " Abacate	" " Ipecacuanha
" " Carobinha	Cabelo de milho (Stygmas)
" " Perobinha	Casca de laranja amarga
" " Avenca ou Capilaria	" " romã (fruto)
" " Losna ou Absinthio	" " Quina vermelha Mineira
" " Chapéu de couro	" " Agoniada
" " Estramonio	
Flores de Sabugueiro	Rosas brancas
Batata Herva Tostão	Quebra pedra.

e outras espécies, como amostras, preços e quantidades disponiveis para negócio imediato.

G. DE SEABRA — Rua Jorge Rudge, 112 - End. Teleg.: "SEABRAS" — Rio

NOTA — Propostas incompletas, e não concretas, deixarão de ser atendidas. (21001)

VACADA GUZERATH

NOVA PROCEDENTE DE CURVÊLO

GARROTES e NOVILHAS NELLORE

de MAGNIFICA conformação a partir de Cr$ 1.000,00

FAZENDA SANTO-ANTONIO a 10 minutos de Sebastião de Lacerda, E.F.C.B., E. do Rio — a 4 horas do Rio de Janeiro — Telefone 26-3848. (J 11823)

FARELO E FARELINHO

"PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.

Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr$ 47,50
Sacos de 37 quilos .... Cr$ 50,50

Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda.
Rua da Alfandega 41 — 6º, sala 613
Rio de Janeiro (17465)

VESTIDOS DA ARGENTINA

Bolsas de crocodilo, chapéus, etc., vende pessoa recentemente chegada de Buenos Aires — Telefonar para 27-8803. (21982)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4. - Tel. 23-4289 - Rio

MACHADO MECANICO

Vende-se estancia Luz — Pateo da Estação de Queimados E. F. C. B. (11743)

SERVIÇO TIPOGRAFICO

Imprimem-se revistas, talões, bulas e todo e qualquer trabalho grafico. Rapidez e perfeição. Pedidos pelos telefones 28-6714 e 28-1344. (29111)

RÁDIO - VITRÓLA PHILARMONIC "SCOTT"

O STRADIVARIUS DO RADIO, 30 válvulas considerado o melhor aparelho no mundo inteiro, vende-se. Rua Humaitá 229 - apt. 805.

CAPA DE PELE "VISON"

Senhora recem-chegada de Paris, vende casaco de pele "VISON", modelo novo e elegante. Vêr das 10. 12 e 14-17 horas, á rua Barão de Ipanema, 80, com Dona NINA. — Não se aceitam intermediários. Preço base Cr$ 30.000,00. (11727)

OTIMA INSTALAÇÃO BANCARIA TRASPASSA - SE

Traspassa-se contrato de otima instalação bancária, em local privilegiado.

Cartas para esta redação sob o n. 21962. (21962)

CAMPOS DO JORDÃO

Vende-se ótima casa moderna e de acabamento fino e perfeito, com 20 metros de frente para a Avenida Vitor Godinho, esquina da Rua Simão Barbosa, com jardim de inverno, sala de jantar e de visitas, 4 quartos e mais um quarto de empregados, 2 banheiros, cozinha, copa e garage. Terreno ajardinado e pavimentado de concreto. Preço Cr$ .... 500.000,00. Tratar no local, em Campos do Jordão, Vila Capivari, Estação de Emilio Ribas, e no Rio de Janeiro com Waldemar Souza á Rua Marquês de São Vicente, 104 — Gávea — telefone 27-3771. (11853)

PRATAS

Vende-se pratas e outros objetos de adorno caseiro, por otimos preços. Rua Viveiros de Castro 119 — Apt. 104 — Terreo. (20382)

MEDICOS DO DISTRITO FEDERAL

Fornece-se a lista dos médicos existentes no Distrito Federal, com os seus endereços e especialidades, só se cobrando o preço do serviço de datilografia. Cartas para a Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (11711)

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CINE REX

1.º CONCERTO DOMINICAL

Dia 23, domingo, ás 10 horas

Programa: *Mancinelli*, Cleopatra (ouverture); *Wagner*; Idilio de Siegfried; *Zandonai*, Giuliette e Romeu; *Verdi*, I Vespri Siciliani; *Santoro*. Musica 1946 (para corda); *Respighi*. Pinheiros de Roma.

Regentes: OLIVIERO DE FABRITIIS

Ingressos á venda: — Frisas, Cr$ 80,00; Poltronas e Balcões, Cr$ 15,00 (sêlo incluso).

1.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL
Vesperal — Sábado, dia 22 ás 16 horas
Noturno — Terça-feira, dia 25 ás 21 horas

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62,
LOJA. Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRAFICAS E DEPOSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

Jayme Costa

Hoje ás 16 horas, Vesperal da Mocidade e ás 20 e 22 horas

PIRATÃO

UMA PEÇA PARA AS FAMILIAS CARIOCAS

AMANHÃ, ás 15 horas, Vesperal Elegante. — Bilhetes á venda.

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.350,00, Thorens, Paillard, Garrad Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300,00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega, aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia. Rua Joaquim Palhares n.º 104, loja — Estácio de Sá — Tel. 48-1767.

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE — Para influenza e gripe
SANATONICO — Antisifilitico e tonico
SANATOSSE — Para tosses e bronquites
- DE -
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
Procure nas farmacias e drogarias

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

DISCOS E MUSICAS

Vendem-se em perfeito estado por preço de ocasião. Operas completas — As melhores vozes da cena lirica — Musicas para piano e piano e canto. Chopin, Beethoven etc.

Ver e tratar das 17 ás 19 horas. Senador Dantas, 118 — 7.º apto. 717. (36277)

CABOS DE AÇO

"ROEBLING"

De estoque para entrega imediata.

GEOHYDRO LTDA.
Av. Presidente Wilson, 164 — S/loja.
Telefone — 22-5931
RIO DE JANEIRO (22387)

NÃO JOGUE ELAS FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

ADOMA

Vendas a prestações

Rua 7 de Setembro, 42. sob
Tels.: 43-8660 e 23-1512.

"ESTECO"

ESCRITÓRIO TECNICO DE CONTABILIDADE

Av. Presidente Vargas, 149 - 8º andar - sala 12 - Tel. 43-9940

Escritas Avulsas — Inventários — Balanços — Legalização de firmas. Contratos — Distratos — Revisões — Imposto de Renda, inclusive certidão negativa para aquisição de passaporte. (11760)

ESPORTES

FUTEBOL

VAMOS TER MESMO DOIS ESTADIOS?

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Desportos recebeu a comunicação de que o presidente da Republica está interessado na construção do Estádio Nacional, tendo o sr. Hilton Santos, que vem trabalhando na coordenação dos estudos preliminares, feito a aludida comunicação, naturalmente encarregado pelo chefe da nação. E já na próxima segunda-feira deverá reunir-se a comissão encarregada pelo govêrno de estudar o assunto e apresentar parecer sôbre a melhor maneira de construir-se vários estádios, entre os quais, um nesta capital, para estar concluido em 1949.

Por outro lado, o vereador Ary Barroso, em entendimento com o prefeito Hildebrando de Góes, está desenvolvendo um intenso trabalho no sentido na Prefeitura levar avante aquele abortado projeto que está em foco há dois anos. De acôrdo com o que declara Ary Barroso, o futuro Estádio Municipal será construido nos terrenos do antigo Derby Clube, permutados pelo União e não pela Prefeitura, com uma faixa de terreno vizinha do Jockey Clube. De qualquer maneira, há, agora, duas fôrças agindo em prol da construção do estádio para o Rio de Janeiro, cidade que tanto necessita de uma praça de esportes condigna da importancia e da beleza da capital do Brasil. Se em vez de um estádio forem construidos dois, tanto melhor, pois em matéria de estádios bem poderiamos ter três ou quatro, como acontece com Buenos Aires. Notamos, porém, que o assunto bem poderia ser tratado em conjunto, isto é, em vez de Ary Barroso estar se esbofando para uma coisa tão problemática, pois a Prefeitura ainda nem sequer resolver o caso das sedes dos clubes de Santa Luzia, trabalhar o dinamico vereador juntamente com a comissão nomeada pelo govêrno federal, cujos trabalhos já vão bem adiantados e onde o auxilio do aludido edil seria muito mais proveitoso. De qualquer maneira, se desta vez a Prefeitura cumprir o que espera Ary Barroso, será uma beleza... Teremos então dois estádios.

TENIS

O CALENDARIO DOS CAIÇARAS

Está assim elaborado o calendário do Clube dos Caiçaras para as atividades da secção de tenis para o ano corrente:

Março — 16 — Torneio inaugural de duplas com partido e almoço oferecido pelos participantes. Durante o almoço serão entregues os prêmios aos tenistas que venceram o ano passado, 1946.

Março — 30 — Cronistas esportivos x Caiçaras (Taça Joel de Carvalho).

Abril — 20/21 — Torneio seleção por classe.

Maio — Inicio do campeonato do Clube dos Caiçaras de simples.

Junho — Inicio do campeonato do Clube dos Caiçaras, de juvenis e infantil.

Julho — Inicio do campeonato de duplas do Clube dos Caiçaras.

Agosto — Torneio de duplas (mixtas — Taça Cineac).

Setembro — Torneio de duplas de senhoras (Taça P. Soares).

A data para a competição em torno da "Taça Thompson", com o Leme Tenis Clube, será oportunamente marcada.

*

NÃO HAVERÁ TENIS NAS OLIMPIADAS

Paris, 21 (A.F.P.) — Um projeto, tendente a fazer figurar o tenis nos Jogos Olimpicos, foi recusado, por 105 votos contra 34, no decurso da sessão do Congresso da Federação Internacional de Tenis, realizada hoje. A Federação de Tenis, da India, pediu a supressão da distinção entre amadores e profissionais, como também solicitou autorização para os ultimos participarem dos torneios com amadores.

Os delegados presentes julgaram de bom alvitre não discutir essa questão, tantas vezes já levantada, deixando pois a sugestão indiana de ser encerrada.

Em seguida, passou-se à eleição dos novos membros do Comité de Direção da Federação, que ficou assim constituido: Presidente, Pierre Gillou, da França; tesoureiro honorário, Sir Clarence Sadd, da Inglaterra; secretário honorário, Robert Gallay, da França; H. A. Sabali, da Inglaterra. Os outros membros do Comité são os seguintes: Charles Barde, suiço; Bustamante, argentino; F. Bertil, tcheco; Chevallier Paul Borman, belga; Sir Ernest Cooper, canadense; Russel B. Kigman, americano; Eaton Griffith, inglês; e Yougale, australiano.

A próxima Assembléia Geral foi fixada para o dia 19 de março de 1948.

TENIS DE MESA

PARA A INCLUSÃO DO TENIS DE MESA NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Entre outras resoluções do 3º Congresso Sul-Americano de Tenis de Mesa, realizado por ocasião do recente campeonato de Mar del Plata, ficou resolvido que a Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, e bem assim todas as entidades a ela vinculadas, se dirigissem ao sr. Lord Burghley, presidente do Comité Organizador dos Olimpiadas e presidente da Federação Internacional de Amadores, com a finalidade de pleitear a inclusão do desporto tenis de mesa no programação dos esportes que irão figurar no certame de 1948.

A' Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Djalma De Vincenzi, delegado no referido Congresso, cientificou dessa resolução da magna assembléia.

ATLETISMO

AS PREPARATORIAS DA SELEÇÃO

Com um contingente bem numeroso, formado por atletas de ambos os sexos, inicia-se hoje, em São Paulo, a disputa das eliminatórias organizadas pela C.B.D. para seleção dos elementos que devem formar a equipe brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, marcado para maio próximo nesta capital. O referido certame, que reune os atletas locais, cariocas, gauchos e paranaenses, promete oferecer resultado bem positivo, para que se aquilate das possibilidades dos nossos patrícios no magno certame continental, onde procuraremos manter a honrosa posição de lider do atletismo sul-americano.

Todas as provas do programa que será disputado em maio, terão sua efetivação na capital paulista nas tardes de hoje e amanhã, as quais terão a presença de vários dirigentes cebedenses, além dos diversos diretores das entidades participantes. A competição terá final amanhã.

A CHEGADA A S. PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — Já se encontra nesta capital, tendo chegado pelo diurno paulista, a delegação carioca de atletismo que veio participar das eliminatórias do sábado e domingo.

A turma guanabarina, que se fez antecipar do sr. Rubens Espozel, delegado da C.B.D., compõe-se de 21 membros, sendo três moças e 18 rapazes, além dos técnicos Oswaldo Gonçalves e Francisco Ineco, do médico Aluizio Caminha e do massagista Ari Caraiba.

Logo após seu desembarque, a embaixada dirigiu-se ao Pacaembu, onde ficará hospedada até o momento de seu regresso, na segunda-feira.

XADREZ

O TORNEIO DOS MILITARES NO C.X.R.J.

Está se realizando no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o Torneio dos Militares, que essa agremiação patrocina anualmente. Essa magnifica prova bateu agora o record de inscrições, pois atingiu a 22 o numero dos concorrentes. Tratando-se de uma competição cujos inscritos são oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Policia Militar do Distrito Federal, é intenso o entusiasmo dos assistentes, uma vez que todos os referidos enxadristas empenham-se ardorosamente pela vitória do Torneio. Todas as terças e quintas-feiras, ás 20 horas, a sede do Clube de Xadrez, á rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar, é distinguida por uma numerosa e seleta assistência aficionada do nobre jôgo de Caissa.

BASKETBALL

PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Esteve reunido ante-ontem, á tarde, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball, cujos membros despacharam numerosos papéis que dependiam de sua opinião, dentre os quais, resolveram aprovar a indicação feita pela presidência da entidade, de vários nomes que completaram a administração. O Conselho elegeu para o cargo de presidente dos Conselhos da F.M.B. o sr. Mario R. Pereira e para secretário o sr. Luiz Carlos de Oliveira. Foi também eleito para o cargo de membro efetivo do Conselho de Julgamentos o sr. Luiz W. Barboza. O Conselho tomou conhecimento da denuncia apresentada pelo Grajaú' T. C., devolvendo-a á diretoria para encaminhá-la a quem de direito, ou seja ao C.N.D.

CALENDARIO DESTE ANO

Para as atividades do corrente ano, foi aprovado o seguinte calendário:

I) — Calendário da F.M.B. para a temporada de 1947: — Aprovar o seguinte Calendário das atividades da F.M.B., para a temporada de 1947:

a) — Campeonatos da 2.ª e 4.ª Divisão (Série "A" e "B") — da 2.ª quinzena de abril á 2.ª quinzena de junho; b) — Campeonato da 1.ª e 4.ª Divisão, Divisão de Acesso e seu grupamento — da 2.ª quinzena de julho á 2.ª quinzena de setembro; c) — Campeonato de lance-livre — 12 de outubro.

Calendário extraordinário — Torneio de apresentação — 12 de maio; Torneio extraordinário de filiados especiais — durante o mês de novembro.

II) — Inicio dos campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisão (Série "A" e "B") — Marcar a data de 28 de abril para o inicio dos Campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisão (Série "A" e "B").

*

O TIETÉ ÁS VOLTAS COM O PROFISSIONALISMO

São Paulo, 21 (Asp.) — Embora veladamente, murmurou-se que o Clube de Regatas Tieté, um dos maiores sustentáculos e incentivadores dos esportes amadoristas em São Paulo, quiçá em todo o país estava sendo tachado de cultivador do "profissionalismo marron", dentro da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Sem duvida alguma, tratava-se de uma acusação muito séria, envolvendo o nome de uma agremiação que além de poder viver perfeitamente independente, tornou-se como um simbolo dos nossos esportes amadoristas.

Com a reunião do Conselho Deliberativo do popular grêmio "vermelhinho", levada a efeito ontem, após serem tratados diversos assuntos, foi abordada a questão de estar a F.P.B.C. acusando o Tieté de fomentar o profissionalismo em seu seio, somente porque, a um dos seus elementos ser paga a importancia de 300 cruzeiros, como ajuda de custas, á qual o mesmo tem direito, como preparador das suas equipes infanto-juvenis, para despesas de condução, refeições, etc. E como todos os presentes, tieteanos verdadeiros, revoltados contra aquela mentora, passassem a atacá-la levantou-se em dado momento o sr. Rumi de Ranieri, conselheiro do clube, mas também presidente da entidade cestobolistica. E explicou, elucidando o caso, que a verdade era a seguinte: fôra um elemento intimamente ligado ao clube, o autor da denuncia de que o Tieté pagava a um seu amador, não 300 cruzeiros, mas sim, 500.

A essa altura e após mais algumas explicações, o presidente do Conselho Deliberativo propôs o seguinte: 1.º) que o Tieté pedisse o afastamento por tempo indeterminado, da F.P.B.C., restringindo suas atividades neste setor a competições internas. 2.º) Que fosse designada uma comissão composta de 3 membros para proceder a uma sindicancia, a fim de apurar a culpabilidade do amador que ventilou, fora do clube, o caso do "amador remunerado", de que o Conselho não tinha conhecimento. 3.º) Que essa mesma comissão, estudasse uma proposta feita minutos antes, que dizia respeito ao afastamento do C. R. Tieté de todas as atividades oficiais, em todos os seus setores esportivos.

Na próxima assembléia geral do clube, a realizar-se no dia 28, para eleição da nova diretoria, a comissão deverá dar seu parecer.

*

REMO

A PROXIMA TEMPORADA

A temporada oficial do remo carioca promete este ano ser das mais interessantes e disputadas, pois os clubes filiados da Federação Metropolitana de Remo dispõem agora de um numero maior de elementos que serão lançados, dentro de suas classes, nos vários certames do calendário da benemérita entidade aquática. Depois, as inumeras modificações apresentadas nas leis oficiais, virão naturalmente contribuir pra a mais perfeita regularidade de todas as provas, dando-lhes um cunho mais brilhante e renhido.

A'lém da "Prova 15 de Novembro", que é apenas um páreo de longo percurso, a Federação Metropolitana de Remo fará disputar cinco importantes regatas oficiais, em cujo programa isolado figuram várias e já tradicionais provas clássicas. Nos cinco certames serão corridos 71 páreos, sendo 16 nos quatro primeiros e 7 no ultimo, que é a Regata dos Campeonatos, quando será encerrada a temporada. Em resumo, esta ficou assim distribuida:

1.ª Regata — a 20 de abril — no Saco da Glória, patrocinada pelo C. R. Lage.

2.ª Regata — a 22 de junho — na enseada de Botafogo, patrocinada pelo Botafogo F. R.

3.ª Regata — a 31 de agosto — no Saco do São Francisco, patrocinada pelo G. R. Gragoatá.

4.ª Regata — a 12 de outubro — na Lagoa Rodrigo de Freitas, patrocinada pelo C. R. Icaraí.

5.ª Regata — Campeonato do Rio de Janeiro, a 30 de novembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, patrocinada pela Federação Metropolitana de Remo.

Para a Regata que vai abrir a estação náutica, os exames médicos dos remadores deverão ser efetuados até 4 de abril vindouro, encerrando-se as inscrições segunda-feira, dia 7.

YACHTING

A REGATA DO IATE CLUBE DE RAMOS

Realizar-se-á amanhã, em prosseguimento ao calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor, uma regata veleira, patrocinada pelo Iate Clube de Ramos, aberta a todos os clubes e para os veleiros das classes: — Carioca — Sharpie e Snipe. O inicio da regata está marcado para as 13 horas daquele dia e o percurso é o triangulo da Enseada de Ramos.

O Iate Clube de Ramos espera coroar de grande êxito, pois todos os clubes de vela da Guanabara já asseguraram comparecimento com grande numero de barcos. As inscrições serão feitas com a Comissão de Regatas, na ponta do I.C.R., antes do inicio da prova.

VÁRIAS

REUNIU-SE O TRIBUNAL

Esteve reunido ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. As resoluções aprovadas foram as seguintes: — inserir um voto de pezar pelo falecimento do esportista Fernando Lyra;

— indicar, para ser julgado pelo C. N. D., o árbitro João Aguiar;

— multar em Cr$ 100,00 o jogador General, por ter atuado sem condição de jogo e

— conceder 30 dias de licença ao juiz Alvaro Pereira.

As trapalhadas de Cabeção — S. Paulo, 21 (Asp.) — Todos os aficionados que estão ao par das coisas do football da metrópole e desta capital, conhecem certamente as aventuras do irrequieto plaier Cabeção, que já vestiu perto de uma dezena de camisas de diferentes clubes dos dois grandes centros footbolisticos. Ultimamente, levando além das fronteiras a sua insaciedade, rumou Cabeção para o Uruguai, firmando compromisso com o Penarol, pelo qual disputou até um jogo contra os brasileiros, por ocasião da Copa Atlantico. Mas com a chegada do "Reinado de Momo", o referido jogador obteve licença de seu clube para vir passar o carnaval em S. Paulo. E por isso ou por aquilo não retornou á capital da Republica Oriental, a fim de cumprir seu compromisso com o clube aurinegro, do qual recebeu a importancia de 60 mil cruzeiros.

E agora, a nova que nos foi transmitida, é que o clube uruguaio, descontente com o procedimento de Cabeção, (que tem sido visto a meudo nos principais pontos esportivos desta capital, autorizou um seu associado que se encontra de viagem para o Brasil, a procurar o jogador em questão, fazendo-lhe vêr a necessidade de regressar imediatamente a Montevidéo, a fim de cumprir integralmente o compromisso firmado.

Será amanhã — Transferido de domingo ultimo, devido ao máu tempo, será disputado amanhã, nos courts de S. Januário, com inicio ás 8 horas da manhã o esperado "Torneio Imprensa", no qual participarão todos os tennistas do C. R. Vasco da Gama e os cronistas especializados do referido sport. Após o certame, a diretoria local oferecerá um almoço á imprensa, precedido pela distribuição dos prêmios aos vencedores dos vários jogos.

Venceu o S. C. Benfica — Na séde do C. R. do Flamengo foi disputado ante-ontem, á noite, o Torneio Eliminatório da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa, no qual participaram vários filiados dessa entidade, para a posse do "Troféo Ricardo Serran". Saiu vencedor desse interessante torneio, a equipe do Sport Club Benfica, graças a excepcional exibição dos seus amadores.

Novos mentores da esgrima paulista — S. Paulo, 21 (Asp.) — A Federação Paulista de Esgrima, em sua Assembléia Ordinária Anual do Conselho Deliberativo, escolheu o seu novo presidente e vice-presidente. Foram aclamados, para a presidência, o sr. Henrique de Aguiar Valim, do C. A. Paulistano e para a vice-presidência, Walter de Paula, da A. D. Floresta.

Reassumiu o cargo — O sr. Cyro Aranha, que havia se licenciado do cargo de presidente do C. R. Vasco da Gama, reassumiu ontem esse elevado posto, participando da reunião da diretoria, marcada para tomar conhecimento de vários e importantes assuntos.

Pirombá saiu do Santos — Santos, 21 (Asp.) — Pirombá, o esforçado porém irrequieto plaier pernambucano, que já esteve no Fluminense, Flamengo, Portuguesa e que ultimamente defendia o Santos, sem ser um crack tem conseguido realizar algo, dado a vibração com que se emprega. Todavia, na parte disciplinar, sempre tem aparecido senões em sua conduta, fazendo-se ser olhado com certo "resguardo". Por uma das suas atitudes de indisciplina, foi desligado da delegação santista, quando esta se encontrava no Norte ainda há pouco e enviado imediatamente de volta. Como consequência, Pirombá acaba de receber o "bilhete azul" do Santos. Mas já se fala que ingressará na Portuguesa Santista.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programa de sete páreos comuns, destacando-se entre eles o destinado a animais de qualquer país que será disputado em 1.400 metros, por um lote homogeneo de competidores.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Rio Negro — Lady — Garimpa.
Folgazão — Seafire — Sitron.
Maracatú — Cometa — Camacho.
Floreio — Encouraçado — Guido.
Furacão — Moema — Escudo.
Feliz — Hecuba — Calita.
Lotus — Malo — Tempest.

Está marcada para ás 13,10 horas a pesagem para a primeira prova que será corrida ás 14,10 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até ás 18 horas de ontem declarações de forfait de Mister X, Champagne, Jiga, White Face, Aquilon, Bombardeio, Alvinopolis, Escapada, Marmiteiro, Iheta, Esquivado e Topetudo.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Rio Negro — O. Coutinho	56
	2 Mister X — Não correrá	56
2	3 Outono — S. Ferreira	56
	4 V. Varsa — P. Coelho	56
3	5 Garimpa — J. Araujo	54
	6 Itamar — R. Freitas Fº	54
4	7 Phoenix — L. Rigoni	56
	8 Lady — G. Greme Jr.	54

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Seafire — D. Ferreira	54
2	2 Folgazão — S. Batista	56
3	3 Sunray — N. Linhares	54
	4 Acatado — W. Cunha	56
4	5 Sitron — L. Rigoni	56
	6 Arranchador — S. Ferreira	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Maracatú — E. Castilho	53
	2 Bicudo — O. Coutinho	55
2	3 Cometa — S. Batista	55
	4 Chaim — D. Ferreira	55
3	5 Caracol — N. Linhares	55
	6 Jubal — I. Souza	53
	7 Champagne — Não correrá	55
4	8 Parker — G. Costa	55
	9 Camacho — R. Freitas	55
	" Jiga — Não correrá	53

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Floreio — L. Rigoni	56
2	2 Estrilo — A. Rosa	52
	3 W. Face — Não correrá	52
3	4 Guido — D. Ferreira	52
	5 Guaiara — O. Ulloa	50
4	6 Encoraçado — F. Irigoyen	52
	7 Acarape — E. Silva	52

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Escudo — E. Castillo	58
	2 Aquilon — Não correrá	54
2	3 Furacão — O. Ulloa	54
	4 Boavista — P. Simões	56
3	5 Moema — L. Rigoni	54
	6 Bombardeio — Não correrá	56
	7 Tango — S. Ferreira	56
4	8 Alvinopolis — Não correrá	52
	9 Cajubi — G. Greme Jr.	52

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Feliz — E. Castilho	55
	2 Hecuba — A. Barbosa	55
	3 Taóca — A. Ribas	55
2	4 Calita — L. Rigoni	55
	5 Escapada — Não correrá	55
	6 Vampiro — D. Ferreira	55
	7 Marmiteira — Não correrá	55
3	8 Katurrita — A. Rosa	55
	9 Helo — L. Mezaros	55
4	10 Bissectriz — P. Simões	55
	11 Hallabarda - R. Freitas Fº	55
	" Iheta — Não correrá	55

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Malo — F. Irigoyen	55
	" Carnavalesca — J. Maia	50
	2 Grilo — S. Ferreira	50
	3 Tempest — R. Freitas	56
3	7 Baraja — E. Castilho	56
	8 Mapita — R. Freitas Fº	52
	9 Topetudo — Não correrá	50
4	10 Lotus — L. Rigoni	54
	" Pink Rose — S. Batista	50

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem no hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Aloá com G. Costa e Hypnos com O. Ulloa, em parelha, 360 metros em 23".

Dante com S. Batista e Malagueno com L. Rigoni, juntos, 600 metros em 38".

Hitthe Deck com R. Freitas Filho e Haja com N. Linhares, juntas, 800 metros em 49" 4/5.

Alameda, Irigoyen, 700, 45".
Blindado, Nestor, 600, 37" 4/5.
Cambridge, Irigoyen, 700, 45".
Cambuá, Pacheco, 37" 2/5.
Caxambú, D. Ferreira, 800, 52" 2/5.
Chapada, A. Rosa, 800, 50".
Comica, Araujo, 360, 23" 2/5.
Eclético, Barboza, 800, 52".
El Bolero, M. Cont. 600, 39" 2/5.
El Morocco, Irigoyen, 800, 50".
Encouraçado, Irigóyen, 700, 45".
Gioconda, S. Ferreira, 360, 23" 3/5.
Guatapará, Ulloa, 600, 39".
Horona, Irigoyen, 600, 37".
Iva, Batista, 700, 45".
Izarari, Freitas, 700, 44" 2/5.
Jundiahy, Castillo, 800, 49" 3/5.
Lula, Nestor, 600, 38" 2/5.
Malmiquer, Freitas Filho, 700, 45" 3/5.
Marrocos, Simões, 700, 44" 2/5.
Samburá, I. Souza, 700, 45" 1/5.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, que se encontram em circulação.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se hoje a seguinte prova: Anatomia Patologica — Exame escrito-pratico-oral, ás 9 horas, no Instituto Anatômico. Serão chamados os alunos: Ruy da Silva, Creso Ribeiro, Gerson Bergher, Geraldo Maia, Arthur Penn, Mario Bueno Junior Helio Torres, William Makosoud, José Gerscovich, Etienne Palhano.

Concurso de habilitação — Comunica-se aos interessados que serão encerradas, hoje, ás 11 horas, as inscrições para o novo concurso de habilitação aos cursos de Medicina e Farmácia.

Exame de saude — Devem comparecer á secção de expediente, com a maxima urgência, os seguintes alunos do 1.º ano médico: Julio Cesar Rebouças e Paulo Jacobson.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Segundo concurso de habilitação — Terá inicio no próximo dia 24, ás 14 horas, na Faculdade Nacional de Odontologia, com a prova de Fisica, o 2.º concurso de habilitação. O horário das demais provas será afixado na portaria da Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizados segunda-feira os seguintes exames:

Topografia, ás 8,30 horas (2.ª chamada de prova escrita (2ª época), para os alunos do 2.º ano: Eustachio de Oliveira, Humberto Montenegro, João Madruga, José Roberto Monteiro, José de Carvalho e Waldemar Magalhães.

Medidas Eletricas ás 14 horas — Prova escrita de exame vago (2.ª época), para os alunos: Hernani Portela, Mario Freire, Meyer Rosenfeld, Miecio Cesarino e Paulo Brando.

Resistência dos Materiais, ás 14 horas — Prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos: Ayrton Leal, Herman Gerber, Henrique Linnemann, Homero Trindade, Idel Wolk, Ibson Corrêa, Julio de Albuquerque, José Eugênio Soares, José Pimentel, Mozart Alonso, Mario Cesarino, Nelson de Castro, Obde Cardoso, Renato Millet, Sezimon Weglisk, Wladimir da Silva, Caryobides Fragoso, Cleone Velasco, Urbano Costa Zadyr Sother, Magdala Ferreira, Carlos do Amaral Eva Schechtmann, Newton Rego, Paulo de Faria, Aurea Riedlinger, Haroldo Vilhena. A' mesma hora, oral de 2.ª época para os alunos: Ataliba Marques Melo, Humberto de Melo, Heraldo de Paula, Adolfo Cardmann e Romeu Cherques.

Aviso — Os alunos do 1.º ano de 1946 que assinaram o requerimento n. 2.105, de 3-3-46, devem apresentar na secção do expediente um documento que prove o que alegam.

— A secretaria comunica que em virtude da existência de vagas o C.T.A. em sessão realizada ontem, deliberou realizar novo concurso de habilitação, obedecendo ao mesmo regime de provas. Ao novo concurso poderá concorrer qualquer candidato que apresente a documentação exigida por lei. A inscrição será aberta durante cinco dias apenas, quando oportunamente será publicado o respectivo edital.

NOTICIARIO

Curso de Formação de Metrologistas — O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que serão realizadas nos dias 24, 25 e 26, respectivamente, as provas de seleção do curso assim distribuidas: Português, Matemática e Desenho. O candidato inscrito deverá comparecer munido de caneta tinteiro ou lapis tinta.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Será realizada amanhã, ás 9 horas, na Avenida Franklin Roosevelt, 166, a primeira parte (conhecimentos gerais) da prova de habilitação para a função de datilografo, referência X, da secretaria geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Os candidatos inscritos deverão comparecer, sem demora, ao posto de inscrição, no endereço acima, para receber o respectivo cartão de identidade.

Entrega de diplomas da L.B.A. — Os diplomas dos Cursos de Horticultura, Agricultura, Piscicultura e demais especialidades ministrados no exercicio de 1945, pela Legião Brasileira de Assistência, acham-se á disposição dos interessados. Os alunos que concluiram qualquer daquêles cursos devem, com a máxima brevidade, procurar os seus documentos no Serviço de Comunicações e Documentação da L.B.A. á rua México n. 158, 3.º andar, de 12 ás 18 horas, diariamente, exceto aos sábados, dias em que o expediente daquêle serviço é de 9 ás 12 horas.

Centro de Estudos de Medicina Social — O Centro de Estudos de Medicina Social realizará êste mês uma sessão para posse de sua diretoria e inicio das atividades cientificas, com uma conferência do senador Hamilton Nogueira sôbre o têma: "Humanização do Trabalho". Para seu programa educativo acaba de receber do dr. Vitor Bouças o oferecimento do salão de conferências do Serviço Holerith o franqueamento de sua bibliotéca, e a aquisição, se necessária, de livros especializados, bem como uma caminhonete com aparelhagem cinematografica para filmes educativos.

Redução das taxas ou gréve — São Paulo, 21 (Asp.) — Os estudantes secundários desta capital continuam a intensa campanha contra o aumento das taxas dos colégios secundários. Na próxima semana irão ao governador Adhemar de Barros para tratar da questão e realizarão uma passeata de protesto contra a decisão do Ministério da Educação, que declarou não poder intervir para a fixação das taxas das escolas. Os estudantes secundários estão dispostos a entrar em gréve, caso não obtenham a redução dessas taxas.

Colação de gráu dos contadorandos de 1946 — Será realizada hoje, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade da formatura dos contadorandos de 1946 da Escola Técnica de Comércio Bittencourt da Silva, do Liceu de Artes e Oficios mantido pela Sociedade Propagadora das Belas Artes.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Causas de prisão de ventre — Alimentação excessiva ou deficiente, regime alimentar monótono, mastigação incompleta, irregularidade de horário nas refeições, abuso de guloseimas, doces, pastelaria, tudo isso concorre para a prisão de ventre. Esta é, pois, na maioria dos casos, o resultado de uma alimentação errada. — *Livre-se da prisão de ventre, procurando eliminar ou corrigir as irregularidades de seus hábitos alimentares.* — SNES.

NATALICIOS

Fazem anos hoje as senhoritas Marina Seabra Festas e Maria Amelia, filha do sr. Carlos Gonçalves Viana, funcionario da Policia Civil e de sua esposa d. Aileda Couto Viana.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do jornalista Ladislau Vinhais, oficial de gabinete do ministro da Justiça. Por esse motivo aquele jornalista foi alvo de carinhosas manifestação de apreço por parte de seus colegas e amigos.

— Fizeram anos ontem os srs. José Argolo e Francisco Alves Duarte.

— Faz anos hoje o dr. Armenio Jouvin, nosso velho colega de imprensa e advogado, a quem seus numerosos amigos levarão as homenagens a que ele tem direito na sociedade carioca.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu segundo aniversario a menina Eliana, filha do sr. Darcy Lemos Camargo e d. Lourdes Mendes Camargo, que por esse motivo oferecerão uma mesa de doces.

— Faz anos hoje a menina Maria Leticia, filha do sr. Jayme Pires Ferreira.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Emilia Varejão Lazzaro, filha do sr. Angelo Lazzaro e de d. Adalgiza Varejão Lazzaro o sr. Mario Furtado, filho do sr. Manoel Soares Furtado e de d. Felisbela Cordeiro Furtado.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 16½ horas na igreja de S. José, o casamento da senhorita Geny Rocha, filha do Sr. Acylino da Rocha e de d. Noemia Carlos da Rocha, com o Sr. Walter Teixeira Chaves. Serão padrinhos da noiva, no religioso o Sr. José da Cruz Martinho e sua esposa, D. Dalva Chaves Martinho, e do noivo o Sr. Raulino Rodrigues Chaves e sua esposa, D. Clarinda Teixeira Chaves. O ato civil realiza-se ás 10 horas na 14.ª Circunscrição, sendo testemunhas o Sr. Armando Petra de Barros e o Sr. Raulino Rodrigues Chaves.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Risalva Barbosa, filha da viuva sra. Florinda Barbosa, com o sr. Manoel Machado Gomes, filho da viuva sra. Filomena Machado. A cerimonia civil será na 1.ª Circunscrição, ás 10 horas.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, no Night and Day o almoço que colegas e amigos oferecem ao engenheiro Alberto de Melo Flores, por motivo de seu natalicio.

CONFERENCIAS

Realizou-se ontem, no auditório dos Serviços Hollerith sob o título "O Dominio da Biofisica", a primeira conferencia da série que fará no Brasil o prof. Kenneth S. Cole, do Instituto de Radiobiologia e Biofisica, da Universidade de Chicago.

— Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Liceu Literário Portuguès, uma conferencia do prof. Tibiriçá Cruz sobre "A Solução do problema nacional pelo solidarismo cristão brasileiro".

REUNIÕES

Associação Esperantista do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma reunião dessa entidade, em que falará o sr. Delio Pereira de Souza.

— *Associação Brasileira de Escritores* — Realiza-se hoje ás 15 horas, na séde da SBAT, á Av. Almirante Barroso, 97, 3.º, a eleição para a Diretoria da Associação Brasileira de Escritores, que regerá aquela sociedade durante o ano de 1947. São convidados a comparecer todos os associados quites.

HOMENAGENS

A Fraternidade Rosa Cruz Antiga, realiza hoje em sua séde, ás 20 horas, uma sessão solene em homenagem a saudosa escritora Maria Lacerda Moura.

EXPOSIÇÕES

Encerra-se hoje, na ABI, ás 19 horas, a exposição do curso de desenho e artes gráficas da Fundação Getulio Vargas.

VIAJANTES

Parte hoje as 12,15, do aeroporto Santos Dumont, para a Argentina, o sr. Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, acompanhado de sua esposa e filha.

— Acompanhado de sua filha Lillian seguirá hoje com destino a Europa d. Germaine TrenGrouse, esposa do sr W. T. TrenGrouse, chefe do Departamento de publicidade da Cia. de Cigarros Souza Cruz.

— Procedente de Paris, chegou, ontem, o dr. Mario da Costa Guimarães, conselheiro da Embaixado do Brasil junto ao Quai d'Orsay.

— Regressou, ontem, de Paris, o sr. Santiago Dantas, ex-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

— Regressou, ontem, também de Paris, acompanhado de sua familia, o sr. Roger Guedon.

—Com destino a Nova York, seguiu o sr. Antonio Lopez Garcia.

FALECIMENTOS

Coronel Athanasio Loureiro Silva — Faleceu no dia 15 do corrente, em sua residencia o Coronel do Exército Athanasio Loureiro Silva. Era uma figura de relevo nas fileiras do nosso Exército, onde contava um circulo enorme de amizades. Era filho do Estado do Rio Grande do Sul, nascera na cidade de Itaqui no ano de 1886, onde fizera o curso primario e assentara praça em 1902.

Nos primeiros dias de sua carreira militar fora alvo de calorosos elogios do Comandante de seu Regimento por ter, com risco de sua propria vida, ajudado e extinguido um grande incendio.

Em Maio de 1909 foi nomeado 2.º Tenente Intendente. Em 1920 matriculou-se na Escola de Intendencia do Exército onde fez um curso brilhante, sendo classificado como um dos primeiros. Galgou todos os postos até passar para a reserva como Coronel.

Da fé de oficio do extinto lê-se muitas citações elogiosas. Era um oficial inteligente e culto, honrado e brioso, trabalhador, disciplinado e disciplinador, aliava a todas essas qualidades um sentimento de profunda e sã camaradagem que o elevava, sobremodo, nos olhos de todos os seus companheiros que tiveram a ventura de com ele conviver. Foi, por varias vezes, chamado para ocupar altos cargos e postos na administração do Exército. Alcançou os mais altos postos do Exército e foi Diretor da Escola de Intendencia do Exército, professor da mesma escola, chefe e organizador do Serviço de Subsistencia do Exército, Chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, Chefe do Serviço de Fardamento da Intendencia da Guerra e atualmente, como Coronel da Reserva era catedrático da Escola de Aeronautica.

O Coronel Athanasio Loureiro Silva dedicou toda a sua longa e brilhante carreira militar, inteiramente, á sua profissão e em todas as missões que lhe foram confiadas no Exército e na Justiça Militar, sempre as desempenhou com inteligencia, justiça e humanidade. Mereceu e ganhou as medalhas de bronze, de prata e de ouro e passadeira de platina.

Na vida civil o Coronel Athanasio contava com inumeros amigos. Era casado com D. Ema Caneppa Silva, deixa varios irmãos entre eles o sr. Ariosto Loureiro Silva alto funcionario do Banco do Brasil, esposa e três filhos, Capitão da Escola do Estado Maior do Exército Nilo Caneppa Silva, Ene Gutierrez e Julia Silva Leal de Miranda.

Ao seu sepultamento compareceram grande numero de pessoas de sua familia e de suas relações assim como os representantes das classes armadas que lhe foram levar o ultimo adeus.

ENTERRAMENTOS

Teve lugar, ontem, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento do nosso saudoso colega Oséas Mota, com a presença de grande numero de homens do Govêrno, de partidos politicos, juizes, militares, membros da Justiça do Trabalho e jornalistas. O esquife foi levado á mão por pessoas de sua familia, destacadamente suas duas filhas e por jornalistas e amigos. O sr. Lemos de Brito leu um discurso de despedida, em nome dos companheiros de "Vanguarda". O sr. Herbert Moses disse algumas palavras pela A.B.I. pelos jornais e jornalistas. Foi depositado no tumulo grande numero de coroas. A familia enlutada, o Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas e a A.B.I. têm recebido grande numero de mensagens de pezar de todo o país.

ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Transcorre, no dia 24, o decimo aniversario do Conselho Nacional de Geografia, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Deliberando solenizar a efemeride a secretaria geral do C.N.G., com a participação do funcionalismo, organizou o seguinte programa de solenidades comemorativas: amanhã, ás 9 horas, no campo do clube Botafogo de Futebol e Regatas, jogo de futebol entre as equipes dos funcionarios do Serviço de Geografia e Cartografia e da secretaria geral do Conselho; ás 16 horas, sessão litero-musical-dansante, na sede do Instituto Brasileiro de Resseguros, á avenida Marechal Câmara, 171; dia 24: ás 11 horas, na igreja S. José, missa votiva com sermão gratulatório pelo monsenhor Mac Dowell; ás 15 horas, sessão solene e inauguração da exposição de trabalhos executados pelo Conselho, no salão nobre do Edificio Serrador (1º andar).

O IPASE NÃO PODE SUSPENDER EMPRÉSTIMOS AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Numerosos servidores publicos enviaram um memorial ao DASP solicitando o desdobramento da Seção de Emprestimos da Caixa Economica do Rio de Janeiro em duas ou mais agencias da mesma, atualmente congestionadas pelo grande numero de propostas que ali dão entrada diariamente. Alegaram os interessados que o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, em vista do volume das operações de credito que afluiram a seus guichets, decidiu restringir tais operações somente para os seus contribuintes obrigatorios. Dessa forma, todos os servidores não incluidos nessa categoria passaram a se dirigir á Caixa Economica, que, em consequencia, começou a despachar seus processos com morosidade, obrigando-os a recorrer frequentemente a particulares, onde lhes são impostas condições desvantajosas.

Examinando o assunto, o DASP declarou que a decisão do IPASE, embora seja uma autarquia, foge ao espirito da lei, pois o decreto-lei n. 312, de 1938 estabelece que os servidores publicos, a partir daquela data, só poderiam fazer seus emprestimos naquele Instituto ou em Caixas Economicas.

Assim sendo, parece ao DASP, não ter o IPASE faculdade de escolher sua clientela, pois a lei tirou ao servidor publico a liberdade de recorrer a outras instituições, exceto as já mencionadas. Se as Caixas Economicas, como fez o IPASE, decidirem tambem pela não-concessão de creditos aos funcionarios em questão, estes serão forçados a procurar particulares, o que é sumamente indesejavel, como reconhece a lei.

Concluindo seu parecer o DASP sugeriu: a) que fosse enviada cópia do memorial dos interessados á Caixa Economica, para que essa examine da conveniencia de desdobramento da sua seção de emprestimos; b) que o processo fosse enviado ao IPASE para que este reexaminasse a questão, pois a sua decisão de não operar com seus contribuintes facultativos não se conduna com o espirito da lei.

Arte Culinária

autora do livro "Arte Culinária Brasileira") (Receitas de CACILDA T. SEABRA

MENU PARA SABADO

ALMOÇO:

Trouxinhos de repolhos
Figado empanado
Fatias de bananas douradas

JANTAR:

Macarrão com presunto
Frango de caçarola
Toucinho do céu

ALMOÇO:

Trouxinhos de repolhos

Cozinhe o repolho inteiro em agua e sal e separe as folhas. Prepare um bom guizado de carne, deite no centro de cada folha e enrola.

Arrume esses rolinhos em prato que vá ao forno cubra com bom molho de tomates, queijo ralado e leve ao forno.

Figado empanado

Corte o figado em bifes, condimente-os com sal, alho e caldo de limão.

Passe em ovos e farinha de rosca e frite.

Fatias de bananas douradas

Corte as bananas "prata" em fatias, deite-as em caldo de limão e açucar.

Passe em ovos batidos (as claras em neve) e frite em manteiga e banha.

JANTAR:

Macarrão com presunto

Cozinhe o macarrão, lave bem e escorra.

Misture presunto picado, manteiga, queijo ralado, ovos cozidos e azeitonas sem caroços.

Prepare um molho branco bem ralinho, junte 4 gemas, sal e queijo. Misture o macarrão deite em forma untada e leve ao forno.

Frango de caçarola

Tome o frango gordo, limpe-o condimente-o e leve-o ao fogo com gordura e tiras de toucinho "bacon". Regue com vinho branco e deixe cozinhar.

Quasi antes de secar adicione 2 cebolas raladas e deixe ferver lentamente.

Toucinho do céu

Faça calda em ponto de fio forte com ½ quilo de açucar e deixe esfriar. Bata bem 6 gemas, junte 3 claras em neve, e 50 g. de farinha de trigo. Deite em forma untada e leve ao forno.

Se desejar, regue com calda de vinho.

MÚSICA

ALGUNS TRECHOS SELETOS

Toda uma antologia, perfazendo um repositório precioso de lições de estética, não obstante as suas contradições, e mesmo também por causa da fôrça esclarecedora que resulta do jôgo de opiniões contrárias — merecia compilar-se, reunindo-se os conceitos de grandes artistas sôbre a arte musical e seus principais representantes. Ao acaso de leituras, deixo aqui reunidos alguns trechos seletos, cuja utilidade considero manifesta:

Excerto de uma carta de Gluck a La Harpe: — "Estou persuadido de que o canto, penetrando-se inteiramente do colorido dos sentimentos que visa exprimir, deve modificar-se a seu sabor, e adotar tantos acentos diversos quanto tenham, êsses sentimentos, diferentes nuanças; enfim, que a voz, os instrumentos, todos os sons, o próprio silêncio, caminhem para um só fim, que é a expressão, e que a união deve ser tão estreita, entre as palavras e o canto, que o poema não pareceria menos feito sôbre a musica do que a musica sôbre o poema".

De Berlioz, cujos méritos de maior musico francês do romantismo não obumbraram as suas qualidades de escritor, vale a pena conhecer-se no capítulo das relações da poesia com a musica, o seguinte depoimento, extraído de A travers chants: — "A maioria dos grandes poetas não sente a musica, ou aprecia somente as melodias triviais e pueris; muitos grandes espíritos, que acreditam amá-la, não imaginam sequer as emoções que ela faz nascer..."

Ainda de Berlioz (op. cit.), um julgamento sôbre Wagner: — "Êle (Richard Wagner) possui essa rara intensidade de sentimentos, ardor íntimo, possança de vontade, essa fé que subjugam, comovem e arrebatam, porém tais qualidades teriam maior esplendor se fossem unidas à invenção mais ampla, à pesquisa menos aparente, e à apreciação mais justa de certos elementos constitutivos da arte".

Em troca, creio que é também grandemente desconhecido o seguinte julgamento de Berlioz por Wagner: — "Berlioz: Um aluno, do qual ninguém poderia haver sido o mestre".

Com Liszt, Schumann e Wagner, foi Mendelssohn um dos musicos mais cultos do período do romantismo na Alemanha. Estas linhas valem por uma profissão de fé do artista: — "Se alcanço muito sucesso, é que me preocupo o menos possível com o que o mundo quer, louva e paga — e sim, unicamente, com o que considero bom. Compor musica é cumprir [illegible] para o mundo que se escreve, mas para a satisfação da própria consciência. E só merece aprêço o que emana do mais profundo da alma. Tomo a musica tão a sério que me considero inibido de compor algo que, de facto, eu não sinta. [illegible] parece-me, um sonho, porque as notas possuem um sentido tão determinado quanto as palavras, e talvez mais ainda".

Sôbre a gloria de Beethoven, há, de Romain Rolland, no "Jean-Christophe" (segunda parte — "La Foire sur la place"), uma constatação de mordacidade justa: — "Se Beethoven tivesse vindo a Paris, naquele momento, tornar-se-ia um ídolo da moda... Contava em menor grau, aliás, a contribuição da sua musica para essa voga do que as circunstancias mais ou menos romanescas da sua vida, popularizadas pelas biografias sentimentais e virtuosas. Sua máscara violenta, de traços leoninos, transformou-se em uma figura de romance. As damas apiedavam-se dêle. Davam a entender que, se o houvessem conhecido, êle não teria sido tão infeliz; e seus grandes corações se achavam tanto mais dispostos a se oferecerem quanto não havia o menor risco de que Beethoven lhes pegasse na palavra: o velho compositor não tinha mais necessidade de nada. Eis porque os virtuoses, os regentes, os "imprezarii" descobriam tesouros de piedade por êle e, na sua qualidade de representantes de Beethoven, recolhiam as homenagens que lhe eram destinadas".

Outro compositor de grande porte, Leon Tolstoi, em "Que é a arte?", assim se exprime sôbre Wagner: — "O pensamento fundamental de Wagner foi, como se sabe, que a musica forma corpo com a poesia, expressando todos os matizes de uma obra poética. Esse é um pensamento que Wagner não fez senão conduzir às ultimas consequências, mas que, embora antigo, é inteiramente falso, pois cada uma das artes tem seu domínio definido, distinto do domínio das outras artes; e se a manifestação de duas artes se encontra reunida, um instante, em uma só obra, como sucede na ópera, alguma deve necessariamente estar sacrificada à outra".

De Richard Wagner: — "O homem que não foi, desde o berço, dotado por uma fada do espírito de descontentamento de tudo o que existe, não chegará jamais à descoberta de nada de novo".

Julgamento de Eugène Delacroix sôbre Chopin: — "Tenho mantido longos "tête-à-tête" com Chopin, que me inspira grande afeto, e que é homem de uma distinção rara; é o mais verdadeiro artista que já encontrei. Pertence ao pequeno numero dos que podemos admirar e estimar".

Julgamento, extraído da sua "Correspondência", de Mendelssohn sôbre Chopin: — "Eu te asseguro que a execução de Chopin me cativou uma vez mais: é completamente original, e, ao mesmo tempo, tão artístico! Não receio considerá-lo um virtuose consumado. [illegible] por fim, um verdadeiro musico, seguindo o caminho que êle próprio se traçou..."

E para concluir êsse punhado de frases, que artistas eminentes nos legaram sôbre a musica, dois testemunhos do autodidata Mussorgsky, o maior compositor da escola nacionalista russa (Excerto do "Mussorgsky", de M.-D. Calvocoressi): — "Diga-me por que, quando escuto dissertar jovens artistas, pintores ou escultores, posso seguir os seus pensamentos, compreender suas opiniões, seus fins, e raramente ouço falar de técnica, salvo em certos casos de absoluta necessidade. Quando, ao contrário, encontro-me com musicos, raramente ouço enunciar um pensamento vivo: acreditar-se-ia que êles se encontram ainda nos bancos escolares; não conhecem senão a técnica e os vocábulos do "metier".

Ainda de Mussorgsky (op. cit.): — "A representação artística da beleza, em sua acepção material exclusiva, é uma grosseira puerilidade, uma forma inferior de arte; os traços sutis dos indivíduos e das massas, a persistente exploração dêsse domínio ainda mal conhecido, eis o verdadeiro dever do artista".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira. — Conforme vem sendo anunciado, inaugura-se hoje, às 16 horas, no Municipal, a temporada da O. S. B. para o primeiro turno de sócios. O programa, sob a regência do maestro Oliviero de Fabritiis, é o seguinte:

1.ª parte — Rossini, Italiana na Algeria (ouverture); Haydn, Sinfonia em sol maior; Zandonai, Romeu e Julieta: a) Episódio del Torchio; b) Cavalcata. 2.ª parte: Santoro, musica para cordas; Wagner, Siegfried Ydyll; Respighi, Pinheiros de Roma.

Conservatório Brasileiro de Musica. — Continua aberta a inscrição ao concurso de Iniciação Musical, destinado às crianças de 6 a 10 anos de idade. Aos dez alunos que demonstrarem mais aptidões para a musica, o Conservatório oferecerá o curso inteiramente gratis. O regulamento do concurso para a admissão, é o seguinte:

A inscrição é facultada a qualquer criança, de 6 a 10 anos de idade, devendo ser feita pelo pai ou tutor, com declaração do nome, idade e endereço do concorrente.

As inscrições serão encerradas no dia 25 do corrente, e a prova de aptidão realiza-se quinta-feira, dia 27, às 9 horas da manhã.

Acham-se abertas as inscrições na secretaria do Conservatório Brasileiro de Musica, à Avenida Graça Aranha, 57, 12.º, das 9 às 11 horas e das 13 às 18 horas, diariamente.

Vai à Europa o pianista Arthur Rubinstein. — Nova York (USIS) — O consagrado pianista Arthur Rubinstein anunciou que em setembro fará inicio a uma "tournée" pela Europa. Essa "tournée", que durará três meses, será a primeira desde o inicio da ultima guerra.

RÁDIO

UM INSTRUMENTO DIFUSOR DE INSTRUÇÃO E CULTURA

E' licito ligar na mesma ordem de considerações, o descaso, a que vivem relegados grandes nucleos da nossa população do interior, à negligência com que os poderes publicos encaram a finalidade do rádio em nossa terra.

Quem viaja pelo Brasil, e se dirige notadamente ao norte, não ignora como o povo, de largas regiões, vive no mais completo abandono, por vezes, mesmo, sem nenhuma espécie de assistência. Pois se o govêrno pretendesse educar e proteger os habitantes do nosso "hinterland", não poderia deixar de se servir, como de um coadjuvante poderoso, de um veiculo da força penetradora do rádio. Uma prova da superficialidade com que são encarados problemas vitais brasileiros é de que se considera o rádio como simples divertimento urbano. O próprio milagre da unidade nacional, a que os governos não contribuiram, em nada se intensificou, pode-se dizer, com a descoberta do instrumento por excelência estreitador das distancias.

Por isso, considere-se auspiciosa, como uma promessa de que melhorará êsse estado de coisas, a noticia da realização, na próxima semana, em Poços de Caldas, de um congresso de radio-emissoras do interior do Brasil. Congregar-se-ão representações de quarenta estações, de Minas, São Paulo, Paraná, Mato-Grosso, Goiaz e Estado do Rio, constando, do programa dos trabalhos o apôio a ser prestado ao Ministério da Educação, para combater o analfabetismo.

Mais além do ambito, aliás, dessa instrução básica e primária, desde o veiculamento de normas de alcance preventivo contra moléstias endêmicas até à difusão da cultura e das idéias, o campo de ação do rádio é prodigioso. Complementar, mas sem duvida indispensavel, naqueles setores onde se torna mistér uma ação direta do govêrno, cabe ao rádio agir como guarda-avançada da civilização, visando colocar as populações do interior em contacto com os centros espirituais do país. — F. SILVEIRA.

A politica externa norte-americana em debates radiofônicos. — Nova York (USIS) — "A politica norte-americana sôbre Fideicomissos" — eis o tema de uma palestra especial em ondas curtas, a ser irradiada hoje, em lingua inglesa, entre 23,25 e 23,55 hs., hora do Rio, da qual participarão o sr. Francis B. Sayre representante dos EE.UU. no Conselho de Fideicomissos das Nações Unidas, e o senador Elbert D. Thomas, membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Essa transmissão será repetida amanhã, das 19,30 às 20 hs., a fim de que possa alcançar os ouvintes impossibilitados de ouvir o programa original. Ambas as irradiações poderão ser ouvidas nas faixas de 19 e 16 metros, 15,34 megaciclos, 15,23 megaciclos e 17,85 megaciclos.

Outrossim, na semana vindoura será transmitido outro programa radiofônico sôbre politica externa, cujo tema será: "Comércio Mundial ou Guerra Mundial?" Tomarão parte neste programa, que será irradiado em ondas curtas também no sábado e domingo, 29 e 30 de março, às mesmas horas e nas mesmas extensões de ondas acima citadas, o subsecretário de Estado para os Assuntos Econômicos, sr. William B. Clayton, e o senador H. Alexander Smith, membro do Comité de Relações Exteriores do Senado.

— Para a audição de hoje, às 21 horas, pela Rádio Globo, "Folhas de Outono", organizado por Carmen Nicia de Lemoine, apresentará páginas escolhidas interpretadas por Cláudia Muzzio e orquestra, para satisfação dos amantes da boa musica.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Curiosidades musicais; 18,30 — A Enciclopédia pelo som; 19,05 — Esporte no ar, com Gagliano Neto; 20,00 — Sociais; 20,05 — Artistas Novos do Brasil; 20,30 — A Menina do Estoril; 21,00 — Folhas de Outono; 21,30 — Porto de Santa Maria; 22,05 — Rádio-baile.

Rádio Tamoio: 17,00 — Revista Musicada; 18,10 — São Sebastião (Novela); 18,25 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista; 19,00 — Cantores Internacionais; 20,00 — Vida de Artista (Novela); 20,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Tupi: 11,00 — Teatro das Onze; 12,05 — Gravações variadas; 14,00 — Pequetita (novela); 19,00 — Boa Noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,00 — Garotos da Lua e seus sucessos; 20,30 — Cidade adormecida (novela); 21,00 — Semana em revista, programa de Cesar Barros Barreto; 21,30 — Rádio-baile; 23,30 — Rádio-baile.

Ministério da Educação: 12,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 12,30 — "Londres informa"; 12,45 — "Intérpretes dos grandes compositores"; 13,00 — "Coletanea musical", "script" de Lucia de Figueiredo; 17,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 17,15 — "A infancia de Castro Alves", rádio-peça de Fernando Segismundo na interpretação do elenco do programa infantil "No reino da alegria", sob a direção de Geny Marcondes; 17,45 — Concerto sinfônico; 20,00 — "E' facil aprender inglês"; 20,30 — Recital da pianista Edith Bulhões Marcial"; 21,00 — "Londres informa"; 21,30 — Comentário da semana"; 22,00 — "Musica viva"; 22,50 — "Aconteceu hojo...".

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — "Chute musical"; 18,50 — "Galho de urtiga"; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — 9.º capitulo de "A ultima esperança", de Otavio Vampré; 20,45 — Estudio — speaker: Cesar Ladeira e Fernando Barreto; 21,00 — "Ecos de Espanha"; 21,30 — Arnaldo Glechi; 22,00 — Comentário; 23,00 — "O mundo em sua casa"; 24,00 — "Clube da Meia-Noite", com Jonas Gerret.

Rádio Clube: 14,30 — "Caravana de Ritmos"; 17,00 — "Um tango e uma história para você"; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 — Grande rádio-baile A-3.

Programa da B.B.C.: 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra Ligeira "Midland", da B.B.C.; 20,00 — 1) "Livros e Autores", palestra de Joaquim Ferreira; 2) — "O Teatro Inglês", de A. C. Callado; 20,15 — Orquestra de estudio "West Country"; 20,30 — 1) Progressos da televisão; 2) Comentário esportivo; 20,45 — Os inspiradores dos mestres — Stravinsky e Diaghileff; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Rádio-magazine; 21,30 — Katleen Long, piano; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

Programa das emissoras norte-americanas: 19,00 — Repórter da N.B.C.; 19,05 — Jazz em Revista; 19,30 — Boletim de Noticias; 19,45 — Esportes nos Estados Unidos; 20,00 — Nova York é Asim; 20,30 — Boletim de Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — A ser anunciado; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Chucho Martinez Gil e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio Universidade; 21,30 — Rádio Cometa; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

VIDA CATÓLICA

REESTRUTURAÇÃO MORAL

Falando recentemente, após a consagração de monsenhor Masterson, novo arcebispo de Birmingham, declarou o cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, que a presente crise mundial surgiu porque os homens abandonam Deus e suas leis, procurando resolver todos os seus problemas em bases puramente materialistas.

Definindo melhor o seu pensamento declarou que a grande crise do momento é moral, pois nos últimos vinte anos os padrões morais estão em franco declinio.

Essa verdade todos nós a sentimos, bem como sentimos a necessidade de se enfrentar seriamente a questão, restabelecendo-se as práticas da bôa formação do caráter, do fundo moral que deve existir em todos os indivíduos.

Quaisquer que sejam os obices para a conservação desse desideratum, eles precisam ser superados, pois não se compreende que a Igreja e o governo se descurem de tão evidente e urgente necessidade.

Declarou o cardeal Griffin que essa crise moral só poderá ser vencida se os homens se voltarem para Deus e para a prática da religião, cultivando principios morais bastante firmes e restabelecendo a tradicional vida de familia.

O materialismo que ora avassala o mundo procura antes de mais nada destruir esses principios morais, pois com esse afastamento de Deus mais fácil se torna a perdição do homem.

A liberdade humana não consegue subsistir com a vitória do materialismo. "Em muitas partes da Europa Oriental, declarou aquele titular da Igreja, o homem não tem liberdade de agir ou de externar seu pensamento e de praticar sua religião. Nos paises da Europa Oriental não há liberdade".

Depois de referir-se às recentes declarações de Truman sobre a Turquia e a Grecia, declara que há milhões de homens ainda em campos de concentração ou escravizados no trabalho, nos paises absorvidos pela Russia.

Tudo resulta das falhas de uma educação moral negligenciada, da falta duma doutrinação cristã que prepare os homens para a perfeita compreensão e prática da verdadeira fraternidade.

As palavras do arcebispo de Westminster valem como uma sadia advertencia, a que devemos dar um grande apreço, pois a reestruturação moral dos povos só nos pode trazer incontestaveis vantagens na debelação da crise geral em que todos se debatem numa desesperação deveras alarmante.

"Todas as minhas preocupações hei de atirá-las ao coração do bom Jesus e bem sei que Ele há de tomar conta de mim."

S. Boaventura

Santos de hoje — Bemvindo, Otaviano, Deogracias, Zacarias, Elco, Léia, Reinildes.

Cobrem-se hoje as imagens das igrejas com panos roxos.

Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo — Serão celebrados nessa matriz, de 30 do corrente a 6 de abril, as cerimonias da Semana Santa, constantes dos seguintes atos: Domingo de Ramos missas às 6,30, 8, 10 e 11 horas, procissão e sermão do Encontro às 18 horas. Dias 31, 1 e 2 solene Via Sacra às 19,30 horas, confissão para senhoras até às 10 horas e das 15 às 17 horas. Quinta-feira Santa, 3 de abril, confissões e comunhões desde 6 horas; às 8 missa e às 20 cerimônia do Lava-Pés. Sexta-feira Santa, às 7 horas, canto da Paixão, procissão e missa dos pre-santificados. Às 15 horas Via Sacra e sermão das Sete palavras, pelo padre Elpidio Coelho. Às 18 procissão do Enterro. Sábado de Aleluia, às 7 horas, benção do fogo, ladainha e missa solene. Às 20 horas coroação de N. Senhora e sermão das Glórias de Maria. Domingo da Ressurreição, 6, missas às 6, 8, 10 e 11 horas e às 19 horas "Te-Deum" e benção solene do S. S. Sacramento.

Nomeado assistente ao Sólio Pontificio — *Cidade do Vaticano*, 21 (A. F. P.) — Pela morte do principe Orsini, foi nomeado assistente ao Sólio Pontificio o principe Asporeno Colona. Como se sabe, as duas familias principescas Orsini e Colona revesam-se nesse pôsto.

O cardeal Tisserant visitará os Estados Unidos — *Cidade do Vaticano*, 21 (A. F. P.) — O cardeal Eugenio Tisserant, secretário da Congregação para a Igreja Oriental, partirá de avião para os Estados Unidos no próximo dia 17 de abril. O cardeal visitará as dioceses americanas e uma dioceses canadense de rito oriental, fará diversas conferencias sobre Igrejas Orientais e receberá o titulo de doutor "honoris causa" pela Grande Universidade Americana.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, do S. F. de Bioestatistica, de maio e junho;

Revista, Aérea Latino-americana, de janeiro;

Cooperativismo, de C. C. C., de março;

Relatório, de 1946, do S. de Geografia e Estatistica, do Território do Amapá;

D.E.R. boletim do Departamento de Estradas de Rodagem, de janeiro;

Boletim, de dezembro, Serviço de Estatistica da Produção do M. da Agricultura, preços no varejo e no atacado — valores absolutos e relativos de 1936 a 1946;

Avião, numero de outubro.

TEATRO

"SINHÔ DO BONFIM", NO JOÃO CAETANO

Se dissesse que gostei da revista dos srs. Geysa Boscoli e Luis Peixoto, que se estreou ante-ontem no João Caetano, intitulada "Sinhô do Bomfim" — estaria mentindo.

Houve momentos que amaldiçoei esta minha função de critico que me obriga a permanecer até o fim de um espetáculo, mesmo que o deteste. Encontrei nesses dois longos atos simplesmente faltas finas do espirito de seus autores. E muito daquela imoralidade sordida, vulgar, nojenta, barata, que se convencionou como sendo o que o público gosta. Dêm-lhe graça — como a da cortina "Noite de Nupcias" — e a platéia rir-se-á descuidada e feliz. A sra. Dercy Gonçalves, que é de facto, no seu gênero, admiravel, bem podia não abusar de gestos e expressões que a nivelam aos artistas dos moinhos de tão má memória. Então não sabe que tem uma graça dela, uma graça que é um dom de Deus e que sua presença, valorisada pela sua mimica, pelos multiplos papeis que apresenta — é o bastante para fascinar seus milhares de espectadores, entre os quais me incluo. Por que, então, tendo público e talento, deixa de lado os seus essenciais, para aceitar o papel ordinário de veiculo de grosserias? A sra. Dercy Gonçalves coloca-se no teatro brasileiro, ao lado de Oscarito, Alda Garrido, Aracy Côrtes, que são cada um deles um espetáculo completo. Houve instantes que a assistindo lembrava-me da famosa americana Ruth Draper, que tem o poder de exibir sosinha uma multidão, criar, com seus gestos, olhos, palavras, ambientes, objetos, situações. E tudo isso é intencionalmente pela sra. Dercy Gonçalves deturpado, estragado, vilipendiado. "O público gosta disso" — é a frase que ouço frequentemente. O público, eu sei, quer ver "girls" lindas, cenários luxuosos, danças ageis e coloridas; ouvir cantigas que possa imediatamente decorar; dar bôas gargalhadas diante da reprodução de tipos que conhece, de situações parecidas às que acontecem na vida de cada um. A Companhia do João Caetano tem coristas lindas, muitas até lindissimas. Sua montagem é, em certas cênas, realmente admiravel. Encontra-se em "Sinhô do Bomfim" um sentido de máximo de vida no minimo de tempo, formula que o sr. Chianca de Garcia introduziu nos nossos espetáculos musicados.

A sra. Lou foi feliz em alguns de seus desenhos coreográficos: pena que o sr. Norbert não fosse melhor aproveitado. E ninguem poderá negar a riqueza de certos vestuários, alguns como os de "Quitute de Yayá" de simplicidade elogiavel. Entre os artistas destacam-se as senhoras Dercy Gonçalves, Mary Lincoln, com sua beleza de medalha antiga, Valery Martins, Alice Archambeau; os srs. Walter d'Avila, Spina. A sra. Linita, importada de Lisboa, tem graça, vivacidade. Mas o forte desse conjunto numeroso, não se falando na contribuição de alegria, estouvamento da sra. Dercy Gonçalves, é o quadro de artistas jovens, extraordinariamente lindas, como as sras. Zulmira Miranda, Zaquya Jorge, Maria do Ceo, Dalva Costa, July Mar. A primeira, por exemplo, seria hoje famosa em Londres, se tivesse acontecido com ela o incidente, que muito lamentei, da sra. Mary Lincoln desmaiar em cena e imediatamente, no quadro final, substitui-la naturalmente com seu belo traje e suas plumas altas. Na Inglaterra, os jornais a esta hora estariam cheios de titulos e subtitulos: "Jovem atriz substitue em minutos famosa estrela". A senhora Zulmira Miranda ganharia primeira página. Seria o que lá se chama "sensação". E se tal lhe acontecesse, como aqui, confirmaria os dotes que não se lhe podem negar: saber pisar, mover-se e ter um fio de voz agradavel, coisa que cada vez mais inexiste nos nossos espetáculos musicados. A orquestra, graças a Deus, portou-se discretamente: o maestro Armando Angelo não é dos que têm a intenção criminosa de naufragar em sons a voz de seus comandados. Aon contrário: faz milagres para torná-los ouvidos. A revista ganharia se os quadros "Secretaria do Ministro" e "Voto Secreto" fossem-lhe amputados. Deliciosa a poesia, que a sra. Dercy Gonçalves ilustra lindamente, "Lá no hotê Serradô". E que idéia foi essa, srs. Luis Peixoto e Geysa Boscoli, de povoar o palco, no final do primeiro ato, com bandeiras brasileiras? Como é que dois homens de imaginação repetem um truque que já não mais impressiona? Compreendo e aplaudo, sem aquela patriotada de gestos e paralagem, o convite ao Brasil-Central.

Ia-me esquecendo: gostei dos quadros politicos, especialmente a caraterização da sra. Dercy Gonçalves como "General Dutra".

Fui ao João Caetano para mais uma vez admirar e aplaudir o espirito dos srs. Geysa Boscoli e Luis Peixoto. Mas este andou ausente. Em compensação, ganharam meus olhos com as mulheres lindas, os cenários luxuosos, de "Sinhô do Bomfim". Mas, acima de tudo, criei uma admiração nova: pela sra. Dercy Gonçalves. Daqui lhe faço um apelo: ajude-nos a tornar o teatro de revista alguma coisa digna de pais de civilizados e não de bóroros. Mande cortar, dessa revista, cujo triunfo será obra sua como as do Recreio são de Oscarito, dez ou doze passagens de um máu gosto que não se coaduna com alguem de seu extraordinário talento.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Laura Suarez é linda. Tem talento e graça. Vai reaparecer na companhia Alma Flora, no Ginástico, no papel de "Lucia", da peça de Paschoal Carlos Magno "Seremos sempre crianças", sob a direção de Ester Leão. Ao lado de um elenco em que se destacam Lucilia Peres, Norma Andrade, Edmundo Lopes. Tambem dele fazem parte artistas jovens como Luis Delfino, Jaime Barcelos, Rogerio Alexandre e esse grande ator negro, que é Aguinaldo de Oliveira.

PARA O GOVERNADOR MACEDO SOARES SILVA LER:

O Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, está arrendado a uma estação de rádio, o que é de facto um erro lamentavel. Teatro é para cumprir a missão que reside no seu nome. Mas tudo era possivel no tempo dos interventores. Numa varanda, cedida por entusiasmo pela generosidade da sra. Catarina Lamego, à rua Visconde do Rio Branco, 185, ensaia o Clube Dramático Fluminense, com 42 anos de existência, as suas peças. E' ali que se reune seu pessoal, discute seus planos de ação, guarda seu material. Quando chove, não há ensaios, e pesa uma ameaça sobre seus pertences, que a chuva poderá enxarcar e destruir. Senhor govenador do Estado do Rio: chame seu prefeito, o senhor Aprigio Macedo Soares Guimarães e diga-lhe que autorize esse grupo e os outros, que mantém viva a tradição de representar em Niterói, a ensaiar seu repertório, ao menos, no salão nobre do Teatro Municipal João Caetano.

CARTAZES DA CIDADE

Todas as peças no momento são sucessos de bilheteria e critica. As lotações do Serrador, com "Mocinha", assim como as do Gloria com "Piratão" esgotam-se. O mesmo deu-se ontem com "Pecado original", no Regina. Hoje todas essas peças terão suas vesperais e espetáculos à noite com casas cheias. Mesquitinha mudou de peça ontem. Mas não mandou convidar a critica. Para que? Ele sabe que o público vai mesmo que a critica aponte-lhe defeitos de direção. E' pena. Sua peça nova é de Henrique Fernandes e chama-se "O pai de minha filha". Tomara que seja sucesso tambem, como são esses votos que se fazem para "Sinhô do Bomfim", no João Caetano. A estação começou bem. A 28 Maria Sampaio e Rodolfo Meyer inauguram a temporada do Municipal com uma peça de Ernani Fornari.

ARTES PLASTICAS

Nova York, (USIS) — Trabalhos de cerca de vinte artistas chineses — em sua maioria paisagens — figuram numa exposição sôbre pintura chinesa contemporanea recentemente inaugurada no Clube Nacional de Arte, nesta cidade. A exposição é alvo dos maiores encomios, tanto por parte do público como dos criticos.

— Por motivo da passagem do primeiro centenário da Academia de Medicina de Nova York, o Museu Metropolitano de Arte está exibindo uma coleção de gravuras sobre medicina. A exposição põe em relevo esse ramo da ciência sob o ponto de vista do leigo, mais do que do especialista, e inclui inumeros trabalhos anatômicos, gravura sobre práticas médicas na Idade Média e em tempos antigos, ilustrações sobre os trabalhos dos pioneiros no campo da medicina, e, tambem desenhos e estudos populares, retratando os trabalhos médicos.

— De 11 de março a 17 de abril, o Museu Whitney de Arte Norte-Americana apresentará sua exposição anual de esculturas, aquarelas e desenhos, da autoria de artistas contemporaneos norte-americanos.

— O Instituto Religioso dos Marinheiros, em Nova York, está expondo inumeros trabalhos de pintura, executados por marinheiros mercantes. Inovação digna de destaque é que os prêmios para os três melhores trabalhos serão conferidos por meio do voto dos visitantes da exposição.

UM DENTISTA NORTE-AMERICANO VISITA O RIO

Encontra-se atualmente, em nosso país o cirurgião-dentista norte-americano dr. J. R. Schwartz, que sob os auspicios do Departamento Cientifico da Associação Brasileira de Odontologia, lecionará diferentes cursos, sobre a sua especialidade (pontes fixas e amoviveis). E' o dr. Schwartz uma das maiores autoridades, na odontologia contemporanea. As qualidades de eximio desenhista e escultor fazem-no um perfeito didata. E' autor dos seguintes livros: *Dental Anatomy and Tooth Carving; Cacity Preparation an Abutment Construction; Modern Methods of Tooth Replacement.*

No anfiteatro da Policlinica Geral (Esplanada do Castelo), realisará hoje, uma conferencia, com exibição de filmes, sob a fórma de introdução aos cursos especializados. São convidados todos os profisionais, em geral para a reunião.

Breve seguirá o dr. J. R. Schwartz para Buenos-Aires, onde, a convite da Associação Odontológica Argentina, dará os mesmos cursos.

REPRESENTOU O BRASIL NO "CONSELHO DA FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA DE MULHERES

Depois de amanhã regressará a esta capital a sra. Alice Tibiriçá, delegada brasileira ao Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres, que se reuniu agora na Tchecoslovaquia.

O desembarque da sra. Alice Tibiriçá deverá efetuar-se às 15 horas.

O teto do mundo

Paris (Jacques Soustelle, do SFI) — (Especial para o "Correio da Manhã") — A geopolitica é ciência bem desacreditada ou melhor, pseudo-ciência, se se a julgar pelo uso que dela faz a escola hitlerista de Haushofer. No entanto, do mesmo modo que o ideal nacional e o socialismo continuam validos, apesar da profanação que lhes infligiu o nacional-socialismo, tambem o estudo racional da configuração dos continentes e mares, distancias terrestres, navais e aéreas, das grandes rótas mundiais de comércio e guerra, continua a ser fundamento necessário de tôda politica internacional, como de tôda estrategia. Este estudo é especialmente fecundo, quando associado ao dos técnicos em comunicações. O avião de grande raio de ação autonoma transtornou mais profundamente, em alguns anos, nossa visão do mundo, do que o navio a vapor e as estradas de ferro, a tinham modificado em um século.

O polo não é mais segredo inviolado que os Jules Verne e Edgar Poe podiam povoar, a seu bel prazer, de fantasmas e aventuras. Já exploradores, sábios, militares, homens de Estado, o consideram com olhar mais atento, sob seu verdadeiro aspecto de barrete, levemente achatado, dominando nosso globo — aspecto de "teto do mundo".

Esse oceano coalhado é um Mediterrâneo, menos largo e menos intransponivel aos navios do ar do que o era o Mediterrâneo latino e grego das frageis galeras dos antigos. De Fairbanks (Alasca) até Moscou, passando quasi exatamente acima do polo, há apenas cerca de quatro mil milhas (4.131 milhas, exatamente) e quase tanto quanto de Nova York a Mourmansk. Da Groenlandia ao centro da Russia européia há apenas duas mil e duzentas milhas. Ora, os aviões transatlânticos atravessam diariamente com facilidade as 2.500 milhas que separam Terra Nova de suas bases européias e o "Pacusan Dreamboat" voou sem escalas nove mil e quinhentas milhas de Honolulu ao Cairo.

Vale dizer que o mediterrâneo polar já está, desde já, bem no interior dos limites de vôo dos aviões modernos atualmente em serviço, sem falar sequer dos aviões de reação e foguete. O advento da potencia aérea acaba de lhe dar importância igual à dos mares livres na historia do poderio naval.

Os Estados Unidos, o Canadá e a Russia têm mais de 800 estações de observação meteorologica, em navios especiais ou em terra, que já constituem uma rêde muito importante.

Não é de se duvidar que durante os anos que se seguirem, o céu polar ficará aberto aos aviões, como é inevitavel que o seja, porque todo o progresso de locomoção aérea tende a utilizar esse meio o mais racional e o mais curto, entre as duas grandes massas continentais.

Até aqui foi a geopolitica — e a seguir trata-se simplesmente de politica. Acontece que, de parte e doutra do teto do mundo estendem-se os dois Estados mais poderosos de nossa época, a America e a Rússia, esses dois Estados de que Tocqueville já anunciava há um século, em espantosa profecia, o vasto destino. Eis que a sorte das guerras e o desenvolvimento do maquinismo, fizeram desses colossos as duas forças maiores do mundo presente, junto às quais os mais vastos impérios de outrora só podem pretender um modesto segundo lugar. Cabe a êles, exclusivamente, conduzir sua politica e tomar parte na organização da paz de tal modo que o teto do mundo só veja passar acima desses gelos eternos os navios aéreos do comércio pacifico e não monstros pesados de inaudita destruição. Bismarck dizia: — "Quem detem a Bohemia detem a Europa". Talvez se diga um dia: "Quem detiver o Polo deterá o mundo".

CARLOS FRIAS E AIMÉE EM LISBOA

Lisboa, 21 (A. P.) — O Constellation em que viajava o locutor Carlos Frias e a artista Aimée, ambos do Brasil, pousou a salvo no aeroporto de Lisboa. O avião fez a viagem entre Dakar e Lisboa com um motor parado e um tanque de gasolina vasando.

CONGRESSO POSTAL EM PARIS

Passa pelo Rio a delegação argentina

Em transito para a França, a bordo do "Jamaica", passou pelo Rio a delegação dos Correios e Telegrafos da Argentina, sob a presidencia do sr. Arturo Quesada e secretariada pelo sr. Miguel Alvarez, membros da secretaria da União Postal das Americas e Espanha. A bordo esteve o coronel Raul de Albuquerque, que foi apresentar cumprimentos do governo brasileiro. A representação é a seguinte: srs. Arturo Quesada, diretor geral dos Correios e Telegrafos da Argentina; Oscar Nicolini, Hector Faria Alem, Roque de Zerbi e sr. Banham, secretario do diretor geral dos Correios da Argentina.

O diretor dos Correios e Telegrafos ofereceu à delegação um almoço no aeroporto Santos Dumont, seguindo-se a visita àquele Departamento.

Dentro de poucos dias seguirá tambem para Paris, a fim de representar o Brasil no Congresso Postal a inaugurar-se naquela cidade, a delegação brasileira, que terá a presidencia do coronel Raul de Albuquerque.

OS INDIOS AMEAÇAM ALTAMIRA

Belem, 21 (Asp.) — Noticias da imprensa desta capital dizem que apareceram em Altamira, no rio Xingú, grupos de indios em atitude hostil. Acrescentam as informações, que os selvicolas estão concentrados no rio Fresco, temendo a população uma marcha sobre Altamira. O Serviço de Proteção aos Indios foi avisado da ocorrencia.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE AS TAXAS DE ENSINO

Comunicam-nos da Reitoria da Universidade do Brasil: "A Imprensa tem se ocupado nestes ultimos dias das taxas da Universidade do Brasil, julgadas excessivas por alguns interessados. Não procedem as alegações de excesso das taxas da Universidade votadas unanimemente pelo Conselho Universitário, inclusive com o voto do Presidente do D. C. E. em 5-8-1946 e publicadas no Diário Oficial de 21-8-1946, no Suplemento da 1.ª Seção. Ao elaborar a tabela de taxas, o Conselho Universitário tomou por base a tabela estabelecida em 1931. As taxas ora vigentes e estabelecidas pelo Conselho Universitário são iguais ou inferiores às da tabela fixada há mais de 16 anos. Assim, a taxa de frequencia por materia e por periodo, fixada na tabela de 1931 em Cr$ 50,00, foi reduzida na tabela atual para Cr$ 40,00; a taxa de inscrição em exame por materia, que na tabela de 1931 era de Cr$ 20,00, passou a Cr$ 10,00 na tabela atual; a taxa de promoção por materia, de Cr$ 20,00 na tabela de 1931, passou a Cr$ 10,00 na tabela atual; a taxa de diploma de terminação de curso, de Cr$ 300,00 na tabela de 1931, passou à Cr$ 200,00 na tabela atual; a taxa de concurso de habilitação, de Cr$ 120,00 na tabela de 1931, passou a Cr$ 100,00 na tabela atual. Os numeros citados são bastante eloquentes para dispensar quaisquer comentários. E' inexato que as despesas com "jetons" para membros do Conselho Universitário e de Curadores, Conselhos Departamentos, etc., representem 80% da arrecadação de taxas. O total das despesas indicadas monta a Cr$ 427-800,00, isto é, cêrca de 10,5% sobre a arrecadação total das taxas".

CINEMA

"SOB O MANTO TENEBROSO" e "SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA"

SOB O MANTO TENEBROSO — (O. S. S. — Paramount — 1946) — A impressão que dá "O. S. S." — traduzido ridicula e enfaticamente, como, aliás, todos os filmes da Paramount — em suas primeiras cenas, é de se tratar de um documentário que só agora, depois da guerra, tal como aquele outro, da 20th Century-Fox, "The House of 92nd Street" (um fracasso devido à "dublage"), pode ser revelado. O espectador fica pensando que vai assistir a um espetáculo divulgador de certos segredos militares, focalizando, talvez, alguma arma secreta, o radar, o avião-foguete, a bomba atômica — sôbre esta última vem aí um filme, "The Begining of the End", por sinal muito mal recebido nos Estados Unidos por criticos de ordinário excessivamente benevolentes. Mas, todos verificam quão enganados estavam, no momento em que "O. S. S." se revela um simples filme de aventuras desvairadas, de americanos que descem em território ocupado e fazem misérias contra os alemães, dinamitam túneis, irradiam para a Inglaterra noticias de grande alcance estratégico, e conseguem a cumplicidade de um membro da Gestapo (pasmem!). Somente esta última particularidade encerra algum ineditismo — e muita afoiteza também — pois são de uma vulgaridade a toda prova, pela exploração constante durante anos seguidos, as demais situações apresentadas em "O. S. S." E não me venham dizer que foram narrados factos reais — os americanos têm essa mania — porque eu não posso acreditar que a vida copie a lógica e o ritmo das historietas em quadros das páginas cômicas dos jornais.

Dêsse comensalismo com o convencional e o medíocre, era muito problemático um resultado satisfatório. Irving Pichel nunca se me afigurou elemento indicado para as emprêsas dificeis. Por conseguinte um máu tema e um máu diretor só pode acarretar um máu filme.

A testa do elenco, Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald antagonizam-se, no que tange à qualidade de seus desempenhos. Ladd, como sempre, está absolutamente inexpressivo. Um atleta feito artista por obra de gente desajeitada ou do "pistolão". Geraldine, ainda que se distancie deveras de quase todos as suas anteriores "performances", entre as quais vale a pena recordar as de "Shining Victory", "Dark Victory" (seu papel mais famoso), "Wuthering Heights" e "Three Strangers", consegue se tornar convincente, embora em escala reduzida. O melhor elemento do "cast" é Harold Vermilyea, encarnando de maneira muito elogiável o agente da Gestapo que comprou "imunidade". John Hoyt esquematiza um oficial nazista, roubando ao papel vivacidade e desembaraço, para lhe dar um tom de caricatura, não de todo desagradável, porém. Patric Knowles, Richard Webb, Onslow Stevens, Don Beddoe, Julia Dean, Joseph Crehan, Egon Brecher, Gloria Saunders (a rádio-telegrafista que recebia as mensagens dos agentes e entre elas algumas frases de amor, tudo isso supinamente ridiculo), completam sem o menor brilho o "cast" de um filme que tem, como únicos angulos que se esquivam da mediocridade, a musica de fundo (Daniele Amfitheatrof e Heinz Roemhald) e a fotografia (Lionel Lindon), ainda assim isentos de predicados invulgares.

SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA — "Não existe cinema brasileiro" eis uma asserção clara, incontestável, que de tanto ser repetida já se vai tornando um "slogan" obrigatório, sempre que o critico ou o "fan" se depara com coisas vagas e imprecisas, rotuladas de filmes por alguns, mas, na realidade um véu transparente com que muitos tentam esconder intenções dúbias, inconfessáveis. O contubérnio, não com a arte, como se apregoa aos quatro ventos, mas com a aventura desabrida, a irresponsabilidade, a falta de talento congenial.

"Não existe cinema no Brasil". Que se repita sempre essa frase, para ver se surgem os primeiros do cinema nacional, que expulsem, dos lugares em que se repimparam, certos tolos, responsáveis por espetáculos deprimentes, por coisas disformes e além de ridiculas, asquerosas, como "Caidos do Céu" (até quando terei que bater nessa tecla?) "O Jovem Tataravô", a série dos "Alôs", "O Cortiço", "Céu Azul", "No Trampolim da Vida", "E o Circo Chegou" e uma infinidade de outros.

"Não existe cinema nacional". Não só pela sua monopolização por gente incompetente, anti-cinematográfica, portanto, ou deshonesta, mas ainda pelo desamparo em que ficam os raros indivíduos bem-intencionados, que querem fazer cinema-arte antes de cinema-indústria. Nessa categoria enquadra-se, a par de poucos mais, o sr. Nelson Shitut, que nem teve um estudio à sua disposição, mas levou a cabo, com esfôrço e sacrificio, "Sempre Resta uma Esperança", recebendo como prêmio de sua perseverança a interdição do mesmo pela "censura", essa "censura" que pouco tempo antes dava permissão para que "Caidos do Céu", o pior filme que já se fez em todo mundo, o mais triste espetáculo a que já assisti, fosse exibido em nossas telas, sem ao menos terem presenciado na integra o filme, segundo testemunho do próprio diretor daquele desconchavo.

"Sempre Resta Uma Esperança", contudo, ressalvando-se a bôa-vontade e a honestidade com que foi realizado — no que diverge da grande maioria de "nossas" produções — nada possui de elogiável, do ponto de vista técnico, do ponto de vista artistico. Contém defeitos em demasia e estes adquirem absoluto predominio, de vez que boas qualidades não existem. Infelizmente, não faz cair o "slogan": "não existe cinema nacional".

MONIZ VIANNA

SESSÃO DE CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa pelo seu departamento cultural realizará amanhã, às 15 horas, no auditorio "Oscar Guanabarino", uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos associados, com o seguinte programa: complemento nacional; a comedia com os tres patetas "Três pestes em apuros" e o filme de longa metragem "Fura Selvagem". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

MORALIZAÇÃO DOS FILMES

Hollywood, 21 (R.) — Uma campanha para se produzirem filmes decentes em Hollywood, a fim de se evitar que "dêem causa a uma concepção falsa dos Estados Unidos quando distribuidos no exterior", está sendo movida por Eric Johnson, presidente da Motion Picture Association.

Johnson está realizando uma excursão pelos estudios locais, dirigindo-se aos produtores, diretores e escritores cinematográficos, advertindo-os contra cenas desnecessárias, na tela, de bebedeiras, manifestações sexuais e conduta depravada em geral. Frisando que o código de produção cinematográfica permitia cenas da natureza das apresentadas em, por exemplo, "Farrapo Humano", quando fossem de relevo direto no enredo, Johnson declarou: "a decência comum demonstra que borracheiras em filmes tendem, sem intenção, é facto, mas realmente a causar a impressão de que os Estados Unidos são uma nação de alcoolatras."

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Seasões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Este mundo é um pandeiro
Metro-Passeio — O espectro da Rosa
Odeon — Duas orfãs
Palácio — Ana e o rei do Sião
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — Sob o manto tenebroso
Rex — Sinfonia do Artico
São Carlos — Sempre resta uma esperança
Vitoria — A beira do abismo

CENTRO

Centenário — O vingador invisivel
Cineac — O morcego, Aguas arrazadoras, Jornais e Desenhos
Colonial — As cruzadas
D. Pedro — Escrava de Hitler
Eldorado — Frá-Diavolo
Floriano — Claudia e David
Guarani — Viuva alegre
Ideal — Apaixonadamente
Iris — Um passeio ao sol
Lapa — Eramos seis
Mem de Sá — Escravo de uma paixão
Metropole — A irresistivel Salomé
Moderno — Navio negreiro e Nasce o amor
Olimpia — Quando os homens são homens
Parisiense — Sob o manto tenebroso
Popular — Camões
Primor — Fantasma amoroso
Republica — Sob o manto tenebroso
Rio Branco — Um amor em cada vida
São José — Fantasmas endiabrados

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — A ilha dos sonhos
America — Este mundo é um pandeiro
Americano — No trampolim da vida
Apolo — Rosa de sangue
Avenida — Frá-Diavolo
Astoria — Sob o manto tenebroso
Bandeira — A irresistivel Salomé
Beija-Flor — Aventura
Bento Ribeiro — Hiena dos mares
Carioca — A beira do abismo
Catumbi — Noite nupcial
Cavalcanti — Fantasma por acaso
Coliseu — Gilda
Edson — O vingador invisivel
Estácio de Sá — Chaves do reino
Floresta — Amarga ironia
Fluminense — Seu unico pecado
Gloria — O corsario negro
Grajaú — Fomos os sacrificados
Guanabara — Romance no Rio
Haddock-Lobo — Duelo romantico
Ipanema — Irresistivel Salomé
Irajá — Flor do lodo
Jovial — Fantasmas endiabrados
Madureira — Romance no Rio
Maracanã — Sangue e areia
Mascote — Duelo romantico
Metro-Copacabana — A cidade do pecado
Metro-Tijuca — A cidade do pecado
Meyer — Sensações de 1945
Modelo — A mulher e a mentira
Moderno — O furacão negro
Nacional — Rapsodia azul
Natal — Aventuras de Tom Sawyer
Olinda — Sob o manto tenebroso
Oriente — Beija-me doutor
Palacio-Vitoria — Dillinger
Paraiso — Do mundo nada se leva
Paratodos — Navio negreiro
Penha — Mulheres e diamantes
Piedade — Sangue e areia
Pirajá — José do Telhado
Politeama — Fomos os sacrificados
Progresso — Um lirio na cruz
Quintino — O pecado de Cluny Brown
Ramos — Perfume do Oriente
Rian — A beira do abismo
Ritz — Fantasma amoroso
Rosario — A marca do Zorro
Roxy — Tensão em Shangai
Rydan — Duas almas se encontram
Santa Cecilia — O solar dos Dragonwick
Santa Cruz — As escravas do Hitler
Santa Helena — Vivo para cantar
São Cristovão — O furacão negro
S. Luiz — A beira do abismo
Star — Sob o manto tenebroso
Tijuca — O pecado de Cluny Brown
Todos os Santos — O idolo do publico
Trindade — Fantasia mexicana
Vaz Lobo — O roteiro de Dracula
Velo — A mulher e a mentira
Vila Isabel — Claudia e David

GOVERNADOR

Itamar — Um lirio na cruz
Jardim — O solar dos Dragonwick

NITEROI

Eden — O homem de cinzento
Icaraí — O filho de Lassie
Imperial — Pés inquietos
Odeon — Tensão em Shangai
Rio Branco — Estirpe do Dragão

CAXIAS

Caxias — Sonho de estrela e Precipicio da morte
Santa Tereza — Corcunda de Notre Dame

OLIS

Capitolio — A beira do abismo
D. Pedro — Pés inquiétos
Petropolis — Satã passeia à noite

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
Glória — Piratão
João Caetano — Sinhô do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — Rodrigues o extranumerário
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 1947

N. 16.067
Ano XLVI

O PRIMEIRO VETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Convocado o Congresso para resolver sôbre o assunto

O presidente da Republica vétou nos termos da Constituição, o projéto de lei que assegurava aos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilografos do Ministério da Educação e Saude, beneficiados pelo decreto-lei n. 8.565, de 7 de janeiro de 1946, as vantagens no mesmo estabelecidas.

Foi esse o primeiro veto oposto pelo chefe da Nação.

Para deliberarem a respeito da matéria, foram convocadas, pelo presidente do Senado, as duas casas do Congresso Nacional, que se reunirão no proximo dia 29, em sessão conjunta, no Palácio Tiradentes, ás 14 horas.

O 1.º secretário do Senado já telegrafou a todos os congressistas que se acham ausentes desta capital, convidando-os para aquela reunião.

O PIAUI DILATA O PERIODO DA DITADURA

Reaberta a sessão de ontem da Camara dos Deputados, foi a tribuna o sr. Antonio Corrêa, empunhando um telegrama, que leu. Era do sr. Valdir Figueiredo Gonçalves, comunicando que havia assumido interinamente a interventoria do Piauí, porque o titular, Teodoro Ferreira Sobral vinha ao Rio, a chamado do govêrno federal. Estranhou o orador essa viagem do interventor supostamente para tratar dos interesses do Estado, quando o mesmo já devia ter passado o cargo ao governador eleito. Tal viagem significa que no seu Estado está sendo dilatada até além dos limites a idéia de que os postos de govêrno e de administração devem ser instrumento de favoritismo e de vantagens pessoais. É uma espécie de gazua, disse o orador, com a qual se sangram os magros cofres publicos, como prova de absoluta falta de escrupulo dos homens aos quais está entregue o govêrno do seu Estado. Triste e infeliz Estado, continuou, depois de ter sido vitima do vandalismo da interventoria do sr. Leonidas de Melo e de outros delegados do govêrno federal, que o procuram "castigar" pela derrota que os aproveitadores sofreram nas urnas. Afirma que tal chamado tem por objetivo aproveitar até o fim o que, porventura, restar de dinheiro no delapidado Tesouro piauiense.

— É de estarrecer a comunicação que V. Ex. faz — aparteia o sr. Lino Machado.

Prossegue o sr. Antonio Corrêa descrevendo a situação de desmandos e de terror que impera no seu Estado, onde, a par de violencias inauditas, em que desapareceram a liberdade individual e a liberdade de imprensa, irrompeu a pratica dos incendios e da depredação. Nestes ultimos dias, fazem-se nomeações e promoções em escala astronômica.

Ao terminar o tempo, fazia o orador a enumeração dos atos de favoritismo no testamento do interventor, que não quer largar o cargo.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem ás memórias do senador Cunha Pedrosa e do constituinte de 34, Leitão da Cunha

Os srs. Plinio Barreto, Sampaio Vidal, Altino Arantes, Flores da Cunha e Jorge Amado, referiram-se á personalidade do sr. Carlos José Botelho, requerendo um voto de pesar pelo seu falecimento e que foi aprovado.

O sr. Jandui Carneiro fez o necrologio do sr. Pedro da Cunha Pedrosa, antigo senador pela Paraiba e ministro aposentado do Tribunal de Contas. Foi aprovado o voto de pesar e reverencia á memoria desse paraibano, que era um ilustre brasileiro.

O sr. Barreto Pinto justificou um requerimento para o levantamento da sessão, em homenagem á memória do professor Raul Leitão da Cunha, que foi constituinte de 1934, reabrindo-se a sessão vinte minutos depois. Falaram ainda sôbre Leitão da Cunha os srs. Hermes Lima, Horacio Lafer, Campos Vergal, Prado Kelly, José Crispim e Lino Machado.

Aprovado o requerimento, foi levantada a sessão.

Na sessão seguinte, houve ainda um voto de homenagem de toda a bancada baiana, sem distinção de côr politica, á memória de José Augusto Neiva, que foi governador do Estado da Bahia, deputado, chefe da redação dos debates daquela Casa, e foi jornalista, a propósito da data do centenário do seu nascimento. Falaram sôbre esse requerimento os srs. Dantas Junior e Barreto Pinto. Recordou este ultimo o traço caracteristico de sua passagem pela Camara. João Neiva adquiriu popularidade por ser o amigo dos desamparados, dos pequeninos.

A ANULAÇÃO DA PRIMEIRA ZONA ELEITORAL NO AMAZONAS

Um comicio de protesto sem incidentes

Manaus, 21 (Asp.) — Realizou-se, ontem, á noite, o comicio promovido pela coligação UDN-PTB em protesto contra a anulação da primeira zona eleitoral. Vários oradores ocuparam a tribuna, verberando o processo dos adversários. Falou o governador eleito Leopoldo Neves, apelando para que se mantivesse calma, porque a vontade do povo é livre e soberana. Todos, de um modo geral, aconselharam a população a conservar serenidade. Nenhum incidente ocorreu nesta cidade ou no Estado desde que foi conhecida a decisão do TR sôbre o pleito. Até o momento, não chegaram pormenores sôbre a decisão do TSE, com referencia á anulação. O partido, os próceres e o povo aguardam a palavra oficial para saber o que decidiu em realidade o Tribunal, pois há certa confusão em torno do assunto. Por outro lado, tem causado estranheza a noticia veiculada no Rio sôbre uma pretensa ameaça aos desembargadores e próceres do PSD, visto nada ter havido que justificasse tais informes, nem mesmo incidentes pessoais. Em reunião realizada, os representantes de jornais e agências informativas decidiram distribuir uma nota coletiva desmentindo tais boatos.

O SENADO ESTÁ CONSTITUIDO

ELEITAS NOVE COMISSÕES

O Senado ontem esteve animado e trabalhou bastante. Houve a estréia do sr. José Americo, um discurso do sr. Getulio Vargas e a eleição de nove comissões, ficando aquela casa constituida e apta para os seus trabalhos ordinários.

No expediente foram lidos telegramas de funcionários do Departamento de Correios e Telegrafos, pedindo aumento de vencimentos e do Diretorio da U. D. N., do Maranhão, protestando contra qualquer ato que possa atentar contra a intangibilidade da Justiça Eleitoral.

UM NECROLOGIO

Foi dada a palavra, em seguida, ao sr. José Americo, prévialmente inscrito. Fazendo a sua estréia, o presidente da U. D. N. pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, duas palavras apenas de apreço e de pesar, para não retardar os nossos trabalhos.

Vai sepultar-se, esta tarde, o senador paraibano, Pedro da Cunha Pedrosa.

Não é um nome dos nossos dias, mas, na sua passagem nesta Casa, ficaram impressas, além do exemplo das atitudes, valiosas manifestações de uma inteligencia ativa e esclarecida, inteiramente aplicada aos deveres do seu mandato.

Guardam os *Anais* do Senado a medida dessa contribuição para a nossa obra legislativa e, sobretudo, para a nossa construção juridica.

Conquistou o extinto uma longa carreira, em escalas brilhantes, até este alto posto. Diante de responsabilidades tão diversas — juiz, advogado, lider da assembléia do seu Estado, vice-governador, secretário do govêrno — atribuições que, até, parecem opostas, teve a virtude de manter essa coerência moral e intelectual que consagra o verdadeiro valor humano com o marco da personalidade.

Conheci muito de perto sua figura, ao mesmo tempo taciturna e acolhedora, digna pela austeridade do caracter e querida por uma especie de benevolência discreta e patriarcal, daquelas que cultivam o riso, mas só sabem sorrir interiormente. Pronuncio-me como amigo e como adversário, que é a melhor forma de conhecer os homens, pela sua capacidade de luta e pela nobreza das reconciliações.

Conheci-o bastante para render-lhe êste preito.

Deixando o Senado, quando ainda podiam seduzi-lo todas as perspectivas politicas, — como ainda hoje consigna o "Correio da Manhã", lhe era acenada a propria vice-presidência da Republica — recolheu-se ao Tribunal de Contas, como Tavares de Lira, como outros brasileiros ilustres, talvez fatigado de embates que lhe pareciam estereis.

Revertendo á sua missão de julgador, no setor que é como o mirante de toda a vida administrativa do país, soube êle, superiormente, associar o senso da justiça ao sentimento do interesse geral, fiscalizando e coordenando, zelando pela legalidade das despesas, sem prejudicar o ritmo das realizações.

Apagou-se, depois, na ingrata penumbra dos aposentados, mas seu espirito publico não envelheceu. Ainda em 1945, quando todas as consciências se alvoroçavam, surpreendi-o em plena cidade, velho de mais de 80 anos, minado por todos os achaques da velhice, como que transfigurado por uma nova vibração de mocidade. Ia cercado da familia, — de filhos, de netos e netas — que levava para um posto eleitoral.

Já no momento crepuscular, já mergulhando na sua noite, divisou, tambem, a grande aurora. Encaminhou sua nova geração para o dever supremo, que é, sempre, o dever civico.

Ainda há poucas horas, junto de seu cadáver, dizia-me um seu filho, com o semblante magoado mas tranquilo, como se sua ardente fé religiosa lhe tivesse enxugado as lágrimas: "Aí está o velhinho descansado". Mas em torno chorava outra geração; choravam os netos e bisnetos, aqueles para quem êle tinha dissolvido a alma de lutador nas mais doces ternuras. E, se a longa agonia de três dias lhe tivesse dado um raio de luz, lhe tivesse concedido um clarão, era para essa geração que, êle mesmo, com o crucifixo na mão, mostraria outra vez a imagem da Pátria.

São estas, são bem poucas as minhas palavras de despedida, como cumpre falar a um silêncio eterno.

Pediria, portanto, ao Senado, que, participando do meu sentimento, consignasse na ata de seus trabalhos um voto de pesar pela sua morte, que representa, afinal, um louvor á sua vida."

Aprovado o voto de pesar solicitado pelo representante paraibano, passou-se á ordem do dia que constava da eleição do restante das comissões permanentes.

AS COMISSÕES

Uma a uma, foram, então, eleitas as seguintes comissões:

Constituição e Justiça — Clodomir Cardoso, Waldemar Pedrosa, Etelvino Lins, Lucio Correia, Augusto Meira, Ferreira de Souza, Aloisio de Carvalho, Arthur Santos, Atilio Vivacqua, Olavo de Oliveira e Carlos Prestes. — *Relações Exteriores* — Alvaro Maia, Pinto Aleixo, Alfredo Neves, Alvaro Adolpho, Flavio Guimarães, Matias Olimpio e Arthur Santos. *Forças Armadas* — Pinto Aleixo, Magalhães Barata, Ernesto Dornelles, Maynard Gomes, Salgado Filho, Vergniaud Wanderley, e Adalberto Ribeiro. *Trabalho e Previdencia Social* — Valdemar Pedrosa, Lucio Correia, Pereira Pinto, Pedro Ludovico, Vergniaud Wanderley, Hamilton Nogueira e Marcondes Filho. *Viação e Obras* — Henrique de Novais, Gois Monteiro, Francisco Gallotti, Adalberto Ribeiro e Euclides Vieira. *Educação e Cultura* — Flavio Guimarães, Cicero de Vasconcelos, Alvaro Maia, Salgado Filho e Aloisio de Carvalho. *Agricultura* — Pereira Pinto, Sá Tinoco, Novais Filho, Maynard Gomes e Walter Franco. *Saude* — Levindo Coelho, Pedro Ludovico, Francisco Gallotti, Roberto Glasser e Hamilton Nogueira. *Redação de Leis* — Clodomir Cardoso, Augusto Meira, Marcondes Filho, Cicero Vasconcelos e Walter Franco.

RENUNCIA O SR. GETULIO VARGAS

Para uma explicação pessoal, falou, após ter sido exgotada a ordem do dia, o sr. Getulio Vargas. Começou congratulando-se com o presidente "pela maneira tranquila e harmoniosa como se realizaram as eleições nesta casa".

"Realmente, acrescentou, tudo correu muito bem. O continuo passava pelas bancadas, distribuindo as cédulas, depois com a urna as recolhia e nós, disciplinadamente, eu entre os meus colegas Senadores Salgado Filho e Ernesto Dornelles, depositavamos as cédulas.

Não indaguei nunca, sr. Presidente, a que corrente politica pertenciam os Senadores indicados para as Comissões. Votei disciplinadamente em todos êles, concordando tambem com a recondução da Mesa".

Prosseguindo, tratou da eleição da Comissão de Finanças, agradecendo aos que sufragaram seu nome para aquele orgão e terminou:

"Houve, porém, uma exceção, e essa somente quanto a mim. Sete srs. Senadores riscaram o meu nome na chapa de membros da Comissão de Finanças. Estavam no seu direito de fazê-lo. Tenho, porém, tambem o direito de corresponder a essa gentileza declarando simplesmente, sr. Presidente, que renuncio ao cargo de membro da Comissão de Finanças, e afirmando não aceitar a inclusão do meu nome em qualquer outra Comissão, pois não sou candidato a cargos nem a encargos, e estes dois termos, hoje, na gramática politica do Brasil, são sinônimos".

A renuncia do sr. Getulio Vargas causou sensação. O presidente, porém, mandou que o renunciante fizesse por escrito o seu pedido, nos termos do regimento. É provavel que sómente na sessão de segunda-feira seja tomada em consideração.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS

A comissão de Finanças reuniu-se imediatamente após a sessão do Senado, tendo sufragado o nome do sr. Ivo d'Aquino para seu presidente. O eleito votou no sr. José Americo. Os presentes trocaram idéias sôbre a organização dos trabalhos daquele orgão, assentando várias providencias de ordem interna.

REUNIU-SE A BANCADA DO P. S. D. BAHIANO

Reiterou sua solidariedade ao sr. Octavio Mangabeira

Esteve ontem reunida a bancada do P. S. D. bahiano na Camara dos Deputados, que resolveu reiterar sua integral confiança ao novo governo da Bahia, deliberando ainda não interferir na organização do secretariado do sr. Octavio Mangabeira, deixando-o em inteira liberdade para a formação do mesmo. Todos os nove deputados, que compõem a representação daquele partido estiveram depois com o sr. Octavio Mangabeira cada um por sua vez, expressando ao futuro governador da Bahia sua solidariedade.

Por outro lado, o Tribunal Regional daquele Estado fixou para o proximo dia 7 de abril a instalação da Assembléia Constituinte, devendo o sr. Octavio Mangabeira tomar posse três ou quatro dias após a inauguração dos trabalhos legislativos.

Baixaram os preços de vários produtos

Críticas, na C.C.P, ao convênio para a exportação do babaçú

Novas reduções de preços foram determinadas, ontem, pela CCP, em uma reunião extraordinária, que durou quase quatro horas. Estabeleceu-se o seguinte: a partir de 15 dias contados da data da publicação de portaria nesse sentido, nenhuma casimira poderá ser faturada, ou vendida, pela respectiva fábrica, sem ter marcado, na ourela, o preço de venda pela mesma fábrica. Dentro de duas semanas, os comerciantes de casimiras procederão á marcação, por etiquetagem, dos preços de compra e venda. Para o estoque existente e até que as casimiras tenham o preço de fábrica na ourela, deverá ser observada, para a venda ao publico, a margem máxima de lucro de 50% sôbre o preço da fábrica. A obrigação da etiquetagem e a margem de lucro aplicam-se ás casimiras importadas. Em nenhum caso se venderá casimira ao consumidor acima de 50% do preço da ourela, ou, em se tratando de tecido importado, do preço do importador. Doravante, os fabricantes nacionais e os importadores não poderão vendê-la, para o consumo interno, por quantia superior a do ultimo negocio realizado em 1946, registrado nos livros de vendas mercantis. O preço da mercadoria faturada e vendida não será superior ao correspondente ao ultimo negocio feito antes da deliberação da CCP, no caso de serem as margens inferiores ás atualmente fixadas. Ficou proibida a fabricação de novos tipos de casimira, sem previa autorização da comissão. Dentro de 30 dias, as fábricas apresentarão elementos pelos quais se constatem seus lucros e o preço do custo da produção.

Para o bacalhau importado, inglês, canadense, dinamarquês e da Terra Nova, foi aprovada a seguinte tabela: do importador ao varejista, Cr$ 18,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 24,00. O de tipo-luxo, que é vendido a Cr$ 36,00 em caixas, não está incluido. O tabelamento compreende o Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. A CCP recomendará á sua congênere de São Paulo que fixe os preços do bacalhau, com a máxima urgencia, ali.

Quanto ás carnes salgadas, houve apreciável redução. A tabela respectiva deverá ser publicada, amanhã, no "Diário Oficial". Os preços de alguns dêsses produtos serão: toucinho branco salgado, Cr$ 16,80 no varejo, Cr$ 16,00 nas feiras, Cr$ 13,50 da fonte de produção aos varejistas e feirantes, contra Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00 atualmente; toucinho lombo, com costela, Cr$ 15,00 no varejo, Cr$ 14,00 nas feiras livres, Cr$ 13,00 da fonte de produção aos varejistas e feirantes, contra Cr$ 18,00 de agora; toucinho lombo, sem costela — Cr$ 16,00 no varejo, Cr$ 15,00 nas feiras, Cr$ 13,00 da fonte de produção aos varejistas e feirantes, contra Cr$ 18,00 atualmente; pés — Cr$ 5,00 no varejo, Cr$ 4,80 nas feiras e Cr$ 4,00 da fonte aos varejistas e feirantes, contra os Cr$ 8,50 pelos quais são vendidos no varejo. O *bacon* passará, de Cr$ 24,00, a Cr$ 18,00 no varejo e Cr$ 17,40 nas feiras.

Bananas, azeite e cafèzinho

Cogita-se de baixar os preços do azeite. A reportagem soube que os atuais estão muito acima da tabela vigente. Ressalta-se que, "durante a guerra, não havia concorrência. Só era possivel a importação do azeite português". Hoje, já se encontram azeite espanhol, francês e italiano. O azeite está a Cr$ 75,00, Cr$ 80,00 e Cr$ 90,00 e mais. Mas há partidas que chegam ao Brasil por Cr$ 41,00.

Esteve no gabinete do coronel Mario Gomes, uma comissão de bananicultores. Foi pedir autorização para exportar o produto, alegando "grandes prejuizos". Declararam que a exportação de bananas brasileiras desceu de 12.801.288 cachos em 1939, para 2.166.587. "Em 1946, verificou-se alta, sendo exportados 4.779.216. Mas, no Rio e em São Paulo, o consumo permaneceu quase o mesmo". Chamaram a atenção do reporter para a desproporção do que os produtores recebem, com o que lucra o intermediário. "Fornecemos ao mercado interno o chamado "descarte" da exportação, que regula 60% do total da produção. São os cachos de 8 pencas para baixo. Por tonelada, recebemos em média, dos intermediarios, por ano, Cr$ 300,00 CIF São Paulo, computadas comissão de 3% e outras despesas incluidas. O intermediario, vendendo a banana a Cr$ 3,00 a duzia, apura Cr$ 5.000,00. Quer dizer: lucro de muitos milhares por cento". Pretendem pois, que se tabele a banana, mas que não se proiba a sua exportação". Há banana de sobra para abastecer o mercado interno", afirmaram. "O que falta é transporte. A Sorocabana tem, apenas, uma locomotiva para puxar vagões de banana na zona produtora paulista".

Procuraram, tambem, o vice-presidente da Comissão Central de Preços, os proprietarios de cafés da cidade. Estão de inteiro acôrdo com a resolução do coronel, em não permitir o aumento no preço do cafèzinho. Consideram-se, não obstante, prejudicados com a majoração do pó do café. Sugerem que o governo lhes forneça a baixo preço, "os 5 milhões de quilos que tem em depósito".

Outros aspectos

Quando se discutiu, na CCP, o tabelamento das casimiras, o representante do Instituto do Açucar e do Alcool achou que o fornecimento de elementos sobre custo da produção não deveria ficar a cargo dos interessados. Exemplificou com os inconvenientes encontrados pelo I.A.A. nas fichas preenchidas pelos produtores de açucar. O coronel Mario Gomes esclareceu que as fábricas de tecidos forneceriam dados apenas como contribuição. Cumpriria aos técnicos da CCP apurar se os preços eram justos ou não. O sr. Ernani Silveira propôs que se consultasse a Comissão Executiva Têxtil, "apesar de todos saberem que se deve pôr uma ressalva nas respostas da CETEX".

Soube-se que o Conselho Federal do Comercio Exterior possui todos os dados sobre a industria de calçados. Vão ser aproveitados pela CCP.

O delegado da imprensa aludiu á impossibilidade de serem aumentados, pelos varejistas, os preços dos tecidos, em virtude da margem estabelecida. Tal se tornava impossivel em face do disposto na portaria

(Conclui na 5.ª pág.)

DESGRAÇADO PIAUÍ!

Nomeações, efetivações, criações de cargos, sempre desnecessários, estão marcando, em quase todos os Estados, os ultimos dias de govêrno dos interventores. E se é Estado onde o partido do govêrno perdeu, a coisa não tem limites.

Vão os novos govêrnos — os govêrnos constitucionais — receber verdadeiros presentes de grego, uma administração apenas nominal, porque o orçamento é somente para pagar o novo e bem remunerado funcionalismo, constituido pelo que se chama inventário de govêrno.

Entre os interventores que mais abusaram dos poderes discricionários que sobreviveram á ditadura de 1937, destaca-se o do longinquo Piauí. Após a derrota de 2 de dezembro, foi criado um Tribunal de Contas para dar um emprego ao ex-interventor sr. Leonidas Mello, candidato que tinha sido ao Senado. Incrivel que o Piauí tivesse um Tribunal de Contas; mas o tem, com cinco ou seis membros, com largos ordenados. E daí por diante não houve mais mãos a medir. Ainda recentemente foi criado, com caráter efetivo, o cargo de delegado ou representante do Estado na Capital Federal. Esse cargo era temporario e tinha sido ocupado pelo sr. Mauro Renault, por ser genro do ministro da Guerra de então e eleito deputado ainda por ser genro do cidadão que era candidato á presidência da Republica. O felizardo genro do presidente da Republica nunca foi ao Piauí. Piauiense êle só conhece o interventor que o elegeu e os dois outros companheiros de bancada. O Piauí mesmo, isto é o seu povo, o conhece apenas de ouvido.

Mais grave e podemos dizer mais pitoresco é o arranjo que o atual interventor, um certo dr. Sobral, boticario no sul do Estado, arranjou para os primeiros dias de sua saida do govêrno. Tendo de deixar o govêrno dentro de quinze dias, conseguiu que o ministro da Justiça o chamasse para tratar de negócios de interesse do Estado. Como vemos, esse interventor não tem mais nenhum interesse publico a pleitear. Pertence a uma situação que o povo varreu do poder. Mas o chamado deve ter o fim de proporcionar-lhe uma ajuda de custo, passagens, etc. Era essa a intenção do correligionário ministro da Justiça. Entretanto o ardiloso boticario piauiense tinha lá seus planos. E' que o dr. Sobral é primeiro suplente de deputado. Não quer assistir á análise que a Assembléia irá fazer de seus atos, em que avulta uma avalanche de novos empregos, salientando-se o referido de representante do Estado no Rio, quando aí estão os seus representantes federais. E assim veio conseguir uma coisa simples e proveitosa: um dos deputados pessedistas pedirá seis mezes de licença e o dr. Sobral aqui ficará em exercicio. Essa "acomodação" encontrou, porém, um obstaculo sério. E' que o dr. Sobral quer ficar com subsidio e "jeton" e o deputado do negocio quer apenas dar-lhe um terço de tudo.

Aí está como finda o pessedismo na terra do boi. Nocivo e deixando males por muito tempo.

Completada a Mesa da Câmara dos Deputados

Na luta pelo cargo de primeiro secretário venceu o sr. Munhoz da Rocha

A segunda sessão da Camara, que teve inicio depois das 15 horas, só terminou ás 20 horas e meia, com o resultado da eleição da Mesa. Terminou assim igualmente a intensa cabala, que vinha durando há alguns dias, enquanto o presidente se via na contingência de declarar a "falta de numero", não com muita segurança. No expediente da primeira sessão, o sr. Café Filho já havia feito algumas considerações a respeito dessa duvidosa falta de numero. O representante progressista do Rio Grande do Norte tivera a paciencia de ler com especial cuidado o *Diario do Poder Legislativo* e verificara que ali se declarava terem comparecido á sessão da véspera 208 deputados. Como houvesse o presidente declarado que a eleição no dia anterior não pudera realizar-se "por falta de numero", assinalava o sr. Café Filho um conflito entre a palavra do presidente e o numero oficial consignado no *Diario*. Logo no começo da gestão do novo presidente, não ficaria bem uma infração tão flagrante do Regimento.

Além disso, a palavra do presidente não deveria sofrer contestação ou duvida. Seria preciso, então, riscar da lista de presença os nomes dos que não se achavam na Câmara no momento da votação, embora isso motivasse o desagrado da perda dos Cr$ 300,00 do *jeton*. Se havia numero, a eleição teria de ser feita. Se não havia, os nomes em excesso mereciam ser riscados para que a lista ficasse de acôrdo com a verdade.

O presidente, solucionando essa questão de ordem, declarou que a Mesa teve o cuidado de verificar se havia numero ou não. No momento da eleição, o numero já não era aquele constante da lista. Conservavam-se presentes apenas 134 deputados, numero insuficiente para a eleição. Diz que a Mesa se louvou nas informações dos funcionarios, que são, afirmou, cumpridores dos seus deveres.

O sr. Lino Machado sugere que, de outras vezes, o numero seja verificado por meio da chamada e não "a ôlho nú".

— V. exa. tem razão: — respondeu o presidente — o processo estritamente regimental é o da chamada.

CRITERIO DA PROPORCIONALIDADE

Ao ter inicio a votação para a composição da Mesa, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem. Invocou o dispositivo do Regimento que assegura a representação proporcional dos partidos na constituição das comissões. A primeira dessas comissões é a Executiva, ou Mesa, para a qual o sr. Café reclama o criterio da proporcionalidade, em cumprimento á letra do Regimento e ao espirito da Constituição. O sr. Barreto Pinto discordou da sugestão, por entender que o principio da proporcionalidade não se aplica á eleição da Mesa.

O sr. Vieira de Melo secunda o ponto de vista do sr. Barreto Pinto, pela razão de que, a prevalecer o criterio da proporcionalidade, os componentes da Mesa não deveriam ser eleitos e, sim, designados. O presidente resolveu a questão de acôrdo com êste ultimo ponto de vista, achando que a Comissão Executiva está excluida do rigor da proporcionalidade.

Mas o sr. Prado Kelly, lider da UDN, com apoio do sr. Cirilo Junior, lider do PSD, esclareceu o ponto de vista do seu partido, para que a decisão de ontem do presidente não possa ser invocada futuramente, como preceito absolutamente assentado. No tocante ao principio, está de acôrdo com o sr. Café Filho. Entende que a Comissão de Policia está sujeita á regra geral. Invoca, como bom precedente, a atitude do Senado, que encontrou a forma de respeitar o mandamento constitucional. Só não apresentou um projeto de resolução nesse sentido para não retardar os atos da constituição da Mesa, da qual depende a regularidade dos serviços legislativos. A UDN deixou de pleitear mais lugares na Comissão de Policia, a que tinha incontestavel direito, dentro da regra da proporcionalidade, para dar ensejo a que todas as correntes da Casa fossem representadas, de maneira que a Mesa se apresentasse com a autoridade necessaria para o desempenho de sua missão.

A ELEIÇÃO

Feita a chamada e contados os votos, o presidente declarou que o numero de sobrecartas e o de votantes coincidia: 203.

Começou, então, a apuração. Tudo correu normalmente, não obstante haver grande dispersão de votos, dando a impressão, a principio, de que o lider seria derrotado. No meio da apuração, porém, os resultados já se apresentavam claros para todos, menos para o caso da primeira secretaria, com o empate entre os srs. Eurico de Souza Leão e Munhoz da Rocha, ambos do PR. O sr. Munhoz era sufragado pelos dissidentes, chefiados pelo sr. Silvestre Pericles. O empate foi sendo observado até á casa dos 70 ou 80. Daí por diante, o sr. Munhoz da Rocha tomou a dianteira, até que chegou o momento sensacional. Foi êste o da penúltima cedula, com a qual o sr. Munhoz completou 101 votos. Ainda não chegavam para vencer. Faltava um voto, somente: 102 era o "quorum" para a vitoria, visto como o numero de votantes era de 203 e o Regimento determina que o escolhido o seja pela maioria *absoluta* dos votantes. Se o voto da ultima cedula fosse para outro, teria que haver um segundo escrutinio em relação ao cargo de primeiro secretario. Abre-se a ultima cedula, a decisiva. E surgem nomes diferentes, em relação ás chapas. O escrutinador anunciava: Glicerio Alves, para vice-presidente, 1 voto; Goffredo Teles, 1; Ari Viana, 1. Na ultima cedula apareciam resultados tidos por "malucos". Tudo fazia crer que seria fatal o segundo escrutinio. Quando, porém, chegou a vez do primeiro secretario, saiu o nome: Munhoz da Rocha. Era o "quorum", afinal, na ultima cedula apurada. Palmas ecoaram no recinto, depois dos momentos de sensação.

O resultado total foi o seguinte: Para 1º vice-presidente: José Augusto 180 votos; Flores da Cunha, 12; Berto Condé, 2; Euclides Figueiredo, 1; Lauro Lopes, 1; em branco, 7.

Para 2º vice-presidente: Altamirando Requião, 176; José Maria Alkmin, 18; Luiz Claudio, Piza Sobrinho, Rui Almeida, Glicerio Alves, 1 cada; em branco, 6.

Para 1º secretario: Munhoz da Rocha, 102; Eurico de Souza Leão, 90; Amando Fontes, 3; José Maria Alkmin e Ponce de Arruda, 1 cada; em branco, 4.

Para 2º secretario: Getulio Moura, 153; Medeiros Neto, 38; Lauro Montenegro, 3; Hermes Lima, 1; em branco, 5.

Para 3º secretario: Jonas Corrêa, 144; Hugo Carneiro, 28; José Romero, 11; Brigido Tinoco, 7; Guaraci Silveira, 3; Freitas Cavalcanti e Adelmar Rocha, 1 cada; em branco, 6.

Para 4º secretario: Pedro Pomar, 125; Medeiros Neto, 38; Oscar Carneiro, 4; Hugo Carneiro, 2; Brigido Tinoco, Rui Palmeira e Juscelino Kubistcheck, 1 cada; em branco, 28.

Suplentes: Area Leão, 147; Pereira da Silva, 141; Caiado Godoi, 131; Vasconcelos Costa, 6; Galeno Paranhos, 2; Walfredo Gurgel, Epilogo Campos, Paulo Sarasate, Medeiros Neto, José Alves Linhares, Goffredo Teles, Brigido Tinoco e Ari Viana, 1 cada; em branco, 81.

O presidente proclamou eleitos: José Augusto, 1º vice-presidente; Altamirando Requião, 2º vice-presidente; Munhoz da Rocha, 1º secretario; Getulio Moura, 2º secretario; Jonas Corrêa, 3º secretario, Pedro Pomar, 4º secretario, e suplentes de secretario: Area Leão Pereira da Silva e Caiado Godoi.

Ficou faltando mais um suplente, para o que haverá segundo escrutinio na proxima sessão, concorrendo ao mesmo somente os srs. Vasconcelos Costa e Galeno Paranhos.

NÃO HAVERÁ ELEIÇÃO SUPLEMENTAR PARA GOVERNADORES E SENADORES

Foi o que decidiu o Tribunal Superior Eleitoral

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa relatou uma consulta formulada pela UDN do Distrito Federal, através de seu representante junto áquela Côrte, sr. Jorge Vinhais, sobre a oportunidade de serem renovadas eleições.

Depois de examinar a matéria, o Tribunal, de acôrdo com o voto do relator, decidiu que só haverá renovação de eleições quando se aplicar o sistema proporcional, isto é em se tratando de deputados, caso possa haver alteração do coeficiente partidario. Quando se aplique, porém, o sistema majoritario, referente a governadores e senadores, não haverá eleição suplementar.

Não há mais limite de prazo para apuração das eleições

A seguir, o Tribunal, examinando um telegrama do Regional do Rio Grande do Norte, que informava estar dependendo a proclamação dos resultados finais do pleito naquele Estado do julgamento de numerosos recursos, resolveu conceder prorrogação, sem limite de prazo, para a apuração das eleições.

A anulação da apuração em Manáus

Conforme noticiámos, o Tribunal Superior mandou anular a apuração feita na 1ª zona eleitoral de Manáus, por ter sido a mesma presidida por um juiz que, tendo sido nomeado desembargador e tomado posse desse cargo, continuou nas funções eleitorais. A vista desta resolução do Tribunal Superior, o presidente do Regional do Amazonas dirigiu-lhe um telegrama consultando sobre a maneira de proceder em face da situação de alguns deputados que obtiveram na referida zona a maioria dos votos que os elegeram.

Relatada a consulta pelo desembargador Rocha Lagoa, o Tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia, a fim de que aquele Regional informe se estão devidamente guardadas, e com garantias, todas as cedulas apuradas na primeira zona. Em caso contrario e não sendo possivel, portanto, renovar a apuração, renovar-se-á a eleição em Manáus.

NO CATETE O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira, governador eleito da Bahia, esteve no Palacio do Catete ontem á tarde, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica.

VEREADORES E GUARDAS MUNICIPAIS

Animado duelo oratório sôbre a prioridade na defesa dos interesses do pessoal do Departamento de Vigilancia da Prefeitura

A sessão ontem da Câmara Municipal poderia ter se encerrado meia hora antes do prazo regimental; encerrou-se meia hora depois. Fôra uma sessão diluida, fragmentaria, arrastada pela rotina dos requerimentos das indicações, até quando, ultimada a Ordem do Dia, foi concedida urgência para a discussão do Requerimento n. 94, da autoria do sr. Luiz Paes Leme, pedindo que a Mesa, ouvida a Casa, oficie ao sr. Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilância da Prefeitura, solicitando informações sôbre a situação deste Departamento, seu efetivo em homens, suas armas, suas verbas, seu regime de trabalho e de férias.

As galerias estavam repletas de vigilantes municipais, justamente ansiosos que entrasse em discussão aquela matéria. O autor do requerimento defendeu-o da tribuna, começando o seu discurso de uma maneira muito sincera e muito exata: pouco tinha a acrescentar sôbre o assunto, pois quase tudo estava dito na justificativa que acompanha o mesmo requerimento.

Se nada acrescentou em substância ao que já se achava impresso com o requerimento, acrescentou o sr. Luiz Paes Leme áquela substância uma caudal de palavras que verdadeiramente inundou o recinto e as galerias, forçando inclusive a prorrogação dos trabalhos para que êle falasse cada vez mais do drama dos vigilantes municipais sempre de modo mais inflamado, recebendo a cada frase uma ovação rumorosa das galerias impressionadas e agradecidas.

O orador e a platéia empolgavam-se reciprocamente. Um pouco de espirito de sintese, no entanto, reduziria ao seguinte toda a eloquência, todo o derrame verbal do sr. Luiz Paes Leme: "O efetivo do Departamento de Vigilância é muito pequeno para permitir seja feita uma perfeita distribuição de seus homens pelos diversos logradouros públicos. Além disso, o pessoal de que dispõe o Departamento de Vigilância trabalha exageradamente (3 noites de trabalho, das 10,30 ás 5 horas, sem ter folga), provocando um desgaste humano enorme. Os vigilantes têm sido vitimas de perseguições por parte dos seus superiores hierarquicos. O major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilância, exige continência e posição de sentido dos vigilantes, que são funcionários civis. A U. D. N. oferecerá oportunamente á consideração da Câmara Municipal um projeto de lei sugerindo a reestruturação do Departamento de Vigilância".

Os arroubos do sr. Paes Leme e as manifestações das galerias levaram o ciume ás demais bancadas e em breve a discussão se converteu numa flagrante bulha eleitoral, todos a um só tempo pretendendo afirmar a sua dedicação aos vigilantes municipais. Primeiro foi o sr. Aciolly Lins declamando memoriais da corporação; depois os srs. Aloisio Neiva e Pedro Carvalho Braga, da bancada comunista e por fim o sr. João Machado. Sózinho, o sr. Luiz Paes Leme obstou a passagem dos adventicios, brandindo valentemente a sua prioridade.

O requerimento n. 94 foi aprovado unanimemente.

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

Com a presença de quarenta e cinco vereadores, a sessão se iniciou ás 14,15. O próprio presidente foi o primeiro a retificar a Ata, anunciando á Casa que mandaria corrigir a expressão "vereador" pela "governador" em relação ao sr. Octavio Mangabeira, no registro da proposta do sr. Caldeira de Alvarenga para que a Câmara Municipal se fizesse representar na posse do chefe do govêrno constitucional da Bahia. A pretexto de retificar a Ata, o sr. Ary Barroso reiterou o seu pedido para que a Mesa providenciasse a restauração da bandeira e do simbolismo do Distrito Federal no edificio da Câmara.

Aprovada a Ata, falou no expediente a sra. Arcelina Mochel propondo a inserção nos Anais de um voto de homenagem ao antigo parlamentar João Augusto Neiva, cujo centenário transcorreu ontem. O sr. Aparicio Torelly, tambem do Partido Comunista, deu noticia de haver recebido telegramas de lideres democráticos do Paraguai agradecendo a saudação da Câmara ao povo daquele país. O sr. Levy Neves denunciou a situação alimentar no Hospital Carlos Chagas, onde a comida servida aos doentes é parca e muitas vezes deteriorada.

Concedida a urgência, entrou em discussão o Requerimento n. 112, no sentido da Mesa, ouvida a Câmara, oficiar ao secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, solicitando informações sôbre que preceito legal se baseia a "Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro" para exigir dos habitantes desta cidade a preparação da instalação interna da rêde de energia elétrica dos prédios, dentro do prazo de 45 dias, a partir da data em que recebeu a comunicação da referida emprêsa.

O requerimento foi aprovado, depois de sôbre o mesmo falar o seu autor, sr. Luiz Paes Leme.

Entraram em discussão, a seguir, conjuntamente, os requerimentos 32 e 34, solicitando informações do prefeito do Distrito Federal se foi considerada em plena validade o concurso aberto para diretor de estabelecimento de ensino primário por ordem de classificação em que estão incluidas as respectivas candidatas e o motivo porque o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura não quer respeitar a validade do concurso para aquele cargo.

A discussão levou muitos oradores á tribuna, sendo o primeiro deles o sr. João Luiz Carvalho. O sr Levy Neves acusou a existência de um "regime fascista" na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura. Falaram a seguir a sra. Ligia Maria Lessa Bastos e os srs. Gama Filho, Paes Leme e Ary Barroso, atacando todos a atuação do sr. Fioravanti Di Piero, a quem, segundo o sr. Ary Barroso, o próprio prefeito não conhece muito bem, uma vez que a sua nomeação não partiu da Prefeitura.

— A indicação do sr. Fioravanti Di Piero partiu do P. C. C. — aparteou o sr. Paes Leme, esclarecendo, depois, as mesmas iniciais: Partido da Copa e da Cozinha.

Foram aprovados os dois requerimentos.

O sr. Carlos Lacerda, em seguida, se manifestou contrário á urgência pedida pelo sr. Frota Aguiar para a discussão e votação do Requerimento n. 75, de sua autoria, pedindo providências ao prefeito para que "faça cessar o péssimo serviço telefônico da estação 37, recentemente inaugurada". Um dos considerada do requerimento alude a que "certo assinante se encontra privado de se utilizar de seu telefone, da mesma estação, por se achar defeituoso apesar dos incessantes pedidos de providências dirigidos aos funcionários da Companhia Telefônica".

O sr. Carlos Lacerda chamou a atenção para a redação do requerimento, especialmente para aquele considerando que trata do interesse

(Conclui na 5.ª pág.)

A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MARANHENSE

São Luiz, 21 (Asp.) — No próximo dia 23, serão expedidos os diplomas aos candidatos eleitos a governador, senadores, suplentes de senadores e deputados estaduais. No dia 24, a Assembléia será instalada e no dia 26 o governador Sebastião Archer da Silva tomará posse.

DE SÃO PAULO

O caso da demissão dos prefeitos pessedistas

São Paulo, 21 (Asp.) — O PSD realizou uma agitada reunião, que foi presidida pelo deputado Silvio de Campos, chegado do Rio, a chamado urgente. Tratou-se do caso da demissão dos prefeitos, sendo nomeada uma comissão para se entender com o governador e tratar da colaboração do PSD, em face daquelas substituições.

SOLIDARIO COM O PSD O SR. NOVELI JUNIOR

São Paulo, 21 (Asp.) — O sr. Novell Junior fez sentir aos dirigentes do PSD que está solidario com o seu partido no caso da demissão dos prefeitos pelo governador Ademar de Barros, considerada pelos pessedistas como ato de hostilidade e de rompimento do governador.

UMA FORMULA

São Paulo, 21 (P. P.) — O governador Ademar de Barros sugeriu a organização de uma comissão interpartidaria, constituida de representantes de todos partidos, para estabelecer contato com o seu governo. Segundo alguns observadores, porem, o sr. Ademar de Barros está com isso tentando contornar a situação criada com a exoneração dos prefeitos pessedistas — situação considerada "grave", segundo os mesmos observadores.

SOLIDARIEDADE DE OUTROS PARTIDOS

São Paulo, 21 (P. P.) — Divulga-se que elementos de outros partidos que aquiesceram na politica de colaboração com o sr. Ademar de Barros estão solidários com o PSD na situação criada com o caso dos prefeitos.

A PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Só se fará depois de julgados todos os recursos pela Justiça Eleitoral

Foi noticiado que a Coligação Democrática de Pernambuco pretendia impetrar um mandado de segurança junto ao Tribunal Superior Eleitoral, visando adiar a proclamação do sr. Barbosa Lima Sobrinho até que fossem julgados todos os recursos e impugnações apresentadas no Tribunal Regional daquele Estado.

Ontem, entretanto, o advogado da Coligação, sr. Nehemias Gueiros desmentiu essa noticia, declarando aos jornalistas que se achavam no Tribunal Superior Eleitoral o seguinte:

— "A Resolução 1.525, do Tribunal Superior, já havia solucionado a questão, determinando que os governadores, senadores e deputados só seriam proclamados independentemente dos recursos e impugnações se o numero de votos apurados não viesse alterar a colocação dos candidatos. Ora, a colocação do sr. Barbosa Lima Sobrinho está dependendo exatamente do julgamento de um grande numero de recursos e impugnações já apresentados á Justiça Eleitoral. E, sendo assim, ele não será proclamado antes de solucionadas todas essas duvidas. Está visto que a Coligação Democrática não iria impetrar um mandado de segurança baseado em hipóteses que ela absolutamente não admite, isto é que o Sr. Barbosa Lima Sobrinho venha a ser proclamado antes do julgamento desses recursos".

A seguir, acrescentou o sr. Nehemias Gueiros que a margem de votos que põe o sr. Barbosa Lima Sobrinho na dianteira do sr. Neto Campelo é apenas de 400, sendo muito superior a essa cifra o numero de sufrágios abrangidos pelos processos a serem julgados.

VEM AO RIO O SR. ADEMAR DE BARROS

Fomos informados de que está sendo esperado nesta capital, talvez hoje, o sr. Ademar de Barros. Vêm em sua companhia os srs. Novell Junior e Miguel Reale.

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA SERGIPANA

Foi convocada pelo presidente do Tribunal Regional a Assembléia Legislativa de Sergipe para reunir-se hoje sob a presidencia do referido magistrado, a fim de realizar sua instalação e proceder imediatamente á eleição da mesa que lhe dirigirá os trabalhos.

SEM OS DOCUMENTOS ESSENCIAIS

Extranha ocorrência no T. R. E. de Pernambuco

Recife, 21 (A. N.) — Estranha ocorrência agitou, ontem, á tarde, o Tribunal Regional Eleitoral, provocando os mais vivos comentários. O caso que tanto rumor está causando, é o seguinte: a reportagem foi devidamente informada de que o advogado Telmo Pontual recebera uma reclamação do Rio, de que os recursos encaminhados pela Coligação, através do T. R. E., não tinham seguido acompanhados dos documentos essenciais a serem apreciados pelo Superior Tribunal Eleitoral. Diante do facto, o dr. Telmo Pontual procurou o Secretário do T.R.E. e indagou quem era o responsável por essa extranha conduta, tendo obtido daquele funcionário a resposta de que assim agira, por ordem do Juiz Eleitoral José Joaquim de Almeida. Embora este tenha contestado o facto, o Secretário manteve as suas afirmações. Um outro juiz declarou a sua intenção de dar conhecimento oficial da ocorrência ao Tribunal Regional Eleitoral.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Indicação da U.D.N. pleiteando crédito, auxílio direto e reconhecimento do direito das Cooperativas do Distrito Federal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Carlos Lacerda, em nome da bancada da UDN, fez entrega á Mesa da seguinte Indicação:

"A bancada da União Democrática Nacional indica á Mesa que, ouvida a Camara, sejam tomadas as seguintes providencias:

1) Oficie-se ao prefeito sugerindo-lhe a conveniencia de depositar os Cr$ 50.000.000,00 de que trata o Regulamento do Credito Agricola para o Distrito, pondo-os á disposição das cooperativas existentes, a fim de que estas possam utilizar-se desse credito operando diretamente com os seus associados. E ainda que o Banco da Prefeitura reserve em conta corrente ás cooperativas, de acôrdo com estas, certa importancia, a fim de que possam elas comprar alimentos para aves e animais, fungicidas, inseticidas, etc.

2) Oficie-se ao secretario da Agricultura sugerindo-lhe um entendimento imediato com os moinhos, para que estes atendam ás necessidades das cooperativas, a fim de assegurar o alimento das aves e do gado. Assim, por exemplo, á Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá seja reservada, desde já, uma quota mensal de 5.500 sacas de residuos (farelo, farelinho e remoído).

3) Oficie-se ao prefeito fazendo sentir a urgencia de permitir aos produtores organizados em cooperativas instalar por sua conta barracas nas feiras da cidade, a fim de efetuarem a venda direta ao consumidor, conforme memorial da Cooperativa de Jacarepaguá, até hoje não despachado, mencionando-se o interesse já demonstrado pelo secretario da Agricultura, o qual cedeu um caminhão para o transporte até as zonas de consumo. A modificação do regime em vigor para as feiras livres deverá constituir, desde já, preocupação desta Camara. Mas, antes de qualquer alteração profunda, o direito das cooperativas deve ser amplamente reconhecido pela Prefeitura.

4) Manifeste-se ao secretario da Agricultura, ainda, a conveniencia de um acôrdo com o Ministerio da Agricultura para trabalho conjunto, em vez da atual competição em materia de fomento da produção, conforme, aliás, proposta já feita pelo secretário ao ministro.

5) No mesmo sentido, visando especialmente a defesa do solo, irrigação e drenagem, quimica e tecnicologia agricola, defesa fito-sanitaria, selvicultura e zootecnia, oficie-se ao ministro da Agricultura, encarecendo a necessidade e urgencia do referido acôrdo para atender o abastecimento do Distrito Federal.

6) Ainda ao secretario da Agricultura seja lembrada a conveniencia de providenciar junto ao Departamento de Limpeza Urbana, junto ao Jóquei Clube, junto ás fabricas de cigarros e outros estabelecimentos que possam dispôr de cinzas residuos e estrume para que, em dias certos, conforme combinação a ser feita com as cooperativas de produtores da zona rural, a estas sejam entregues as referidas matérias."